Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 30,2. Mínima: 14,9. — (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 20 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 36

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ EUA: Mensal, US$ 10; Trimes- 25,00 — Exterior (V. Aérea) — tre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Apolo-10 entra na rota definitiva sem defeitos

A Apolo-10 ingressou ontem na trajetória definitiva para a Lua em perfeitas condições de vôo, com os cosmonautas Stafford, Young e Cernan informando de hora em hora que tudo corre bem a bordo. Amanhã de madrugada a cosmonave vencerá a fôrça de atração da Terra e passará à esfera de influência lunar, depois de percorrer 370 mil quilômetros.

Às 23h49m GMT de ontem a Apolo-10 estava a 227 779 quilômetros da Terra, voando a 5 166 km/h. Devido à atuação da fôrça de gravidade terrestre, a velocidade tende a diminuir até a espaçonave atingir o ponto de atração da Lua. Apesar de alguns solavancos causados pelo foguete propulsor, os pilotos conseguiram dormir profundamente.

A quarta transmissão de televisão a côres, diretamente da Apolo-10, mostrou ontem nitidamente a Amazônia brasileira, a Colômbia e o Nordeste dos Andes. Durante os 24 minutos da transmissão os cosmonautas focalizaram o interior da nave para demonstrar os efeitos da ausência de gravidade no espaço.

A União Soviética manifestou grande interêsse pela missão norte-americana, mas advertiu que os pilotos poderiam estar arriscando a vida, devido a supostas imperfeições da Apolo-10. Um comentarista soviético disse que os cosmonautas "substituem com sua coragem os defeitos da espaçonave."

O diretor de lançamento da cápsula, Rocco Petrone, minimizou entretanto o que chamou de pequenos contratempos, afirmando que a missão não será prejudicada. Explicou que a principal dificuldade — o secamento do aparelho de refrigeração — foi ràpidamente contornada.

Em sua viagem rumo à Lua, a Apolo-10 cruza o espaço girando lentamente sôbre o próprio eixo, para distribuir uniformemente o intenso calor solar. Os foguetes auxiliares são disparados automàticamente, mantendo o movimento giratório. Depois de vencida a gravidade terrestre, a marcha voltará a ser acelerada à medida em que a Lua se aproxime.

A missão atingirá seu ponto culminante na quinta-feira, quando Thomas Stafford — o comandante — e Eugene Cernan chegarão com o módulo lunar a apenas 15 quilômetros do satélite, enquanto John Young os esperará em órbita, na nave-mãe, durante oito horas. Do êxito desta missão depende a descida do homem na Lua, em julho, no vôo da Apolo-11. (Página 8)

SEM GRAVIDADE — Radiofoto UPI

A falta de gravidade fêz Stafford aparecer na TV de cabeça para baixo parecendo sustentar Young

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Ben Gurion, ao lado do Embaixador Harcavi, falou do perigo que representa a URSS

Golda Meir tentará impedir nos EUA acôrdo prejudicial a Israel

A Primeira-Ministra de Israel, Sra. Golda Meir, viajará em junho próximo a Washington para entrevistar-se com o Presidente Richard Nixon, numa tentativa de impedir que um possível acôrdo entre as quatro grandes potências sôbre o Oriente Médio prejudique os interêsses do seu país.

O ex-Primeiro-Ministro e fundador de Israel, Ben Gurion, que se encontra no Brasil, disse ontem em entrevista exclusiva ao Editor-Chefe do JB, Alberto Dines, que a paz ou a guerra no Oriente Médio dependem exclusivamente dos atos e dos propósitos da União Soviética.

Vários combates foram travados ontem na fronteira de Israel com a Jordânia, entrando em ação a aviação israelense para calar a artilharia jordaniana, que abriu fogo na região ao Norte do mar Morto. A organização terrorista Al Fatah informou que seus elementos repeliram uma companhia de Israel que tentava penetrar na Jordânia. (Pág. 12 e *Cad. B*)

Ato põe cel. Boaventura na reserva

O Presidente da República transferiu, ontem, para a reserva, com base no AI-5, o coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, acusado de haver articulado "a organização de um Govêrno de exceção, chefiado por pessoa incompatível com os princípios da Revolução."

Segundo a Comissão de Investigação Sumária do Exército, o oficial "entendeu-se com parlamentares, inclusive da Oposição, manifestando sua solidariedade aos que eram contrários à concessão de licença para processar um deputado pelas suas infamantes e torpes ofensivas assacadas às Fôrças Armadas, e incitou-os para que votassem contra a referida medida." (Pág. 3)

Índios matam garimpeiros em Rondônia

Índios da tribo dos nhambiquaras ou dos parecis entraram em choque com 38 garimpeiros de cassiterita, no rio Madeirinha, em Rondônia, deixando quatro mortos. A comunicação, chegada ontem à Funai, era confusa e a Delegacia Regional de Cuiabá mandou um grupo volante ao local para auxiliar os garimpeiros, pois as tribos há muito não criavam problemas.

O sertanista Francisco Meireles, em mensagem enviada no sábado, comunicou à Fundação Nacional do Índio que a morte do seringueiro José Manuel até agora não prejudicou seus contatos de aproximação com os cintas-largas. Os índios já ficam a uma distância de cêrca de 30 metros do sertanista e é intensa a troca de presentes e amabilidades. (Página 16)

Ramiro fala na ânsia de normalização

O General Ramiro Tavares Gonçalves assumiu o comando da 9.ª Região Militar, sediada em Campo Grande, Mato Grosso, com a declaração de que "passada a fase depuradora, todos ansiamos pela plena normalização do processo democrático, pelo funcionamento regular dos órgãos legislativos, pelo restabelecimento integral dos direitos individuais."

"Restaurada definitivamente a ordem, restabelecido o sentido patriótico do mandato político, reparada a honorabilidade da função pública, estaremos de nôvo dedicados exclusivamente aos misteres da vida militar", disse o nôvo comandante da 9.ª RM, frisando que o papel que cabe aos militares "é o de guardião da paz e da ordem, e só êste." (Pág. 3)

Polícia secreta da URSS detém oposicionista

Moscou (AP-JB) — A polícia secreta da União Soviética prendeu ontem em Moscou o professor Ilya Gabai, membro de um grupo de oposição, sob a acusação de divulgar falsidade sôbre o regime soviético. Gabai foi um dos signatários de um documento que pedia liberdade para o General Piotr Grigoryenko, detido há 12 dias em Tashkent.

A onda de prisões na URSS está relacionada com o julgamento, depois de amanhã, de 11 tártaros da Criméia, que exigem a restauração de seus direitos. Grigoryenko, Gabai e outros oposicionistas distribuíram vários manifestos em defesa dos tártaros. O professor já fôra anteriormente prêso por pedir a liberdade de expressão na União Soviética.

Rockefeller se satisfaz com etapa da missão

O Governador Nelson Rockefeller encerrou ontem no Panamá, sem incidentes, a primeira etapa de sua missão na América Latina, declarando-se satisfeito com os dados obtidos para o seu relatório ao Presidente Richard Nixon, visando à reformulação política interamericana dos Estados Unidos.

Rockefeller eliminou a possibilidade de cancelar as três etapas finais de sua visita em conseqüência dos protestos estudantis. Ao regressar aos Estados Unidos, o mau tempo obrigou seu avião a descer em Washington, e não em Nova Iorque, como estava previsto, e uma entrevista coletiva programada no Aeroporto Kennedy foi cancelada. (Pág. 11)

Financeiras terão juro reduzido hoje

O Ministro Delfim Neto receberá hoje pela manhã os banqueiros e, à tarde, os dirigentes das financeiras. À noite, presidirá ao Conselho Monetário Nacional, que aprovará, segundo se prevê, as taxas máximas para os empréstimos das financeiras e algumas medidas visando à redução do custo operacional dos bancos.

O propósito do Govêrno — afirmou o Ministro em um encontro com os jornalistas — é baixar as taxas de juros em todos os setores e para isso conta com a compreensão dos Governadores, que reduzirão o rendimento de seus títulos. Na reunião do Conselho, também serão aprovadas novas normas de atuação das financeiras. (P. 19)

Salvador sob ameaça de mais chuvas

O Corpo de Bombeiros e o Departamento de Obras e Jardins Públicos atenderam ontem a cêrca de 150 pedidos de socorro a desabamentos de casas e deslizamentos de terras em Salvador, provocados pelas chuvas que castigam a Bahia e deverão aumentar hoje, segundo previsões do Serviço de Meteorologia.

Embora ainda não tenham causado vítimas fatais, as chuvas tumultuam a vida de Salvador: o Aeroporto Dois de Julho foi interditado; os bairros de Bonfim, Fonte Nova e Barroquinha estão inundados; e as Avenidas Vasco da Gama e Centenário têm mais de meio metro de água. As obras da Prefeitura estão paradas e os socorros são feitos com lentidão. (P. 15)

Resumo de Arte começa no MAM

A VII Exposição Resumo de Arte, promovida pelo JORNAL DO BRASIL, será inaugurada às 18 horas de hoje, no Museu de Arte Moderna, reunindo o que houve de mais importante nas artes plásticas no Rio, durante o ano passado.

Treze artistas participam da mostra dêste ano: Ana Letícia, gravura; Darcílio Lima, desenho; Darel, desenho; Fayga Ostrower, gravura; Farnêse, desenho; Hélio Eichbauer, cenografia; Ione Saldanha, pintura; Ivã Freitas, pintura; Ivã Serpa, pintura; José Lima, gravura; Krajeberg, gravura e relêvo; Lígia Clark, arte sensorial, objeto penetrável, e Sanson Flexer, pintura. (Pág. 4 do Caderno B)

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 20 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 36

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., cj. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22 sl 1 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis,NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, 58, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

RIO GRANDE DO SUL

● Sem colocar em dúvida a habilidade de seus colegas gaúchos, o pioneiro dos transplantes cardíacos na América Latina, professor Euríclides de Jesus Zerbini, de passagem por Pôrto Alegre, convidou os gaúchos portadores de lesões graves no coração a procurarem sua equipe, em São Paulo. Ao embarcar no aeroporto, com destino a São Paulo, o professor Zerbini, após ter recebido o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade de Santa Maria, disse que os candidatos a transplantes serão bem recebidos no Hospital das Clínicas, na capital paulista, e não precisarão pagar a despesa com a cirurgia.

PARANÁ

● A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou, em redação final, o projeto de lei de autoria do Executivo, que cria o Conselho e a Emprêsa Paranaense de Turismo. O Conselho terá como atribuição, formular, coordenar e dirigir a política estadual de turismo e será presidido pelo Secretário do Govêrno e constituído por representes de órgãos da administração estadual e da iniciativa privada. A Emprêsa Paranaense de Turismo — Paranatur — vinculada à Secretaria de Estado e Negócios do Govêrno, com natureza de emprêsa pública, terá por objetivo incrementar a indústria do turismo no território paranaense, obedecidas as diretrizes traçadas pelos Conselhos Nacional e Paranaense de Turismo. A Paranatur terá personalidade jurídica de direito público, com patrimônio e autonomia administrativa, com sede em Curitiba.

PERNAMBUCO

● O vice-presidente da Câmara Municipal, Sr. Augusto Lins da Silva Neto, anunciou que renunciará se o Departamento de Saneamento do Estado não reduzir a tarifa de água, aumentada em ..... 150%, que vem gerando protestos da população. O vereador acusou "a política arbitrária do diretor de Saneamento e a falta de diálogo com o Govêrno estadual." Frisou que sua renúncia será irrevogável e que provará que a campanha contra a majoração das tarifas "não é demagogia e nem se trata de desafio." Propôs renúncia ao diretor de Saneamento, Sr. Valter Azoubel, caso êle esteja sofrendo pressões.

ESTADO DO RIO

● O diretor do Departamento de Ensino Médio do Estado do Rio, professor João José Galindo, assinou portaria que prorroga até o dia 30 as transferências de alunos do sistema estadual de ensino médio. A portaria prevê, para o ano que vem, o prazo até dia 30 de abril, estabelecendo ainda que, nos dois primeiros meses do ano, as transferências podem ser feitas livremente. A prorrogação do prazo êste ano deu-se porque grande número de alunos atrasou-se no preparo dos documentos exigidos pelo Departamento de Ensino Médio para transferi-los.

● O Departamento de Trânsito do Estado do Rio informou que 50 menores possuem carteiras de motorista, a título precário, não havendo problemas para que as mesmas sejam apreendidas. O subdelegado de Trânsito, Sr. Alan Ibrahim, informou que não adotará nenhum sistema especial para recolher as carteiras, pois tôdas as concedidas já tinham prazo para renovação de 30 dias, sendo que algumas já expiraram a validade. No caso de ser encontrado menor dirigindo veículos, após o conhecimento da revogação da concessão, êste será processado com base no Código Nacional do Trânsito e o responsável pelo Veículo enquadrado no Código Penal.

● A assinatura de um convênio entre a Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumitur — e um grupo paraestatal italiano, para levantamento das potencialidades turísticas fluminenses, depende apenas de uma reunião, êste mês em Roma, dos representantes do acôrdo Brasil-Itália. O convênio depende da aprovação pelo acôrdo Brasil-Itália de uma carta de intenções, firmada entre a Flumitur e o grupo italiano, que se propõe, além do levantamento das possibilidades do Estado, em têrmos de turismo internacional, a financiar projetos no setor.

● O nôvo diretor do Departamento de Estabelecimentos Penais do Estado do Rio, Sr. Wilson da Silva Jardim, baixou portaria impedindo que os diretores dos quatro presídios fluminenses autorizem a saída de detentos sem ordem das Varas de Execuções Criminais. A medida foi tomada para evitar uma média de três fugas por semana. Todos os presidiários que cumprem pena no Presídio Geral, Penitenciária Vieira Ferreira Neto, Hospital Judiciário e Instituto de Recuperação Feminina terão suas fichas regularizadas, com uma via ficando em poder do Sr. Wilson Jardim, que poderá, assim, responsabilizar os diretores das casas correcionais que se omitirem em casos de fuga.

SÃO PAULO

● Os preços de estacionamento de veículos deverão ser tabelados, a partir desta semana, em São Paulo, por decisão do delegado regional da Sunab, Sr. Vespasiano Consiglio, que pretende reduzi-los e obrigar os donos dos estacionamentos a fazer o seguro de garantia para os automóveis que usarem os seus serviços. "Não é correto que alguém deixe o carro em perfeito estado, num estacionamento, e, horas depois, o encontre arranhado ou amassado. É preciso que alguém pague o prejuízo. Por isso, acredito que o seguro de garantia deve ser obrigatório para os proprietários de áreas de estacionamento," afirmou.

● Esgotou-se o prazo concedido pelos proprietários dos terrenos da Favela do Vergueiro para a permanência dos últimos favelados no local e cêrca de 350 famílias ainda não têm para onde ir, pois a Cohab nega-se a transferi-las para novas moradias, alegando que "alguns setores estão se utilizando do problema para fazer promoção pessoal." A inoperância da Cohab é conseqüência de desentendimentos entre o órgão e o Movimento de Organização de Voluntários — entidade particular que assiste favelados da capital — que, segundo autoridades, "está se promovendo às custas do problema." Em contrapartida, elas são acusadas pelos voluntários de "criar uma situação muito difícil para os favelados."

● Armado de um sabre, que utilizou para furar a lataria de um carro, o soldado da Fôrça Pública Hélio Ramos promoveu desordens nas ruas da Vila Santa Catarina e acabou sendo prêso por um guarda civil, quando tentava invadir uma casa. Os policiais do 35.º Distrito encaminharam o soldado ao comando de sua corporação, que foi informado "das constantes bebedeiras do miliciano." Recordando o acontecido, uma vizinha do soldado comentou que "êle é muito violento e prova disso é que o pessoal teve que amarrá-lo com uma corda, senão ninguém ia conseguir segurar o homem."

Apolo-10 entra na rota definitiva sem defeitos

A Apolo-10 ingressou ontem na trajetória definitiva para a Lua em perfeitas condições de vôo, com os cosmonautas Stafford, Young e Cernan informando de hora em hora que tudo corre bem a bordo. Amanhã de madrugada a cosmonave vencerá a fôrça de atração da Terra e passará à esfera de influência lunar, depois de percorrer 370 mil quilômetros.

As 23h49m GMT de ontem a Apolo-10 estava a 227 779 quilômetros da Terra, voando a 5 166 km/h. Devido à atuação da fôrça de gravidade terrestre, a velocidade tende a diminuir até a espaçonave atingir o ponto de atração da Lua. Apesar de alguns solavancos causados pelo foguete propulsor, os pilotos conseguiram dormir profundamente.

A quarta transmissão de televisão a côres, diretamente da Apolo-10, mostrou ontem nitidamente a Amazônia brasileira, a Colômbia e o Nordeste dos Andes. Durante os 24 minutos da transmissão os cosmonautas focalizaram o interior da nave para demonstrar os efeitos da ausência de gravidade no espaço.

A União Soviética manifestou grande interêsse pela missão norte-americana, mas advertiu que os pilotos poderiam estar arriscando a vida, devido a supostas imperfeições da Apolo-10. Um comentarista soviético disse que os cosmonautas "substituem com sua coragem os defeitos da espaçonave."

O diretor de lançamento da cápsula, Rocco Petrone, minimizou entretanto o que chamou de pequenos contratempos, afirmando que a missão não será prejudicada. Explicou que a principal dificuldade — o secamento do aparelho de refrigeração — foi ràpidamente contornada.

Em sua viagem rumo à Lua, a Apolo-10 cruza o espaço girando lentamente sôbre o próprio eixo, para distribuir uniformemente o intenso calor solar. Os foguetes auxiliares são disparados automàticamente, mantendo o movimento giratório. Depois de vencida a gravidade terrestre, a marcha voltará a ser acelerada à medida em que a Lua se aproxime.

A missão atingirá seu ponto culminante na quinta-feira, quando Thomas Stafford — o comandante — e Eugene Cernan chegarão com o módulo lunar a apenas 15 quilômetros do satélite, enquanto John Young os esperará em órbita, na nave-mãe, durante oito horas. Do êxito desta missão depende a descida do homem na Lua, em julho, no vôo da Apolo-11. (Página 8)

SEM GRAVIDADE

Radiofoto UPI

A falta de gravidade fêz Stafford aparecer na TV, de cabeça para baixo parecendo sustentar Young

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Ben Gurion, ao lado do Embaixador Harcavi, falou do perigo que representa a URSS

Golda Meir tentará impedir nos EUA acôrdo prejudicial a Israel

A Primeira-Ministra de Israel, Sra. Golda Meir, viajará em junho próximo a Washington para entrevistar-se com o Presidente Richard Nixon, numa tentativa de impedir que um possível acôrdo entre as quatro grandes potências sôbre o Oriente Médio prejudique os interêsses do seu país.

O ex-Primeiro-Ministro e fundador de Israel, Ben Gurion, que se encontra no Brasil, disse ontem em entrevista exclusiva ao Editor-Chefe do JB, Alberto Dines, que a paz ou a guerra no Oriente Médio dependem exclusivamente dos atos e dos propósitos da União Soviética.

Vários combates foram travados ontem na fronteira de Israel com a Jordânia, entrando em ação a aviação israelense para calar a artilharia jordaniana, que abriu fogo na região ao Norte do mar Morto. A organização terrorista Al Fatah informou que seus elementos repeliram uma companhia de Israel que tentava penetrar na Jordânia. (Pág. 12 e *Cad. B*)

Ato põe cel. Boaventura na reserva

O Presidente da República transferiu, ontem, para a reserva, com base no AI-5, o coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, acusado de haver articulado "a organização de um Govêrno de exceção, chefiado por pessoa incompatível com os princípios da Revolução."

Segundo a Comissão de Investigação Sumária do Exército, o oficial "entendeu-se com parlamentares, inclusive da Oposição, manifestando sua solidariedade aos que eram contrários à concessão de licença para processar um deputado pelas suas infamantes e torpes ofensivas assacadas às Fôrças Armadas, e incitou-os para que votassem contra a referida medida." (Pág. 3)

Índios matam garimpeiros em Rondônia

Índios da tribo dos nhambiquaras ou dos parecis entraram em choque com 38 garimpeiros de cassiterita, no rio Madeirinha, em Rondônia, deixando quatro mortos. A comunicação, chegada ontem à Funai, era confusa e a Delegacia Regional de Cuiabá mandou um grupo volante ao local para auxiliar os garimpeiros, pois as tribos há muito não criavam problemas.

O sertanista Francisco Meireles, em mensagem enviada no sábado, comunicou à Fundação Nacional do Índio que a morte do seringueiro José Manuel até agora não prejudicou seus contatos de aproximação com os cintas-largas. Os índios já ficam a uma distância de cêrca de 30 metros do sertanista e é intensa a troca de presentes e amabilidades. (Página 16)

Ramiro fala na ânsia de normalização

O General Ramiro Tavares Gonçalves assumiu o comando da 9.ª Região Militar, sediada em Campo Grande, Mato Grosso, com a declaração de que "passada a fase depuradora, todos ansiamos pela plena normalização do processo democrático, pelo funcionamento regular dos órgãos legislativos, pelo restabelecimento integral dos direitos individuais."

"Restaurada definitivamente a ordem, restabelecido o sentido patriótico do mandato político, reparada a honorabilidade da função pública, estaremos de nôvo dedicados exclusivamente aos misteres da vida militar", disse o nôvo comandante da 9.ª RM, frisando que o papel que cabe aos militares "é o de guardião da paz e da ordem, e só êste." (Pág. 3)

Polícia secreta da URSS detém oposicionista

Moscou (AP-JB) — A polícia secreta da União Soviética prendeu ontem em Moscou o professor Ilya Gabai, membro de um grupo de oposição, sob a acusação de divulgar falsidade sôbre o regime soviético. Gabai foi um dos signatários de um documento que pedia liberdade para o General Piotr Grigoryenko, detido há 12 dias em Tashkent.

A onda de prisões na URSS está relacionada com o julgamento, depois de amanhã, de 11 tártaros da Criméia, que exigem a restauração de seus direitos. Grigoryenko, Gabai e outros oposicionistas distribuiram vários manifestos em defesa dos tártaros. O professor já fôra anteriormente prêso por pedir a liberdade de expressão na União Soviética.

Rockefeller se satisfaz com etapa da missão

O Governador Nelson Rockefeller encerrou ontem no Panamá a primeira etapa de sua viagem à América Latina e, ao regressar aos Estados Unidos, o mau tempo obrigou seu avião a descer em Washington, e não em Nova Iorque como estava previsto. Uma entrevista coletiva programada com a imprensa no Aeroporto Kennedy teve de ser cancelada.

Ao deixar a Cidade do Panamá, Rockefeller declarou-se satisfeito com os dados obtidos para o relatório que apresentará ao Presidente Richard Nixon, como base para uma reformulação da política interamericana dos EUA. Eliminou a possibilidade de cancelar as três etapas finais de sua missão em conseqüência dos protestos estudantis. (Página 11)

Financeiras terão juro reduzido hoje

O Ministro Delfim Neto receberá hoje pela manhã os banqueiros e, à tarde, os dirigentes das financeiras. A noite, presidirá ao Conselho Monetário Nacional, que aprovará, segundo se prevê, as taxas máximas para os empréstimos das financeiras e algumas medidas visando à redução do custo operacional dos bancos.

O propósito do Govêrno — afirmou o Ministro em um encontro com os jornalistas — é baixar as taxas de juros em todos os setores e para isso conta com a compreensão dos Governadores, que reduzirão o rendimento de seus títulos. Na reunião do Conselho, também serão aprovadas novas normas de atuação das financeiras. (P. 10)

Salvador sob ameaça de mais chuvas

O Corpo de Bombeiros e o Departamento de Obras e Jardins Públicos atenderam ontem a cêrca de 150 pedidos de socorro a desabamentos de casas e deslizamentos de terras em Salvador, provocados pelas chuvas que castigam a Bahia e deverão aumentar hoje, segundo previsões do Serviço de Meteorologia.

Embora ainda não tenham causado vítimas fatais, as chuvas tumultuam a vida de Salvador: o Aeroporto Dois de Julho foi interditado; os bairros de Bonfim, Fonte Nova e Barroquinha estão inundados; e as Avenidas Vasco da Gama e Centenário têm mais de meio metro de água. As obras da Prefeitura estão paradas e os socorros são feitos com lentidão. (P. 15)

Resumo de Arte começa no MAM

A VII Exposição Resumo de Arte, promovida pelo JORNAL DO BRASIL, será inaugurada às 18 horas de hoje, no Museu de Arte Moderna, reunindo o que houve de mais importante nas artes plásticas no Rio, durante o ano passado.

Treze artistas participam da mostra dêste ano: Ana Letícia, gravura; Darcílio Lima, desenho; Darel, desenho; Fayga Ostrower, gravura; Farnèse, desenho; Hélio Eichbauer, cenografia; Ione Saldanha, pintura; Ivã Freitas, pintura; Ivã Serpa, pintura; José Lima, gravura; Krajcberg, gravura e relêvo; Lígia Clark, arte sensorial, objeto penetrável, e Sanson Flexer, pintura. (Pág. 4 do Caderno B)

Nixon e Van Thieu vão entrevistar-se dentro de 2 semanas

Washington, Saigon, Bancoc, Paris e Estocolmo (AP-AFP-UPI-JB) - O Presidente Richard Nixon vai entrevistar-se com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, dentro das próximas duas semanas, possìvelmente nas ilhas Midway. A revelação foi feita na madrugada de hoje em Washington. O anúncio oficial deverá ocorrer esta manhã (9h30m de Brasília), simultâneamente, em Washington e Saigon.

EUA QUEREM ACÔRDO

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que basta um acôrdo com Hanói para os Estados Unidos retirarem suas tropas do Vietname. Rogers concedeu entrevista em Saigon, antes de embarcar para Bancoc, onde participará de reunião da OTASE.

Em Washington, o Secretário de Defesa, Melvin Laird, afirmou que os Estados Unidos errariam se afastassem a possibilidade de respostas militares em caso de a Conferência de Paris continuar estancada. Falando aos jornalistas, Laird exortou os norte-vietnamitas a libertar com presteza todos os prisioneiros norte-americanos.

AUTODETERMINAÇÃO

William Rogers declarou antes de embarcar em Saigon que os Estados Unidos mantêm o firme propósito de garantir ao povo sul-vietnamita seu direito à autodeterminação, sem ingerência estrangeira.

Ao chegar a Bancoc, Rogers afirmou ao Chanceler da Tailândia, Thanat Khoman, que os Estados Unidos fazem parte das comunidades do Atlântico e do Pacífico, sem estabelecer prioridades em suas relações com a Europa e a Ásia.

Os Senadores democratas norte-americanos William Fullbright e Stuart Symington manifestaram ontem em Washington a opinião de que os EUA deveriam abandonar seus compromissos militares internacionais e dedicar maior atenção e energia a seus problemas internos.

Symington disse que o país "excedeu-se em seus compromissos políticos, militares e econômicos e não pode continuar como polícia do mundo."

Os delegados dos EUA e do Vietname do Sul à Conferência de Paris mostram-se agora otimistas quanto ao progresso das conversações, em vista da aparente coincidência de objetivos que há nas propostas de paz apresentadas pelas duas partes contrárias.

O subchefe da delegação da Frente Nacional de Libertação (FNL — Vietcong), Tran Hoai Ham, afirmou em Argel, contudo, que não pode haver progresso concreto "enquanto houver um único soldado norte-americano no Vietname do Sul."

A conferência de 250 delegados intelectuais de vários países, reunida em Estocolmo, encerrou suas sessões conclamando todos os povos do mundo a apoiarem a proposta de paz da FNL, sem fazer nenhuma referência ao plano de 8 pontos apresentado por Nixon.

COMBATES

Com apoio de bombardeiros B-52 e da artilharia, soldados norte-americanos e sul-vietnamitas tentaram ontem, pela décima vez consecutiva sem êxito, apoderar-se de posição comunista no monte Dongappbia, onde se acredita estar a sede de um regimento ou importante depósito de provisões.

O coronel J. B. Conmy, que já participou de três guerras, disse que desde a Segunda Guerra Mundial não tinha caído em uma batalha tão cruenta como esta, em que "o inimigo é tenaz, luta violentamente e nega-se a retirar-se do campo."

Quatro aviões norte-americanos chocaram-se no ar, enquanto um aparelho de transporte incendiava-se em pleno vôo sôbre a região de Saigon e um helicóptero era derrubado pelo fogo antiaéreo.

TRATAMENTO DURO

Radiofoto AP

O coronel J. L. Hughes, da Fôrça Aérea dos EUA, é obrigado a marchar entre dois soldados norte-vietnamitas. Foi feito prisioneiro

Americano ferido se recupera no Rio

Tranqüilo, sem mêdo e querendo voltar ao teatro de operações, o tenente norte-americano Steven Travis, de 21 anos, convalesce no Rio dos ferimentos que recebeu no Vietname, atingido quando pilotava um helicóptero sôbre as selvas de Pleiku.

"Adoro o Brasil e prefiro isto aqui a qualquer outro lugar", afirmou Steven, que, desde pequeno divide seu tempo entre a Califórnia, onde nasceu, e o Brasil, onde seus pais fixaram residência.

Há dois anos Steven foi para os Estados Unidos estudar Artes Liberais e inscreveu-se como voluntário para lutar no Vietname, porque "acreditando ou não que seu país está certo ou errado, um norte-americano tem que entender que é sua pátria que está no fogo."

"Para quem não participa da guerra, matar é importante, declarou o tenente. Mas para quem está nela é matar ou morrer. Não podemos pensar se o vietcong é um ser humano e merece viver."

Apoiado numa bengala, 10 quilos mais magro e se arrastando em virtude das balas de 7,6mm que esfacelaram seu pé direito, o tenente contou que foi ferido ao levar socorro de helicóptero a soldados cercados na selva.

"Enquanto eu atirava, senti o primeiro impacto no pé e a dor me invadiu o corpo inteiro. Depois outro projétil atingiu-me o peito, mas, felizmente eu estava com colête de aço. Mesmo assim, a pancada foi tão violenta que fui jogado para trás."

Recusando-se a comentar politicamente as razões da guerra, Steven Travis disse apenas que só aceita a vitória e quer voltar ao Vietname para lutar novamente.

"Antônio das Mortes" está entre 3 filmes mais cotados em Cannes

Míriam Alencar
Enviado especial do JB

Cannes — Em uma pré-selecção, três filmes estão cotados, até agora, para o debate final do júri: **Adalen 31**, de Bo Widerberg, **If**, de Lindsay Anderson, e **Antônio das Mortes**, de Gláuber Rocha. Foi o que conseguimos apurar em conversas de bastidores. Espera-se por **Z**, de Costa-Gavras, tido como o grande trunfo francês do Festival de Cannes. As conversas giram em tôrno da divisão do júri, sendo que o norte-americano Sam Spiegel defende o filme sueco **Adalen 31** e o presidente do júri, Luchino Visconti é pelo Brasil, não escondendo, sua simpatia pelo filme de Gláuber Rocha. Não sabemos a posição de Stanley Donen, outro membro do júri, mas suas declarações foram claras. Veio ao Festival por três motivos: êle não tinha projetos para o mês de maio, desejava tirar suas férias, e acima de tudo, quer saber se realmente um jurado sofre pressões.

Na verdade, à medida que o Festival se desenrola, os candidatos vão diminuindo suas chances, depois da exibição de seus filmes. O fim de semana foi muito fraco. **Metti, una Sera a Cena** de Patroni Griffi, filme italiano que reúne Annie Girardot e a brasileira Florinda Bulcão, Foi considerado vulgar e de mau gôsto pela crítica, que o apontou como uma mistura de personagens num jôgo erótico e cansativo.

Dois filmes receberam, pela primeira vez, vaias clamorosas e protestos da platéia: **Espanha Outra Vez**, de Vega de la Iglesia, e o americano **The Appointment**, de Sidney Lumet. O primeiro foi considerado uma vergonha para o Festival, medíocre e sem qualquer qualidade para figurar na mostra. O segundo causou mais do que revolta. Foi violentamente ridicularizado pela platéia, pelo público e a crítica, que durante tôda a exibição, se manifestava com risadas, piadas, demonstrando todo o seu desagrado, que culminou com grande vaia. O ator Omar Sharif, intérprete do filme, a tudo presenciou e finalmente, não houve a entrevista coletiva após a exibição, ao que se sabe, porque o filme teria sido pessimamente recebido. O filme mostra duas mulheres, Anouk Aimée e Lotte Lenya, em tôrno de um homem, Sharif. As maiores críticas foram para o diálogo, que segundo alguns, não se aproximou sequer dos filmes açucarados de Claude Lelouch.

"**Il Pleut Dans Mon Village**, de Aleksandar Petrovik da Iugoslávia, apresentando uma história baseada em Dostoiewsky, mostra os acontecimentos de uma pequena cidade do interior do país, sendo o principal personagem um criador de porcos, Trisha, às voltas com problemas amorosos. Annie Girardot é a mulher que o destrói definitivamente. Foi considerado primário e colocado por François Maurin, ao mesmo nível de **The Appointment**.

Ontem, segunda-feira, o dia foi de **Isadora** de Karel Reisz e **Pavane Pour un Homme Epuise** (Nihon No Seishun), de Masaki Kobayashi. O primeiro é uma superprodução no melhor estilo de Hollywood, com mais de duas horas de projeção, um diálogo monótono, seqüências que se arrastam cansativamente. Vanessa Redgrave está belíssima e muito bem, principalmente nas seqüências de dança. Sem dúvida alguma, é filme para ficar semanas em cartaz, arrancando lágrimas de uma platéia mais dócil.

Masaki Kobayashi voltou-se para os problemas existenciais de um homem de meia idade que participou da Segunda Guerra, e o choque de gerações, num Japão moderno e atual. É um longo filme, de aproximadamente três horas, com uma narrativa linear, do princípio ao fim. Não encontramos nêste filme o mesmo vigor do diretor de **Harakiri**, que segundo suas próprias palavras, "procurou mostrar a vida atual no Japão, que é muito difícil."

Interditado há três anos na Rússia, foi exibido também ontem, fora de competição, o filme **Andrei Roublev**, de Andrei Tarkovsky. Um filme de três horas mostrando fatos importantes da vida do pintor, compreendendo o período de 1360 a 1430. A fôrça de seu trabalho, segundo mostra o filme, se resumia na firme convicção de que o homem não está prêso eternamente à sua miséria, e através da pintura mostrava que o homem é capaz de criar, por êle mesmo, os melhores bens da Terra. O filme é tido como obra-prima e esta idéia permaneceu após a exibição.

Num encontro entre os cineastas brasileiros Gláuber Rocha, Maurício Gomes Leite e Júlio Bressane, com Henri Langlois, diretor da Cinemateca Francesa, ficou acertada para fim de maio a realização de uma pequena mostra dos filmes brasileiros presentes em Cannes. A exibição será precedida por entrevista coletiva dos realizadores no Palais de Chaillot, em Paris.

Sem dúvida alguma, contribuiu decisivamente para o fato, a repercussão favorável que obteve o filme de Gláuber Rocha, **O Dragão da Maldade**. Por outro lado, o grande interêsse da crítica pelos filmes brasileiros que foram exibidos na quinzena dos realizadores comprovou o êxito do nosso cinema. As exibições foram feitas em dois cinemas, Rex e Olympia e sempre com público interessado e crítica participante. **Cara a Cara**, de Júlio Bressane, foi vendido até agora para a Escandinávia e Espanha. **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl, será vendido para a Itália. **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, foi negociado para França e Espanha e vai participar como convidado dos festivais de Locarno e Pesaro, além de uma mostra de arte em Avignon. Finalmente, **O Dragão da Maldade**, de Gláuber Rocha, foi vendido para a França, Itália, Alemanha Ocidental e Escandinávia. Negociações estão sendo feitas para sua venda aos Estados Unidos e Japão.

Os críticos mais importantes procuram contato com os brasileiros, que estão sempre cercados de franceses interessados no cinema brasileiro. Entre êsses críticos, Albert Cervoni, Robert Bnayoun, Louis Marcorelles, Marcel Martin, Bernard Eisenchitz, Jean-Louis Bory, Michel Aubriant, Michel Ciment, Luc Moullet, Jacques Doniol-Valcroze, Ivonne Baby.

E finalmente constatamos neste festival que o cinema brasileiro aos poucos está vencendo as barreiras e se impondo como um cinema jovem e de grande capacidade criadora.

Candidatos iniciam batalha do voto pela televisão francesa

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Durante onze horas e quarenta minutos, os sete candidatos oficiais à Presidência da República francesa utilizarão até o dia 30 as ondas da rádio e televisão estatais para expor seus programas e justificar suas candidaturas. Sexta-feira e sábado à noite, cada um dos pretendentes ao Eliseu dispôs de 12 minutos na TV, fazendo com que uma primeira imagem já possa ser traçada de cada um dêles.

Georges Pompidou — Êle se apresenta como o herdeiro político do General De Gaulle e especialmnete como o grande vencedor das eleições legislativas de junho do ano passado. Seu auto-retrato: homem de experiência, ao mesmo tempo enérgico e liberal, baseada sôbre problemas reais (defesa da ordem pública ameaçada, negociação visando fim de greves, destruição de "*complots políticos*") e igualmente capaz na gestão cotidiana.

Pompidou evita o ataque frontal aos seus adversários mas não hesita em insistir no risco de novas desordens caso êles venham a ser eleitos, êle sendo o único capaz de evitá-las. Na tela, êle impõe um ar grave e direto, seguro de si mesmo, autoritário para alguns, humano para outros. Os comentaristas resumem sua intervenção como uma tentativa de aparecer junto à opinião pública revestido das características de verdadeiro Chefe de Estado.

Michel Rocard — O candidato do pequeno Partido Socialista Unificado (PSU) apareceu logo após o candidato de UDN (degaullista) na televisão. Tentou o ar sério e triste. A tendência de sua intervenção o conduz a uma crítica rápida aos seus adversários "da direita" (Pompidou e Poher) e outra mais longa e profunda ao outro socialista candidato — Gaston Defférre. Mendés-France, que será o premier de Defférre caso êste venah a ser eleito, não é poupado, apesar da amizade que o uniu por muitos anos a Rocard.

Ele insiste, na maior parte do tempo, nas causas da impossibilidade da esquerda se reunir em tôrno de um só nome (daí o ar triste). Sua terminologia é pouco acessível e sua defesa de um "socialismo renovado" é pouco eficaz pela exiguidade do tempo (daí o ar sério). Ipinião generalizada: Rocard confirma diante das câmeras suas mínimas possibilidades em 1.º de junho.

Jacques Duclos — O candidato comunista surge, como sempre, incisivo e agressivo dentro de sua minúscula figura, o que não deixa de ser grotesco. Mas o que mais impressiona é o dinamismo dêste homem que já conta 72 anos, 58 dos quais intimamente ligados à ativação de sua ideologia, incluídas as suas "memórias" recém-publicadas e um dos *bestsellers* do ano.

Seu principal alvo nesta campanha vai ser Pierre Mendés France. O que não impede uma tentativa vigorosa no sentido de afirmar ao eleitorado que o PCF não tem mêdo do poder, como afirmam muitos de seus críticos mais à esquerda, no que talvez êles tenham razão. Duclos parece ter ordens de seu Comitê Central de não admitir a hipótese de um segundo turno de eleições entre Pompidou e Poher. Mas sua fórmula "peste e cólera" indica, do ponto-de-vista médico, a escolha dos comunistas em tal eventualidade, bastante provável. Jacques Duclos "funciona" em têrmos telegênicos.

Alain Krivine — Além de expor as principais idéias dos acontecimentos de maio e junho do ano passado, nos quais teve participação efetiva, o candidato trotskysta junta no mesmo saco os comunistas, os socialistas e os candidatos "burgueses."

Êle chocou os telespectadores rurais, conforme as primeiras sondagens, por sua violência terminológica e especialmente pela sua idade (26 anos). Segundo os especialistas, tem muito que aprender em matéria de televisão pois dá a impressão nítida de alguém que não está à vontade num estúdio (compreenda-se: a ORTF é ou não um "instrumento burguês"?). Krivine vai tentar dinamizar suas intervenções através de debates, domínio em que é considerado mestre.

Gaston Defferre — O primeiro a pôr "um tigre em seu motor" êle conta portanto com Mendes-France ao seu lado. A idéia que êles tentam transmitir da "democratização" da Constituição através da revelação, desde já, da dupla que vai funcionar caso Defferre vença as eleições. A partir daí prometem "rever profundamente" a constituição degaullista de 1958 e socializar o país dentro dos padrões "exigidos pela juventude." O "mundo moderno" é expressão muito utilizada (influência de Mendes).

Defferre está melhor agora que durante a campanha do referendo mas seu "conselheiro" para a TV ainda vai ter de trabalhar bastante, especialmente no que se refere à dicção. Opinião de um comentarista: "êles dão a idéia de dois co-pilotos leais e perfeitamente cooperativos mas sua dificuldade comum é não contar com um veículo." A assinalar que Defferre e Mendes-France tiveram uma boa idéia no que se refere à campanha pelo rádio: um jornalista famoso arbitra um diálogo entre os candidatos e os ouvintes, que formulam perguntas por telefone "ao vivo."

Alain Poher — Apaziguador, tranqüilizador, neutro, o candidato centrista já foi qualificado de "o homem da anestesia." Tudo é semi-explicado (uma característica assinalada desde que se tornou conhecido do público). Insiste em expressões como "a Europa das possibilidades", "em tudo há o bom e o ruim", "Não intenciono subverter nada."

Sua figura permite bons resultados na televisão na medida em que suas declarações são paralelas ao seu aspecto de homem tranqüilo, bom, familiar, êle não entusiasma nem tranqüiliza os franceses. Sua fluidez, segundo muitos, pode ser exatamente o que querem atualmente os eleitores do pós-De Gaulle. Poher é o candidato mais bem recebido em casa a começar pelo seu lema — "reconciliação de todos os franceses." (Há algo mais agradável de ouvir numa sala repleta de familiares e amigos?).

Louis Ducatel — O candidato-vedeta da campanha é o cidadão comum, "um dêstes milhões de franceses que constatam hoje que só se lhe oferece uma escolha entre o fantasma da Quinta República e os saídos da Quarta República." Dono de uma construtora (2 000 operários), êle é ainda conselheiro da região do Sena, pintor, prestidigitador e faquir às vêzes.

Gesticulando tanto quanto fala, Ducatel insiste em três pontos: 1 — "ajudar os operários a viver melhor." 2 — "ser o porta-voz de todos aquêles que vivem sob a opressão cotidiana da burocracia." 3 — "comigo não haverá mais despesas atômicas, espaciais, técnicas, etc." Ao contrário do que ocorreu com o candidato-vedeta das eleições de 1965, Monsieur Barbu, o atual não conta com maiores espaços nos jornais, o que provocou uma imediata réplica sua com a promessa de insistir em tôda a campanha no caráter "tecnocrático" da imprensa francesa. O aspecto interessante de sua personalidade: Ducatel não resiste, e ri de suas próprias declarações. E suas intervenções na ORTF já estão sendo consideradas pelos produtores como parte integrante de sua programação artística...

Ato-5 transfere cel. Boaventura para a reserva

Brasília (Sucursal) — Nos têrmos do Ato Institucional n.º 5, o Presidente Costa e Silva transferiu ontem, para a reserva, o coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior.

Afirma-se que o coronel Boaventura faltou "ao dever de lealdade aos seus superiores hierárquicos, articulando a organização de um Govêrno de exceção chefiado por pessoa incompatível com os princípios da Revolução." Segundo ainda o decreto, o oficial "divorciou-se dos deveres fundamentais do militar, tomando posição incompatível com a condição de oficial superior do serviço ativo."

O ATO

E' a seguinte a íntegra do decreto:

"O Presidente da República, tendo em vista a representação feita pelo Ministro de Estado do Exército, com base na Artigo 1.º, item II, do Ato Complementar n.º 39, de 20 de dezembro de 1968;

considerando que, no quadro das atividades subversivas e de contestação ao Govêrno da Revolução, a atuação e os propósitos do coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior ficaram bem caracterizados, conforme apurou a comissão de investigação sumária do Exército:

— Falta ao dever de lealdade aos seus superiores hierárquicos, articulando a organização de um Govêrno de exceção, chefiado por pessoa incompatível com os princípios da Revolução, conforme afirmou em seu depoimento àquela comissão;

— Entendeu-se com parlamentares, inclusive da Oposição, manifestando sua solidariedade aos que eram contrários à concessão da licença para processar um deputado, pelas suas infamantes e torpes ofensas assacadas às Fôrças Armadas, e incitou-os para que votassem contra a referida medida;

Considerando ainda que o oficial em aprêço divorciou-se dos deveres fundamentais do militar, tomando posição incompatível com a condição de oficial superior do Exército ativo e com as normas basilares da organização das Fôrças Armadas, resolve, usando das atribuições que lhe confere o Parágrafo 1.º do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968:

Transferir para a reserva de primeira classe, o coronel da arma de Artilharia (1G-185.790) — Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, com os proventos do pôsto a que fizer jus, na forma do Artigo 59, da Lei n.º 4 902, de 16 de setembro de 1965, observando o disposto no Artigo 156, da Lei n.º 4 328, de 30 de abril de 1964, se fôr o caso."

Justiça seqüestra bens de vereadores

São Paulo (Sucursal) — Os bens dos vereadores santistas José Gonçalves, Emeri Felício e Rubens Gonçalves dos Santos foram seqüestrados ontem pela Justiça, em conseqüência da ação popular por aumento ilegal de subsídios.

Do vereador José Gonçalves foi sequestrado um prédio, com uma casa nos fundos; Emeri Felicio, uma chácara de 3 300 metros quadrados e dois lotes de terrenos de 9 960 metros quadrados; e Rubens Gonçalves, que não possuía imóveis, teve sequestrados de sua residência: uma mesa de centro, poltronas, mesa de fórmica, geladeira, quatro cadeiras, máquina de costura, dois guarda-roupas, uma penteadeira, dois criados-mudos e uma banquêta. Dos 29 vereadores intimados na ação popular, faltam apenas quatro que deverão ter seus bens sequestrados.

O ex-vereador Yutaka Okomura, que não fôra citado na ação popular e nem chamado pelo juiz, compareceu ontem ao forum da Fazenda Pública de Santos e depositou NCr$ 8 mil. O Sr. Yutaka Okomura era suplente do Sr. Gilberto Guimarães, que deixou o cargo para ser o Secretário de Justiça, do município.

Outros seis que compareceram ontem ao forum são os vereadores: Hugo Paulucci — uma geladeira, televisor e enceradeira; João Yogui — um terreno de 2 260 metros quadrados; Abelardo de Morais — um terreno 10 x 40 metros; João Inácio de Sousa — NCr$ 810,00, em dinheiro; Osvaldo de Carvalho de Roses — um prédio; e José Alves Filho — um lote de terreno em Itanhaém, de 12 x 32 metros.

Ministro denuncia o Govêrno do Amazonas

Manaus (Correspondente) — O presidente do Tribunal de Contas, Ministro Jorge Mendes, denunciou, em entrevista ao jornal **A Notícia**, irregularidades no Estado, e acusou o Governador Danilo Areosa de comprometer os princípios do movimento de 31 de março.

O Sr. Jorge Mendes citou engavetamento de processos, ilegalidade nos contratos do Departamento de Estradas, aposentadorias ilegais e excesso de viagens dos assessôres do Govêrno, e concluiu que "Danilo Areosa não pode ser governador nem do Distrito de Rotary."

O Governador Danilo Areosa não pretende, em princípio, responder ao presidente do Tribunal de Contas, mas irá se defender por outro meio, "a fim de preservar o respeito à autoridade constituída."

— Passei o fim de semana tranqüilo, sem me preocupar com o que êle disse. De qualquer forma, êle conhecerá a conseqüência de sua atitude — disse o Sr. Danilo Areosa.

Promotor acusa um prefeito cearense

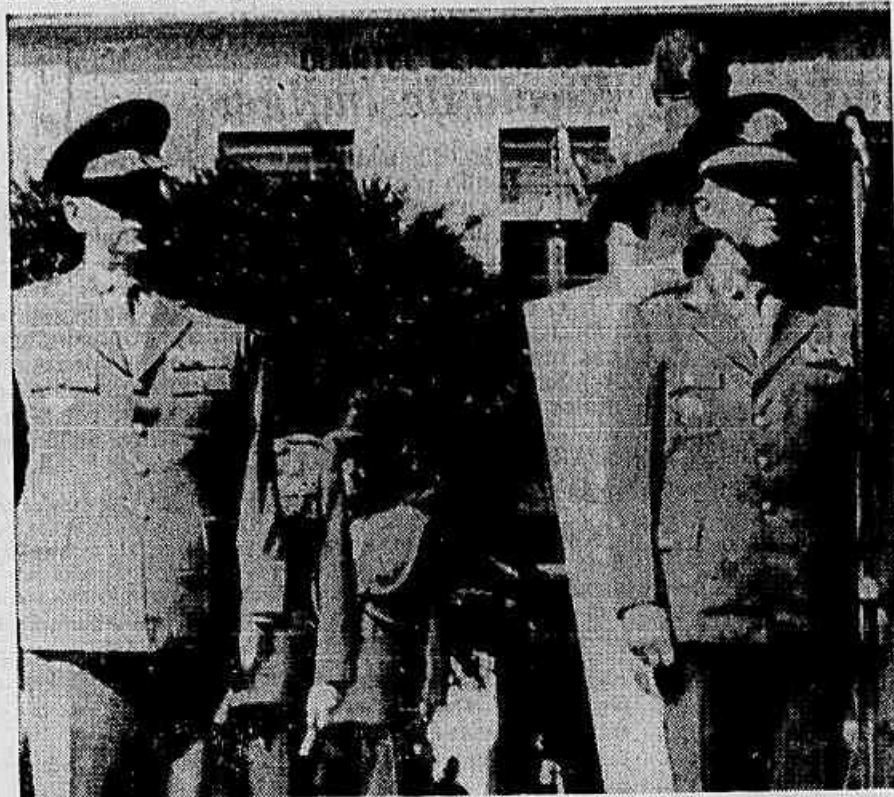
Fortaleza (Correspondente) — O prefeito de Uruburetama, Sr. José de Arimatéia Barbosa, acaba de ser denunciado pelo promotor José Gusmão Bastos à Justiça, juntamente com o vereador Geraldo Ribeiro da Silva.

Entre as acusações está a de que o prefeito começou a pagar a um seu cunhado, chefe do Serviço Municipal de Estradas de Rodagem, os vencimentos do cargo, três meses antes de nomeá-lo, tendo ainda feito pagamentos a sua própria mulher e a si mesmo.

PERDA DO MANDATO

De acôrdo com a denúncia, já encaminhada ao Juiz de Direito de Uruburetama, o prefeito está enquadrado no Decreto-Lei n.º 201, que define as responsabilidades dos prefeitos municipais, e poderá perder o mandato, além de sofrer as sanções penais previstas na lei.

O Sr. Arimatéia Barbosa é acusado de irregularidades à frente da Prefeitura há muito tempo, pelos seus adversários na área municipal, mas até hoje não fôra denunciado oficialmente à Justiça. Alega que tudo é uma trama dos adversários, e, apesar de nunca ter sido encontrado o título de nomeação de sua mulher, afirma que ela foi admitida pelo vereador Geraldo Ribeiro da Silva, quando se encontrava êste no exercício do cargo de prefeito, antes de sua posse.

A SUPREMA MISSÃO

O General Ramiro Tavares (à esquerda) declarou-se um soldado da ordem

Ramiro acentua compromisso pelo retôrno à normalidade

O General Ramiro Tavares Gonçalves declarou ontem, ao assumir o comando da 9.ª Região Militar, em Mato Grosso, que velará sempre "pelo integral cumprimento dos compromissos que nos tiraram dos quartéis em 31 de março e que para êles nos reconduzirão assim que o país volte ao fluir do processo democrático."

— Somos soldados da ordem, da paz, da dignidade nacional, da democracia autêntica, pura, atuante, e não políticos fardados, seduzidos pelo fascínio das ambições momentâneas — afirmou, na sua ordem do dia, o nôvo comandante da 9.ª Região Militar, que substituiu o General Plínio Pitaluga.

"SIGNIFICADO ESPECIAL"

Foi a seguinte, na íntegra, a ordem do dia do General Ramiro Tavares Bastos:

"Assumir um nôvo comando, para um chefe militar é sempre motivo de gratas emoções, inspiradoras de um trabalho profícuo e fecundo. Para mim o dia de hoje se reveste de um significado todo especial: a 9.ª Região Militar é o meu primeiro comando de general-de-divisão, o antedegrau do pôsto final da carreira que abracei e a que dediquei tôda a minha vida.

Os que escolhem a carreira das armas, cedo na vida, fazem uma opção que marca o seu destino. É uma opção de renúncia, um conjunto de votos definitivos que os levam a abdicar de uma série de facilidades e confortos que a vida abre a qualquer um e que nós sacrificamos para o cumprimento de uma missão sagrada: a custódia da paz, da segurança, da tranquilidade de nossos concidadãos, livrá-los das ameaças e perigos externos e internos, assegurar ao país a ordem, sem a qual o desenvolvimento, o progresso, a riqueza, o equilíbrio social serão impossíveis. Essa opção, feita no verdor dos anos, na hora do noviciado da nossa profissão, se repete às vêzes no curso de nossas carreiras. Não faltam as tentações, as seduções da vida civil, da emprêsa privada, os chamados da vida política. A autoridade, o prestígio, o poder de comando do verdadeiro chefe militar, se consolidam na medida em que êle saiba resistir para continuar fiel ao viver austero e desprendido da caserna. É compartilhando os sacrifícios, a dedicação, os desconfortos, as dificuldades da vida profissional, que o chefe se faz respeitado, querido e seguido por seus subordinados, quaisquer que sejam as circunstâncias. É exatamente por isto que assumo hoje o comando da 9.ª Região Militar na certeza antecipada de que não descumprirei a minha missão. Sou um de vós, o companheiro das agruras e frugalidades de nossa vida de todos os dias. Se algo tenho a oferecer como título para o exercício da chefia, é o exemplo, que sempre procurei dar e continuarei a dar, de ser o primeiro no cumprimento do dever e o último a recusar qualquer sacrifício impôsto pela execução da missão comum de todos nós.

"GUARDIÃO DA PAZ"

Na tumultuada, complexa e, por vêzes caótica história de nossa vida política, o Exército brasileiro foi freqüentemente chamado a intervir para garantir a estabilidade de nosso estilo de viver. Mas, uma constante do pensamento militar do Brasil, sempre foi a convicção de que o papel que nos cabe é o de guardião da paz e da ordem, e só êste. Desde a República, que nasceu dos anseios libertários que brotaram no seio dos nossos quartéis, jamais o Exército se deixou levar por ambições ilegítimas do exercício direto do poder, ao contrario do que tem acontecido em muitos outros países do nosso lado do mundo. Fomos chamados a intervir quando perigaram as nossas instituições democráticas, mas ultrapassadas as ameaças momentâneas, procuramos sempre restabelecer o curso normal do viver democrático e devolver a conduta dos negócios do Estado aos mandatários legítimos do poder. Assim foi no passado e assim é no presente. Mesmo no momento decisivo de 31 de março, quando, esgotadas tôdas as esperanças de uma solução pacífica, tivemos que acorrer em apoio da vontade popular, inequivocamente demonstrada, de repulsa aos torvos caminhos por que o Brasil era levado, para pôr fim à anarquia esquerdizante que prevalecia, a solução criadora do nôvo Govêrno foi aquela propiciada pelo sistema legal vigente. Embora sacudida pela gravidade dos acontecimentos, a ordem legal não foi subvertida e sôbre ela se construiu a nova Constituição e se organizou uma sucessão legítima. De nôvo em 13 de dezembro do ano passado o progressivo fortalecimento de tendência desmoralizadoras, determinou a imposição de medidas excepcionais, que permitiram levar adiante a obra moralizadora e depuradora dos nossos costumes. Tudo isso teve que ser feito. Mas não importou no exercício direto do poder pelas Fôrças Armadas. O Exército teve que participar e continua participando da complementação da tarefa de vigilância e reposição da vida política nacional nos padrões de dignidade e de seriedade indispensáveis ao bem-estar e à felicidade do povo brasileiro. Passada a fase depuradora, todos ansiamos pela plena normalização do processo democrático, pelo funcionamento regular dos órgãos legislativos, pelo restabelecimento integral dos direitos individuais, devidamente defendidos pelos remédios legais universalmente reconhecidos. A vocação do Exército brasileiro é essencialmente democrática, pois as suas fileiras são representativas não de classes aristocráticas ou oligárquicas, mas do povo brasileiro, no que tem de mais autêntico e de mais legítimo. Sendo o povo em armas, o Exército jamais poderia estar em posição antagônica em relação ao povo, jamais poderia ser o antipovo, como insidiosamente pregado pelas influências desagregadoras. Sendo democrático por suas origens e por suas inspirações, o Exército nunca poderia trair a sua fidelidade à única forma de Govêrno compatível com a dignidade humana, que é a da democracia representativa, tal como sonhada pelos nossos velhos companheiros de farda que proclamaram a República e que cuidaram de preservá-la através dos tempos.

"VIGILANCIA INDORMIDA"

— Restaurada definitivamente a ordem, restabelecido o sentido patriótico do mandato político, reparada a honorabilidade da função pública, estaremos de nôvo dedicados exclusivamente aos misteres da vida militar. Mas a lição dos perigos vividos não será esquecida. O Exército está sempre alerta para que não se reproduza no Brasil o quadro da catástrofe social iminente que tivemos em 1964. Apesar de todos os esforços no sentido da coexistência pacífica, a disputa ideológica no mundo de nossos dias é implacável e sem entranhas. O jugo do colonialismo político impôsto com mão de ferro ao povo da Tcheco-Eslováquia, não dá lugar a ilusões com relação às ameaças das fôrças antagônicas à democracia. O Exército está hoje habilitado para a perfeita detecção das atividades antinacionais e para esmagar quaisquer tentativas de subversão. Por outro lado o Brasil não pode mais tolerar o abuso dos desonestos, as manobras solertes dos que enriquecem à custa do manuseio inescrupuloso dos dinheiros públicos. Corrupção desmoralizadora da própria essência do mandato recebido do povo, instrumento da degradação interna e externa de uma nação, no Brasil nunca mais. A luta contra a corrupção não é apenas a exumação dos tristes episódios de um passado encerrado e sua exposição à execração pública, mas — e sobretudo — a vigilância indormida para que não se repitam, no presente e no futuro, os atentados à honorabilidade da coisa pública. Se tal ocorresse, depois de tudo o que foi feito a partir de 1964, a confiança do povo brasileiro na honradez dos governantes estaria irremediàvelmente quebrada e ninguém mais conseguiria reconstituí-la.

INSPIRAÇÃO DE CORAGEM

— Meus camaradas.

A história do Grande Oeste brasileiro e, particularmente o dêste Estado de Mato Grosso é pontilhada de episódios do heroísmo sem par. Desde a temerária aventura de Antônio Raposo Tavares, que passando por cima do Tratado de Tordesilhas varou êsses invios sertões e abriu os horizontes territoriais da pátria, a crônica dos que ocuparam os grandes espaços vazios é uma inspiração de coragem e de fé nos destinos do Brasil. Mato Grosso é dos poucos rincões nossos que conheceu os horrores da guerra, da invasão estrangeira, que trouxe a destruição, a destruição de todo o vasto distrito de Miranda, sendo o palco do sublime sacrifício de Antônio João e seus companheiros e da épica retirada sob a chefia do legendário Camisão, cabendo a um dos seus desbravadores o feito imorredouro de José Francisco Lopes, o Guia Lopes. E foram justamente as enormes dificuldades enfrentadas naquêles ermos desprovidos de caminhos, as indescritíveis privações e sacrifícios por que passaram os bravos soldados brasileiros, que determinaram o esfôrço pela colonização do Mato Grosso e pelo estabelecimento de comunicações com o resto do país.

Não ignoro as responsabilidades do comando que agora assumo. As vastidões imensas sôbre que se estende a minha jurisdição militar são varridas pelos ventos do futuro. Aqui se forja o Brasil de amanhã, nas largas campinas do planalto de Maracaju, no pantanal sem fim, onde as possibilidades da pecuária são mais amplas do que os horizontes insondáveis, nos prósperos núcleos urbanos estuantes de atividade industrial, como esta bela cidade de Campo Grande. É daqui, e não do tumulto, das angústias neuróticas, do viver egoísta e artificial dos grandes centros hipertrofiados do Leste que surgirá o Brasil Grande com que todos sonhamos.

"SOLDADOS DA PAZ"

Estamos aqui para velar pela paz e pela tranqüilidade dos que, nestas paragens distantes, constroem o nôvo Brasil. E isto será feito, se Deus quiser. Esta posição avançada, na orla de nossas fronteiras do Extremo Oeste, apesar da enormidade das distâncias, não nos afastará da participação unida e coesa do Exército na vigilância para que não sejam traídos os ideais que nos levaram à ação de 1964. Aqui, como no comando da Divisão Blindada, encontrareis em mim o chefe atento a seus deveres de velar pelo integral cumprimento dos compromissos que nos tiraram dos quartéis em 31 de março e que para êles nos reconduzirão assim que o país volte ao fluir normal do processo democrático. Somos soldados da ordem, da paz, da dignidade nacional, da democracia autêntica, pura, atuante e não políticos fardados, seduzidos pelo fascínio das ambições momentâneas.

Por fim desejo agradecer aos prezados chefes e amigos a honra de suas presenças nesta solenidade, e muito especialmente ao Exmo. Sr. Gen. José Canavarro Pereira, nosso ilustre e digno comandante do II Exército.

Além de uma prova de aprêço pessoal, é um grande estímulo que recebo, para cumprir a missão que pertence a todos nós — concorrer para grandeza sempre maior da nossa Pátria — através do aperfeiçoamento e do progresso da nossa sagrada instituição — o Exército.

A todos, o meu muito obrigado."

Stenzel prevê ressurreição do Legislativo em agôsto

— O Congresso Nacional ressurgirá das cinzas, acredito que em agôsto — declarou, ontem, o vice-líder da Arena na Câmara, Deputado Clóvis Stenzel, acrescentando que sua crença se fundamenta na certeza de que o Presidente da República deseja a reabertura do Poder Legislativo, mais do que ninguém.

A Revolução pode e deve, assim, no entender do Sr. Clóvis Stenzel, coexistir perfeitamente com as instituições democráticas em funcionamento. Reitera o deputado gaúcho sua confinaça na reabertura do Congresso para agôsto próximo e lembra que se trata de uma decisão do próprio Presidente da República.

Como outros parlamentares governistas, que não desejam aparecer no noticiário dos jornais, o vice-líder da Arena na Câmara Federal está informado de que a reforma constitucional e da legislação política deverá levar à redução do número de deputados federais e de senadores, conforme o pensamento da cúpula revolucionária.

De acôrdo com essas informações, cada unidade da Federação terá um número mínimo de cinco deputados federais e mais um em cada 500 mil habitantes. De acôrdo com tal critério, a Guanabara, por exemplo, apresentando 4 milhões de habitantes, teria os cinco parlamentares mínimos e mais oito correspondentes à sua população.

Tal critério, para o parlamentar gaúcho, tem o mérito de evitar a balbúrdia do grande número de parlamentares e aumentar a eficiência dos trabalhos de elaboração legislativa. Segundo êle, firma-se a tendência para reduzir de três para dois, por Estado, o número de senadores.

O Sr. Clóvis Stenzel confessa-se partidário da instituição do voto distrital no país, o qual dará condições a uma renovação política mais intensa, contribuindo, ainda, no seu entender, para purificar o processo eleitoral.

Aleixo aprofunda os estudos

O Vice-Presidente Pedro Aleixo embarcará hoje para Belo Horizonte e, amanhã seguirá para Brasília, a fim de aprofundar estudos que lhe foram solicitados pelo Presidente Costa e Silva visando à reforma da Constituição de março de 67.

Nas 72 horas que permaneceu na Guanabara, oficialmente para assistir ao noivado de sua neta, manteve contatos "com alguns amigos." Informantes não souberam identificar as personalidades que com êle estiveram, mas sublinharam que, até ontem, o presidente da Arena, Senador Filinto Muller, ainda não se avistara com o Vice-Presidente da República.

EXPECTATIVA

O Vice-Presidente da República "não aprova nem estimula a súbita onda de otimismo de parlamentares", que associam sua tarefa de sugerir emendas à Constituição vigente à iminente reabertura do Congresso.

— As duas coisas não se vinculam, embora uma possa determinar a outra — salientaram os informantes, destacando que o otimismo que se verifica não está lastreado em nenhum compromisso objetivo e nem numa determinação indiscutível de quem quer que seja.

O Sr. Pedro Aleixo, para cumprir a missão que lhe foi delegada pelo Marechal Costa e Silva, não precisará, necessàriamente, de ouvir políticos ou juristas, embora seja certo que ouvirá uns e outros na medida em que considerar válida a discussão de aspectos das emendas que, a título de subsídio, apresentará à consideração do Presidente da República.

— O Marechal Costa e Silva será o único árbitro a respeito dessas sugestões, podendo aceitá-las ou não — explicaram os informantes.

ACELERAÇÃO

Foram desmentidas notícias segundo as quais o trabalho do Sr. Pedro Aleixo estaria prestes a ser completado, e que antes do fim do mês seria apresentado ao Marechal Costa e Silva. Os estudos estão ainda em fase inicial, e em Brasília é que serão acelerados, mediante a fixação dos aspectos da Constituição vigente que não têm correspondência efetiva na realidade brasileira.

É possível que a missão Pedro Aleixo tome todo o mês de julho. Mas de qualquer maneira, antes de agôsto estará concluído e em condições de ser apresentado ao Marechal Costa e Silva.

Senadores esboçam sugestões

Um grupo de senadores arenistas está preparando esbôço de um estudo sôbre as bases de uma nova Constituição, realmente revolucionária, para entregar, através de relatório, ao Presidente da República.

O estudo prevê uma completa reformulação do quadro partidário, com a eleição de um nôvo comando para a Arena e a transformação da Comissão Executiva Nacional, composta de 11 membros, em Comissão Diretora Nacional, órgão que ficaria incumbido de comandar a escolha dos diretórios regionais e municipais, em todo o país.

SUGESTÕES

Segundo a sugestão dêsse grupo de parlamentares, a Constituição de 1967, aprovada pelo Congresso Nacional por proposta do falecido Presidente Castelo Branco, fracassou e levou o Govêrno a editar um nôvo Ato Institucional "porque estava influenciada por figurinos estrangeiros e não se adaptava à realidade brasileira."

Esse grupo de parlamentares sustenta que a Revolução de 31 março de 1964, sendo irreversível, "precisa de um instrumento político-institucional que lhe dê perenidade, livrando os Governos, e não só o atual, das emergências de crises políticas e militares."

Assim, ainda de acôrdo com a proposta, que está apenas esboçada, os prefeitos dos municípios com mais de cem mil habitantes teriam que ter seus nomes submetidos à consideração do Conselho de Segurança Nacional, mediante intervenção do Diretório Nacional do Partido governista.

Os nomes que fôssem considerados subversivos não poderiam se candidatar a prefeitos dos referidos municípios, Por outro lado, a Arena poderia continuar com o mesmo nome ou com um outro, se assim o decidisse o Presidente da República, de acôrdo com o comando nacional do organismo partidário oficial.

ESCLARECIMENTO

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, desmentiu ontem, no Palácio Tiradentes, que tenha viajado de Brasília para o Rio, sexta-feira última, conforme noticiário de um jornal, para examinar, conjuntamente com o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Senador Gilberto Marinho, aspectos da reforma constitucional em curso.

O Sr. José Bonifácio informou que viajara para o Rio a fim de receber sua mãe, de 80 anos, que viera de Lima, capital do Peru. Nesse sentido, escreveu uma carta pessoal ao Presidente da República, desculpando-se por não ter podido aceitar o convite para a recepção em homenagem ao decano do corpo diplomático, Embaixador Sanson Balladares, da Nicarágua.

Arena mineira quer colaborar

Belo Horizonte (Sucursal) — A Arena mineira deseja dar ampla colaboração ao Govêrno, na realização das reformas políticas e constitucional que definirão, segundo os dirigentes arenistas do Estado, os caminhos para a normalização do país.

O presidente da Arena, Deputado Guilherme Machado, que se encontra nesta capital, tem mantido conversas informais com os companheiros da comissão diretora, preocupado com o reinício dos trabalhos do Partido com vistas às eleições de 1970, que serão definidas após a aprovação do Estatuto dos Partidos Políticos e da nova lei eleitoral.

COLABORAÇÃO

Os dirigentes arenistas mineiros pretendem reunir sugestões para a implantação da reforma eleitoral, havendo ponderável área que defende a instituição do distrito eleitoral. É o caso, por exemplo, do Deputado Israel Pinheiro Filho, que acha o distrito eleitoral como o "melhor meio de banir os vícios que se têm sucedido nas eleições parlamentares no país."

O Sr. Guilherme Machado não sabe quais as sugestões que devam ser encaminhadas ao Govêrno, mas mesmo assim mantém contatos com seus companheiros de Partido, auscultando o seu pensamento a respeito das reformas anunciadas pelo Govêrno e dos meios de contribuir para sua viabilidade.

Assembléia não atrai deputados

Niterói (Sucursal) — Apesar do restabelecimento, ontem, das atividades administrativas da Assembléia, poucos foram os deputados estaduais que retornaram do interior para contatos no Legislativo, que se encontra em recesso oficial.

Os presidente e 1.º secretário da Assembléia, Srs. João Rodrigues de Oliveira e Nicanor Campanário, despacharam, ontem, pela primeira vez, desde 13 de dezembro de 1968, iniciando a colocação em dia da papelada administrativa.

Um dos poucos deputados que chegaram, ontem, do interior, o Sr. José Kesen (MDB), demonstrava maior preocupação com a crise da produção de milho, feijão e forrageiras, no Norte do Estado, em razão de uma estiagem prolongada, do que com o problema político.

O deputado da Oposição tentava contatos na área da Secretaria de Agricultura, a fim de obter o apoio do Govêrno do Estado para uma pretensão dos produtores prejudicados pela estiagem, que desejam prorrogação dos prazos de vencimentos dos empréstimos que contraíram com estabelecimentos de crédito, entre êles o Banco do Brasil.

A produção de arroz e feijão, forte da região, caiu cêrca de 40% e a crise já levou os produtores, em memorial, a apelar para o Presidente da República, a quem sugeriram medidas para a prorrogação dos prazos de vencimento de seus empréstimos, que começarão a vencer em junho.

Coluna do Castello

Presidencialismo só com poder total

Brasília (Sucursal) — *De personalidade altamente situada, ouvimos no fim da semana análise da situação institucional do país e críticas aos esforços de resolver o impasse atual na base de reformas que lhe parecem simplesmente paliativas, desde que não alcançam o fundo do problema.*

Para êsse político experiente, sem que se necessite ir buscar exemplos fora do país, a República brasileira, nos seus 80 anos de vida, deixou clara a inviabilidade do sistema presidencialista de Govêrno como instrumento de ação e convivência democráticas. No Brasil, segundo êle, o presidencialismo só pode sobreviver como o é nos momentos de crise, ou seja, na base da hegemonia incontrastável do Poder Executivo e da prática eliminação do Poder Legislativo, Reformas, na base de manter o presidencialismo, serão aquelas que reduzam de tal maneira a autonomia e a esfera de competência do Congresso e das Assembléias que os chefes do Executivo possam se tornar ditadores com a única limitação, que é a do prazo pela qual exercerão o Poder.

Tudo o mais quanto se tentar fora disso seria esfôrço inútil e a consagração da crise como ambiente e clima de Govêrno. Se se pensa, portanto, em manter o presidencialismo que nos foi legado pela primeira Constituição da República, nada há a fazer senão armar o Presidente da República de todos os podêres para que possa desincumbir-se satisfatòriamente do mandato e assegurar paz e ordem ao país.

De outro modo, se se pensa em organizar democràticamente a sociedade brasileira, não há como fugir do sistema parlamentarista, que é o que assegura o Govêrno da representação popular exercido por um Ministério que, dependendo das Assembléias, dispõe todavia da autoridade oriunda do próprio mandato que lhe é atribuído e do poder supletivo de levar a crise eventual à decisão do povo, através da dissolução dos órgãos do Poder Legislativo.

Tal opinião não encerra evidentemente nada de nôvo no debate institucional que se trava longamente no país. No entanto, é impressionante, no momento em que mais uma vez vai se reformar a Constituição, a prevalência entre as pessoas de maior responsabilidade política da opinião favorável ao regime de Gabinete, que parece entre nós condenado por muito tempo graças à maliciosa e nefasta experiência de 1961-62. Por isso mesmo o tema não terá influência decisiva no trabalho confiado ao Sr. Pedro Aleixo, que, no momento, consulta no Rio personalidades eminentes da vida pública do país. O Vice-Presidente da República é, aliás, uma exceção entre os homens da cúpula política nacional, no que toca à questão de sistemas de Govêrno. Êle continua presidencialista, enfrentando a deserção constante de presidencialistas do seu próprio meio para o outro lado.

E' possível, todavia, que, na revisão de cujo projeto foi incumbido, êle venha a dar razão ao experiente político cuja opinião registramos e segundo a qual a sorte do presidencialismo entre nós está vinculada cada vez mais ao crescente, ao sufocante fortalecimento dos podêres do Presidente da República.

Uma sugestão de 1956

Em 1956, reuniu-se no Rio, sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas, uma mesa-redonda de juristas e políticos para debater o problema institucional brasileiro. Dos debates, de que nos dá notícia histórica hoje o Deputado Rui Santos, permanentemente debruçado nos livros da biblioteca da Câmara, participaram os Srs. José Augusto, Nereu Ramos, Oto Prazeres, Samuel Duarte, Nestor Duarte, Nestor Massena, Carlos Medeiros, Vítor Leal, Hermes Lima, Simões Lopes, Barbosa Lima Sobrinho, Orlando Carvalho e Caio Tácito.

Com o único voto contrário do Sr. Carlos Medeiros, aquêle grupo ilustre aprovou o seguinte projeto de emenda à Constituição:

"Artigo ... Convocado pelo presidente da Câmara e a requerimento da maioria dos deputados, poderá o Congresso pelo voto da maioria dos deputados e da maioria dos senadores presentes, destituir das suas funções o Presidente da República. Neste caso, o Congresso ficará automàticamente dissolvido, o presidente do Supremo Tribunal Federal assumirá a Presidência da República, e proceder-se-á, dentro de 60 dias, à eleição geral para Presidente, senadores e deputados, podendo o destituído concorrer a qualquer dos cargos, salvo se a destituição ocorrer nos dois últimos anos do mandato presidencial."

Datas, não

Há, como se sabe, compromisso da Revolução, que a explica e justifica, de devolver ao país instituições democráticas fortalecidas e estáveis. Fiéis a tal compromisso, muitos setores revolucionários, segundo fonte que a êles tem acesso, se empenham em dar cobertura aos esforços do Presidente da República de apressar a retomada do processo político, mediante a reabertura do Congresso e a preparação de projetos de reforma da Constituição e das leis políticas.

A mesma fonte acrescenta que só há um aspecto negativo nas informações que os jornais divulgam a respeito: "E' quando vocês marcam datas. Os revolucionários tomam isso como pressão, e não toleram pressão."

E concluindo: "Por favor, não marquem datas."

Virá por ato

Opinião de um dirigente do MDB: "Essa reforma acabará vindo por ato institucional, pois não há possibilidade de obter do Congresso tudo quanto o Govêrno irá pretender."

Carlos Castello Branco

Colegiado do Ministério da Saúde vê hoje pedido para uso do Instituto do Câncer

O Colegiado Diretor do Ministério da Saúde deve aprovar na sua reunião de hoje a proposta da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro "para a cessão de uso do Instituto Nacional do Câncer."

O Colegiado deverá se demorar no estudo de uma das condições sugeridas pela Fundação, a de que o Ministério da Saúde se obrigará a contribuir com uma subvenção global anual, progressivamente decrescente por um período estabelecido.

O QUE HA

O dia de ontem no Ministério da Saúde perdeu a calma habitual com a volta do Ministro Leonel Miranda, que estêve alguns dias adoentado em sua residência, e com a visita de uma comissão de quatro médicos do Instituto Nacional do Câncer.

Esta comissão avistou-se com o secretário-geral do Ministério, Sr. Romeu Loures, preocupada em saber o destino do corpo clínico diante da entrega do Instituto à Escola de Medicina e Cirurgia. A reunião, sigilosa, demorou quase duas horas e o Sr. Loures disse aos médicos que nenhum problema haveria com êles, concretizada a cessão à EMC.

— Na verdade — explicou o Sr. Romeu Loures — foi uma conversa de médicos. Êles trouxeram alguns argumentos em defesa do seu ponto-de-vista e eu me comprometi a levá-los ao Ministro.

Os médicos do INC, no entanto, mantêm-se intransigentes na defesa da manutenção do atual *status-quo*, isto é, de que o órgão continue vinculado diretamente ao Ministério. O Sr. Loures informou que hoje cedo o Sr. Leonel Miranda decidirá se encaminhará ao Colegiado a proposta da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia.

EXTINÇÃO

O Serviço Nacional do Câncer será extinto e as suas atuais atribuições deverão passar para a Supervisão de Saúde Coletiva, conforme se divulgou ontem no Ministério Também se comentava que o Sr. Adair Eira de Araújo, diretor do SNC, deverá apresentar pedido de demissão do cargo por êstes dias, mas é certo que será aproveitado em outra função importante no Ministério.

Presidente inaugurará na ilha do Bananal a Escola de Indigenismo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, atendendo convite do Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, deverá visitar a ilha do Bananal em julho, a fim de presidir as solenidades de inauguração da Escola de Indigenismo, na qual serão matriculados chefes de postos indígenas.

O Presidente da Funai, Sr. Queirós Campos, promoverá reunião de representantes das tribos indígenas brasileiras na época da visita do Presidente da República, já estando acertado o comparecimento de índios do Parque Nacional do Xingu, xerentes, xavantes, bororós, guaranis, craôs e, naturalmente, os carajás.

HOSPITAL

O Hospital do Índio, montado na ilha do Bananal, atendeu em seu primeiro mês de funcionamento 127 índios carajás, que constituem 52,6% da população indígena do aldeamento de Santa Isabel. Deu 176 consultas, atendendo oito xerentes, oito guaranis e dois xavantes; foram clinicados 106 pacientes brancos, provenientes de Santa Isabel, São Félix e Luciara, principalmente.

As enfermidades mais encontradas na população indígena foram: tuberculose pulmonar, 26 casos; afecções de vias respiratórias, 31; gastroenterite, 22; malária, 15; tuberculose ganglionar, 10; verminose, 11; outras, 33. Houve sete internações, sendo duas por pneumonia, duas por desnutrição e desidratação, uma por parto, uma por malária e uma por ferimento à flecha (o paciente morreu).

A maioria dos pacientes não índios atendidos está atacada de malária, das vias respiratórias e do aparelho urogenital.

O hospital realizou o recenseamento da aldeia carajá de Santa Isabel e seus médicos visitaram as aldeias de Fontoura e a dos tapirapes.

D. Vicente Scherer diz que magistério eclesiástico é contra método de violência

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer, na alocução semanal *A Voz do Pastor*, que deixou gravada, afirma que o magistério eclesiástico desaprova os métodos de violência, mas que a "doutrina social cristã admite o recurso às armas para depor Governos despóticos e tiranos."

— Neste caso o povo se defende contra o injusto agressor, como tem direito de fazê-lo, e até de matar, todo indivíduo para garantir a própria vida e seus haveres, na hipótese de não haver outra forma de resistência eficaz."

RENÚNCIA APLAUDIDA

Dom Vicente Scherer afirmou também que a encíclica **Populorum Progressio** faz menção dessa doutrina que aceita a insurreição revolucionária, acrescentando, entretanto, que "o Concílio se limita a aplaudir os que, para reivindicar seus direitos, renunciam ao emprêgo da violência e recorrem aos meios de defesa, que estão também ao alcance dos mais fracos."

— O desenvolvimento da sociedade — prossegue Dom Vicente Scherer — a elevação de um povo, o amadurecimento de uma nação não são um efeito mecânico e fatal, dependente de uma suposta dialética cega. Pelo contrário: sendo fatos humanos, explicam-se como resultado de determinações livres das consciências individuais, tanto quanto o processo evolutivo e educacional de qualquer pessoa singular."

— Não basta, portanto, destruir uma situação para surgir automàticamente outra melhor. Requer-se um processo de amadurecimento estrutural e moral, que nenhum ato violento cria como por encanto ou pelo toque de uma varinha mágica. Não raramente as revoluções atrasam o desenvolvimento, porque destroem indiscriminadamente valôres positivos."

Dom Vicente Scherer conclui afirmando que "na História não se conhece exemplos de eficácia da violência para assegurar a justiça, o progresso e os direitos humanos."

— O que importa é entrar decididamente em outro caminho para, por meio de recursos pacíficos e ordeiros, eliminar as injustiças, conseguir as reformas irrecusáveis e renunciar aos privilégios injustificáveis."

Trânsito não sabe quantos menores habilitou e vai anular carteira por edital

O Departamento de Trânsito não sabe informar quantas carteiras de motoristas concedeu a menores de 18 anos, porque as licenças são arquivadas pelos números dos prontuários, que vão a mais de 500 mil. O Juizado de Menores, assegurou, porém, que concedeu 1 350 autorizações.

Para cumprir o decreto do Presidente Costa e Silva, que cassou as licenças aos menores de 18 anos, o Departamento de Trânsito vai publicar um edital comunicando a nulidade das carteiras e pedindo seu recolhimento, sob pena de prisão do portador e encaminhamento ao Juizado de Menores.

PRISÃO E APREENSÃO

Depois da publicação no **Diário Oficial** dos decretos do Presidente Costa e Silva, assinados sexta-feira, que alteraram dispositivos do Código Nacional de Transito que permitiam a menores de 18 anos dirigir veículos automotores, o Departamento de Transito dará instruções à sua Divisão de Habilitação no sentido de dar baixa a tôdas as carteiras já concedidas.

A partir da publicação do decreto, todos os menores atualmente licenciados serão considerados inabilitados pelo Departamento de Transito. Dessa forma, os que forem encontrados dirigindo veículos automotores, inclusive motonetas, ciclomotores e bicicletas motorizadas, serão detidos, encaminhados ao Juizado de Menores, que instruirá processo a respeito. Os veículos também serão apreendidos e o menor só será liberado depois que o pai ou responsável assinar um têrmo de responsabilidade perante o Juiz de Menores.

DECISÃO E ANTECIPAÇÃO

Caso o decreto do Presidente da República seja omisso, o Departamento de Transito pedirá ao Conselho Estadual de Transito ou, através dêste, ao Conselho Nacional de Transito, uma definição sôbre a necessidade ou não de o menor ser obrigado a fazer novas provas de habilitação quando, na qualidade de maior de idade, voltar a requerer a carteira de motorista.

O Departamento de Transito informou ainda que, embora sem conhecimento oficial da assinatura do decreto presidencial, a Divisão de Habilitação já não está mais aceitando inscrições de menores para concessão de carteira de motorista, de modo a não prejudicá-los, pois inevitàvelmente teriam suas licenças recolhidas dentro de mais alguns dias.

Como os registros das licenças são arquivados pelo número do prontuário, o Departamento não encontrará meios de localizar entre cêrca de 500 mil licenças já concedidas as que pertencem a menores de idade. As 1 350 autorizações expedidas pelo Juizado de Menores — uma das exigências para a concessão de licença aos menores — por sua vez não permitem que seus portadores sejam localizados, já que grande número de candidatos não foi aprovado nos exames de habilitação.

São Paulo recolhe 2 500 licenças e estuda multa

São .Paulo .(Sucursal) — Cêrca de 2 500 autorizações especiais para menores dirigirem veículos motorizados, inclusive motonetas, começaram a ser recolhidas pelo Departamento Estadual de Transito, dando cumprimento ao decreto presidencial que revogou a legislação anterior.

O Departamento de Transito informou ainda que aguarda apenas a publicação do nôvo decreto no **Diário Oficial** para adotar as medidas necessárias, entre as quais a fixação da multa para os menores apanhados guiando sem ou com autorização e para os proprietários que eventualmente lhes emprestem o veículo.

REPRESSÃO

O diretor do DET, delegado Paulo Pestana, evitou anunciar ontem o esquema que irá autorizar para cumprir a nova legislação sôbre a matéria, mas alguns dos seus auxiliares diretos previram a adoção de uma enérgica repressão contra os menores que insistirem em desconhecer a determinação.

Entre êles, 200 estão fora da repressão, porque completaram a maioridade durante o prazo de validade da autorização especial e são considerados habilitados para todos os efeitos. Informa-se que a fiscalização irá aumentar também em tôrno de adultos não habilitados para dirigir, mesmo motocicletas.

A multa aos infratores, menores guiando ou proprietários do veículo, deverá ser fixada em tôrno de NCr$ 300,00. Isso, entretanto, não anulará outras sanções legais que poderão ser aplicadas, de acôrdo com o regulamento do Código Nacional de Transito. A maior vantagem para o DET, informa-se, será de que o decreto governamental fixa uma legislação anulatória dos mandados de segurança que porventura venham a ser impetrados contra o órgão.

DLU quer que residências tenham nas pias da cozinha um triturador de alimentos

O uso obrigatório de trituradores elétricos nas pias de cozinha, para moer detritos e restos de comida, vem sendo estudado pelo departamento jurídico do DLU, a fim de que a sujestão seja apresentada ao Governador Negrão de Lima.

A diminuição do número de garis do Departamento de Limpeza Urbana, conforme declarou o diretor do órgão, Sr. João Afonso San Martin, é uma das razões para a coleta do lixo domiciliar vir a ser feita por firmas particulares, para a qual uma emprêsa de ônibus e duas companhias de terraplenagem já se apresentaram.

MAIS HIGIENE

— A exemplo do que se faz nos Estados Unidos — disse o engenheiro João Afonso San Martin — pensamos tornar obrigatório, em tôda a área do Estado onde há rêde de esgôto, o uso de trituradores elétricos. Estes aparelhos são colocados nas pias de cozinha, conseguindo diminuir e higienizar o lixo, pois tôdas as matérias orgânicas são transformadas.

— Restos de comida — continuou — que são responsáveis por entupimentos e mau cheiro nas caixas de gordura, serão reduzidos a uma massa simples, que não causarão maiores problemas.

— Há um mês — prosseguiu — estamos estudando a aplicação desta medida, inclusive travando contato com a indústria de eletrodomésticos, no Rio e São Paulo, já que os aparelhos ainda não são fabricados no Brasil. Mas algumas firmas, como a General Eletric, produzem êste tipo de equipamento no exterior, por isso acreditamos que não será difícil fabricá-los aqui. Nem mesmo as máquinas mais pesadas, que serão utilizadas nos restaurantes, hotéis e hospitais.

MELHOR ATENDIMENTO

— Desde 1967 que está diminuindo o nosso quadro de funcionários — declarou o diretor do DLU. Eles estão se aposentando e não estamos fazendo novos concursos para preenchimento das vagas que surgem. Além disso, transferir parte do nosso trabalho para a iniciativa privada só traz vantagens para o público e economia para o Estado.

— Começamos com a limpeza dos parques — explicou — e os resultados foram muito bons. Em São Paulo, há dois anos, o lixo domiciliar é recolhido por firmas particulares, tendo melhorado 100% êste tipo de serviço. A emprêsa particular — continuou — tem possibilidades de uniformizar melhor o seu gari e manter uma frota maior e melhor aparelhada.

Pagaremos por tonelada de lixo recolhido e o preço previsto — NCr$ 40,00 — está abaixo do custo de cada tonelada que nós coletamos. Como se trata de um negócio nôvo, aqui na Guanabara — explicou — muitos estão com médo de arriscar, embora seja bem grande o número de pedidos de informação.

PRIMEIRAS FIRMAS

Até agora, conforme explicou o engenheiro João Afonso San Martin, três firmas já se ofereceram para fazer o trabalho: uma emprêsa de ônibus, com linhas no Rio e em São Paulo, e duas companhias paulistas de terraplenagem.

— Qualquer emprêsa de transportes que tenha uma boa frota poderá fazer o serviço, pois a única coisa necessária são caminhões e motoristas — concluiu o diretor do DLU.

Os técnicos da DLU ainda não conseguiram decidir se a medida será feita, inicialmente, na Zona Sul, entre Copacabana, Botafogo e Gávea, ou na Zona Norte, nos bairros do Grajaú, Vila Isabel, São Cristóvão e Maracanã. Nas duas regiões o volume de lixo diário é de 250 toneladas.

HÓSPEDE DO RIO

Negrão presenteou o prefeito Chujiro Haraguchi com as chaves da cidade

Norte-Sul tem início nos Arcos

A Sursan anunciou que nas próximas semanas iniciará a construção da Avenida Norte-Sul, no trecho inicial Arcos da Lapa—Rua da Carioca, mas que será tarefa do futuro Govêrno estendê-la até ao Aeroporto do Galeão e ao Km 2 da Rodovia Rio—Petrópolis.

A obra será executada em parte pela Sursan e em outra pelo DER. O trecho da Sursan irá até ao viaduto que será erguido na esquina das Ruas Francisco Bicalho e Francisco Eugênio. Neste ponto, a futura Norte-Sul receberá o tráfego proveniente do Túnel Rebouças e prosseguirá, em elevado, até ao Galeão e à Rio—Petrópolis.

DESAFÔGO

Desta forma, a via que ligará o centro da cidade ao aeroporto supersônico também servirá para estabelecer a ligação entre a Zona Sul e o aeroporto, através do Rebouças e do elevado da Avenida Paulo de Frontin. Seu prolongamento, do Galeão ao Km 2 da Rio—Petrópolis, servirá para desafogar parte do tráfego da Avenida Brasil, já saturada, pois tanto os veículos que vêm do centro como os que vêm da Zona Sul pelo túnel vão preferir as futuras vias bloqueadas ao tráfego congestionado da Avenida Brasil, para atingirem a Rio—Petrópolis.

A atual direção da Sursan pretende deixar concluido apenas o trecho da Norte-Sul entre os Arcos da Lapa e a Rua da Carioca. Futuramente, através de maciças desapropriações, a via atravessará a Rua Sete de Setembro, encontrando pela frente o prédio da Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco.

Possivelmente, a parte dos fundos do prédio da Escola será desapropriada para que a Norte-Sul atinga o eixo da Rua da Conceição que igualmente terá desapropriações, num dos lados, desde o Largo de São Francisco até a Avenida Presidente Vargas, onde a futura avenida começará a suoir o elevado que a levará ao Galeão e à Rio—Petrópolis.

O projeto definitivo — segundo a Sursan — ainda não está detalhado. A Norte-Sul, porém, seguirá pelo eixo da Rua Senador Pompeu, onde será necessário construir um túnel nas proximidades da Central do Brasil, para ir atingir, sempre em elevado, o viaduto que será erguido no encontro das Ruas Francisco Bicalho com Francisco Eugênio.

Prefeito japonês assina com Negrão um acôrdo de irmandade entre Kobe e Rio

O Rio de Janeiro e Kobe, no Japão, tornaram-se ontem cidades irmãs, através da Ata de Irmanação, assinada no Palácio Guanabara pelo Governador Negrão de Lima e o prefeito de Kobe, engenheiro Chujiro Haraguchi.

O Sr. Chujiro Haraguchi recebeu a chave da cidade das mãos do Governador e êste, um prato artisticamente trabalhado, mostrando um aspecto da cidade japonêsa. A Ata de Irmanação visa a desenvolver o intercâmbio cultural, artístico e econômico entre Kobe e o Rio.

KOBE

Kobe tem uma população de 1 217 mil habitantes e está situada a 33km a Oeste de Osaka. E' o mais importante pôrto comercial do Japão, dando entrada para Osaka, Kyoto e Nara. Cidade banhada pelas águas da baía de Osaka, tem como fundo panoramico as montanhas de Rokko.

Fàcilmente acessíveis de Kobe, se encontram muitos lugares de interêsse turístico e histórico, como as belas praias de Suma, Maiko e Akashi, e a ilha de Awaji, a maior no mar interior de Seto. A uns 55 km a Oeste, fica a cidade de Himeji, conhecida principalmente por seu castelo Egret, a melhor fortaleza feudal no Japão.

O TEXTO

A íntegra da ata é a seguinte:

"Na busca permanente do bem comum, corolário da tradicional amizade que liga brasileiros e nipônicos, e objetivando a um convívio ainda mais fecundo dessas comunidades, num intenso intercambio cultural, artístico, turístico e econômico, unem-se, como irmãos, os povos do Rio de Janeiro — centro nervoso das decisões nacionais, engastado em cenário maravilhoso de belezas naturais — e de Kobe — reflexo do Japão criador e progressista dos nossos dias — representados, neste ato, pelos respectivos governantes, e, em consequência, comprometem-se a promover entre as duas cidades atípodas entrelaçamento cada vez maior, encurtando, pelo coração, nesta aliança fraterna e imorredoura, a grande distancia geográfica que as separa. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1969. Pela cidade do Rio de Janeiro, Francisco Negrão de Lima, Governador da Guanabara. Pela cidade de Kobe, Chujiro Haraguchi, prefeito de Kobe."

O Sr. Chujiro Haraguchi foi recebido no salão nobre pelo Governador Negrão de Lima, o Vice-Governador Rubem Berardo e os chefes das Casas Civil e Militar.

Hospital Mário Kroeff abre Centro de Prevenção do Câncer Ginecológico

A população da Zona da Leopoldina foi beneficiada ontem com a inauguração do Centro de Prevenção do Câncer Ginecológico, do Hospital Mário Kroeff, que atenderá diàriamente das 13 às 17 horas.

As instalações são dotadas do que há de mais moderno no gênero. O Centro tem como patrono o diretor do Instituto Nacional do Câncer, Sr. Adir Eiras de Araújo, e será dirigido pelo próprio diretor do Hospital, Sr. Alberto Coutinho Filho.

ATENDIMENTO

O Centro de Prevenção do Cancer Ginecológico foi construido dentro do plano de expansão do Hospital Mário Kroeff, visando a favorecer cêrca de 2 500 mil habitantes, que antes tinham de recorrer a centros localizados em áreas distantes.

As instalações são constituídas de seis boxes privativos para os exames. O atendimento será feito diàriamente por quatro médicos especialistas do próprio Hospital. A título de manutenção, será cobrada uma taxa de NCr$ 5,00 por consulta.

Como a área da Leopoldina não está muito familiarizada com a necessidade dos exames periódicos de prevenção do cancer, o diretor do Hospital Mário Kroeff desenvolverá na região campanhas de esclarecimento público, em clubes e através de folhetos explicativos.

NECESSIDADE

Para o Sr. Alberto Coutinho Filho o nôvo centro será vital para tôda aquela área, já que os existentes — Legião Feminina de Combate ao Cancer Dra. Luiza Lemos, o do Hospital Moncorvo Filho, e o Bela Lopes de Oliveira — não comportam um movimento maior.

A inauguração do nôvo serviço do Hospital Mário Kroeff estiveram presentes o diretor do Serviço Nacional do Cancer, Sr. Adair Eiras de Araújo, o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sr. Jorge Marcilac, além de vários médicos.

Remoção na P. do Pinto reinicia a 24

A remoção dos favelados da Praia do Pinto — os que ainda lá estão porque não tiveram prejuízos com o incêndio da semana passada — só começará no sábado, porque não há vagas nos conjuntos da Cohab.

A Secretaria de Serviços Sociais fará, a partir de hoje, o levantamento do número de famílias que devem ser transferidas, calculando-se que sejam mais de 600. As primeiras remoções serão para Manguinhos e Nova Holanda (Bonsucesso), ocupando os favelados as vagas deixadas pelos moradores daqueles núcleos que irão para a Cidade Alta, em Cordovil.

CONDIÇÕES

Vários ex-favelados da Praia do Pinto, transferidos para o núcleo do Parque Proletário da Gávea pelo sistema de remanejamento, estão insatisfeitos com as novas casas. Algumas famílias transferidas para a Cidade Alta tiveram de levar até vasos sanitários.

A área ocupada pelo Parque terá que ser desocupada até o final do ano. Os ex-favelados deixarão as casas à medida em que a Cohab fôr aprontando novas unidades.

Nova Quinta abre portões em junho

O Departamento de Parques informou que a Quinta da Boa Vista terá seus melhoramentos inaugurados nos primeiros dias de junho próximo pelo Governador Negrão de Lima. O programa prevê festividades, inclusive desfile de bandas militares.

Também para princípio de junho está prevista a conclusão do ajardinamento da Avenida Radial Oeste, no trecho entre a Praça da Bandeira e a Rua Jequibá. Os trabalhos estarão terminados 30 dias antes do prazo, segundo informou o Departamento de Parques.

ASPECTO

A Radial Oeste está sendo transformada em avenida-parque com plantio de grama, arborização, ensaibramento, construção de calçadas em pedras portuguêsas e plantio junto ao muro da Central do Brasil encobrindo o aspecto pouco atraente do referido trecho.

O ajardinamento da etapa seguinte da Radial Oeste será feita por outra repartição da Sursan — o Departamento de Urbanização — que também terá a seu cargo as obras do nôvo viaduto de São Cristóvão que substituirá o atual a ser brevemente demolido.

Máquina que limpa esgôto chega dia 27

A Sursan anunciou que chegarão dia 27 as primeiras máquinas importadas, mediante empréstimo da USAID, para a limpeza da rêde de esgotos do Rio, mas informou que o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, pretende usá-las primeiramente em Recife, para exibi-las no Congresso de Engenharia Sanitária que se realizará em junho naquela cidade.

O equipamento adquirido nos Estados Unidos se destina à limpeza das caixas de ralos, areia, e de câmaras das estações de tratamento e é considerado o mais moderno existente no mundo. As duas primeiras, de um total de 11, chegarão ao Rio a bordo do navio *Lóide Bolívia*.

Nôvo projeto da Avenida Atlântica corta passarela para pedestre atravessar

A Sursan decidiu ontem mudar novamente o projeto de alargamento da Avenida Atlântica: não haverá mais passarelas para pedestres e a travessia das novas pistas será feita com a mesma segurança através de sinais luminosos controlados por computadores eletrônicos.

A mudança foi determinada pelo veto do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa a detalhes do projeto de Lúcio Costa para a praia. Pela concepção do urbanista, as duas novas pistas ficariam rebaixadas em 1,50m do nível da atual Avenida Atlântica, mas o nôvo cais seria mais baixo do que o atual para evitar a sensação de entrincheiramento.

APROVAÇÃO

Como os técnicos portuguêses foram contrários a um nôvo cais mais baixo, o próprio Lúcio Costa sugeriu à Sursan que o projeto fôsse alterado, justamente para evitar que as pistas ficassem transformadas em trincheiras.

A decisão sôbre a mudança foi levada pelo urbanista Lúcio Costa aos engenheiros do Departamento de Urbanização na semana passada. Nesses últimos sete dias, uma nova concepção foi elaborada e ontem aprovada numa reunião que contou com a presença do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e do superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho.

Ficou decidido agora que as duas novas pistas a serem construidas paralelamente à Avenida Atlantica serão no mesmo nível desta última, e que a travessia não mais será por meio de passarelas, pois seria impraticável obrigar os banhistas a subir mais de dois metros de altura para atingir a areia, mesmo em rampas.

A solução julgada mais viável foi a de utilizar a chamada **onda verde**, proporcionada por sinais sincronizados com computador eletrônico a fim de que o tráfego possa fluir livremente e ao mesmo tempo permitir pequenos intervalos para a travessia dos pedestres.

Fontes da Sursan informaram que, de resto, o projeto de Lúcio Costa para o alargamento não será modificado, pois a praia terá os chamados **oásis** — áreas floridas de aproximadamente 3 mil m2, que invadirão a areia numa profundidade de 30 m no máximo e terão diversas utilidades, de acôrdo com a sua localização: **playgrounds**, restaurantes, bares, exposições turísticas, lojas, postos de salvamento e possivelmente até piscinas públicas.

TESE ANTIGA

Com a aprovação das modificações no projeto de alargamento da Avenida Atlantica, os engenheiros da Sursan disseram ontem que ficou vencedora a tese que sempre foi defendida pelo Secretário Paula Soares: "A Avenida Atlantica deve ser apenas uma Vieira Souto melhorada."

Quanto às críticas feitas pelo Clube de Engenharia e pela Associação Comercial e Industrial da Zona Sul ao projeto de alargamento, os engenheiros da Sursan preferem não comentá-las, afirmando apenas que, se fôr julgado necessário, "destruiremos uma a uma" com a maior facilidade.

Explicaram ainda que a obra de alargamento é um fato concreto pois em breve estará sendo julgada a concorrência para o interceptor oceanico de esgotos de Copacabana, que será construído ao longo da praia, tomando a faixa de areia junto ao atual cais da Av. Atlantica.

Quanto ao início das obras de alargamento, a Sursan informou ontem que depois de muitos estudos e análise de diversas propostas, inclusive de uma firma holandesa e de muitas nacionais, a decisão está pràticamente tomada, devendo ser levada à consideração do Governador Negrão de Lima possivelmente ainda esta semana ou na outra, com detalhes definitivos sôbre a firma ou firmas que farão o atêrro, custos e prazos.

Aerobarco "Freccia di Rio" voltou a circular após ter sido reparado na Marinha

O aerobarco *Freccia Di Rio*, que havia encalhado no sábado, voltou a circular às 11 horas de ontem, continuando a fazer a ligação Rio—Niterói, em caráter experimental .

Por solicitação do Estaleiro Rodriques, responsável pelo frete do barco, o reparo foi feito pelo Centro de Armamento da Marinha, e não nos estaleiros da Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara, como havia sido divulgado.

A CAUSA

Niterói (Sucursal) — O mesmo que aconteceu com o aerobarco **Freccia Di Rio**, que encalhou, sábado, próximo à estação de passageiros, nesta capital, vem acontecendo com as barcas da STBG — Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara — devido à construção de um atêrro sem enrocamento.

A STBG já encomendou uma draga no valor de NCrS 300 mil, financiados pela Sunamam — Superintendência Nacional da Marinha Mercante — e está abrindo um canal de 700 metros de comprimento e 100 de largura, na Baía, por onde passam suas lanchas.

Essas lanchas no mínimo de quatro metros de profundidade para navegar. Teme o diretor de operações da STBG, Sr. Fernando Reis, que haja interrupção no tráfego das barcaças pois, próximo ao ancoradouro, junto ao Mercado de Peixes, está sendo feito um atêrro sem a proteção do enrocamento.

PREJUIZOS

O **Freccia Di Rio**, que voltou a funcionar ontem, na parte da tarde, encalhou no sábado, às 7 da manhã. Um fundo alto e duas lanchas — a **Visconde de Morais** e a **Mexicana**, tentaram rebocá-lo, não conseguindo. Só com a preamar, às 15 horas, êle começou a boiar, indo então para o Centro de Armamentos da Marinha, para reparos.

Informou o Sr. Fernando Reis que o prejuízo da STBG é grande com o consêrto de lanchas, que por não encontrarem profundidade para navegação, arrastam os cascos na areia, entortando eixos e a hélice.

A baía de Guanabara está apresentando dificuldades à navegação em virtude de aterros que estão sendo feitos sem a devida proteção por enrocamento.

Não obstante tôda a despesa feita com a compra de uma draga, continuam a fazer aterros sem enrocamento, como acontece junto ao Mercado de Peixes, pela própria Prefeitura. Tememos que êste atêrro venha a interromper o tráfego das barcaças pela sua proximidade com o terminal.

LEVANTAMENTO

Em cinco dias de funcionamento, desde o dia 12, o aerobarco já transportou cêrca de 10 mil passageiros e a menor afluência está sendo registrada nas viagens para Paquetá, não só pelo preço da passagem, que é de NCrS 10,00, como também porque os moradores ainda não se acostumaram com o aerobarco.

Entretanto, espera a STBG que, nos fins de semana, o movimento venha a aumentar.

A partir de hoje, entra em vigor o nôvo horário do aerobarco, que sairá de Niterói às 6h15m, só interrompendo êste percurso às 9h30m e 16h30m, pois vai para Paquetá. A STBG considera boa a aceitação que vem tendo o **Freccia Di Rio**, mas os testes continuarão durante os três meses estabelecidos.

Governador talvez inaugure amanhã os melhoramentos feitos no Passeio Público

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou ontem que possivelmente amanhã, às 18h, o Governador Negrão de Lima estará testando a iluminação indireta do Passeio Público e inaugurando os melhoramentos que ali foram feitos.

Explicou que tudo depende da entrega dos dois quiosques a serem instalados dentro do parque para a venda de flores e exposições permanentes da flora carioca. Os 42 refletores, colocados pela Companhia de Energia Elétrica do Estado, vão iluminar as árvores e monumentos de baixo para cima, dando um nôvo aspecto noturno ao Passeio.

VIEIRA SOUTO

Quanto à urbanização projetada pelo Departamento de Parques para as Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, com jardins suspensos e banquetas de concreto para impedir estacionamentos o refúgio central e ao mesmo tempo servir de assento para os seus frequentadores, o Sr. Gildo Borges ainda não desistiu da idéia e pretende debatê-la com o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

O projeto dos jardins suspensos e das banquetas para protegê-los foi "vetado" pelo urbanista Lúcio Costa, que pediu ao Secretário de Obras para não modificar as características da Avenida Vieira Souto.

Acha o Sr. Gildo Borges, entretanto, que alguma coisa deve que ser feita, "para evitar que o estacionamento irregular de automóveis continue depredando **os jardins do** refúgio central das avenidas."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Agressão a padre

"Sob o título **Capitão Bate em Padre Galanteador**, o JORNAL DO BRASIL publicou a 9 de maio a notícia de que o padre Armando Brédice (não Armando Bredif) foi agredido, dentro de seu carro, pelo capitão da Aeronáutica Manuel Ferreira Guibson, que lhe aplicou uma surra. Até aqui, é verdade. Não corresponde à realidade que "foi retirado à fôrça" e "com diversos hematomas no rosto, o padre Armando foi medicado no Hospital São Francisco Xavier.." Como também não corresponde à realidade que "os rapazes aplaudiram porque o sacerdote tem fama de conquistador", pois a ação foi rápida e quase despercebida, tanto que um senhor moreno, que se deu conta do que se passava, segurou o agressor pelos ombros, impedindo assim conseqüências piores para a vítima. Também não corresponde à realidade que à noite, êle (o padre) costuma passear de bermudas em seu carro, com môças pela praia, escutando música da jovem guarda." A agressão não tem explicação convencedora: uns dizem que se poderia tratar de vingança política por supostas denúncias do padre, outros explicam que, dada a semelhança física do padre com o capitão e com o próprio carro que ambos usam (marca e côr), fôssem trocados os personagens e houvesse denúncias a pessoas interessadas em aventuras sentimentais. O que ocorreu depois foi uma manifestação em massa de desagravo à pessoa do padre; a reiterada estima do bispo de Nova Iguaçu, a quem foi levado a conhecimento o caso, a solidariedade do povo de Itaguaí em geral e mais uma próxima ação de apoio a ser realizada pelos sacerdotes, chefiados pelo próprio bispo Adriano Hipólito, na matriz de Itaguaí.

Padre Alexandre Cengia, superior provincial dos Padres Servos da Caridade — Itaguaí, RJ."

Oferecimento

"Sabedor do trágico acontecimento que vitimou a menina Maria José, no Espírito Santo (...), gostaríamos de colaborar de alguma maneira para amenizar o que se nos afigura quase irremediável: a recomposição do couro cabeludo da infeliz pequena. Somos especialistas na confecção de perucas masculinas (ou casos de recuperação de pedaços do couro cabeludo afetados por cirurgia plástica e outras causas não especificadas). Colocamos nossa organização ao inteiro dispor dos responsáveis pela reintegração da menina a uma vida normal, em tudo aquilo que estiver ao alcance de nossa técnica (...).

Molinaro, Coiffeurs et Postichcurs — R. Alcindo Guanabara, 17/21, grupo 910 — Rio."

Esclarecimento

"Verifiquei com surpresa, no JB de 16.5.68, na notícia intitulada **Margarete Diz que Saiu de Casa Para Encontrar a Compreensão que não Tinha**, a alusão de que o advogado Carlos Fróes seria o defensor de Marco Antônio.

Esclareço, já que me assino algumas vêzes Carlos Froes, que não sou advogado de qualquer das partes envolvidas no episódio e que, além disso, não existe nos quadros da Ordem dos Advogados advogado algum chamado Carlos Fróes, o que posso atestar na qualidade de 2.º secretário do Conselho Seccional.

Carlos Henrique de Carvalho Fróes, advogado — Rio."

Correspondência

"Somos duas môças suecas. Mona, de 15 anos, quer se corresponder com môças e rapazes de 15 a 17 anos. Está interessada em livros, boas músicas (pop e clássica). Helen, de 13 anos, quer se corresponder com môças e rapazes entre 13 e 15 anos e tem como passatempos a música pop, natação, dança e livros. Por favor, escrevam em inglês e enviem fotos.

Mona Erinsson — Blanlintsvag 12-44 400, Stenungsund, Sweden.

Helen Svalberg — Timontei. vagen 9-44 400, Stenungsund, Sweden."

Eficiência

"Não se pode deixar de elogiar o Govêrno pelo regime de trabalho intenso, prático e eficiente que vem imprimindo ao país, a ponto de abrir tôdas as repartições às 8 horas, só as fechando às 18 horas, de segunda a sábado.

Também o espírito de servir pronta e cortêsmente, que já encontramos em tôdas as dependências estatais ou paraestatais, é altamente louvável, pois sendo o povo que paga os impostos, êle deve ser tratado règiamente.

Os feriados que tivemos nos meses passados são apenas para ajudar a produção, acelerar o progresso e dar, como é justíssimo, um devido repouso ao funcionário que já trabalha demais e ao operário que está ganhando também em excesso por sua produção. Realmente, o Brasil já ocupa pràticamente o primeiro lugar na produção de alimentos de tôda espécie, de produtos manufaturados etc., que coloca o operário brasileiro na posição invejável de elevadíssima produção individual ou per capita.

Quanto à máquina estatal, com pouquíssimos funcionários, está sendo altamente sacrificada com seu trabalho intenso e produtivo, mas que coloca os auxiliares governamentais na alta classificação mundial.

Henrique Bonoso — R. Campos Sales, 124, casa 5 — Rio."

Estado de Direito

A mais urgente reivindicação brasileira é o restabelecimento do estado de direito, sem o qual será vã a tentativa de normalizar a vida política. Por estado de direito deve ser entendida uma situação sob a égide da lei, em que prevaleçam direitos e deveres.

Da atmosfera de podêres excepcionais gerados pelo Ato Institucional n.º 5 já usufruiu o Executivo tôdas as possibilidades. O prolongamento da situação jurídica que suspendeu direitos e garantias individuais exaure as reservas da confiança que deve cimentar a restauração da normalidade política, cujo impulso inicial foi a missão atribuída pelo Presidente ao Vice-Presidente da República.

Encarrega-se o Sr. Pedro Aleixo, em nome do Marechal Costa e Silva, da coordenação das primeiras providências das quais resultarão reformas em nossa estrutura política. Com isso, parece ser intenção presidencial restaurar a atividade política, a despeito de resistências que num ou noutro setor denotam resíduo de inconformismo com o entendimento que nos conduzirá ao território da normalidade.

A resistência ao restabelecimento do estado de direito não se ampara nos motivos inspiradores do 31 de março nem no próprio Ato Institucional que reimplantou a iniciativa excepcional, pois o movimento de 64 resultou da necessidade de defender o regime democrático e a decisão de dezembro de 68 reafirmou o objetivo. Deu ao Executivo meios de fazer face à emergência e seis meses depois é diametralmente oposta a situação que parecia incontrolável.

O credenciamento do Sr. Pedro Aleixo para a delicada tarefa reveste importância especial. O cargo de Vice-Presidente, de sentido decorativo, adquiriu conteúdo significativo com a coordenação política a êle atribuída. Trata-se de um cargo vinculado à estrutura de dois Podêres: o Vice-Presidente da República é também o presidente do Congresso.

Cabe-lhe estabelecer a ponte capaz de nos levar de volta ao território do direito e da lei. A êle e a todos que venham a se integrar no trabalho da articulação política cumpre ter em mente a necessidade de encontrar formas estáveis e duradouras, nas quais a Nação esteja presente. O alheamento assinalado na opinião pública não é indiferença nem hostilidade, mas apenas distância e impossibilidade de participação.

Em 46 perdemos a grande oportunidade de assegurar à Nação sua presença efetiva na vida política, restrita a uma cúpula que assume posição autárquica e, pela perpetuação através de um sistema fechado, adquire características oligárquicas. A oportunidade atual terá de ser aproveitada se quisermos sair do ciclo das crises que isolam a atividade política numa órbita acima da Nação.

Ao contrário das aparências, o mais forte desejo nacional é de participação democrática, a única forma de evitar crises. Hoje, mais do que nunca, é possível diagnosticar que a Nação não é indiferente aos destinos que lhe possam dar no plano institucional. Seu silêncio é ditado pela impossibilidade de se fazer ouvir. Ouçam a Nação e perceberão que o vocabulário brasileiro é rico de entendimento e conciliação, e cada palavra marcada de avidez participante, urgência de solução e confiança no futuro.

Lição de Itajubá

O Brasil ainda não conseguiu formar uma verdadeira Universidade, se entendermos o têrmo no seu completo significado de um convívio de ensinamento em que os mestres formam os discípulos enquanto êstes estimulam nos mestres uma constante atualização do seu saber. Vicissitudes várias têm impedido entre nós o florescimento da verdadeira Universidade. Um Ministério da Educação quase que tradicionalmente entregue a políticos de carreira, que o consideram um trampolim e não a pedra angular do desenvolvimento mental da Nação, dificulta, mais que ajuda, as tentativas válidas de criação do espírito universitário. Para ocultar essa falha, as autoridades educacionais, em lugar de auxiliar a formação da Universidade, se concentram em criar, ou federalizar, universidadezinhas por todo o território nacional.

Felizmente ocorre, de quando em quando, um milagre. Escolas universitárias um tanto ocultas, distantes das atenções fatais das autoridades educacionais, medram com ímpeto ao longo dos anos. Foi isto que aconteceu, desde 1913, ano em que foi fundada, com a Escola de Engenharia de Itajubá, que agora reclama seu *campus* universitário para desenvolver os cursos de Engenharia Mecânica e Elétrica pós-graduação. No terreno da Educação no Brasil, uma iniciativa coroada de pleno êxito há mais de meio século é algo de impressionar. A verdade é que os graduados por Itajubá encerram o curso com a certeza de precisarem escolher entre uma média de quatro ofertas de emprêgo imediato. Em sua maioria vão para São Paulo, sobretudo para as Centrais Elétricas de São Paulo. A cúpula administrativa das emprêsas elétricas no Brasil é quase tôda proveniente de Itajubá. Assinale-se, de passagem, que, neste país onde tanto mal se diz dos bacharéis, o fundador da Escola de Itajubá foi o bacharel Teodomiro Carneiro Santiago, que, com seus próprios recursos, foi à Bélgica em 1913 buscar três professôres especializados. Guarde-se o nome do bacharel que viu com tanta clareza que despontava no horizonte a era tecnológica.

A lição de Itajubá, que só agora, com modesta altivez, bate às portas da Universidade, é a lição natural das iniciativas humanas que crescem com uma fôrça de planta. A Escola se apresenta ao país também com seus cursos de ciências sociais, mas sempre acentuando sua tônica tecnológica: um dos recentes computadores que adquiriu permite aos alunos simular o sistema operatório da Companhia Paulista de Fôrça e Luz e a introdução de um computador digital para contrôle da Companhia.

O ambiente da Escola de Itajubá é nitidamente universitário: a comunhão de alunos entre si e dos alunos com os mestres. É o ambiente da cultura que não se decora; que se vive. Num instante em que, uma vez mais, o Brasil padece um Ministério da Educação hermético, fechado em si mesmo, os ventos serranos de Itajubá aliviam a estagnação da planície.

Adeus aos Fogos

Ao lado do calendário normal de todo o mundo, o Estado da Guanabara cultiva, em certos terrenos, o calendário das suas ineficiências: a cada ano que passa essa folhinha assinala, em algumas épocas, os erros de sempre. Agora, quando se avizinham as festas juninas, o calendário estadual assinala a morna e interminável luta contra fogos e balões.

Os folguedos de São João e São Pedro, no Rio, são irmãos das feiras livres. Já tiveram seu tempo e há muitos e muitos anos se transformaram numa verbena intolerável. As feiras, na cidade grande, são uma relíquia da roça. Emporcalham as ruas, atravancam o trânsito, fornecem tábuas para novas favelas.

Quanto aos fogos — embora não sejam praga permanente e do ano inteiro, como as feiras — apresentam em compensação um real perigo. Os balões, por menores que sejam, provocam incêndios, e as bombas invariàvelmente causam vítimas, sobretudo entre as crianças. Há sempre uma ou outra que fica cega com uma explosão de cabeça-de-negro ou que perde dedos da mão. E configura-se ainda, na cidade já de si tão barulhenta, o suplício dos estampidos.

O êrro de sucessivos Governos, repetido agora por êste, é o de achar que os fabricantes de fogos vão apenas fazer estrelinhas e jamais bombas, quando a grande freguesia é de bombas. O último decreto a respeito é de maio de 1967 e sua intenção parece ser menos a de proibir o fabrico de fogos do que a de pormenorizar os fogos toleráveis. Vem a graciosa lista: fogos de vista, sem estampidos, foguetes com ou sem flecha, de apito ou de lágrimas, sem bombas, morteirinhos de jardim, serpentes voadoras. Mesmo êsses, especifica o decreto, são interditados na via pública, às portas, janelas ou terraços de edifícios, em um raio de 500 metros em tôrno de hospitais, casas de saúde, escolas, asilos, presídios, quartéis, casas de diversão, postos de gasolina, depósitos de inflamáveis, templos religiosos — e por aí vai.

Todo o mundo está vendo a criançada — e a malta dos moleques marmanjos — medindo raios de 500 metros antes de acender um foguetinho de lágrimas. A verdade nua e crua é que, como acontece todos os anos, teremos as cabeças-de-negro explodindo no interior dos cinemas.

O Rio está precisando é de um decreto que a declare cidade adulta e que simplesmente interdite o fabrico de tôda e qualquer espécie de fogos. A partir de uma certa idade crianças deixam de brincar com fogo. Não se entende que uma metrópole continue a agir como se fôsse assar aipim na brasa das fogueiras e a fazer sortes e adivinhas para descobrir quem casa ou quem não casa.

Enquanto não houver a total proibição, assistiremos todos os anos a êsse combate simulado da Secretaria de Segurança contra crianças e piromaníacos. É hora de dizer **adeus aos fogos.**

Coisas da Política

Surto de ceticismo põe em dúvida a normalidade

Implantada a convicção geral de que o recesso político tem seus dias contados, era natural um surto de objeções à maneira fácil como se encaminham as iniciativas para a retomada da normalidade. Já se registram toques de pessimismo e dúvida quanto à evolução tranquila do programa político do Govêrno no campo institucional.

As dúvidas se concentram na capacidade presidencial de operar a passagem do regime do Ato Institucional a uma ordem constitucional estável e duradoura. Os setores mais céticos acreditam que seja desejo efetivo do Govêrno construir uma ponte, mas duvidam que os fatos propostos possam superar tôdas as dificuldades em tão curto prazo.

O raciocínio que não se engaja no otimismo não quer considerar o final do recesso — juntamente com as reformas a serem introduzidas na vida dos Partidos, no sistema eleitoral e no capítulo das inelegibilidades — mais do que elementos da possibilidade de volta à normalidade.

Entende que as reformas políticas podem resolver as questões específicas relativas às relações entre o Executivo e a classe política, mas talvez não atenda a tôdas as necessidades emergentes a partir de dezembro de 68. Na prática, temem os pessimistas que possam surgir pontos de fricção, dado que o fim do recesso reintroduzirá na cena política a mesma representação anterior aos fatos de 12 de dezembro.

Enquanto não forem conhecidas as linhas que comporão a fisionomia das reformas, o otimismo deve ser extremamente cauteloso, pois do ponto-de-vista dos Partidos, das lideranças e da representação atuais, as soluções poderão encerrar formas drásticas que representem maior perda da capacidade de decisão, já desfalcada pela Constituição de 67, que deixou o Legislativo sem os podêres de que desfrutava anteriormente.

Mesmo dando como inevitável a perda de podêres pelo Congresso — de acôrdo com uma tendência hoje universal — como a proibição de aumentar despesas sem criar a fonte de receita, a limitação da iniciativa de propor leis, a marginalização em matéria orçamentária, ainda assim êsse quadro comporta gradação variável. Na medida que pender excessivamente para o lado do Executivo, poderá esterilizar a ação do Congresso e reduzi-lo a uma formalidade do processo político.

Embora não confessado, o receio que está por trás dêsse pensamento cauteloso é de que o Presidente da República tenha limites intransponíveis, apesar de sua habilidade em conciliar os fios de um tecido esgarçado. No fundo, o pessimismo decorre de uma projeção das potencialidades reveladas pelo 13 de dezembro.

Não há, porém, como considerar os fatos em sua aparência estática. A dinâmica do processo gerou alterações de monta no seu quadro dirigente. Os setores revolucionários, que no ano passado se mostraram temerosos dos riscos que a evolução dos acontecimentos poderia criar para os objetivos do movimento de 64, consideram já a situação de outro ponto-de-vista.

A reativação do processo revolucionário esgotou a fase de ação preventiva, e já agora aquêles setores começam a ter em mira a perspectiva eleitoral que marcará o próximo ano. A possibilidade de uma ampla rearticulação de grupos e tendências, com sentido restaurador, em detrimento do contrato político de 67, foi liquidada e nenhum setor se dispõe a correr tal tipo de risco.

E' natural, portanto, que as preocupações passem a ter como eixo a perspectiva eleitoral que contempla no próximo ano a sucessão nos Estados e, em consequência, a sucessão presidencial. Vale dizer que as expectativas dêsses setores se voltam também para as medidas normalizadoras, já que elas definirão os meios e as normas políticas.

A liderança presidencial tem atuado com visão realista das possibilidades e, se mais não avançou, deve ser por certo à espera de que os resultados de uma tomada de consciência democrática capacite tôdas as áreas revolucionárias.

Há um compasso de espera entre o anúncio da empreitada reformista, feito pelo Presidente da República, e sua execução. Descontado o tempo para o estudo final dos projetos de reforma, o que leva o Executivo a conduzir por etapas o desdobramento da ação é o cálculo político.

Não apenas os setores parlamentares adquirem consciência dos limites, sem criar expectativas descabidas, como as áreas revolucionárias se capacitam a cada dia de que se aproxima a hora de retomar a normalidade, e nela passam a entrever possibilidades que até bem pouco tempo pareciam indesejáveis e arriscadas.

Prometeu e o fogo

L. G. Nascimento Silva

$E = mc^2$

Um genial filósofo matemático, no admirável isolamento de seu pensamento e de sua criatividade, chegou um dia à elaboração da fórmula acima: em sua aparência, uma simples e elegante equação; na realidade, uma das mais profundas e revolucionárias descobertas da mente humana. Poucos se dão conta de que a possibilidade de liberação da energia atômica partiu dessa equação energia-massa e foi uma criação do pensamento abstrato e desinteressado de um cientista. Trabalhando em sua teoria da relatividade, Albert Einstein concluiu que massa e energia seriam equivalentes, e fixou numa concisa fórmula essa relação. A real importância da conclusão científica assim estabelecida, e principalmente suas consequências práticas, o desdobrar de seus efeitos e descobertas não foram então senão imperfeitamente apreendidos. Mesmo seu autor, prêso a suas abstrações, não pôde vislumbrar tôda a cadeia de implicações dela decorrentes. Só mais tarde, às vésperas da Segunda Guerra Mundial, viria a se assustar com os desenvolvimentos do princípio e dirigiria ao Presidente Franklin Roosevelt uma patética carta alertando o mundo contra o perigo da fabricação de uma arma extremamente poderosa, cujo poder destrutivo seria sem paralelo na história. E, de fato, em 1942 chegar-se-ia à fissão nuclear controlada e, em 6 de agôsto de 1945, o mundo assistia atônito ao lançamento da primeira bomba atômica sôbre a cidade de Hiroxima, produzindo na cidade japonêsa uma devastação total e criando para o homem moderno uma forma nova de terror e insegurança. Sabemos, a partir daí, as inúmeras consequências, benéficas e maléficas, do nôvo campo que se abria à tecnologia humana: o átomo liberto.

Recordo êsse episódio recente da fascinante história do homem e das idéias para enfatizar mais uma vez o valor prático, atual, imediato, da ciência, da tecnologia e, *latu sensu*, da educação, para o progresso das nações, mesmo que de progresso se tenha uma imagem somente material. Quanto *vale* um achado como a equação acima? Impossível calcular-se. Se a base da moderna indústria é a busca de mais convenientes fontes de energia, esta simplesmente caracterizada como a capacidade de produzir trabalho, é fácil imaginar-se a valia da descoberta de uma nova e tão poderosa fonte de energia, como a atômica. Hoje, sabemos a inesgotável gama de soluções tecnológicas, de descobertas científicas, de pesquisas de tôda a ordem, que os produtos da energia atômica geram por tôda a parte. E não ignoramos que estamos apenas no limiar dessas conquências e desdobramentos. Muito está ainda por vir.

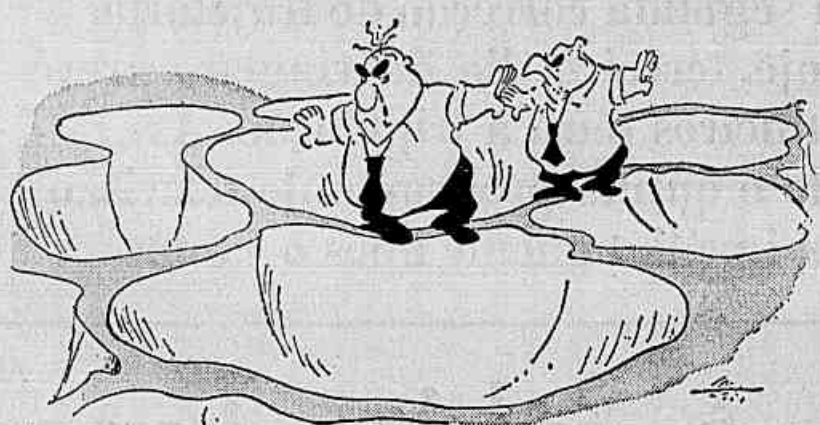
É que não há ciência inútil. Não há pensamento científico abstrato que não passa gerar as maiores transformações práticas. Como nota um grande pensador de nossa época, Whitehead, "há um paradoxo hoje absolutamente tranquilo: é que as maiores abstrações são os verdadeiros instrumentos de contrôle da realidade concreta." Por que a União Soviética conseguiu o seu notável avanço tecnológico após a Segunda Guerra Mundial que lhe permitiu fabricar a bomba atômica e ameaçar o avanço norte-americano? Não foi por seu sistema econômico de produção, pelo socialismo, mas sim por haver adquirido, talvez pelo confronto bélico com a superioridade tecnológica dos alemães, a consciência de que o trabalho mais criador e mais fecundo é o científico. E, por isso, o número de seus pesquisadores de ciência passou de 98 mil em 1940 para 354 mil em 1960, ou seja, sofreu um aumento de 360%. Em seu sistema de ensino, têm relêvo especial as matemáticas puras e a pesquisa científica. O mesmo ocorre nos Estados Unidos, também conscientes da íntima ligação entre ciência, tecnologia e indústria.

As descobertas científicas foram importantes em todos os tempos. Agora, porém, há uma direta conexão entre elas, o avanço tecnológico e as formas de produzir. A eletrônica e a automação absorvem imediatamente os avanços científicos e, em razão dêles, transformam as condições da produção em outras mais eficazes e, portanto, em têrmos competitivos, esmagadoras. Essa a grande diferença entre a nossa época e as que as precederam e a característica que converte a ciência e a tecnologia em exigências até políticas das nações. Evolução cultural e desenvolvimento econômico são indissolùvelmente ligados.

O século XVII assistiu também a uma verdadeira revolução do pensamento científico, que prepararia o mundo para a revolução industrial do século XIX. A diferença entre o mundo de Newton e o atual, porém, está em que, enquanto àquela época os achados científicos tinham sòmente uma longínqua e indireta relação com a vida material, agora, em nosso tempo, as descobertas têm uma influência imediata na vida, na forma de viver e no próprio pensamento do homem de hoje. A revolução científica faz-se pari passu com a industrial e tecnológica e seus efeitos repercutem na vida de cada dia e na própria conveniência social.

A partir de um pensamento abstrato, o homem liberou o átomo. É uma nova e poderosa fôrça posta a seu serviço. Para o bem ou para o mal. Adquiriu êle uma nova potência na sua multissecular luta contra a natureza. Será uma fonte inesgotável de progresso e de felicidade, se controlada pelos objetivos morais. Senão, poderá ser uma forma de aniquilamento da humanidade, também inigualada na História, e gerar um terror destrutivo não conhecido anteriormente.

A equação de Einstein, na beleza de sua abstração e na realidade de seus efeitos sôbre o mundo concreto, é um dos símbolos, uma das chaves de nossa época. Prometeu, por seu próprio raciocínio, conquistou finalmente o fogo. Saberá usá-lo èticamente, organizar-se pollticamente para colocar essas novas fôrças a serviço do progresso coletivo, e salvar-se? Eis a angustiante dúvida do homem atual.

Lan

— Lucrécio... você ainda quer saber onde vai parar o dinheiro do contribuinte?

Gente

Luís Eça

O pianista acaba de chegar dos Estados Unidos, onde deixou o Tamba-6, inicialmente Tamba-Trio, depois de dez anos com o conjunto.

— Não houve briga, como logo se diz no Brasil; foi uma questão de desunião de idéias a respeito do estilo a ser adotado pelo Tamba.

— Ao chegar aos Estados Unidos, há um ano e meio atrás, o então Tamba-4 passou fome por causa da excessiva organização profissional do país. Explico: nosso **personal manager** — lá todo mundo tem um personal manager, um advogado, um contador e uma agência de empregos — conseguiu para nós um **visa H-1**, que é dado aos artistas de renome em seu país natal. Acontece que êsse visa estabelece um alto teto mínimo de contratação para o artista, e nós, como não éramos conhecidos lá, passamos quatro meses sem trabalho. Até que uma atriz cômica, Philis Diler, nos apresentou a uma das melhores agências de empregos, que se interessou pelo conjunto e fechou contrato conosco.

— Levamos muito tempo para fazer sucesso — continua Luís Eça — pois eu dizia a meus companheiros que a gente precisava entrar na onda da época — fazer como Sérgio Mendes, que vestiu a música brasileira com uma bandeira americana — mas êles achavam que não, e preferiram tocar no estilo do primeiro disco do Tamba. Foi preciso que Creed Taylor viesse e dissesse a êles que precisavam atualizar o estilo, para que êles escutassem. Assim, só agora conseguimos um grande sucesso, com a música **California Soul**, que é tocada oito vêzes por dia nas rádios de Nova Iorque.

— Deixei o conjunto porque todos concordamos que seria melhor êles encontrarem outro pianista que concordasse com as idéias dêles, do que eu conseguir mudar o pensamento de todos. Além disso eu já estava com saudades da família, do Brasil, dos amigos e das minhas coisas. Acredito que depois de **California Soul** o Tamba-6 — agora com nôvo pianista, Halph, e mais Flora Prurin e Lennie Dale — vá estourar nas paradas de sucesso.

Luís Eça fala da experiência que adquiriu nos Estados Unidos:

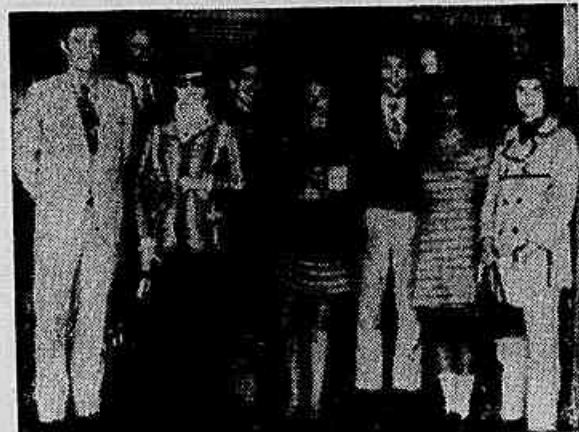
— O que eu trouxe de nôvo para cá foi a parte técnica e a noção de como se trabalha. Não tenho nada de concreto, a não ser uma proposta da Phillips, que ainda vou estudar. Por enquanto pretendo ir me arrumando como arranjador, que é onde tenho mais campo por aqui.

Em relação ao êxodo dos cantores e músicos brasileiros, Luisinho acha que é devido "a uma curiosidade natural do artista, que precisa ver de perto tudo o que está acontecendo no mundo." E completa: "Mas aposto que todos vão voltar muito breve."

— Os Estados Unidos são o centro do mundo. Temos que levar em conta o dinheiro e também o sucesso. Lá, ao contrário daqui, o artista que acontece uma vez não é mais esquecido pelo público, para o resto da vida, e isto é muito importante.

— O que eu encontrei aqui, no que pude ver por enquanto, foi uma série de pesquisas. No mundo artístico, para se alcançar o sucesso o que existe não é qualidade nem quantidade, mas originalidade. Esta idéia é a que prevalece lá fora, e muito me alegra ter encontrado aqui no Brasil o mesmo espírito de renovação constante.

Luís Eça concluiu com um conselho:

— Antes de dizer que o povo não alcança nossa música, o artista brasileiro devia encontrar formas de chegar ao povo, inclusive indo aos programas de televisão considerados de baixo nível.

Paul Taylor

Chegou ontem ao Rio com sua companhia de danças — considerada um dos melhores conjuntos de ballet *moderno do mundo. Ontem mesmo o grupo seguiu para Salvador, onde estreará, indo depois a São Paulo. No Rio a Companhia de Danças de Paul Taylor se apresentará nos dias 23, 24 e 25, no Teatro Municipal.*

Esta é a segunda vez que Paul Taylor e seu conjunto de ballet *moderno vêm ao Brasil, apresentando-se sob os auspícios do Programa Cultural do Departamento de Estado dos Estados Unidos.*

Hilda Campofiorito

Abrirá sexta-feira, em Brasília, uma exposição de tecidos pintados, considerados pelo crítico Antônio Bento "os melhores feitos no país, incontestàvelmente, do ponto-de-vista técnico e da criação artística." A exposição será na Galeria Paiol, no Centro Comercial Gilberto Salomão.

Casada com Quirino Campofiorito, Hilda ganhou a medalha de ouro e o prêmio de viagem do Museu de Arte Moderna, do Rio, que a convidou no ano passado para ministrar cursos de pintura em tecidos.

Geneviève Grad

A atriz francesa chega hoje a São Paulo, a fim de participar, no Guarujá, das filmagens de *Verão de Fogo*, co-produção franco-brasileira dirigida por Pierre Kalvon.

Depois Geneviève Grad atuará num dos papéis principais de *Palácio dos Anjos*, dirigido por Válter Hugo Khoury e também incluído no acôrdo entre o Brasil e a França para a co-produção de filmes.

Sarah Vaughn

O empresário Ramondini confirmou a presença da cantora norte-americana em São Paulo, no dia 5 de julho, para apresentar-se no Teatro Municipal e na televisão juntamente como Duke Ellington, Oscar Peterson e Earl Hines. Segundo o empresário, há possibilidade de que Sarah Valghn cante também no Rio.

Márcia

A cantora casa-se hoje, em São Paulo, com Sílvio Luís Peres Machado de Sousa. Baden Powell e sua mulher, Teresa, são os padrinhos de Márcia, juntamente com os casais Marcos Lázaro, Rubens Leme, Otávio Leme e Névio da Silveira. Os padrinhos de Sílvio são Ronaldo Bôscoli e Elis Regina, Ernesto e Elisabete Darci, Nílton e Maria Luísa de Sousa, A. A. de Carvalho e senhora.

A Márcia e o marido viajarão dentro de um mês para Paris, a fim de se encontrarem com Baden Powell. Gravarão, com a Barclay, o *show* apresentado na Casa Grande e no Teatro Opinião. Em seguida farão uma *tournée* pela América do Sul.

Sinésio de Aquino Pinheiro

Tomará posse hoje como desembargador no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, para onde foi nomeado em vaga de promotor. Será homenageado pela Prefeitura de Sumidouro, sua cidade natal e um dos menores municípios fluminenses.

O desembargador Sinésio de Aquino Pinheiro fêz o curso de Direito na Universidade do Estado da Guanabara, exerceu o cargo de promotor público do Estado do Rio e é autor de uma tese sôbre a prostituição, suas causas e soluções, aprovada em recente congresso do Ministério Público.

Os hóspedes da cidade

ALVARO BADRA — Dentista e professor paulista, chega hoje ao Rio para proferir conferência no curso de Odontologia da PUC. Estará hospedado no Hotel Savói.

ALFRED LEUBE — Geólogo da Sudene, chegou ontem do Recife, hospedando-se no Hotel Glória.

HENRY HOPPLER e CLARENCE JENNEY — Funcionários do Govêrno norte-americano, são hóspedes da cidade.

JACQUES WINN — Dirigente da Lloyd Register Shipping, companhia de seguros inglêsa, está no Hotel Glória.

RUDY HERBERT — Senador e engenheiro alemão, é hóspede do Rio.

T. OHTAKA — Funcionário público japonês, está no Glória.

IVAN GONZALEZ — Engenheiro norte-americano da NSC Industries, é hóspede do Hotel Lancaster.

MICHEL LEFKOWITZ — Engenheiro da firma inglêsa Bell Laboratories, é hóspede da cidade.

C. FISHER — Vice-presidente de Operações de Fabricação da Pepsi-Cola, chega hoje ao Rio.

Dorothy A. Elston

Sua assinatura aparecerá em tôdas as novas notas de dólar emitidas pelos Estados Unidos — ela é a nova tesoureira do Govêrno norte-americano. Com ela assinará também o Secretário de Tesouro, David Kennedy.

INTEGRAÇÃO DE PROPÓSITOS

O Ministro destacou a ação coordenadora do Planejamento como necessária a uma política global

Beltrão declara que país tem um planejamento democrático

O Ministro do Planejamento disse ontem, em conferência para os estagiários da Escola Superior de Guerra, que "o planejamento totalitário é rejeitado por todos nós. No Brasil adota-se um planejamento democrático, que não pretende ditar normas ao setor privado, mas fornecer rumos e indicações."

Lembrou também que "os cortes nos orçamentos ministeriais não são, como pensam, decisão do Ministério do Planejamento." O órgão — ressaltou — sòmente ajusta as despesas à realidade, de acôrdo com a programação financeira.

AÇÃO MINISTERIAL

A conferência do Ministro do Planejamento foi a primeira de um ciclo programado para os estagiários da ESG sôbre a ação do Govêrno em nível ministerial. Dêsse ciclo deverão participar outros Ministros de Estado.

O Sr. Hélio Beltrão iniciou a palestra falando das atribuições do Ministério do Planejamento, destacando "a sua característica especial, que é a de se parecer no campo ministerial às funções do Presidente da República."

— O Ministério do Planejamento — afirmou o Ministro — deve promover o desenvolvimento no seu conjunto, numa ação coesa, de modo a que não haja divergências nas demais áreas governamentais. Sua função é de globalização do sistema e sua autoridade é derivada da autoridade do Presidente da República.

Explicando a sistemática da coordenação geral, o Ministro Hélio Beltrão dividiu-a em três tarefas — especialização, dinamização e coordenação — que são realizadas pelo Ministério, dentro de suas atuais características.

Após a fase de especialização das repartições, vem a etapa da dinamização, onde essas repartições recebem a autonomia necessária à sua ação isolada. Normalmente essa autonomia das partes traria o perigo da desintegração, se não fôsse adotada a coordenação ou reintegração, ação que se faz por intermédio do Ministério do Planejamento.

Segundo a explicação do Ministro, ilustrada com gráficos e esquemas, o Ministério do Planejamento propõe uma estratégia global de planejamento, que é discutida por todos os ministérios, antes de ser posta em execução, o que somente é feito após uma harmonização de pontos-de-vista.

O Sr. Hélio Beltrão disse que êsse funcionamento pôsto em prática por seu Ministério deu origem ao conceito nôvo de orçamento-programa, que difere do antigo conceito de orçamento, uma simples repetição de números do ano anterior acrescidos da taxa de inflação.

— O orçamento, antigamente, estava voltado para o passado, enquanto o orçamento-programa está voltado para o futuro, como convém a um país em desenvolvimento como o Brasil — afirmou.

Referindo-se aos cortes nos orçamentos ministeriais, disse o Ministro que êles sempre existirão, mas que "não são, como pode parecer, decisões ditatoriais que são tomadas **a posteriori**, rompendo o que foi combinado."

— Os cortes significam a revisão do ajustamento imprescindível da hipótese, que é o orçamento, à realidade, à programação financeira que se faz no início do exercício — afirmou. O Ministério do Planejamento somente fixa o teto global, cabendo a cada Ministro determinar o corte em sua área.

REFORMA

Falando sôbre a Reforma Administrativa — que êle mesmo considera seu tema predileto — o Sr. Hélio Beltrão referiu-se à atual estrutura administrativa brasileira como *sendo* "uma máquina enorme, emperrada, centralizada e arcaica."

— A função do Ministério do Planejamento é a do mecânico que vai concertar a máquina. A Reforma Administrativa tem que ser uma mudança de mentalidade que não vai acontecer nos decretos ou leis, mas que tem que acontecer na cabeça das pessoas, principalmente das pessoas que integram o Govêrno — disse êle.

Explicou que a atual situação é decorrência de "um conjunto de hábitos e vícios que se arraigaram no espírito da administração pública, institucionalizando-se, depois, por intermédio dos regulamentos e estatutos."

SISTEMÁTICA

Partindo de um esquema de ação em que aparecem um órgão central — o Govêrno federal — e diversos órgãos de **front** — que são os organismos governamentais nas diversas regiões do país, o Ministro Hélio Beltrão montou uma sistemática ideal, contrapondo-se à atual situação.

Segundo afirmou, o Govêrno federal só deveria planejar, orçar, criar critérios e exercer contrôle, enquanto aos organismos periféricos caberiam as decisões dos problemas ocorridos nos seus níveis. Mas o que acontece é que êsses organismos não possuem autoridade delegada para resolverem seus próprios problemas, que são canalizados para o Govêrno federal. Êste, no fim, tem de centralizar tôda uma operação que funcionaria melhor se houvesse uma divisão de atribuições.

— O que ocorre é que o nível periférico tem tempo, mas não tem autoridade, enquanto o nível central tem autoridade mas não tem tempo. Como consequência, os dois níveis ficam frustrados — afirmou o Ministro do Planejamento.

DELEGAÇÃO DE PODÊRES

Com o desencadeamento da Reforma Administrativa, a transferência de encargos executivos está sendo feita partindo-se da administração federal para os níveis inferiores e órgãos locais, por intermédio da delegação de podêres, para as administrações estaduais e municipais por meio de convênios, e para a órbita privada, onde as emprêsas estão executando cada vez mais obras governamentais.

— O despacho de papéis está se tornando uma característica nos níveis menores. Os ministros e diretores de órgãos dispõem de mais tempo a fim de promover a dinamização de seus setores — finalizou o Ministro Hélio Beltrão.

FATOR DE DESENVOLVIMENTO

Costa Cavalcânti referiu-se à importância dos incentivos fiscais na Região Amazônica

Amazônia entusiasma Ministro do Interior

O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, afirmou ontem que "a Amazônia, com seus 4 milhões de quilômetros quadrados, deixou de ser preocupação meramente governamental, para interessar a todos os setores nacionais, inclusive a área dos estudantes universitários."

A afirmação foi feita durante a aula inaugural dos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Ecemar), na qual o Ministro do Interior deu um panorama global de sua linha de ação. Além do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, e do comandante da Ecemar, Brigadeiro Deoclécio de Siqueira, compareceram vários oficiais.

MISSÕES

O Ministro Costa Cavalcânti procurou diferenciar duas teorias correntes que colocam como linha de ação prioritária o planejamento nacional visando futuramente a um planejamento regional. Na sua opinião, baseada inclusive em teses defendidas pelos modernos sociólogos, pode-se dar justamente o contrário, quando o planejamento regional servirá de base para a porterior integração global.

— O Ministério do Interior, criado em 1967 — esclareceu — vem fazendo êste último tipo de planejamento através de uma série de missões visando ao desenvolvimento regional. As principais são: radicação de populações, ocupação dos territórios e migração interna; território nacional; saneamento básico; beneficiamento de áreas e obras de proteção contra sêcas e inundações, assim como de irrigação; assistência às populações atingidas por calamidades públicas; assistência ao índio; assistência aos municípios; programa nacional de habitação.

AS AÇÕES

Ao analisar algumas dessas missões, o Ministro Costa Cavalcânti salientou, no setor da irrigação, que muito tem ainda de ser feito, pois não possuímos **know-how** suficiente, o que importa na contratação de técnicos estrangeiros. Embora esteja no Rio Grande do Sul a maior área irrigada, no Nordeste são desenvolvidos alguns projetos básicos, como o do vale do Jaguaribe (Ceará) e do Piauí (com técnica israelense) e no vale do São Francisco.

Após esclarecer que para a assistência às populações atingidas por calamidades públicas há um verdadeiro plantão nacional, o Ministro do Interior disse que o problema de assistência aos índios vem sendo enfrentado com as maiores dificuldades. "Precisamos dar maior assistência a essas populações, tirando todo e qualquer sensacionalismo e evitando manchetes de jornais."

— Ainda como Ministro das Minas e Energia visitei recentemente alguns países e a primeira pergunta que os jornalistas de lá faziam era sôbre o genocídio dos nossos índios. Realmente não houve a quantidade anunciada pelos órgãos de imprensa, embora o problema exista. Antes de mais nada precisamos dar maior seriedade aos informes — declarou.

PROBLEMAS

— Um outro problema sério que estamos enfrentando — prosseguiu o Ministro — é o da assistência aos 4 500 Municípios, já que a maioria dêles não tem condições de se auto-administrarem. Até há alguns anos não havia a preocupação, por parte de seus prefeitos, de planejar metas de ação.

— Feira de Santana, por exemplo, tinha uma administração completamente desordenada e sem o mínimo planejamento. Entramos em contato com o seu prefeito, e êste mandou elaborar por técnicos especializados um planejamento global que custou NCr$ 400 mil. Seis meses após a execução do plano, o prefeito nos comunicou que o gasto já fôra coberto com o melhor recolhimento dos impostos. Estamos selecionando agora 400 municípios brasileiros, com ajuda do IBGE, que serão transformados em microrregiões econômicas, para que daqui a dois anos tenham seus planejamentos globais.

O Ministro Costa Cavalcânti fez questão de frisar a importância dos trabalhos realizados na Amazônia pela Fôrça Aérea Brasileira, pois "seus aviões chegam às vêzes antes do que os próprios carros-de-boi. Graças aos pilotos da FAB podemos levar ao interior de tôda a região o progresso da civilização, traduzido em máquinas, operários, médicos, alimentos e material" — ressaltou.

— A Amazônia deixou de ser hoje em dia mera preocupação governamental, e passou a interessar a todos os setores nacionais, inclusive os próprios estudantes universitários que estão se inteirando dos seus problemas através da Operação Rondon. O sucesso que vem sendo obtido com a implantação da política dos incentivos fiscais para a área é significativo, já que é grande o interêsse da iniciativa privada em se estabelecer na região. Estamos estabelecendo uma série de pólos de desenvolvimento, em áreas, consideradas prioritárias — esclareceu.

SUDENE

Quanto à linha de ação desenvolvida no Nordeste através da Sudene, informou o Ministro do Interior que em 1950 aquela Zona participava com 7% na renda nacional, mas de 1953 até 1963 êste índice baixou para 3,5%. Com a Sudene, a participação elevou-se novamente para 7,5%, e a tendência é elevar-se cada vez mais, dado o número de obras de infra-estrutura ali realizadas."

— A renda per capita do nordestino era em 1963 de 43% da renda média do Brasil, e agora já alcançou 62%. Também o setor agropecuário está tendo prioridades, a fim de que o mercado do interior possa absorver a produção industrial dos grandes centros, fixando o homem no campo. Também é importante o trabalho desenvolvido em outras regiões do país pela Sudeco (Centro-Oeste) e Sudesul, assim como o BNH, mas isto daria uma série de palestras. A nossa missão de acelerar a interiorização do progresso é bem grande — concluiu o Ministro do Interior.

Orçamento dinamiza tecnologia

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Planejamento anunciou ontem a ampliação, em 1970, dos recursos para "fundo de desenvolvimento científico e tecnológico", previsto no orçamento de 1969. Informou também que o Govêrno estuda, para breve aprovação, um "sistema articulado de incentivos fiscais à preparação de pesquisadores, à promoção de pesquisas e à proteção de produtos que sejam desenvolvidos a partir de técnicas nacionais."

A MARCHA DA HISTÓRIA

Em palestra no Instituto Roberto Simonsen, da Federação Indústrias do Estado de São Paulo, o Ministro definiu a estratégia do Govêrno para a ciência e a tecnologia, cujo avanço "é uma convocação nacional que precisamos promover com intensidade", pois, "a tarefa não é apenas do Govêrno, mas encargo e dever de tôda a sociedade brasileira."

— Se não empreendermos um esfôrço crescente no campo da pesquisa, estaremos arriscados a não dispor de condições que nos permitam sequer compreender o que estão fazendo os povos chamados desenvolvidos. Nesse particular, a história passa por um processo impressionante de aceleração. Poucos anos, às vêzes meses, são suficientes para possibilitar avanços e descobertas científicos capazes de produzir na vida humana alterações que, há poucas gerações, exigiria o decurso de um século — declarou o Ministro do Planejamento.

Lembrou que o estudo da ciência moderna não pode mais se fazer apenas por efeito de demonstração; exige a participação na investigação do fenômeno científico, sem o que a simples transferência do conhecimento se torna difícil e, impossível se demonstra, às vêzes, o mero ato de cópia.

PESQUISA NO SETOR PRIVADO

Após mostrar os vários planos sôbre ciência e tecnolologia no Programa Estratégico, o Ministro Hélio Beltrão disse que no Brasil a tarefa de incorporar à atividade das emprêsas o programa de pesquisa tem encontrado obstáculos consideráveis.

A seguir, comparou as pesquisas realizadas por emprêsas norte-americanas e o Brasil. Nos Estados Unidos, no período 1955/65, o setor privado das indústria investiu em pesquisas de 0,5 a 1,6 de suas vendas líquidas; a indústria tradicional de 0,3 a 2,3% e a indústria de alta tecnologia de 3,4% a 28,9%. Êsse último valor reflete os vultosos dispêndios com os programas espaciais e de defesa.

EXEMPLOS BRASILEIROS

Mostrou como exemplos no Brasil, o fenômeno realizado no primeiro quarto dêste século por um grupo de industriais paulistas que conseguiu estabelecer uma barreira aduaneira para introdução de algumas importações e com isso conseguiu desenvolver tecnològicamente uma indústria têxtil que muito se aperfeiçoou nas décadas seguintes. Posteriormente, a construção civil introduziu aperfeiçoamentos tecnológicos que se mantêm atualizados. E a partir da II Guerra Mundial, o desenvolvimento industrial do país tem sido responsável por outros aperfeiçoamentos importantes.

Tomou como ponto de partida para examinar o desinterêsse do setor privado para a pesquisa científica e tecnológica um estudo feito pelo Instituto Roberto Simonsen, relativo ao pensamento dos empresários sôbre os efeitos e causas da pesquisa no desenvolvimento econômico. A seu ver, êste estudo sugere que um dos mais sérios estrangulamentos que se antepõem a essas atividades é o da carência de pessoal especializado.

O estudo, segundo o Ministro do Planejamento, ofereceu os seguintes dados: das 1 887 circulares enviadas às emprêsas, foram respondidas apenas 744. Destas quase 80% partiram de indústrias que declaravam "não fazer pesquisas" sendo de pouco mais de 20% a percentagem de emprêsas engajadas em pesquisas. O número final de questionários preenchidos foi de 183, dos quais 99 referentes a emprêsas que declararam fazer pesquisa.

Kolodin diz que não vem para festival

Irving Kolodin, editor de música do semanário **Saturday Review**, de Nova Iorque, não virá mais ao Rio para participar do júri do I Festival de Música da Guanabara, promoção da Secretaria de Educação, a se realizar a partir do dia 25, no Teatro Municipal.

Em telegrama lacônico ao coordenador-geral do Festival, maestro Edino Krieger, o Sr. Irving Kolodin disse que "lamenta não poder viajar nesta época", sem dar as razões de sua desistência. A direção do Festival ainda não decidiu se chamará ou não outra pessoa para substituí-lo no júri.

O maestro português Fernando Lopes Graça, um dos estrangeiros do júri, deverá chegar amanhã de Lisboa, enquanto o americano Franco Autori, regente da Orquestra de Tulsa, está previsto para chegar na quarta-feira.

a conquista da lua

Tal é a perfeição da viagem da Apolo-10 rumo à Lua, que os controladores de vôo de Houston acham que não será necessária uma segunda correção de trajetória. O programa para hoje, terceiro dia da viagem, prevê apenas trabalhos rotineiros para a tripulação. Às 19h49m será iniciado o quinto programa de televisão em côres para Terra, imediatamente após o jantar.

Apolo-10 corrige trajetória rumo à órbita lunar

Centro Espacial de Houston (AFP-AP-UPI-JB) — Os cosmonautas da Apolo-10 conseguiram, ontem, a trajetória definitiva para a Lua, depois de uma ligeira correção de rumo feita às 16h21m (hora do Rio).

Meia hora depois da ignição por 7 segundos do motor principal, a espaçonave se encontrava a 206 870 km da Terra. Às 19h49m (hora do Rio), a tripulação estava a 222 695 quilômetros de nosso planêta. Os técnicos esclareceram que a velocidade decrescente atingia, então, a 5 261 km por hora.

A correção de trajetória se realizou quando a cabina Apolo-10, com seu módulo de excursão lunar engatado, encontrava-se já mais perto da Lua do que da Terra. Pouco antes da manobra, o trio de pilotos havia divisado, pela primeira vez na e x c u r s ã o, a Lua que estivera oculta, até então, pela sombra da Terra.

A expedição deverá culminar, depois de amanhã, quando os cosmonautas Thomas Stafford e Eugene Cernan chegarem a sòmente 15 quilômetros da superfície da Lua, pilotando o módulo lunar. O terceiro cosmonauta, John Young, os espera na nave-mãe, em órbita.

Viagem à Lua

Em sua viagem rumo à Lua, a Apolo-10 cruza o espaço sideral girando lentamente sôbre seu eixo para distribuir uniformemente o intenso calor solar. Os foguetes auxiliares são disparados automàticamente para manter o movimento giratório da nave.

A espaçonave vai diminuindo pouco a pouco a sua velocidade devido a atuação da gravidade terrestre. Amanhã, quando a Apolo-10 vencer a atração da Terra e passar à esfera de influência lunar, a marcha novamente será acelerada. Nesse ponto, a cosmonave estará a 370 mil quilômetros da Terra e a cêrca de 30 mil quilômetros da Lua.

Apesar de alguns solavancos ligeiros provocados pelo foguete propulsor de sua nave, o trio de pilotos conseguiu dormir profundamente na noite de domingo para segunda-feira.

Stafford, Cernan e Young, demonstraram preocupação com o consumo de combustível. Após rápida comprovação, os controladores de vôo de Houston asseguraram aos cosmonautas que o gasto de combustível era exatamente o que havia sido calculado.

Antes de repousar, a tripulação da Apolo-10 discutiu com o Centro de Contrôle sôbre a necessidade de reclorizar a água. Os técnicos da Terra admitiram haver dado aos cosmonautas instruções incorretas sôbre o processo de clorização, e que aparentemente uma grande quantidade do purificante havia se concentrado no fundo do tanque.

O diretor do Lançamento da Apolo-10, Rocco Petrone, revelou que houve um pequeno problema a bordo da cápsula, mas que o contratempo não prejudicará a missão orbital da expedição. O técnico explicou que o principal aparelho de refrigeração a vapor tinha secado.

Novos alimentos

Pela primeira vez nos vôos tripulados norte-americanos, os cosmonautas da Apolo-10 pretendem comer a maioria de seus alimentos com uma colher. Também ingerirão sanduíches "com pão verdadeiro." "Comendo com uma colher, tem-se a impressão de que os alimentos ficam mais saborosos de que quando se tem que extrair o mesmo por sucção de uma pequena bôlsa", Disse Cernan.

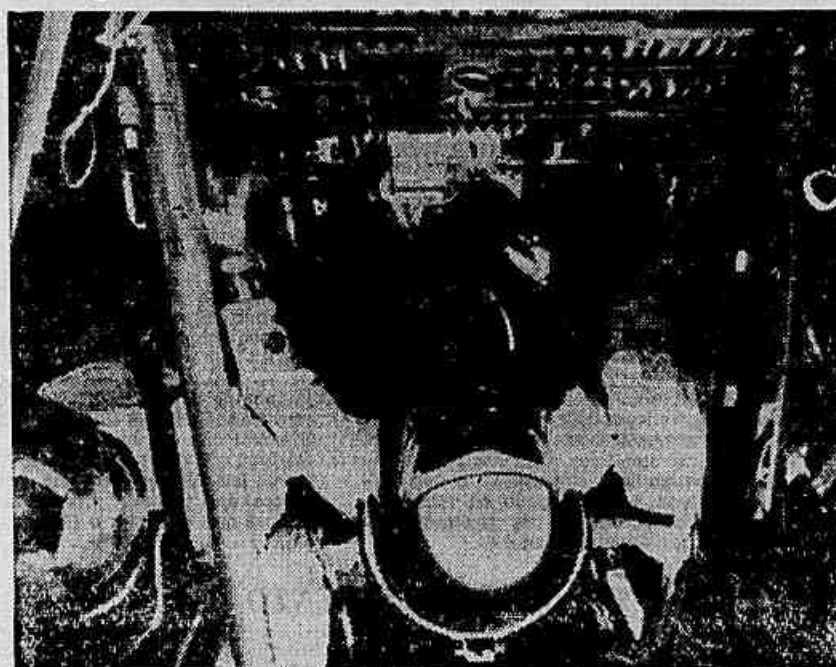
Habitualmente os alimentos nas missões espaciais tripuladas norte-americanas eram constituídos por pastilhas de alimentos ou refeições desidratadas que se extraíam por sucção numa pequena bôlsa, após misturadas com água.

Comer da mesma forma que na Terra, com os alimentos no prato ou numa taça é impossível na falta de gravidade porque a comida flutuaria fora de seus recipientes, tornando-se incômodo e apresentando um perigo potencial para os aparelhos eletrônicos. De menu consta inclusive, peru, pudim, presunto e carne com batatas. Para pequenas refeições, haverá comida em pastilhas e em pequenas bôlsas para serem extraídas por sucção.

O cosmonauta Donal K. Slayton, diretor de Operações Tripuladas, informou que os pilotos da Apolo-10 também levam sanduíches de paté de galinha e presunto "com pão de verdade."

A Terra em côres

A região amazônica do Brasil, a Colômbia e o Nordeste dos Andes apareceram, ontem, nìtidamente num globo terrestre do tamanho de uma bola de tênis, durante a quarta transmissão de TV em côres realizada pelos cosmonautas da Apolo-10 em viagem para a Lua.

A direita do globo terrestre, que os telespectadores viam tombado devido à posição da cabina espacial, distinguiam-se os gelos do Pólo Norte. A esfera, manchada do marrom dos continentes e do azul-turquesa dos oceanos, estava envôlta em parte por formações de nuvens brancas.

As imagens do interior da cabina, de uma nitidez impressionante, começaram com um primeiro plano de John Young, no qual se percebia inclusive sua barba crescida. Os nova-iorquinos, que se aglomeravam em tôrno dos receptores, mostraram-se espantados com a precisão das imagens.

Stafford, visto tão claramente que os telespectadores podiam distinguir suas costeletas, dependurou uma lanterna dourada no centro da cabina para mostrar ao pessoal da Terra o fenômeno da falta de gravidade.

Duas das três maiores emissoras de televisão norte-americanas interromperam suas programações normais para transmitir o espetáculo diretamente do espaço, que começou 10 minutos antes do previsto. A outra cadeia, Colúmbia Broadcasting System, começou a transmitir 10 minutos depois quando terminaram as novelas da tarde.

A tripulação da Apolo-10, jubilosa depois do lançamento perfeito, emitiu, no domingo, as primeiras imagens de televisão a côres.

A Terra surgiu como um balão com tonalidades azuis, brancas, verdes e marrons, num quadro negro desolador. "Para que saibam", afirmou Cernan, "a mim me parece um lugar agradável para viver." As primeiras tomadas de domingo foram feitas quando a Apolo-10 se encontrava a 9 600 quilômetros da Terra.

Guiando-se por um monitor de bordo, os cosmonautas enquadraram a Terra na sua câmara e fizeram comentários para ilustrar a visão colorida do nosso planêta. "Aí podem ver os Estados Unidos e o México", disse Stafford. Na tela, podia-se observar quase todo o continente norte-americano dentro do azulado globo terrestre.

Com a câmara de televisão em côres em ação, Stafford manobrou para distanciar a nave formada por dois módulos (lunar e de comando), e a terceira fase do foguete (S4b). Na Terra, o foguete era visto na tela como do tamanho de uma moeda de NCr$ 0,20. Na primeira tomada se pode ver uma parte do módulo lunar já conectado na frente do módulo de comando.

Alojada no alto do S4b, a parte superior do módulo lunar foi vista na tela de TV como um círculo branco no negrume do espaço. Enquanto manejava a câmara, lentamente Stafford guiava o módulo de comando rumo à ligação com o módulo lunar.

A Apolo-10 luziu como "uma débil estrêla que se movia no céu" ao passar durante a noite pelo espaço Sudoeste dos Estados Unidos, afirmou J. R. Dunlap, diretor do Observatório de Corralitos. Dunlap revelou que a cosmonave foi vista mediante um telescópio de 50 centímetros, das 21h05m, às 22h30m, hora local.

ALEGRIA NO COSMOS — Radiofoto UPI

Um cosmonauta mostra pela TV o desenho do cãozinho Snoopy

DIREÇÃO SEGURA — Radiofoto UPI-ANAE

Os três cosmonautas no comando da Apolo-10, em pleno vôo

Derrota russa

A União Soviética, pioneira da era espacial ao lançar o primeiro Sputnik a 4 de outubro de 1957, perdeu a corrida para a Lua, se por isso se entender o desembarque de cosmonautas no satélite natural da Terra.

Os soviéticos foram os primeiros a enviar um homem ao cosmos, a 12 de abril de 1961. Até 1965, lideravam a corrida espacial no campo dos vôos tripulados. Em novembro último, eram os primeiros na exploração científica da Lua.

Os observadores julgam que a União Soviética reconheceu haver perdido a corrida à Lua quando, no Congresso Internacional de Astronáutica, realizado em outubro de 1968, em Nova Iorque, o acadêmico Leonid Sedov — um dos principais responsáveis pelo programa espacial da URSS — anunciou que o desembarque de cosmonautas na Lua não era o objetivo número um da astronáutica russa.

Também o acadêmico Anatoly Blangonravov declarou, sábado último em Praga, na reunião da Comissão Internacional de Investigação Espacial, que a URSS concentrava seus esforços em outras tarefas espaciais diversas das de levar um homem à Lua.

O disparo pioneiro de uma nave espacial para a Lua foi efetuado pelos soviéticos no dia 2 de janeiro de 1959, quando o Lunik-1 passou a 5 mil quilômetros de seu objetivo. A sonda norte-americana Pioneiro-4, lançada em 3 de março de 1959, passou a 60 quilômetros de nosso satélite natural.

O primeiro impacto na Lua foi realizado pela URSS quando, a 12 de setembro de 1959, o Lunik-2 caiu no Mar das Tempestades. Foi preciso esperar até abril de 1962 para que a sonda norte-americana Ranger-4 fizesse o mesmo.

As primeiras fotografias da Lua tiradas por um veículo espacial foram obra do Lunik-3, que bateu fotos da face oculta do satélite no dia 7 de outubro de 1959. A sonda norte-americana Ranger-7 conseguiu fotografar a Lua no dia 28 de julho de 1964. A façanha do Ranger-7 foi muito superior a do Lunik-3 mas só foi cumprida 4 anos e meio depois.

A descida suave na Lua foi realizada pelo Luna-9, pela primeira vez no dia 31 de janeiro de 1966. Os Estados Unidos demoraram dois meses para repetirem a façanha através do Surveyor-1, a 30 de março do mesmo ano.

A inscrição em órbita lunar de uma cosmonave também foi uma primazia soviética. O Luna-10, a 31 de março de 1966, conseguiu-a. O feito foi igualado a 10 de agôsto do mesmo ano pelo Orbitador-Lunar-1 norte-americano.

Deu-se, depois, o vôo histórico da Apolo-8, durante o qual três cosmonautas norte-americanos deram 10 voltas ao redor da Lua, na noite de Natal do ano passado. A exploração científica da Lua é considerada, tanto por soviéticos como por norte-americanos, como indispensável ao vôo humano até o nosso satélite natural.

Elogio de Moscou

A Rádio de Moscou elogiou ontem a valentia dos cosmonautas da Apolo-10 e previu a possibilidade de que a espaçonave dos Estados Unidos seja forçada a descer na superfície da Lua, ou mesmo não possa regressar à Terra.

"Êles enfrentam, com sua coragem pessoal, as imperfeições da Apolo-10", afirmou a emissora oficial da URSS, após expressar os melhores desejos de sucesso aos pilotos espaciais Stafford, Young e Cernan.

Sem qualquer comentário, o Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, publicou, ontem, uma extensa informação sôbre a viagem ao redor da Lua cumprida pelos Estados Unidos. O jornal salienta o fato de que a missão será, pràticamente, a primeira em que duas naves serão inscritas em órbitas lunares.

Em Cabo Kennedy, Wernher Von Braun, diretor do Centro de Vôos Espaciais de Marshall, afirmou que as duas sondagens feitas pela União Soviética em Vênus, foram impressionantes. Braun disse que seus conhecimentos sôbre a proeza das sondas da URSS Vênus-5 e 6 se limitavam ao que foi publicado pelos jornais.

Bonn quer criar fôrça atômica da Europa Ocidental

Londres (AP-JB) — O Ministro das Finanças da Alemanha Ocidental, Franz Josef Strauss, propôs ontem que Grã-Bretanha e França combinem seus arsenais atômicos como primeiro passo para a criação de uma fôrça nuclear européia, destinada à defesa da Europa.

Strauss falou na Camara dos Comuns, em reunião de um grupo da OTAN, integrado principalmente por membros do Parlamento. "Não há lugar na Europa, atualmente, para uma política defensiva puramente nacional" — disse, esclarecendo, porém, que essa organização não daria à Alemanha contrôle nacional sôbre as armas nucleares.

FÔRÇA EUROPÉIA

A idéia de Strauss é, partindo do núcleo Grã-Bretanha-França, criar uma fôrça atômica européia, à qual os demais países seriam integrados através de contribuições apropriadas. De início, a ordem de utilizar as armas atômicas somente poderia ser delegada pelas autoridades em cujos territórios parte do arsenal atômico fôsse armazenada. Numa etapa posterior, o contrôle nuclear seria transferido a um govêrno central da comunidade e ao presidente da federação européia, então já formada.

Strauss vê nessa organização "a única possibilidade que tem a Europa de converter-se em associado militar potencialmente igual e autônomo dos Estados Unidos dentro da OTAN, em um futuro previsível." Segundo êle, a defesa da Europa Ocidental, dentro da OTAN, deverá orientar-se por uma "estratégia nuclear e política, cujo poder de dissuasão seja convincente e efetivo contra a agressão." Defende como obrigatório o emprêgo dessas armas, em caso de agressão.

Ao mesmo tempo, as nações da Europa Ocidental formariam uma entidade tecnológica, integrando gradualmente suas Fôrças Armadas e superando as diferenças atuais. "Os Estados Unidos — comentou — não têm qualquer intenção de fugir à responsabilidade em seu compromisso para com a segurança da Europa. Mas as nações européias não têm aliviado a carga dos Estados Unidos, por serem a potência mais importante da luta mundial contra o comunismo.

Finalmente, Strauss citou a invasão à Tcheco-Eslováquia como exemplo da necessidade de uma forte aliança defensiva na Europa Ocidental.

Diálogo sôbre mísseis deve começar em julho

Washington (UPI-JB) — Estados Unidos e União Soviética poderão iniciar, dentro de um mês e meio, as conversações sôbre o contrôle das armas estratégicas, como primeiro passo para o melhoramento de suas relações.

A informação é de círculos diplomáticos de Washington. Acrescentam que êsse acôrdo, mesmo limitado, significará o reconhecimento, por ambas as partes, do equilíbrio de suas fôrças no campo da energia atômica.

O Presidente Nixon e seus mais altos assessôres guardam um otimismo prudente quanto ao melhoramento das relações EUA-URSS. Embora nada haja de concreto acêrca de uma conferência de cúpula entre Nixon e Kossiguin, as fontes da Casa Branca não afastam a hipótese de que isso aconteça ainda êste ano.

O otimismo deve-se, em parte, ao que alguns funcionários do Govêrno norte-americano descrevem como "uma tendência mais cautelosa da política exterior soviética." O Kremlin, dizem as fontes, não querendo comprometer seu prestígio em situações de menor importância ou arriscar uma guerra nuclear por motivos não vitais à segurança soviética, dificilmente aventuraria uma nova emprêsa mesmo longe de suas próprias fronteiras.

Pai da bomba H diz que URSS derrota EUA

Washington (UPI-JB) — Edward Teller, o pai da bomba H, disse ontem que um ataque atômico da União Soviética aos Estados Unidos, com o apoio de seus mísseis defensivos, poderia invalidar o contra-ataque norte-americano.

O cientista Jerome Wiesner, porém, foi de opinião contrária, argumentando que muitos mísseis e aviões dos EUA escapariam ilesos ao mais "elaborado e concentrado" ataque soviético e que fracassaria a ofensiva, mesmo de surprêsa.

Ambos os depoimentos aparecem no último número da **US News an World Report**, no debate sôbre a proposta do Govêrno Nixon de desenvolver um sistema de mísseis antibalísticos.

Teller, favorável ao plano, defendeu-o com o argumento de que talvez seja eficaz contra os soviéticos, no futuro. "Sou a favor de verificar se podemos desenvolver um sistema de defesa efetivo contra os soviéticos, para o futuro" — disse.

Quanto os gastos — fator alegado pelos que se opõem ao sistema — afirma Teller que só na prática se poderá saber se valem a pena. "De qualquer forma, o importante é que os soviéticos jamais estarão certos quanto ao funcionamento satisfatório do sistema. Estarão sempre atemorizados pelo fato de que deve estar funcionando."

Wiesner, por seu lado, alega que o sistema antimíssil não será efetivo o suficiente para dar real proteção e segurança.

Foguetes russos usam informação de satélite

Londres (AP-JB) — A Marinha de Guerra britanica não confirmou nem desmentiu as notícias divulgadas pela imprensa londrina, segundo as quais os foguetes teleguiados da frota nuclear soviética, graças aos satélites soviéticos em órbita, podem atingir alvos localizados a até 500 quilômetros.

O artigo leva a assinatura de Chapman Pincher, correspondente do **Daily Express** especializado em assuntos militares. Afirma êle que o nôvo sistema soviético de mísseis teleguiados utiliza os satélites para transmitir posições do inimigo aos aviões de reconhecimento que, por sua vez, as passam à frota atômica.

"Na fase seguinte, os aviões assumem o contrôle e guia do foguete já em vôo e os dirigem pelo radar, até que possam ser apontados contra o inimigo, com seus dispositivos eletrônicos" — explica, no artigo.

Acrescentou Pincher que tais foguetes, já instalados nos destróieres tipo Kildin e Krypny, têm alcance efetivo de 100 milhas náuticas ou mais, enquanto outros mais aperfeiçoados estão sendo instalados nos navios, com alcance de cêrca de 300 milhas.

Se o Govêrno britânico eliminar seus porta-aviões nos próximos dois anos, conforme anunciou pretender, a Marinha britanica (diz Pincher) ficará indefesa contra o sistema soviético.

CONSAGRAÇÃO

Radiofoto UPI

Ignorando os apelos de Alexander Dubcek sôbre a necessidade da normalização das relações com a União Soviética, cêrca de 50 mil tchecos proclamaram o líder depôsto, assim como Ludvik Svoboda, símbolos do movimento de liberalização do país. A manifestação ocorreu no cemitério de Terezin — local do maior campo de concentração nazista do país — onde os dois (foto) participaram de uma cerimônia que lembrou o sacrifício de 33 mil tchecos

PC expurga liberais na Morávia

Viena (AP-JB) — O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia anunciou ontem um expurgo de liberais no comitê regional da Morávia do Norte.

Segundo o *Rudé Pravo*, órgão do PC, o comitê admitiu "erros políticos e pontos fracos em sua atividade."

Acredita-se, em Viena, que o expurgo faz parte de um movimento em escala nacional para eliminar a oposição das organizações regionais e da imprensa. O grupo liberal da Morávia era dos mais francos e abertos em sua resistência à linha pró-soviética imposta pela ocupação.

Sete renunciaram as suas funções e o comitê decidiu eliminar quatro membros mais, iniciando uma investigação. O mais popular dentre os primeiros é Ladislav Bublik, ex-chefe da redação do jornal *Nova Svobodan*, que manteve uma linha resoluta contra a ocupação.

Comunistas fazem novas manobras

Praga (AFP-UPI-JB) — Tropas tcheco-eslovacas e soviéticas iniciaram ontem manobras conjuntas em território da Tcheco-Eslováquia, que se prolongarão por uma semana, sob o comando do Vice-Ministro da Defesa Alexander Mucha.

Ignora-se o total de tropas envolvidas e a região específica do país em que se realizam as manobras. O fato não constituiu surprêsa, de vez que é esta a temporada de exercícios das fôrças militares, depois da temporada de inverno.

EXERCÍCIOS

E' a terceira vez, êste ano, que ocorrem manobras dos países da Europa Oriental, na Tcheco-Eslováquia. As primeiras foram em princípios de abril, e abrangeram também territórios da Polônia e Alemanha Oriental. Em meados dêsse mesmo mês, todos os países membros do Pacto de Varsóvia se empenharam em exercícios de defesa antiaérea.

A 18 de abril, ainda guardas das fronteiras tcheco-eslovacas se reuniram com os adidos militares dos países do Pacto de Varsóvia para deliberar sôbre o contrôle nas fronteiras, treinamento, educação e vida das tropas ali estacionadas.

De 14 até ontem, também houve manobras na União Soviética. Participaram unidades soviéticas, búlgaras, húngaras e romenas, a fim de se verificar sua preparação tática e operacional.

APÊLO

Em Praga, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik fêz um apêlo aos comitês regionais do partido para que resolvam diretamente com as questões litigiosas da ocupação "tôdas as questões litigiosas", que sua presença no país pode provocar.

Cernik se dirigiu a funcionários federais e locais e pediu, ainda, a colaboração da imprensa, rádio e televisão que, "como organizações estatais, devem exprimir claramente os propósitos e objetivos do Partido e a política do Estado, apoiando também a polícia no cumprimento de seu dever."

Papa assistirá funerais de Beran

Cidade do Vaticano — Praga (AP-JB) — O Papa Paulo VI e os seis bispos católicos da Tcheco-Eslováquia assistirão, quinta-feira, aos funerais do Cardeal Josef Beran, Arcebispo de Praga que morreu sábado em Roma, onde vivia exilado desde 1965.

Os funerais serão celebrados na Basílica de São Pedro e o Bispo Frantisek Tomasek, administrador apostólico de Praga, oficiará a missa de réquiem. Uma série de missas será oficiada em sua homenagem, em várias igrejas de Roma, no mesmo dia.

A maioria dos jornais da capital tcheco-eslovaca divulgou a notícia da morte de Beran. **Lidova Demokracie**, jornal católico, divulgou sua biografia, e **Zemedelske Noviny** comentou que, até a sua morte, o Cardeal Beran vivia cheio de interêsse pela vida em seu país, e "tentou restaurar as boas relações entre o Vaticano e nosso Govêrno."

Pequim recusa a paz com Washington

Tóquio e Londres (AP-UPI-JB) — O Govêrno da China anunciou ontem que sua posição ante os Estados Unidos não sofrerá qualquer alteração, acrescentando que a única condição de trégua reside em que Washington abandone o regime de Formosa e sua política de sanções ao regime comunista de Pequim.

A revelação foi feita pelo **Jornal do Povo**, de Pequim, órgão oficial do PC chinês, que acrescentou não terem os novos dirigentes eleitos no IX Congresso do Partido intenção de qualquer transigência com os EUA. O jornal omitiu a possibilidade de novas conversações entre os Embaixadores dos dois países, em Varsóvia.

ATAQUES

Em uma linguagem considerada extremamente violenta, a publicação deixou perceber que dificilmente serão realizados os contatos previstos para a capital polonesa. Referiu-se ao Presidente Richard Nixon como "um sacerdote hipócrita, um gangster que empunha uma faca de açougueiro da qual goteja sangue", para denunciar que o dirigente americano prepara uma nova aliança militar com o Japão.

"Nixon — publicou o jornal — recorre a uma tática contra-revolucionária astuta e hipócrita frente à China socialista. Por uma parte, fala em voz alta de coexistência pacífica e usa o engôdo do falso afrouxamento da tensão; por outra, persiste na ocupação do território chinês de Taiwan, levando a cabo reiteradas provocações militares contra nosso país e intensificando ainda mais o assédio militar em tôrno da China."

Simultaneamente ao ataque, o Govêrno de Pequim solicitou aos bancos londrinos que não enviem mais cheques em dólares americanos para a China, alegando que "a posição privilegiada do dólar é usada pelos Estados Unidos para explorar os povos de muitos países, exportando seu capital e fornecendo a tão famosa ajuda."

Chineses e coreanos trocam tiros

Washington (UPI—JB) — Elementos civis da China e da Coréia do Norte trocaram tiros na fronteira, em dezembro do ano passado e em março último, levando a situação entre os dois países a um estado de grande tensão, segundo fontes diplomáticas de Washington.

Os informantes não souberam precisar o número de vítimas dos dois tiroteios, mas acrescentaram que os incidentes ocorreram quando grupos de norte-coreanos que frequentemente cruzam a fronteira em suas atividades agropecuárias foram barrados.

AS RAZÕES

As organizações de inteligência dos Estados Unidos atribuem as divergências sino-norte-coreanas, em parte, a uma intensa luta de afirmação pessoal entre o Primeiro-Ministro Kim Ie Sung e Mao Tsé-tung.

Segundo essas fontes, embora a China tenha enviado tropas à Coréia do Norte para lutarem durante a guerra contra os EUA, as relações Pequim-Pyongyang esfriaram particularmente durante o movimento da Guarda Vermelha e a Revolução Cultural chinesa.

Na ocasião, vários cartazes portados pelos maoístas, em Pequim, pediam a derrubada de Kim da chefia do Partido Comunista da Coréia do Norte e também do cargo de Primeiro-Ministro.

Ceausescu visita a Polônia

Varsóvia (UPI-JB) — Para uma visita cujos objetivos não foram revelados e que chegou a surpreender os meios diplomáticos, chegou ontem a Varsóvia o Secretário-Geral do Partido Comunista da Romênia, Nicolae Ceausescu, à frente de uma delegação do Partido e do Govêrno.

Os visitantes foram recebidos no aeroporto de Okecie pelo líder comunista polonês Wladislaw Gomulka e pelo Primeiro-Ministro Josef Cyrankiewicz, dirigindo-se imediatamente à sede do Partido para conferenciar, segundo a agência PAP.

Os observadores ocidentais em Varsóvia consideraram que a viagem de Ceausescu — a primeira, desde que as tensões no bloco comunista começaram a diminuir — constitui possìvelmente uma iniciativa dos independentes romenos para melhorar as relações com os partidários da linha-dura no Leste europeu, antes da próxima Conferência de Cúpula, em Moscou.

Podgorny viaja para a Mongólia

Tóquio (AP-JB) — O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, encerrou ontem sua visita oficial de cinco dias à Coréia do Norte, viajando para a Mongólia, depois de afirmar que a concentração de tropas dos Estados Unidos perto das fronteiras soviética e norte-coreana constitui "fonte de grande tensão."

"Aqui — afirmou Podgorny, durante uma recepção na Embaixada de seu país em Piongiang — o imperialismo intensifica suas manobras contra os países socialistas e, juntamente com o grupo do Presidente sul-coreano Park Chung Hee, organiza maquinações subversivas contra a República Democrática Popular da Coréia e atos de espionagem provocativos, além de concentrar suas Fôrças Armadas nas regiões próximas das fronteiras."

Podgorny acusou também o Japão de dar apoio a "êsses propósitos agressivos."

Informe JB

Brincadeirinha

Três horas da madrugada: tráfego parcialmente interrompido na Lagoa Rodrigo de Freitas. Uma multidão de jovens em Volks e outros carros estacionados no meio da rua e por cima dos refúgios. Gente jovem comandando a circulação dos veículos, possivelmente considerados como intrusos, tudo, enfim, compondo um quadro surrealista de desordem em plena via pública. Os curiosos que perguntavam o que estava se passando obtinham a invariável resposta de um dos mais ativos participantes daquela desordem:

— É uma brincadeirinha.

• • •

Nada mais nada menos do que uma corrida de automóveis em plena Lagoa Rodrigo de Freitas, com todos os perigos que não precisam ser descritos; com todo o barulho de torcidas organizadas, somados aos prejuízos de circulação a que todos têm direito, principalmente aquêles que pagam — e pagam muito — impostos que servem para sustentar um aparelho policial ausente sempre que necessário. É uma polícia que se reforma a cada nôvo chefe que por lá aparece e que age em têrmos os mais antiquados possíveis, em quem ninguém confia, pois não consegue dar o primordial dever de proteger o cidadão, inclusive o mais elementar direito: o de ir e vir sem ser molestado.

Reforma constitucional

Como todos já sabem, o Govêrno incumbiu o Vice-Presidente Pedro Aleixo de coordenar a reforma constitucional. Essas alterações serão incorporadas à Constituição, *ad referendum* do Congresso. Êste é, pelo menos, um dos pontos-de-vista em discussão dentro do Govêrno e que será decidido na hora em que ficar pronto o trabalho de revisão constitucional.

Remédios

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) vai convocar nos próximos dias os representantes da indústria farmacêutica e com êles estabelecer um acôrdo em matéria de preços. A tendência dominante, agora, é a de conceder, em dois períodos diferentes — um no comêço e outro no fim do ano — dois aumentos globais para os produtos dessa indústria. Ao mesmo tempo, o CIP pretende entrosar-se com o Serviço Federal de Fiscalização da Medicina e com a própria classe médica, a fim de que sejam estabelecidas restrições a determinados produtos farmacêuticos que possuem idêntica finalidade terapêutica, mas um tem o preço mais alto do que o outro.

Sumiu o ato oficial

Durante a permanência do Govêrno federal no Paraná, o Ministro Jarbas Passarinho assinou portaria prorrogando, até 30 de junho dêste ano, o prazo para registro de técnico de administração. Estranhamente, o documento, que consta do volume oficial dos atos federais assinados na visita do Presidente da República a Curitiba, sumiu e ninguém dêle sabe dar notícias. E começam os rumôres de que o grupo de felizardos que conseguiu inscrição dentro do prazo inicial escamoteou a portaria do Ministro do Trabalho, pois não deseja concorrência e quer transformar em privilégio um direito amplamente concedido pelo Govêrno.

O arroz de Araguaína existe

Os técnicos do Govêrno localizaram, afinal, a cidade de Araguaína e não Araguaiana, onde estariam em estoque um milhão de sacas de arroz, 200 mil de milho e 100 mil de feijão. Araguaína fica ao Norte do Estado de Goiás. E para surprêsa dos técnicos lá estão as quantidades de milho, feijão e de arroz anunciadas nos primeiros informes. Só o arroz lá estocado vale 20 milhões de cruzeiros novos. O transporte para a produção agrícola de Araguaína, que fica a apenas 25 quilômetros da Belém—Brasília, já começou a ser providenciado.

Rato e leão

Ontem, o Deputado Clóvis Stenzel retornou a Brasília, depois de ter passado alguns dias organizando, no Rio, com um amigo, um escritório de advocacia.

Na hora da partida, o Deputado Stenzel encontrou-se com o Senador Eurico Resende, que também faz advocacia criminal, ramo do Direito em que ambos são especializados. Depois de efusivos cumprimentos, o Deputado lamentou não encontrar, há bastante tempo, o seu colega Eurico Resende, que assim se justificou:

— Estou envolvido, meu querido, nas guerrilhas da sobrevivência.

O Deputado Stenzel sugeriu, então, que os dois poderiam estabelecer certos compromissos e acôrdos em matéria de advocacia criminal.

— Certo — concordou Eurico Resende, com uma grande gargalhada — vamos repartir as algibeiras dos clientes.

— Você — completou Clóvis Stenzel — fica com a parte do leão e eu com a do rato.

Fretes e estaleiros

O Almirante José Celso de Macedo Soares, superintendente da Sunamam, acena com um movimento brasileiro de fretes marítimos para êste ano em tôrno de 600 milhões de dólares. Com isso, a frota de navios nacionais passa a ser um fator de realce na política de exportações brasileiras.

No entanto, ao lado da euforia, o Almirante Macedo Soares não esconde a sua preocupação ante o artifício de armadores estrangeiros, que anteriormente detinham o monopólio do comércio internacional brasileiro e agora estão oferecendo financiamento em divisas aos importadores do país, procurando desta forma retomar as posições perdidas após as revisões dos acôrdos de fretes. Para contornar esta ameaça o Almirante aponta três soluções urgentes: manter o programa de reaparelhamento da frota; não recuar na questão dos acôrdos; finalmente, promover o fortalecimento da construção naval, possibilitando a produção em escala para reduzir os custos dos navios.

O Brasil e Rockefeller

Amanhã, estará chegando ao Brasil a missão exploratória norte-americana, que antecederá a visita ao nosso país do Governador Nelson Rockefeller. Vem para contatos preliminares na área da Presidência da República e dos Ministérios do Exterior, da Fazenda e do Planejamento. Enquanto isso uma equipe brasileira, integrada por assessôres dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda e do Exterior e do Banco Central, prepara os temas da posição a ser defendida pelo nosso país. Em linhas gerais, podemos adiantar alguns temas que serão levantados pelas autoridades brasileiras nas suas conversações com o Governador Nelson Rockefeller: 1.º) passar em revista, com as suas atualizações, o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno, principalmente na parte de investimentos e programas nos principais setores; 2.º) posição do balanço de pagamentos, em que têrmos o Brasil deseja a cooperação financeira, a partir do que consideramos como mais interessante e necessário para o nosso desenvolvimento; 3.º) assuntos específicos: comércio, cooperação financeira e assistência técnica.

O ladrão e o arquiteto

Esta história, embora pareça inacreditável, está sendo contada pela própria vítima, que é um homem respeitável e famoso: tudo aconteceu outro dia quando roubaram o automóvel do arquiteto Roberto Burle Marx. Mas o caso para o arquiteto não ficou só nessa atribulação: dias depois, agindo de modo inédito, o ladrão apareceu no *atelier* do artista com uma pistola na mão e na outra um recibo. Exigia, sob a mira do revólver, que Roberto Burle Marx assinasse, ali, na hora, o recibo de que havia vendido o seu carro no dia tal, por tanto, etc., etc., como se fôsse uma operação normal. O arquiteto, sem meios para reagir, não teve outro recurso senão correr e refugiar-se no segundo andar do seu *atelier* onde se trancou numa das peças, enquanto aguardava socorro de um dos seus auxiliares, que correu até o pôsto policial mais próximo. Acontece que o auxiliar de Roberto Burle Marx chegou ao distrito tão nervoso e esbaforido que custou muito a contar, com algum nexo, a história quase inverossímil de que estava sendo vítima o seu patrão. Quando os policiais conseguiram entender alguma coisa do que estava se passando, correram ao *atelier* de Burle Marx, mas, infelizmente, o ladrão havia conseguido fugir.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva, em conversas informais, continua defendendo o ponto-de-vista de que nos pleitos para Governador de Estado o processo direto deve permanecer na Constituição. O argumento do Presidente, que ainda não é final, é o de que o povo já tomou conhecimento do grande trabalho realizado pela Revolução nos últimos seis anos, no Brasil. Dentro dêsse ponto-de-vista acha o Presidente que a Arena tem condições de eleger quase todos os Governadores em 1970.

● O General Ernesto Geisel foi operado no fim de semana, o que foi motivo para que se processasse uma verdadeira romaria de amigos seus ao Hospital Central do Exército, onde se encontra hospitalizado.

● O General Rubens Rosado, presidente da Emprêsa dos Correios e Telégrafos, recebeu de uma tribo indígena um tapête confeccionado em palha para ser entregue ao Presidente da República. Mas resolveu ficar com o presente para si, por uma razão e uma desculpa: a razão é que gostou muito do tapête e já confessou isso ao Presidente Costa e Silva; a desculpa é que os índios, naturalmente muito mal informados, escreveram no tapête: "Ao Exm.º Sr. Presidente João Goulart."

● O Governador Jeremias Fontes visitou ontem o diretor do Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis, e com êle acertou um melhor aproveitamento para o pôrto de Angra dos Reis. A Rêde Ferroviária Federal também irá colaborar, fazendo com que parte da produção de Minas, Goiás e São Paulo seja escoada pelo pôrto de Angra.

● Carlos de Laet ficará afastado por alguns dias de suas atividades na Barra da Tijuca, pois vai ser operado hoje, devendo ficar em convalescença por uns dez dias. Mas não é nada grave.

● DHD — duas Dulces e uma Helena — é o mais moderno instituto para beleza de mulher, que se inaugura hoje no Leblon. O DHD — Instituto de Emagrecimento e Estética — é de propriedade da cantora Dulce Nunes, da Sra. Dulce Carneiro, mulher do banqueiro Geraldo Carneiro, e de Helena Tigre. Máquinas suíças e tôda uma aparelhagem das mais modernas para manter a mulher em forma.

● O coronel Floriano Pacheco, superintendente da Zona Franca de Manaus, que está no Rio, contava ontem que é impressionante a procura de terrenos naquela área da capital amazonense por parte de industriais do Rio, São Paulo e até de estrangeiros. Todos os lotes do Distrito Industrial criado na Zona Franca já estão pràticamente vendidos.

● No Museu de Arte Moderna será realizado em julho, sob o patrocínio do Govêrno da Guanabara, o 1.º Congresso Brasileiro de Avicultura.

● Segundo algumas figuras eminentes do Govêrno o açodamento de vários políticos e a impaciência de alguns candidatos à Presidência da República são dois fatôres responsáveis pela demora na reabertura do Congresso.

● A Embaixada dos Estados Unidos exibirá na quinta e sexta-feira, de 12 às 17 horas, um filme em côres sôbre o vôo espacial da Apolo-9; a entrada será franqueada ao público.

● Durante a conferência que fêz domingo, sôbre o amor, o padre Charboneau entusiasmou-se tanto que, a certa altura, deu um sôco com tal violência na mesa que quebrou o mármore. Em meio à estupefação geral, o padre Charboneau gritou: "Da próxima vez que eu vier façam o favor de botar uma mesa para homem."

EM DEFESA DA CLASSE

Com o dinheiro emprestado pelas colegas, Elsie voltou ao Rio para denunciar o empresário

Bailarina acusa empresário por entregar artistas do Rio ao lenocínio em Luanda

Sob o pretexto de promover *shows* na África, o empresário Valdir Carneiro tem levado bailarinas do Rio para Luanda, onde aluga as môças para o Maxim's. Nesta boate, elas são oferecidas aos clientes por altos preços. A denúncia é da bailarina Elsie, que chegou ontem ao Rio.

Muito nervosa e chorando, Elsie contou no Galeão que as colegas Regina, Magda, Elisabete, Maria Helena, Marta, Baianinha e o travesti Cassandra se cotizaram para que ela pudesse vir ao Brasil denunciar o empresário. "O Consulado do Brasil em Luanda se nega a ajudar, alegando que não tem nada com isso" — acrescentou a bailarina.

OBJETIVO REAL

Elsie explicou que Valdir Carneiro, como fazia outro empresário, Ronaldo Créspo, atualmente morando em Lisboa, contratou as bailarinas para uma excursão de três meses à África, pagando 6 mil escudos por mês. O grupo apresentaria danças brasileiras.

Em Luanda, as bailarinas fizeram as primeiras apresentações na Boate Maxim's, mas nada receberam.

— Quando fomos cobrar, Valdir Carneiro explicou que não recebia nada da boate, pois devia NCr$ 6 mil e a renda dos shows não podia ser recolhida. Durante vários dias pedimos a êle o pagamento, mas nada. Começamos, então, a passar fome. O proprietário da boate, diante da situação, nos obrigava, depois do espetáculo, a sentar com os clientes e fazer com que bebessem.

Pouco tempo depois adoeci e fui obrigada a me internar numa casa de saúde, de onde saí para voltar ao Brasil. A coisa está intolerável para elas, que não sabem mais para quem apelar. O cônsul brasileiro em Luanda não quis nos ajudar e ainda recomendou que não fizéssemos escândalo para não atingir o nome do Brasil — acrescentou a bailarina.

Explicou que o empresário Valdir Carneiro dava informações ao Consulado de que eram toxicômanas, a fim "de se passar por bonzinho."

Educação dirá qual o traje no Municipal

O Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, decidirá amanhã se vai permitir ou não o uso de traje esporte no Teatro Municipal, durante os concertos do I Festival de Música da Guanabara, que começa domingo.

Segundo o Secretário, "há aspectos justos e positivos na abolição do paletó e gravata no Teatro", mas a decisão final (ficou estabelecido durante a reunião de uma hora com seus assessôres, diretores do Teatro Municipal e membros do Departamento de Cultura) só será anunciada amanhã, em nota oficial, após a conclusão de estudos mais demorados.

PESQUISAS

Segundo o Secretário de Educação, "a liberação dos sistemas rígidos de vestimenta nas salas de espetáculos oficiais virá mais cedo ou mais tarde, como decorrência de nossa época."

— A própria Igreja — disse — deu passos gigantescos no sentido de atualizar-se. Não vejo porque o Municipal não faria o mesmo, sem prejuízo da categoria de seus espetáculos.

O Secretário realizou rápida pesquisa sôbre o problema do traje em outros teatros, especialmente no Municipal de São Paulo — consiedrado mais rigoroso que o do Rio — e de alguns da Europa e dos Estados Unidos.

EXPERIÊNCIA

A permissão para o uso do traje esporte no Municipal durante o I Festival de Música da Guanabara servirá — dizem alguns assessôres — de teste para que a Secretaria da Educação avalie se paletó e gravata são realmente barreiras para o público — especialmente o jovem — que deseja assistir a espetáculos de alto nível, mas se tem afastado pelo formalismo do traje.

Naturopatas reúnem-se para incentivar a prevenção das doenças por meios naturais

Dependendo apenas da próxima constituição de uma sociedade cultural para a divulgação da Naturopatia, o Brasil poderá ter brevemente clínicas especializadas na cura e prevenção de doenças, através da desintoxicação do organismo com o emprêgo de agentes naturais.

Os naturopatas reúnem-se às 20h de amanhã, no auditório do Ministério da Educação, para assistirem às palestras de especialistas sôbre o tema geral *A Alimentação Racional e a Correta Manutenção do Funcionamento do Organismo Humano pela Naturopatia.*

AS PALESTRAS

Os oradores serão o especialista austríaco Arthur Weis e os Srs. Floriano de Lemos, Hermógenes de Andrade, Carlos Gracie e Pierro Dobenico, êste último, procurador do INPS.

O professor Arthur Weiss afirmou ontem que tinha 30 anos quando foi desenganado pelos médicos, tendo tomado contato com um amigo que lhe recomendou a naturopatia.

— Fiquei completamente curado e, desde então, venho estudando e divulgando essa especialidade — acrescentou o Sr. Arthur Weiss, que tem hoje 66 anos.

PUREZA

A naturopatia considera a doença como resultante de um estado tóxico, causado pelo próprio indivíduo, através de uma alimentação inadequada, de hábitos prejudiciais à vida, do envenemamento constante e progressivo da atmosfera e da água e, algumas vêzes, por condições hereditárias.

— Para curar — afirma o professor Weiss — a naturopatia emprega só agentes naturais, através da trofoterapia (fornecimento de elementos bioquímicos necessários ao organismo); da hidroterapia, que juntamente com a termoterapia e a fototerapia, atual sôbre a circulação e o metabolismo; da osteoterapia, técnica manipulativa para corrigir más formações ósseas; e dá cinesioterapia, que trata as diversas formas de movimentos com fins terapêuticos, tais como ginástica, massagens etc.

Essencialmente vegetarianos, os naturopatas defendem seu regime alimentar afirmando que, para ser saudável, o organismo deve equilibrar perfeitamente os ácidos e os alcalinos. Os produtos residuais do organismo são eminentemente ácidos e a alimentação de base vegetariana diminui êsse acúmulo, causa fundamental das doenças.

NO BRASIL

A naturopatia ainda é pouco conhecida no Brasil segundo o professor Arthur Weiss, "embora seja o melhor dos que conheço, por seu clima e flora, para a implantação da naturoterapia."

Para constituir a Sociedade de Naturopatia do Brasil, o professor Weiss avistou-se com diversas personalidades, tendo inclusive recebido um telegrama do Presidente Costa e Silva, que o encaminhou ao Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Atualmente, os naturopatas concentram suas atividades na Cooperativa Mista de Produtos Nutritivos, que reúne dois mil associados.

Mau tempo desvia o avião de Rockefeller para Washington

Panamá e Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller regressou ontem aos Estados Unidos da primeira etapa de sua viagem à América Latina, mas teve de cancelar uma entrevista coletiva marcada para o aeroporto de Nova Iorque, porque o avião em que viajava foi obrigado a descer em Washington, devido "a condições meteorológicas inseguras."

Um assessor de Rockefeller informou aos jornalistas reunidos no aeroporto Kennedy que o avião havia pousado na base de Andrews, da Fôrça Aérea. Não soube dizer se Rockefeller voltaria a Nova Iorque ainda na noite de ontem ou na manhã de hoje, ou se permaneceria mais tempo na capital.

DEMOCRACIA

Ao ser recebido no Panamá com honras militares, Rockefeller, respondendo ao discurso da Junta Militar, fêz um diplomático apêlo ao retôrno à normalidade constitucional: "Com a firme promessa do atual Govêrno de fazer voltar a Democracia, tenho a convicção de que o Panamá atingirá um progresso mais preciso e garantido no futuro."

Em entrevista à imprensa, o Governador de Nova Iorque indicou porém que não recomendará ao Presidente Nixon uma política de intervenção, pois "a democracia não pode ser imposta de fora."

TEMORES

O memorando panamenho apresentado ao enviado do Presidente Nixon dá mostras de grande preocupação com a construção de um nôvo canal ao nível do mar. Fernando Manfredo apresentou um relatório, dando uma visão da política panamenha nos últimos doze anos, em nome da Junta.

Enquanto os representantes da iniciativa privada davam ênfase aos problemas tarifários, o Chanceler Nander Pitty centrou na reclamação de uma parte mais efetiva ao Panamá na exploração do canal. Pitty fêz sucessivas referências à promessa dos EUA em eliminar as áreas de atritos com o Panamá, reivindicando maior participação no canal.

CALMA RELATIVA

No Panamá, o Governador de Nova Iorque ficou a salvo das manifestações de protesto. O fato é explicado pela articulação do aparelho policial, colocado em alerta para intervir, pelo fechamento das Universidades e mesmo porque os Estados Unidos deram asilo ao Presidente Arnulfo Arias.

Os protestos em Honduras, São Salvador e Nicarágua tornaram os assessôres de Rockefeller apreensivos quanto as próximas etapas da missão, principalmente em capitais de tradição de luta de rua na América do Sul. Rockefeller desmentiu qualquer possibilidade de cancelar parte do programa de viagem já elaborado.

VENEZUELA

Em Caracas, a juventude do COPEI (Partido do Presidente Rafael Caldera) publicou um comunicado declarando o Governador Nelson Rockefeller persona non grata.

A nota acrescenta que haverá manifestações de protesto por ocasião da visita do "conhecido representante do sistema de exploração capitalista" frente à Embaixada dos Estados Unidos.

O PRIMEIRO A CHEGAR

Berant Friele desembarcou no Galeão para preparar a visita de Rockefeller

EUA preparam missão no Brasil

Chegará amanhã ao Rio o primeiro grupo de funcionários do Departamento de Estado, que vem preparar a visita do Governador Nelson Rockefeller ao Brasil, no próximo mês de junho.

Na mesma ocasião virá também um representante pessoal do Governador de Nova Iorque, Sr. Richard Aldrich, para manter contatos com diversos setores privados brasileiros. O Sr. Aldrich, que é primo de Rockefeller e conhece bem o Brasil, foi precedido de outro representante pessoal do Governador, Sr. Berant Friele, também conhecedor do Brasil e inclusive casado com uma paulista.

CONTATOS

A equipe do Departamento de Estado é chefiada por Joseph Boyd e integrada por Robert Lilley, Jerry Levinson, George Levinson, George Humphreis, Craig Thorn e Dave Duffy. No Rio êsses funcionários manterão contatos com autoridades brasileiras e membros da Embaixada Americana para estruturar o programa a ser cumprido, no Brasil, pelo Sr. Rockefeller.

A missão Rockefeller passará três dias no Brasil, sendo um em Brasília (ponto inicial da visita), outro no Rio e o terceiro em São Paulo. Segundo instruções do Governador o programa deve ser estritamente de trabalho, desprezando-se quaisquer aspectos sociais.

EUA desmentem a suspensão da ajuda militar ao Peru como medida de represália

Washington e *Lima* (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos não suprimiram a ajuda militar gratuita ao Peru, mas sim a venda de material bélico, em consequência do apresamento de navios de pesca norte-americanos no limite de 200 milhas da costa peruana, segundo se informou em meios oficiais de Washington.

Em Lima, o Ministro do Exterior Edgardo Mercado Jarrín havia convocado o Embaixador norte-americano John Wesley Jones, para explicações e o representante dos Estados Unidos negou a suspensão de ajuda militar ao Peru. O diplomata disse aos jornalistas que os EUA suspenderam apenas a venda de armas, e que pediria a Washington informações mais específicas a êste respeito.

CONTRADIÇÕES

O Chanceler Mercado Jarrín, ao chegar da reunião da CECLA em Viña del Mar — onde a delegação peruana foi uma das mais radicais da crítica aos Estados Unidos — condenara a decisão de Washington como "êrro a represália, pois o Peru não alterará sua posição quanto ao caso IPC e os limites de 200 milhas das águas territoriais."

O jornal El Comercio havia também criticado a decisão de se suspender a ajuda militar ao Peru, anunciada sábado em Washington, e afirmou "que a política dos EUA é enganosa."

O Primeiro-Ministro Ernesto Montagne indicou que o Peru poderia pedir auxílio militar ao bloco socialista.

Agitação volta às ruas de Newark com luta entre mais de mil negros e a polícia

Newark, Nova Jérsei (AP-AFP-UPI-JB) — Violentos choques entre policiais e mais de mil manifestantes negros, com saques e depredações, abalaram ontem o bairro negro de Newark, em consequência da morte de um jovem negro baleado por um policial.

Segundo as autoridades, o agente — identificado como o patrulheiro Charles Knox — havia detido o jovem — Dexter Johnson — acusando-o de dirigir um carro roubado. O negro teria agredido Knox com uma garrafa, o que provocou imediata reação. O policial foi suspenso, mas, apesar disso, milhares de pessoas se concentraram ràpidamente no local.

MOBILIZAÇÃO

As primeiras notícias dos distúrbios, tôdas as radiopatrulhas foram enviadas ao centro dos incidentes, para dispersar os manifestantes.

Os guardas tinham ordens de levar espingardas, capacetes e cassetetes. O bairro foi totalmente isolado, e bloqueadas as vias de acesso. Um tenente afirmou que houve "várias prisões."

Reforços da polícia e da Guarda Nacional de Nova Jérsei foram também mobilizados. A Central de Polícia informou ter havido um tiroteio e dois incêndios em outro local da cidade, mas ignora-se sua possível relação com os conflitos raciais.

TRADIÇÃO

Em julho de 1968, Newark foi palco de intensos distúrbios raciais, que duraram quase uma semana. O motivo, de menor gravidade, fôra a detenção de um chofer de praça negro pela polícia. 26 mortos e milhões de dólares de prejuízos foram o saldo das desordens.

Para dominar a situação, foi necessária a intervenção da Guarda Nacional de Nova Jérsei.

Panamá

A 14 de março de 1968, a Assembléia Nacional do Panamá declarava o impeachment do Presidente Marco Aurélio Robles, acusado de violar a Constituição. Mas, a Guarda Nacional — o fiel da balança do poder naquele país — sustentou-o até maio quando se iniciou a campanha eleitoral para a Presidência: Arnulfo Arias (da União Nacional), David Samudio (apoiado pelo Govêrno) e Antônio González Revilla (do Partido Democrata) entram no ringue para a disputa. Depois de uma quinzena de caos, Arias é declarado vencedor. Ganhou mas não levou: 12 dias depois é deposto (aliás, pela terceira vez em sua vida) e substituído por uma junta militar.

Para os observadores pouco importa o nome do homem que ocupe ou que esteja ocupando a Presidência da República do Panamá. "As coisas continuarão na mesma", dizem êles. Na realidade o que muda, e com muita frequência, são as famílias que se sucedem no poder.

O Panamá apresenta o seguinte quadro:

Presidente — José Maria Pinilla.

Tendência — conservador.

Moeda — balboa.

Superfície — 28 576 milhas quadradas.

População — 1 329 000 habitantes.

Renda per capita — NCr$ 2 960,00.

Taxa de crescimento demográfico — 3,2%.

Produto Interno Bruto — US$ 1.008 milhões de dólares (NCr$ 4 032 milhões).

Taxa de crescimento — 4,5%.

As tumultuadas relações do Panamá com os Estados Unidos é uma longa história que começou em 1927, um ano depois da assinatura de um tratado de defesa militar e 13 anos após a abertura do canal — o pomo da discórdia: o canal do Panamá está estrategicamente situado no cruzamento das rotas marítimas do mundo, é o elo de conexão entre o Atlântico e o Pacífico, ponte terrestre que liga as Américas do Norte e do Sul e ponto de ligação do tráfego aéreo internacional. Naquele ano, a Assembléia Nacional panamenha recusou o tratado e reivindicou o canal. Em 1947, nôvo acidente: o Panamá recusa aos Estados Unidos, o direito de valerem-se de bases em seu território, considerando que tais bases haviam sido cedidas durante a guerra. Em 54, outro choque: o Panamá acusa os EUA de discriminação salarial entre trabalhadores americanos e panamenhos, um problema que ficou resolvido só um ano depois. Em 1960, a tensão entre os dois países se atenua, graças ao convite norte-americano para que os panamenhos participem em manobras militares conjuntas para a proteção do canal. Mas, em 62, a Assembléia Nacional panamenha rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos, depois de acusá-lo perante a ONU de espoliação e agressão. Poucos meses depois voltam a reatá-las, para em 1967 chegarem a uma conclusão: os Estados Unidos devem pagar um aluguel de mais de 20 milhões de dólares e estabelecer um Govêrno comum. O que entretanto não chegou a ser levado à prática: em 68, é a vez dos Estados Unidos cortarem as relações diplomáticas por causa da deposição de Arias. Em seguida tudo recomeça.

Os Estados Unidos têm cêrca de 804 milhões de dólares (NCr$ 3 216 milhões) investidos no Panamá, atualmente.

Haiti nega doença de Duvalier

Pôrto Príncipe e *Washington* (AP-AFP-UPI-JB) — A Embaixada do Haiti em Washington desmentiu notícias a respeito da enfermidade do Presidente Vitalício François Duvalier, enquanto em Pôrto Príncipe há informações de fontes autorizadas de que um médico alemão chegou ao Haiti para tratar do presidente haitiano.

O Embaixador haitiano nos EUA, Arthur Bonhomme, convocou os jornalistas para ouvirem uma ligação telefônica de Pôrto Príncipe, diretamente do Palácio presidencial, na qual a voz dizia: "Sou o chefe da República e o Haiti permanecerá tranquilo. Não é a primeira vez que tenho problemas com êstes rumôres." Dois jornalistas que conheceram pessoalmente Duvalier não puderam declarar com certeza se era mesmo sua voz.

Argentina fecha quatro universidades

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino determinou o fechamento de quatro universidades públicas com o objetivo de evitar novos distúrbios, que na semana passada provocaram a morte de dois estudantes. As fôrças policiais continuam em estado de alerta.

Desde que assumiu o poder em 28 de junho de 1966, esta é a segunda vez que o Govêrno do General Juan Carlos Onganía defronta-se com a agitação nas universidades. Dirigentes estudantis traçaram planos para realizar atos de protesto em todo o país durante esta semana. A CGT de Rosário (oposição ao regime) anunciou uma passeata de apoio aos universitários, sem indicar sua data.

OS INCIDENTES

Os distúrbios estudantis tiveram início na têrça-feira passada, com os estudantes da Universidade do Noroeste protestando contra o elevado preço da alimentação em Rosário e Corrientes. Na quinta-feira, em Corrientes, o quartanista de Medicina, Juan Cabral, de 22 anos, foi morto durante um choque com a polícia. No sábado, Adolfo Bello, de 22 anos, morreu na luta contra tropas de choque em Rosário. Os feridos ascendem a mais de cem, segundo fontes extra-oficiais.

O Govêrno, em conseqüência, fechou as Universidades do Noroeste, de Santa Fé, de Rosário e de La Plata. Com exceção da primeira, as escolas superiores deverão reiniciar suas atividades na próxima semana.

Vários profissionais liberais e intelectuais protestaram contra a ação da polícia. Um advogado de Rosário apontou um policial como matador do estudante e pediu a abertura de um inquérito. O chefe de Polícia pediu calma aos habitantes da cidade e exortou os universitários a não realizarem manifestações. Em Buenos Aires, no fim de semana, houve os primeiros atos de protesto contra "a ditadura" e teme-se que ocorram novos incidentes.

Golda Meir irá aos EUA em junho para falar com Nixon

Telaviv e *Nova Iorque* (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, vai entrevistar-se em junho próximo com o Presidente Nixon em Washington, a fim de buscar uma fórmula que impeça prejuízos a Israel nas negociações dos quatro grandes sôbre o Oriente Médio.

A notícia foi divulgada pelo matutino *Maariv*, de Telaviv, cuja opinião é a de que os Estados Unidos e a União Soviética procuram "um compromisso às expensas de Israel." Outro jornal, o *Yedioth Aharonoth*, acredita, no entanto, que "uma pressão demasiado forte sôbre os EUA poderia provocar uma reação desfavorável."

DIFICULDADES

Em entrevista à revista norte-americana *Time*, Golda Meir disse que uma solução negociada de paz com os árabes poderá levar a rupturas em seu Gabinete, "devido a divergências de opiniões."

A dirigente israelense esclareceu que, mesmo havendo acôrdo com os árabes, as colinas de Golan e a margem ocidental do rio Jordão não serão devolvidas à Síria e à Jordânia.

GUERRA NO JORDÃO

A aviação israelense voltou a bombardear ontem solo jordaniano, matando uma pessoa e ferindo cinco, depois de fortes combates de artilharia ao norte do mar Morto, nas regiões de Karame e pontes Allenby, Abdulla e Muateff.

Porta-voz militar de Israel advertiu ontem os árabes de que haverá forte resposta caso êles tentem qualquer ataque no próximo dia 5 de junho, segundo aniversário do início da guerra de 1967.

REJEIÇÃO

O Gabinete israelense rejeitou proposta do Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, que pedia a instituição da lei israelense em todos os territórios ocupados. Os ministros consideraram que a medida seria muito dispendiosa, pois os árabes teriam direito aos benefícios de pensão e seguro nacional.

O Govêrno israelense revogou as permissões de trânsito à Jordânia dos comerciantes da cidade de Nablus, por causa da greve que realizaram dia 15, data do aniversário da fundação do Estado de Israel.

INCIDENTES

Comunicado militar israelense aponta em 56 o número de incidentes na fronteira com a Jordânia semana passada, 45 representando troca de tiros e 11 tentativas de cruzar os limites. O documento faz referência à crescente cooperação tática e operacional entre o Exército da Jordânia e os grupos terroristas árabes.

O jornal *Haaretz*, considerado como muito chegado à posição do Ministro da Defesa, Moshé Dayan, disse ontem que se essa aliança do Govêrno jordaniano com os terroristas continuar, ameaçando Israel, a Jordânia "será vítima de inevitável resposta israelense."

ACÔRDOS

O Ministro da Defesa da Arábia Saudita, Príncipe Ben Abdel Aziz, chegou a Bagdá procedente da RAU para conversar com os chefes militares do Iraque, coincidindo sua visita com o agravamento da tensão entre êste país e o Irã na fronteira do rio Chat El Arab.

A China atendeu ao pedido formulado pela missão militar chefiada pelo chefe do Estado-Maior da Síria, General Mustafa Tlas, e ofereceu-se para construir uma base de mísseis naquele país, bem como fornecer armas ao Exército e aos terroristas sírios na luta contra Israel. Fontes soviéticas qualificaram a atitude chinesa como "perigoso aventureirismo."

Iraque prende mais suspeitos de traição

Bagdá, Damasco (AFP-AP-JB) — O Govêrno do Iraque efetuou ontem inúmeras prisões para evitar suposta conspiração, visando derrubar o Govêrno esquerdista do Presidente Ahmed Hassanwal Bakr.

A imprensa iraquiana afirma que foram desmascarados os chefes do *complot* "dirigido pelos reacionários do Iraque apoiados pelos serviços secretos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Irã e Israel."

MISTÉRIO

Fontes oficiais revelaram que "o Comando da Revolução Iraquiana sabia que as enérgicas medidas que tomou iriam obrigar os movimentos reacionário vinculados a tais serviços de informações a se desmascararem."

Embora os jornais afirmem que entre os detidos há muitos "políticos reacionários", inclusive membros do Govêrno do Presidente exilado Abdul Rahman Aref, não há nenhuma indicação do número de presos, nem citação de qualquer nome.

CRISE SÍRIA

Beirute (UPI-JB) — Círculos ligados ao Govêrno da Síria revelaram ontem que é iminente a organização de um nôvo Gabinete no país, com a nomeação de maior número de elementos anticomunistas.

Apesar dessa guinada para a direita, com a formação de outro Conselho de Ministros, o Presidente Nureddin El Atasi deverá permanecer em seu cargo.

MISSÃO A CUMPRIR

"Conheço bem o meu povo para garantir que há um desejo de paz para todos."

Israel admite negociar a paz em troca do Sinai e do Jordão

O setor Oeste do rio Jordão e o deserto do Sinai, segundo disseá imprensa o fundador de Israel, David Ben Gurion, são áreas negociáveis na crise do Oriente Médio, cuja solução vem sendo retardada pelas nações árabes, refratárias a qualquer tentativa de paz e incapazes de controlar atos terroristas das suas próprias fôrças.

Cabeça branca, 82 anos, gestos tranquilos e extremamente lúcido, o ex-Primeiro-Ministro Ben Gurion, "embora otimista como todos os judeus", não crê no pacifismo dos países árabes, que se negam a sentar-se em tôrno da mesa de conferência:

— Os profetas de Israel previram o fim da guerra — acrescentou Ben Gurion — mas quando isso acontecerá? O Govêrno israelense deveria, antes de tentar a paz definitiva, sondar os líderes árabes. Não acredito que êles queiram uma paz duradoura conosco. Se tivéssemos cinco milhões de judeus em Israel seríamos imbatíveis.

A CRISE

— Acho importante que se faça uma sondagem junto aos países árabes. Atualmente sou um cidadão privado, mas durante 20 anos, sendo 15 oficialmente, representei o povo de Israel. Sempre estivemos prontos para conversar com os países árabes. Jerusalém, durante três mil anos, teve importância transcendental para os judeus. Ninguém desconhece isso. Mas os países árabes jamais admitiram diálogo, embora tivéssemos assuntos de vital importância econômica, política e social para tratar.

— As fronteiras de Israel — prosseguiu Ben Gurion — nunca deixaram de ser objeto de entendimento entre Israel, Egito, Líbano e Jordânia. Os países árabes, entretanto, não acataram sequer o primeiro parágrafo da agenda de conversações. Israel, sem jamais fazer guerra de conquista, sempre sofreu ameaça em suas fronteiras. O Sinai e a parte ocidental do rio Jordão seriam áreas negociáveis. Os árabes não se mostram capazes de negociar coisa alguma.

Segundo Ben Gurion, as campanhas de 1956 e da Guerra dos Seis Dias, bàsicamente, não diferiram muito. — Em 1956, como mais recentemente, Israel não recuou com seus Exércitos após a campanha do Sinai. O recuo demorou quatro mesês. A campanha do Sinai fôra deflagrada como único meio de recuperarmos o direito à navegação, suprimido pelo Egito. Sòmente após um consenso das nações, condenando a supressão, as fôrças israelenses recuaram.

— Se tudo dependesse de um lado — acrescentou — a paz estaria assegurada. Durante os últimos cinco anos, fora da política, estive dedicado aos meus afazeres. Mas conheço bem o meu povo para garantir que há um desejo latente de paz. Já tive vários contactos com líderes árabes. Não posso assegurar se êles têm condições para promover um entendimento. Acredito que o Líbano queira se libertar das suas mazelas terroristas.

Mais Ben Gurion no "Caderno B"

David Ben Gurion: a guerra ou a paz dependem de Moscou

Entrevista a Alberto Dines
Editor-chefe do JORNAL DO BRASIL

No Oriente Médio tudo o que acontecer está nas mãos dos russos: a guerra ou a paz. Mas acho que êles ainda não sabem exatamente o que querem. Quem diz isto é David Ben Gurion, o fundador do Estado de Israel que se encontra no Rio desde domingo para uma visita de poucos dias, a convite das organizações israelitas. Aos 82 anos, junto com De Gaulle e Mao Tsé-tung êle é o único sobrevivente daquela geração de estadistas que marcaram o século vinte.

O homem que quase nunca vestia gravata e que chocou o protocolo de muitos visitantes ocidentais por sua simplicidade, recebeu-nos na suíte presidencial do Leme Palace Hotel com um terno cinza, camisa branca e uma gravata muito bem posta. De pequena estatura, lépido e ágil, o rosto vermelho queimado pelo sol do deserto onde vive, contrasta com a cabeleira branca que àquela hora matinal ainda estava assentada. Fala muito depressa nos vários idiomas que domina. Seus olhos pequenos e saltitantes no entanto nunca param, mesmo quando se prende a contar episódios do passado. Há sempre uma centelha viva, uma espécie de projeção para o futuro, em tudo o que lembra.

— Chance de guerra no Oriente Médio? Há, na realidade, um perigo de guerra. Não agora, mas ela pode ocorrer. Tudo depende dos russos. Nasser tem mêdo de si. Está inseguro. Não é o mesmo homem arrojado pois agora perdeu o apoio, tanto dos oficiais jovens como dos intelectuais de seu país. E sem a Rússia nenhum país árabe pode fazer outra guerra.

Perguntado se agora os russos, depois da Guerra dos Seis Dias, poderiam ser considerados moderadores ou impulsionadores da situação no Oriente Médio, respondeu brincando:

— Êles são as duas coisas, moderadores e impulsionadores. Mas talvez por isto, êles não saibam exatamente o que fazer no Oriente Médio. Estão inteiramente divididos. O episódio da Tcheco-Eslováquia deixou-os muito infelizes e muito cautelosos. Além disso, êles têm problemas também com a Iugoslávia que é ligada ao Egito. Mas a grande preocupação da Rússia, no momento, é a China. É ela que conduz tôda a política soviética.

Pergunta-me se falo russo e então explica: a palavra Vladivostok *(pôrto russo no extremo oriental da Sibéria) significa "governar o Oriente" o que dá uma idéia não apenas do expansionismo russo como também dos problemas territoriais que têm com os chineses. No entanto, revela Ben Gurion, os soviéticos preocupados com a sua imagem junto à opinião pública mundial têm enviado vários emissários aos líderes judeus dos EUA para garantir-lhes que a URSS nada tem contra os judeus, nem pretendem destruir o Estado de Israel.*

— A nós de Israel — acrescenta Ben Gurion — êles, naturalmente, não podem nos dizer...

Apesar da frota americana no Mediterrâneo, diz Ben Gurion, o destino do Oriente Médio está intimamente ligado com os designios russos. "Por enquanto nenhum país árabe pode fazer a guerra com Israel sem a ajuda direta ou não dos soviéticos." "O Líbano (especialmente o grupo cristão) ainda é, apesar de tudo, o país que mais próximo está de uma paz com Israel, em segundo lugar vem a Jordânia. Mas quando digo Jordânia, quero significar Hussein, porque por êle já teríamos há muito uma situação diferente."

A situação no Oriente Médio não excita o veterano estadista. Fala sem paixão, quase com frieza, fazendo sempre remissões ao passado para exemplificar que as ocorrências de agora são idênticas, apenas em proporções diferentes, ao que vem acontecendo na região há 50 anos. O ar messiânico que êle evoca, nenhuma relação tem com a inflexão e ênfase das palavras. As suas frases, depois de tantos anos de liderança nacional e contatos internacionais (êle foi Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa por quase duas décadas e antes disso foi o diretor da Agência Judaica na Palestina por 30 anos), são extremamente simples porém definitivas. Suas idéias são bem acabadas, estão profundamente assimiladas, as respostas estão prontas como que independem das perguntas que lhe fazemos. Sua idéia fixa, no momento, é o povo judeu como que, depois de cumprida sua missão como construtor de um país, a sua próxima tarefa fôsse mais ampla. Em todo decorrer da palestra sua preocupação dominante era: gente, o ser humano, em quantidade e em qualidade.

Fronteiras e gente

— Fronteiras seguras não dependem do seu desenho e sim das pessoas que as defendem *— respondeu êle à pergunta sôbre a discussão que agora se trava dentro e fora de Israel sôbre até onde os israelenses podem recuar em troca da paz com os árabes.*

"O Estado de Israel não é como os outros, diz êle. As nossas fronteiras são internas. A nossa fôrça vem de dentro e a nossa doutrina militar repousa no Homem. Tudo depende das pessoas que estão atrás das fronteiras e da quantidade delas também. Se em 1948, quando criamos o Estado de Israel, houvesse o mesmo número de cidadãos que lá havia quando chegamos no início do século não poderíamos ter criado o Estado e nos defendido. E se em 1967 tivéssemos apenas o número de pessoas que lá estavam em 1948, a Guerra dos Seis Dias seria diferente.

Há 63 anos quando chegamos à Palestina e nos agrupamos em pequenos pontos de colonização (kibbutzim) *criamos a legendária organização Hashomer, que viria a ser o núcleo do atual Exército, pois não tínhamos as menores condições de segurança. Éramos poucos, desarmados e esparsos. Esta fôrça tinha por missão nos defender das incursões dos bandoleiros árabes que queriam nos assaltar e, ao mesmo tempo, de manter boas relações com os nossos vizinhos pacíficos. Não sei se ela foi bem sucedida, porém a verdade é que apesar do perigo e de não possuirmos, então, nenhuma fronteira, seguras ou não, aqui estamos nós...*

— A Declaração Balfour previa o Estado Judeu dos dois lados do Jordão mas isto foi modificado quando o mandato inglês foi pràticamente suspenso em 1939. Churchill ao assumir o Govêrno depois de Chamberlain nos prometeu a criação de um Estado judeu, pois era nosso amigo. Mas não teve sorte: apesar de seu sucesso na guerra foi mal sucedido nas eleições. O Govêrno trabalhista inglês que vinha nos oferecendo coisas que jamais nós ousaríamos sonhar acabou ficando contra nós, relembra Ben Gurion.

Os americanos

A preocupação com incidentes históricos é uma manobra de quem, não estando em missão oficial, não quer envolver-se com problemas políticos. Por isto, quando lhe perguntamos se Nixon iria sacrificar a tradicional posição americana em favor de Israel em troca do entendimento com os russos, Ben Gurion tenta escapar dizendo que todos os Presidentes americanos que conheceu a partir de Roosevelt foram extremamente simpáticos à fundação de um Estado judeu na Palestina. Apesar de que, diz êle, nenhum dêles podia acreditar que aquela pequena nesga que mal aparece no mapa pudesse resolver o problema dos judeus no mundo.

Insistimos sôbre Nixon e, então, Ben Gurion passando sempre a mão pelos cabelos, diz:

— Nixon ainda não sabe exatamente o que quer. Mas êle não poderá fazer tudo o que os russos desejarem, tenho a certeza.

Um dos auxiliares de Ben Gurion, Golan, que o acompanha na viagem (ex-coronel do Exército de Israel e seu companheiro no pequeno kibbutz *de Sdeh Boker em pleno deserto do Neguev onde vivem) lembra que o tempo se esgota. Chama o velho líder em hebraico simplesmente de "Ben Gurion", sem nenhum formalismo e protocolo. Ben Gurion, no entanto, quer fazer tudo até o fim e responde às duas últimas questões que lhe propomos:*

— Ainda são atuais os preceitos ético-socialistas do velho Partido Poalei-Sion que posteriormente deu todos os fundamentos políticos e sociais do Estado de Israel, com as novas realidades políticas e econômicas do mundo contemporâneo?

— O velho Poalei-Sion? Êle ri, relaxa, pela primeira vez, cruza as duas mãos na nuca e goza: **— Eu sou o velho Poalei-Sion... Nós conseguimos graças àqueles princípios construir uma nação que é ímpar. Um embaixador soviético na Europa que nos visitou antes da criação do Estado, após conhecer comigo um kibbutz nas cercanias de Jerusalém confessou-me que na Rússia êste tipo de sociedade perfeita só poderia ser alcançado dentro de 40 ou 50 anos.**

Pergunto-lhe, para encerrar, o que pode Israel oferecer ao mundo com sua contribuição.

— O que já fizemos no passado é uma amostra do que podemos fazer no futuro. Israel com suas experiências é a contribuição do povo judeu ao mundo. Lá, somos apenas 18% de todo o povo judeu. Ora, veja o que poderemos oferecer ao mundo quando lá formos a metade. Não esqueça que só na URSS vivem três milhões de judeus enclausurados. Nossa missão em Israel não é apenas nacional, tem um sentido de fraternidade universal. Veja as nossas conquistas científicas, a nossa organização social, a ajuda que ainda encontramos tempo para dar, apesar do estado de guerra, aos povos subdesenvolvidos da África. Temos um passado de experiências que infelizmente é exclusivo nosso e graças a êle Israel tem uma bagagem de humanidade que é única.

De pé, êle ainda faz questão de fazer algumas perguntas pessoais, leva-nos até a porta da suíte e ágil e saltitante como sempre logo volta-se para conferenciar com seus auxiliares. Sua cabeleira agora é aquela mesma que aparece em tôdas as fotos: eriçada e profética. Para aquêle velhinho irrequieto, com quase cem anos de idade, o dia estava apenas começando: há muita coisa a fazer ainda, não se pode parar.

Philippe De Gaulle não teve surprêsa com saída do pai e crê em vitória de Pompidou

O capitão Philippe De Gaulle, filho do ex-Presidente Charles De Gaulle, que chegou ao Rio com a comissão do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional da França, declarou ter recebido com muita serenidade a renúncia de seu pai ao Govêrno francês. "A renúncia representou para mim uma tranquilidade maior, tranquilidade que eu não teria se êle continuasse a governar a França."

O capitão Philippe De Gaulle disse acreditar na vitória de Pompidou à sucessão de seu pai, "sobretudo pelo que êle representou para a França os seis anos em que foi seu Primeiro-Ministro."

IMPRESSÕES

— Meu pai descansa atualmente feliz e tranquilo como êle nunca estêve. A reação do povo à sua renúncia oscilou entre a incredulidade e a estupefação.

Philippe De Gaulle afirmou que nunca recebeu convites para ingressar na carreira política, e mesmo se o convidassem não aceitaria porque não é um homem de política mas essencialmente um militar.

O capitão De Gaulle declarou-se muito impressionado com Brasília, sobretudo porque apesar de ser uma cidade projetada, não limita a liberdade do homem, nem lhe impõe um comportamento artificial.

— É uma cidade do futuro num país do futuro. O Brasil pelo seu território imenso, tem igualmente imensas possibilidades de desenvolvimento e tornar-se-á, sem dúvida, uma grande potência nos próximos anos.

O capitão Philippe De Gaulle afirmou que os movimentos de revolta dos estudantes na França estão contidos, com os agitadores profissionais presos ou fora do país.

— Caberá ao futuro Govêrno de Pompidou voltar a tratar do problema do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

O capitão De Gaulle, após concluir o seu curso no Instituto de Altos Estudos da França, pretende voltar à ativa, provàvelmente comandando uma unidade naval.

PROGRAMA

O programa do grupo prevê para hoje, às 9 horas, visita ao Embaixador da França; às 11 horas visita ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, e, às 14 horas, ao Ministro Lira Tavares. À noite, haverá uma recepção na Embaixada da França. Amanhã, pela manhã e à tarde, assistirão a conferência na Escola Superior de Guerra, viajando no dia seguinte para São Paulo.

Costa e Silva recebe os 75 estagiários franceses

Brasília (Sucursal) — Os 75 estagionários do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional da França, inclusive um filho do ex-Presidente De Gaulle, foram recebidos ontem pelo Presidente Costa e Silva, que num rápido improviso pediu-lhes que "se sintam no Brasil como se estivessem em sua própria pátria."

O diretor do Instituto, General Jacques de Guillebom, ex-chefe do Estado-Maior do General Leclerc, respondeu à ligeira saudação do Presidente dizendo que "todos os franceses amam o Brasil, mas poucos o conhecem, o que não impede que o compreendam."

DISCRIÇÃO

O filho do ex-Presidente francês, capitão Philippe De Gaulle, integra a turma do Instituto de Altos Estudos nesta viagem de cinco dias ao Brasil, com a determinação de ser o mais discreto possível, recusando-se sempre a falar à imprensa.

Após a troca de saudações o Presidente Costa e Silva propôs uma fotografia com todos os visitantes.

O Instituto, criado em 1949, tem a missão de preparar funcionários de alto grau, generais e oficiais superiores das três fôrças armadas e personalidades particularmente qualificadas no campo econômico ou social, para ocupar os postos mais elevados nos organismos responsáveis pela preparação e a condução da defesa nacional na França.

Compõe-se de seis seções: diplomática, econômica, científica e tecnológica, militar, de estudos para a organização da defesa e a seção dos cursos regionais. Todos os anos, o Instituto promove em Paris um curso de oito meses de duração, para uma turma de 75 estagiários.

Um têrço desta turma é constituído de funcionários públicos, outro têrço compõe-se de oficiais do Exército, Marinha e Fôrça Aérea, e finalmente, um têrço provém do setor privado, isto é, são engenheiros, chefes de laboratórios, de pesquisas e de emprêsas, representantes das organizações patronais, etc.

Câmara de Quixadá impede construção de 180 casas em morro onde há pernilongos

Fortaleza (Correspondente) — As muriçocas (espécie de pernilongo) do morro do Combate, em Quixadá, impedirão a construção de 180 casas financiadas pelo Banco Nacional de Habitação.

É que a Câmara Municipal recusou, por 10 votos contra seis, o projeto do prefeito José da Páscoa, que pedia um crédito especial de NCr$ 15 mil mil para a desapropriação do terreno, alegando que o pedido só será aprovado para local onde não haja muriçocas.

REAÇÃO IMEDIATA

Os partidários do prefeito José da Páscoa consideram "tolo e pueril" o argumento dos vereadores, de que as casas não devem ser construídas onde haja muriçoca, e é o assunto principal entre a população de Quixadá, onde existem muitos açudes próximos e regiões alagadas durante as chuvas — e, por isso mesmo, é um município quase todo infestado de muriçocas.

Entretanto, se o prefeito José da Páscoa quiser construir as 180 casas, terá mesmo que conseguir um local onde não existam muriçocas, porque os dez vereadores que votaram contra o crédito especial estão dispostos a vetá-lo até que seja encontrado um local sem mosquitos.

Em Quixadá a população afirma que as muriçocas do morro do Combate são as mais "pacíficas do município, devido ao terreno alto em que habitam."

Itaguaí luta em vão contra abelhas africanas que levam 4 meninos a pôsto de saúde

Niterói (Sucursal) — Após realizarem sem resultado todos os recursos disponíveis, as autoridades de Itaguaí apelaram ontem para o Corpo de Bombeiros de Santa Cruz, a fim de combaterem um enxame de abelhas. Quatro meninos foram picados e depois atendidos no pôsto de saúde.

Até mesmo Benedito Cipó, o mais importante apicultor da zona rural de Itaguaí, foi convocado para retirar as abelhas da casa da Rêde Ferroviária Federal, onde residia o agente da estação ferroviária. Ao final de muito esfôrço, Benedito comentou: "É, com essas a gente não pode brincar."

PROBLEMA MAIOR

Quem sofre o maior drama com as abelhas africanas é o comércio da Rua Paulo Duarte, onde está a casa que serve de quartel-general ao enxame. Tem mantido as portas arriadas, além de serem escassos os fregueses que se aventuram a visitá-las, temendo um ataque das abelhas.

Na manhã de ontem, quando iam para o grupo escolar, quatro garôtos de dez anos foram atacados pelas abelhas. Na véspera, o funcionário da Secretaria de Segurança do Estado, Sr. Aarão de Sousa Brito, foi atacado, só se livrando de graves ferimentos por ter usado de astúcia: vendo o enxame, deitou-se no chão, recebendo assim mesmo quatro picadas.

As autoridades de Itaguaí, calculam que, pelo menos 50 reclamações chegam diàriamente à cidade, tôdas elas de proprietários rurais, pois as abelhas africanas atacam o gado e as criações domésticas.

Elas, por outro lado, estão expulsando as abelhas normais das colméias do município.

Há três dias, na Estrada de Santa Cruz, um pôsto de fiscalização da Secretaria de Finanças do Estado foi obrigado a ser fechado, porque as abelhas africanas o invadiram. Os fiscais, longe da barreira, passaram a fiscalizar os caminhões no meio da estrada, ao sol.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Santa Cruz é aguardada hoje na cidade. Vai, primeiro, desalojar as abelhas da casa da Rêde Ferroviária Federal, podendo, também, atender a outros casos de invasão nas casas de proprietários rurais.

As abelhas africanas, em Itaguaí, vêm atuando há muitos meses, já tendo, inclusive, causado pânico no centro da cidade, quando atacaram um carroceiro, o burro que puxava seu veículo e alguns populares. A diversidade de locais onde se concentram dificulta o trabalho de eliminação.

Estado examina ação sôbre terras na Barra que está em julgamento há 18 anos

A Procuradoria Geral do Estado informou ontem ter iniciado o exame dos autos, contidos em 60 volumes, de uma ação, em curso há 18 anos na 5.ª Vara Cível, envolvendo proprietários de terras na Barra da Tijuca. Nenhum prognóstico foi feito quanto ao término do trabalho.

Se empilhados, os processos formariam uma coluna com cêrca de três metros. Só após serem examinados é que a Procuradoria Geral solicitará ao relator Mauro Gouveia Coelho a transferência da ação, que corre na 5.ª Vara Cível para a Vara da Fazenda.

LEGITIMIDADE

O Estado, que é interessado no levantamento da área da Barra da Tijuca, em face do Plano-Pilôto de urbanização traçado pelo arquiteto Lúcio Costa, reabrirá na Vara da Fazenda o processo de verificação da legitimidade da posse daquelas terras, através da convocação dos interessados.

— Isto será feito no prazo mais curto possível, pois o Estado tem interêsse na regularização de muitos terrenos da Barra.

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, vem admitindo, em sucessivas declarações, que mais de 90% dos terrenos da região estão com sua situação irregular.

FACILIDADE

Com base em artigos do Código Civil, alguns juristas explicaram ontem que o Estado dispõe de meios a seu alcance para proceder o levantamento da situação das terras em mãos de particulares, pela simples verificação dos títulos de propriedade que se encontram devidamente averbados no Registro de Imóveis do Estado.

Acham os especialistas no assunto que existe até muita facilidade para se saber quais são os legítimos proprietários de terras na Barra da Tijuca, enquadrando-os nos Artigos 489 ("É justa a posse que não fôr violenta, clandestina ou precária"); 497 ("Não induzem posse os atos de mera permissão ou tolerância, assim como não autoriza a sua aquisição os atos violentos ou clandestinos"); e 505 ("Não se deve julgar a posse em favor daquele a quem evidentemente não pertencer o domínio").

O DOMÍNIO

As terras da Barra da Tijuca, historicamente, são consideradas de domínio. *O Domínio* é definido no Código Civil como sendo "a propriedade transmitida pelos antecessôres aos seus herdeiros e legalistas, havendo assim uma filiação histórica". No caso os títulos de transmissão deverão estar devidamente averbados no Registro de Imóveis do Estado, segundo os juristas.

Muitos estudiosos da Barra da Tijuca, quanto ao aspecto jurídico em tôrno das figuras do *Domínio*, da *Posse* e da *Propriedade* definidas no Código Civil, afirmam que a região foi doada ao Visconde de Asseca, por D. Pedro I. Durante longa data as terras permaneceram abandonadas e só a partir de 1920 começou a sua valorização. Até esta data, afirma-se que as terras que cobrem a extensa área de 120 milhões de metros quadrados tinham como únicos e autênticos donos, seis pessoas, graças à transferência de posse pelo processo de filiação histórica.

CAMINHO RÁPIDO

Ainda na opinião dos que acompanham no Fôro o andamento do processo — que se arrasta há 18 anos na Justiça do Estado — o Govêrno estadual, em relação às terras da Barra, está prejudicando o progresso da região, levantando uma nova questão, já debatida no Fôro sôbre todos os aspectos, que se encontra pendente de julgamento da 5.ª Vara Cível, cujo relator é o desembargador Mauro Gouveia Coelho.

Dizem ainda os juristas ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, que o caminho mais rápido para pôr fim a tantas "dúvidas", seria o apêlo do próprio Governador Negrão de Lima para que a 5.ª Vara Cível julgasse imediatamente a ação.

Ensino Médio anuncia vaga em ginásio

A Secretaria de Educação, através do Departamento de Ensino Médio, resolveu realizar um segundo exame de admissão ao ginásio intensivo — com dois anos de duração — para completar as 200 vagas ainda existentes no Ginásio Astério de Campos, na Gávea.

Serão realizadas duas provas uma de matemática e outra de português, ambas às 19h30m, nos dias 27 e 28 de maio respectivamente. Nos cartões de inscrição os candidatos saberão onde se apresentar para os exames. As inscrições começarão hoje das 19 às 22 horas até o dia 23, na Secretaria do Ginásio, à Rua Batista da Costa, 55

Aeronave sob guarda pode ser leiloada

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto dispondo que tôda aeronave apreendida judicial ou administrativamente e entregue ao depósito e guarda do Ministério da Aeronáutica, responderá pelas despesas correspondentes, não podendo o depósito exceder de dois anos. No caso de não ser retirada a aeronave, neste prazo, o Ministério poderá efetuar sua venda pública, para fazer face às despesas e encargos correspondentes a seguros, manutenção, conservação e "outras escrituras em livro próprio, cujos lançamentos e certidões terão fé pública."

Brasília tem cruz de Cabral

Brasília (Sucursal) — A réplica da cruz que foi usada na celebração da primeira missa do Brasil foi entregue ontem à noite à Catedral de Brasília, durante ofício religioso que contou com a presença do Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda.

Feita em ferro batido e medindo cêrca de 30 x 40 cm, a cópia da Cruz de Cabral chegou com quatro horas de atraso no aeroporto militar desta capital, onde o avião que a trouxe, um jato da TAP, foi batizado com o nome de Pedro Álvares Cabral e teve como madrinha a Sra. Iolanda Costa e Silva.

BATISMO

Uma pane no sistema hidráulico reteve no Galeão, por cêrca de quatro horas, a Cruz de Cabral, seu portador — o Arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva — e grande comitiva. Em Brasília, diversas autoridades, inclusive Dona Iolanda Costa e Silva e alguns Ministros, também esperavam pelo avião que, finalmente chegou às 14h50m, sendo batizado logo em seguida por D. José Newton.

A aeronave recebeu o nome do navegador português e uma garrafa de champanha Gordon Rouge, safra 1966, na fuselagem. Na ocasião, falou o presidente da TAP, Sr. Eduardo Mendes Barbosa, exaltando Brasília como "a moderna capital dêste país esplendoroso que é o Brasil." Dona Iolanda Costa e Silva, a madrinha do **Pedro Álvares Cabral**, agradeceu em rápidas palavras. Destacou o valor da nação portuguêsa, e "sua importância como mãe-pátria, que nos legou felicidade, cristandade e amor."

Diversas autoridades estavam presentes à cerimônia, destacando-se o Ministro Jarbas Passarinho, o Arcebispo de Braga; o presidente da Câmara Municipal de Braga, que ofereceu a cruz; o Senador Gilberto Marinho; o Ministro-Conselheiro de Portugal no Brasil, Sr. Cláudio Garcia de Sousa; diversos membros da colônia portuguêsa e alunos do Seminário Arquidiocesano de Fátima; além de estudantes que acenavam bandeira do Brasil e Portugal.

Com a Catedral de Brasília totalmente iluminada, às 20 horas Dom Francisco Maria da Silva entregou a Cruz de Cabral, durante a missa que foi assistida pelo Presidente da República e senhora, além de personalidades civis, militares e eclesiásticas.

Light fecha os buracos da Av. Rio Branco com 37 dias de antecipação

Quatro buracos de obras da Light na Avenida Rio Branco foram fechados na madrugada de ontem, 37 dias antes da data prevista para a conclusão dos serviços.

Durante o último fim de semana, a concessionária concluiu o assentamento e isolamento das caixas subterrâneas para os transformadores, colocou os tampões de ferro e asfaltou as áreas que haviam sido abertas para as obras.

NAS CALÇADAS

Os técnicos da Light atribuem a antecipação na conclusão das obras ao desdobramento das turmas de trabalho para três turnos diários, de oito horas, e à adoção de processos de construção mais rápidos, que, entretanto, preservassem a segurança e a eficiência.

Agora, restam apenas alguns buracos nas calçadas, na direção das novas caixas, mas mesmo alguns dêles — como o que ficava próximo à esquina da Rua Sete de Setembro, na calçada do lado par da Avenida Rio Branco — já foram fechados, faltando apenas refazer o calçamento de pedras portuguêsas.

Os buracos fechados simultâneamente ontem, antes que o tráfego de veículos atingisse sua intensidade normal, ficavam no centro da pista de rolamento da Avenida, um entre a Presidente Vargas e a Rua da Alfândega, dois entre as Ruas do Ouvidor e Sete de Setembro — nas extremidades — e o último no fim da Avenida Rio Branco, entre a Rua Santa Luzia e o Obelisco.

REAÇÃO CONTRA CÊRCAS

Quando as primeiras cêrcas de isolamento dos buracos foram colocadas na Avenida pelos operários da Light, no último dia de fevereiro, houve uma grande reação da imprensa e da população, pois o tráfego na principal via do Rio ficou totalmente congestionado.

Naquela ocasião foram abertos seis buracos, três pela Light e três pela CTB. Há mais ou menos um mês e meio, a Light, que concluíra um dos serviços iniciais, abriu mais três buracos, enquanto pequenas obras da CTB e da Cedag continuavam a desenvolver-se na pista e nas calçadas na Avenida.

EMPREITEIROS

A Light, responsável pelo maior número de obras que prejudicavam o tráfego, conseguiu dos empreiteiros responsáveis por elas, o compromisso de empregar maior número de operários e colocar uma equipe trabalhando durante a noite, desde que as autoridades estaduais abriram exceção em relação a um dispositivo legal que proibia a realização de obras durante o período noturno.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. NR. 33.160.839

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 30 de maio de 1969, às 11 horas, na sede social, à Avenida Dr. Rudge Ramos, 1501 — 8.º andar, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem, em terceira convocação, sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social de NCr$ 115 520 205,00, para NCr$ 144 377 755,10, mediante a emissão de 18 918 933 ações ordinárias e 6 190 241 ações preferenciais, pelo valor nominal, a serem pagas em dinheiro, sendo 60% no ato da subscrição e o saldo até o dia 29 de agôsto de 1969.

2 — Alteração dos Estatutos Sociais;

3 — Estudos preliminares para a incorporação da Ford Motor do Brasil S/A à sociedade;

4 — Outras matérias de interêsse social.

Os acionistas titulares de ações nominativas estão habilitados a participar da reunião e votação. Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las na sede social, no Departamento de Ações e Dividendos da sociedade, à Rua Capitão Pacheco Chaves, 313, salas 12 e 16, Vila Prudente, em São Paulo, capital, ou em qualquer estabelecimento bancário comercial, até o dia 29 de maio de 1969. Os comprovantes de depósito habilitarão os acionistas a participar da assembléia e da votação.

A Diretoria terá prazer em prestar aos senhores acionistas, na sede social ou nas localidades abaixo, as informações que êstes julgarem necessárias, a respeito da matéria constante da ordem do dia.

Jaboatão (PE) — Estrada BR-101 — Km 19
Rio de Janeiro (GB) — Rua do Carmo, 27 — 5.º andar
Taubaté (SP) — Parque das Indústrias, s/nr.
Curitiba (PR) — Rua Victor Ferreira do Amaral, 482
Pôrto Alegre (RS) — Rua Marquês de Pombal, 93
São Bernardo do Campo, 16 de maio de 1969.

EUGENE S. KNUTSON
Diretor Presidente
PHILLIP LOUIS YRIART
Diretor Financeiro
FRANK A. ERDMAN
Diretor

(P

LUTA POR UNIÃO

O Sr. Graça Couto quer empresários mais unidos

Construção civil instala reunião anual com Graça Couto explicando a crise

A diminuição do número de contratos para obras, o pouco apoio do Govêrno federal e a contenção do crédito foram apontados como causas da crise no mercado pelo presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil, Sr. Haroldo Graça Couto, na instalação da II Reunião Anual da classe, ontem à noite.

A reunião, que se estenderá por tôda a semana, visa a unir Govêrno e empresários no levantamento de sugestões para solucionar o problema e desenvolver a construção civil. Estarão reunidos representantes da classe em 15 Estados, que ontem foram divididos em comissões para o estudo das teses.

PRIMEIRO DIA

A sessão solene de instalação estêve presente o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto; o diretor-superintendente do BNH, Sr. Luís Cláudio Pinto; o Sr. César Machado, rpresentando o Governador Negrão de Lima; o Sr. Giuseppe Badolatto, representando a Cohab; o representante da Federação das Indústrias do Estado, Sr. Alfredo Ávila Lima.

Do temário, a ser desenvolvido durante os quatro dias constam o exame e a discussão da volorização da indústria de construção, legislação federal e estadual, Plano Nacional de Habitação, Órgãos de cúpula da construção e ainda crédito e financiamento.

Entre as comissões constituídas ontem, a do Sindicato da Indústria de Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras apresentará tese no sentido da adoção de providências imediatas pelo Instituto de Geotécnica da Sursan para suspender algumas medidas já tomadas de paralisação do trabalho de várias pedreiras no Rio.

— Isto está provocando a escassez de pedra e a crise tende a assumir aspectos mais graves quando vierem a ser desenvolvidos programas governamentais de vulto, inclusive a urbanização da Barra da Tijuca, a construção do Metrô, da ponte Rio-Niterói e do Aeroporto Internacional — dizem os componentes da comissão.

FALTA DE APOIO

— A importância da indústria de construção é que ela é a indústria das indústrias, impulsionando o progresso e absorvendo uma série tal de fábricas que acomoda e agasalha o povo carente de abrigo. Mas o que precisamos salientar aqui é que nossa indústria não é suficientemente ouvida e atendida pelos representantes do Govêrno, que nunca têm tempo para nos ouvir — falou o Sr. Haroldo Graça Couto, durante o discurso de instalação.

Segundo êle, os incentivos anteriormente concedidos pelo Govêrno federal — um exemplo é o Plano Nacional de Habitação — foram quase anulados por medidas de ordem de legislação fiscal, principalmente na área da nova Lei do Impôsto de Renda.

— Hoje — salientou — os empreiteiros e construtores se encontram diante de um verdadeiro confisco do capital de giro, em virtude do desconto antecipado de 3% sôbre o bruto de tôdas as faturas recebidas de órgãos do govêrno.

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil propôs a instituição de um código de ética profissional, "já que o construtor se desvaloriza junto ao Govêrno quando, por exemplo, muitos dêles apresentam, numa concorrência de obra pública, um preço muito abaixo do orçamento-base estabelecido."

CIMENTO

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, falando ao plenário, prometeu medidas de contrôle na importação do cimento — apontada como uma das responsáveis pela crise da construção civil, já que foi feita desordenadamente — levando em conta os subsídios fornecidos pelo encontro.

— Realmente não posso entender a situação dos dois milhões de sacos presos nos portos brasileiros (900 mil no do Rio) enquanto falta cimento no Paraná, Rio Grande do Sul e sobra na Bahia e Pernambuco. Êste problema deverá ser resolvido — afirmou.

Advogado católico pede à Arquidiocese de Fortaleza que não feche as igrejas

Fortaleza (Correspondente) — O advogado e líder católico Arruda Furtado pediu ontem à Arquidiocese que revoge o decreto que suspendeu a Festa de Pentecoste e mandou fechar todos os templos sábado e domingo próximos, em protesto contra a condenação de frei Geraldo Bonfim a um ano de prisão pela Justiça Militar.

O peticionário alega num longo arrazoado, em que se apóia na Constituição *Gaudium et Spes* e na Declaração *Dignitatis Humanae*, que ao determinar tais providências o Bispo-Auxiliar, Dom Raimundo de Castro Silva, puniu todos os católicos, quando deveria punir canônicamente o magistrado, na hipótese de uma injustiça.

AS CAUSAS

Frei Geraldo Bonfim foi condenado a um ano de prisão pela Auditoria da Guerra da 10a. Região Militar por haver pronunciado, no município de Mundaú, um sermão considerado atentatório às Fôrças Armadas, principalmente à Marinha.

O inquérito foi realizado pelas autoridades da Polícia Federal e posteriormente enviado à Justiça Militar, que pronunciou a sentença na semana passada. Frei Geraldo Bonfim cumpre a pena em prisão especial, no Hospital do Exército.

CRATEÚS

Reunido com os padres de sua diocese em Independência, Dom Antônio Batista Fragoso ainda não tomou conhecimento da decisão da Câmara de Crateús, considerando-o **persona non grata**, em conseqüência de suas "atividades subversivas."

Um porta-voz de Dom Antônio Batista Fragoso, no entanto, disse que o Bispo foi considerado **persona non grata** porque "vem mostrando que já se deve dar consciência ao faminto de que êle passa fome e que deve exigir dos que governam condições mínimas de segurança, trabalho e confôrto."

AS RAZÕES

O vereador Nonato Bonfim, que requereu fôsse o Bispo considerado **persona non grata**, alinhou as seguintes razões para a sua iniciativa:

Dom Antônio Batista Fragoso disse que "Cuba deve ser um exemplo para a América Latina" e convidou o povo de Crateús "a transformar a diocese numa pequena ilha de Cuba." Disse numa conferência em Sobral que "quisera ter a coragem de Che Guevara para lutar pelos oprimidos." Considerou a Revolução de março uma "revoluçãozinha aspeada." Afirmou numa conferência em Teresina que "Crateús é uma terra de analfabetos, onde não se lê jornais nem se toma conhecimento do que ocorre no resto do Brasil. Disse num programa de televisão em São Paulo que o marxismo é aceitável como método. Tem concitado o povo a "não ter mêdo do Exército, da Polícia e do DOPS."

Refutando a iniciativa do vereador Nonato Bonfim, que é primo do monsenhor Bonfim, ex-vigário-geral demitido por Dom Antônio Batista Fragoso, os que apóiam o Bispo afirmam que a grande maioria da população continuará ao seu lado, "pois ao lado dêle estão exatamente os pobres, que são a maioria em qualquer ponto do Brasil e da América Latina."

— Contra Dom Antônio — dizem — estão apenas os poderosos, que vivem dominando o município política e econômicamente e que evitam a todo o custo que as luzes cheguem ao cérebro dos camponeses. Dom Antônio fala francamente, liberta aos poucos os pobres do domínio dos chefes políticos tradicionais, ensina a cada um o poder de decidir e de escolher o próprio caminho. É por isso que os poderosos querem liquidá-lo.

FALA O VEREADOR

O vereador Nonato Bonfim disse que "os padres já não falam mais em nome do Espírito Santo há muito tempo e por isso mesmo não possuem autoridade para excomungar-me. Veja o que fizeram com Lutero, embora hoje pratiquem tudo aquilo que Lutero fêz."

Tido pelos adversários do Bispo como um nôvo Lutero, o vereador Nonato Bonfim, de 40 anos, quatro filhos, disse que Dom Antônio deixa ser mimeografado nas dependências da Diocese uma publicação de caráter comunista, que é distribuída nos colégios.

HISTÓRIA

A crise teve início quando monsenhor José Vieira Bonfim, vigário-geral da Diocese, tratou de ampliar o cemitério contra as ordens do Bispo. O monsenhor José foi demitido e desde então há uma luta surda entre os dois.

Alegam os partidários do Bispo que monsenhor José é o tipo do padre que se preocupa apenas em rezar a missa, dar comunhão, administrar a extrema-unção, sem preocupar-se absolutamente com o desenvolvimento da comunidade. Monsenhor José passou 25 anos como vigário-geral da Diocese.

Walmap anunciará hoje em almôço na ABI os melhores do romance

O Sr. José Luís de Magalhães Lins anunciará, às 11 horas de hoje, durante um almôço a ser realizado na ABI, os vencedores do Prêmio Nacional Walmap, de romance, que êste ano premiará os 11 finalistas, num total de NCr$ 23 500,00.

Além dos prêmios de NCr$ 12 mil, NCr$ 5 mil e NCr$ 2 mil, concedidos aos três primeiros colocados, acrescentou-se um prêmio especial de NCr$ 1 mil e sete menções especiais de NCr$ 500,00.

O MAIOR PRÊMIO

Um total de 145 romances de vários Estados foram inscritos no concurso dêste ano. Os três integrantes da Comissão Julgadora — o crítico Antônio Olinto, o teatrólogo [illegible] de Figueiredo e o romancista Otávio de Faria — acharam "bem elevado" o nível dos originais concorrentes.

O primeiro vencedor do Prêmio Nacional Walmap foi **Beira Rio, Beira Vida**, de Assis Brasil e sòmente êle recebeu prêmio. O valor do primeiro prêmio do ano passado foi de NCr$ **5 mil**, entregue a Osvaldo França Júnior (**Jorge, Um Brasileiro**). Os demais colocados foram Maria Alice Barroso (**Um Nome Para Matar**) e Otávio Melo Alvarenga (**Judeu Nuquin**).

O presidente da Comissão Julgadora é Antônio Olinto, que lançou ontem o seu romance **A Casa da Água**.

Catherine muda de endereço

Catherine Gie, a menina condenada pela leucemia, que pediu ao mundo apenas cartões-postais, mudou-se do Hôpital Villejuif para o Institute Gustave Roussy — 16, Avenue Vaillant Couturier, Paris.

Os brasileiros não ficaram indiferentes ao pedido de Catherine e, de oito Estados, mandaram-lhe cêrca de 20 mil postais e uma enorme variedade de presentes; desde bonecas típicas até fitas de Nosso Senhor do Bonfim.

As remessas foram feitas através das agências da Air France, no Rio e em São Paulo, que ontem levou entre os cartões um quadro oferecido pela pintora Grauben, acompanhado de um bilhetinho: "à pequena Catherine envio êste pequeno quadro para fazê-la sorrir e para que seja feliz. De parte da velha pintora que pensa sempre em você, com tôda a ternura."

Embora a Air France tenha encerrado a Operação-Catherine Gie, informa que todos os postais que receber do interior do Brasil serão entregues à menina.

"Diário" da União não vai a Niterói

Niterói (Sucursal) — Há quase dois meses o **Diário Oficial** da União não chega à Justiça Federal do Estado do Rio. Os últimos números, fora de ordem cronológica, foram recebidos no princípio de março.

O juiz Vítor Magalhães Bastos já encaminhou ofício à Imprensa Oficial, em Brasília, enquanto os advogados, que precisam do **Diário** para consultas e fotocópias, recorrem à Procuradoria da Fazenda Nacional, no mesmo edifício da Justiça Federal, Avenida Amaral Peixoto, que o está recebendo regularmente.

Smithsonian vem à bienal de S. Paulo

Nova Iorque (UPI-JB) — A Coleção Nacional de Belas-Artes da Smithsonian Institution deverá ser apresentada na Bienal de São Paulo, segundo revelou ontem o *New York Times*.

— O profundo romance entre a tecnologia e a arte está agora tanto no fabricante de fósforo quanto na Smithsonian Institution e o resultado dessa união poderá ser apreciado na apresentação norte-americana na X Bienal de São Paulo, a maior das bienais de arte — diz o *Times*, em artigo de Grace Glueck.

COLABORAÇÃO

A Coleção Nacional de Belas-Artes, para organizar a mostra, recebeu colaboração do Massachusetts Institute of Tecnology. A Smithsonian Institution descreve a mostra como sendo a primeira vez que uma exposição nacional, em bienal internacional, é fruto de um trabalho de equipe.

Georgy Kepes, pintor, desenhista e chefe do Centro de Estudos de Programação Visual do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, dirigirá o trabalho de elaboração e construção da mostra, assessorado por colegas do Centro.

Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam, pela presente, convidados os senhores acionistas da Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A Crédito, Financiamento e Investimentos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 11 (onze) horas do dia 24 (vinte e quatro) de maio de 1969, na sede social à Rua Buenos Aires, 59, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a transformação da sociedade em Banco de Investimentos, com as conseqüentes alterações do capital social e da sede da sociedade e dispositivos estatutários, conforme Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, assim como, para apreciar outros assuntos de natureza geral.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1969.

(a) **Baldomero Barbará Neto**
Diretor-Presidente
(a) **Rodrigo Paulo de Pádua Lopes**
Diretor
(a) **Milton Costa Lenz César**
Diretor

(P

Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam, pela presente, convidados os senhores acionistas da Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A Crédito, Financiamento e Investimentos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 11 (onze) horas do dia 26 (vinte e seis) de maio de 1969, na sede social à Rua Buenos Aires, 59, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a transformação da sociedade em Banco de Investimentos, com as conseqüentes alterações do capital social e da sede da sociedade e dispositivos estatutários, conforme Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, assim como, para apreciar outros assuntos de natureza geral.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1969.

(a) **Baldomero Barbará Neto**
Diretor-Presidente
(a) **Rodrigo Paulo de Pádua Lopes**
Diretor
(a) **Milton Costa Lenz César**
Diretor

(P

Sentença em Brasília retoma discussão sôbre a correção monetária em imóvel oficial

Brasília (Sucursal) — Uma sentença da Justiça Federal de 1.ª instância, concedendo segurança ao Ministro Moreira Rabelo, do TFR, fêz retomar a discussão sôbre a aplicação da correção monetária na alienação de imóveis de entidades oficiais, até o advento do Decreto-Lei n.º 19.

O juiz federal substituto, João Augusto Didier, da 1.ª Vara, entendeu que estão isentos da cláusula que obriga à correção monetária aquêles que optaram pela aquisição dêsses imóveis até a sanção do Decreto-Lei n.º 19 (30 de agôsto de 1966). Por isso, concedeu segurança ao Ministro Moreira Rabelo para comprar do INPS o imóvel onde reside nesta capital.

AS DÚVIDAS

"O Ministro não concordou com a inclusão de uma cláusula, prevendo a correção, no contrato de promessa de compra e venda do apartamento no qual reside, alegando que estava isento da medida, por ter optado antes daquele decreto-lei. Salientou ao juiz federal, através de seu advogado, que seu direito está previsto no art. 30, parágrafo 3º da Lei nº 5 049, de 29 de agôsto de 1966, que diz:

— As unidades habitacionais cujos ocupantes hajam optado pela compra ou venham a fazê-lo até 90 dias da data de publicação desta lei, são isentas da correção monetária referida neste artigo, desde que tenham as mesmas sofrido reavaliação no preço do custo da construção."

A Lei nº 5 049 teve vigência por apenas um dia. Foi revogada no dia seguinte a sua publicação. Isto é, a 30 de agôsto de 1966, pelo Decreto-Lei nº 19. Este foi baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco para acabar com as dúvidas sôbre a incidência da correção monetária.

A correção na compra e venda de unidades residenciais surgiu com a Lei n.º 4 380/64, que instituiu o Plano Habitacional, criando inclusive o BNH. A lei isentou da correção as unidades de custo superior a 200 vêzes o salário mínimo ou de área construída superior a 120 metros quadrados.

Segundo parecer do INPS, essas restrições acabaram com o advento da Lei n.º 4 864/65, que regulamentou as incorporações imobiliárias, generalizando, em um de seus artigos, a correção monetária.

Em seguida, veio a Lei nº 5 049 isentando da correção os que optaram pela compra ou que o fizessem até 90 dias após o início da sua vigência.

O dispositivo que previa a isenção (Art. 30, parágrafo 3º) foi vetado pelo Presidente da República. Mas o veto foi rejeitado pelo Congresso. Então o Presidente baixou o Decreto-Lei nº 19, no dia seguinte à sanção da Lei n.º 5 049, estabelecendo, sem discussão, a correção monetária.

O juiz João Augusto Didier recorreu ao Tribunal Federal de Recursos contra sua própria decisão, uma vez que esta é desfavorável à Fazenda.

— Entendo, assim, que todos quantos exercitaram os seus direitos de opção à compra do imóvel, onde legitimamente residia, até inclusive, o dia 28.8.66, asseguraram direito a adquirir as unidades residenciais sem a inclusão de cláusula de correção monetária, desde que tenham essas unidades sofrido reavaliação no preço do custo de construção" — disse o juiz João Augusto Didier em sua sentença.

O INPS entende que apenas os que optaram pela compra no dia 29 de agôsto de 1966, em que vigiu a Lei nº 5 049, estão isentos da cláusula de correção monetária.

Rondon-II abre inscrições e só quatro estudantes se inscrevem no primeiro dia

Niterói (Sucursal) — Foram abertas ontem as inscrições para o Projeto Rondon-II, do Estado do Rio, candidatando-se apenas quatro estudantes neste primeiro dia. O Projeto será realizado de 5 a 21 de julho e abrangerá 22 municípios de todo o Estado.

O primeiro inscrito foi o estudante Paulo César Sanchez Rodrigues, de Medicina, e o último foi Iolanda de Sousa, segundanista de Enfermagem, que participou do Projeto Rondon da Amazônia, no início dêste ano.

INSCRIÇÕES

O Coordenador Regional do Projeto, professor Eliab Amim Filho, calcula em cêrca de 300 o número de estudantes necessários à formação das 22 Frentes de Ação. As inscrições ficarão abertas até o dia 10 de junho e o candidato deverá apresentar, além da carteira de estudante, dois retratos 3x4, fator Rh e grupo sanguíneo. Alunos de qualquer ano poderão inscrever-se e, caso o número de inscritos seja superior ao de vagas, serão submetidos a um processo de seleção.

O Governador Jeremias Fontes deverá colocar à disposição do Projeto Rondon dois carros aparelhados para a projeção de filmes educativos, principalmente sôbre saúde, além de viaturas comuns. Uma grande quantidade de vacinas diversas será fabricada pelo Instituto Vital Brasil e o Laboratório Rodolfo Albino, da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFF, fabricará medicamentos especiais.

AMBULATÓRIOS PARA O CAMPO

As ambulâncias doadas pelo Govêrno alemão são equipadas para cirurgia, diagnóstico e inseminação

Jeremias Fontes designa comissão para estruturar área da Grande Niterói

Niterói (Sucursal) — O Governador fluminense vai designar uma comissão de alto nível, hoje ou amanhã, para estruturar a área da Grande Niterói, em obediência aos princípios estabelecidos para as chamadas áreas metropolitanas.

A Grande Niterói será estruturada numa área que se estende desde a capital até o Município de Magé, passando por São Gonçalo, Maricá e Rio Bonito.

FUSÃO DE PLANOS

As normas de funcionamento da comissão, bem como suas atribuições, serão definidas em decreto-lei que o secretário-executivo do Grupo de Planejamento do Estado, Sr. Rinaldi Venancio, submeteu ontem à consideração do Governador Jeremias Fontes. A Grande Niterói será uma espécie de prolongamento da área metropolitana do Grande Rio.

A finalidade do Govêrno é a de estabelecer, na nova área metropolitana, prioridades para a execução de serviços públicos essenciais, com uma fusão criteriosa de planos já em andamento ou por serem iniciados, através dos órgãos estaduais ou das Prefeituras de Niterói, São Gonçalo, Rio Bonito, Maricá e Magé.

Favelas de Niterói vão sair ou ser urbanizadas

Os problemas de urbanização ou de erradicação, conforme o caso, das 57 favelas de Niterói, serão levantados ainda êste ano pela Comissão de Habitação de Interêsse Social da área metropolitana do Grande Rio (CHISAM), segundo entendimentos concluídos pelo Ministério do Interior com o Govêrno fluminense.

A Secretaria de Serviços Sociais e a CHISAM, de acôrdo com os entendimentos, firmarão convênio no decorrer dêste mês para facilitar o trabalho de cadastramento das 57 favelas, tendo por base a valorização do homem.

Segundo o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Mário Castanho, 70% das favelas de Niterói não oferecem a menor possibilidade de urbanização e terão de ser erradicadas. Estão entre elas quatro que se localizam na parte central da cidade, ao longo da Avenida Feliciano Sodré, onde as condições de vida são precárias e desumanas.

O convênio permitirá ao Govêrno utilizar verbas federais da CHISAM para resolver o problema das favelas em Niterói, que nunca foi atacado.

Alemanha entrega ao Brasil sete ambulâncias destinadas a assistência veterinária

Sete ambulâncias veterinárias, dotadas de modernos equipamentos para diagnósticos, cirurgia e inseminação artificial, foram entregues ontem ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, pelo Embaixador da Alemanha, dentro do projeto de cooperação técnica entre os dois países.

Três das ambulâncias serão deslocadas imediatamente para Campos, no Estado do Rio, onde será feito o treinamento das primeiras equipes — especialmente do Escritório de Produção Animal do Ministério da Agricultura — no uso de novos equipamentos, por um técnico alemão que ficará dois anos no Brasil.

CLINOMOBILES

As sete ambulancias, no valor de NCr$ 400 mil, doadas pelo Govêrno alemão, são equipadas para diagnóstico, cirurgia e inseminação artificial, com um laboratório de análises bacteriológicas, parasitológicas e bacterioscópicas, geladeira, estufa para esterilização e gerador para fornecimento de energia própria.

Nos locais onde fôr necessário elas se transformam num pequeno hospital-volante, abrindo-se uma tenda, onde os animais podem ser até submetidos à cirurgia. A mesa de operação, desarmável, como a maior parte do equipamento maior, foi planejada para animais grandes — gado — sendo o animal amarrado em posição vertical, e deitado mecanicamente sôbre a mesa.

As sete ambulancias serão utilizadas em tôdas as regiões mais necessitadas da produção animal brasileira, atacando principalmente a febre aftosa, brucelose, raiva e tuberculose. O treinamento de técnicos brasileiros para utilizá-las começará imediatamente, com especialistas do Escritório de Produção Animal, orientados pelo veterinário alemão Jhan Merkt, que ficará dois anos no Brasil. Para isso, as três primeiras ambulancias serão deslocadas para Campos, Estado do Rio de Janeiro

No programa de operação, o Escritório de Produção Animal cooperará com as Secretarias da Agricultura estaduais. Na ocasião da entrega das ambulancias falaram o Ministro Ivo Arzua, o Embaixador alemão Ehrensried von Holleben, e o técnico Jean Merkt que mostrou e explicou o uso dos equipamentos aos presentes, membros da Embaixada da Alemanha e do Escritório de Reprodução Animal do Ministério da Agricultura.

Chuvas inundam Salvador e vão aumentar mais hoje segundo a Meteorologia

Salvador (Sucursal) — Chuvas torrenciais continuam a castigar esta capital — só ontem os bombeiros atenderam a 50 chamados de desabamentos de casas e deslizamento de terra — e o Serviço de Meteorologia prevê a entrada de uma massa fria com mais chuvas para hoje ou amanhã.

O Departamento de Obras e Jardins Públicos atendem, além dos bombeiros, a mais de 100 chamados de socorro para desabamentos e inundações de ruas, mas até agora não houve nenhuma vítima fatal. O aeroporto Dois de Julho foi interditado por causa do aguaceiro.

OBRAS PARADAS

As Avenidas Vasco da Gama e Centenário, duas das principais de Salvador, que ligam o centro, à orla marítima, têm em alguns trechos água a uma altura de meio metro, tornando o tráfego de veículos quase impossível.

O bairro de Bonfim foi totalmente inundado, bem como a Fonte Nova e a Barroquinha, onde as águas invadem as casas. As obras da Prefeitura continuam paradas e os socorros são lentos porque os carros de bombeiros são poucos para atender a tôdas as chamadas.

Barros Barreto é sepultado no Rio em túmulo cuja lápide não menciona títulos

O Ministro Frederico Barros Barreto, que foi magistrado de carreira durante quase 40 anos e instalou e presidiu o Supremo Tribunal Federal, foi enterrado ontem, às 12h30m, no Cemitério São João Batista.

Antes do entêrro foi feita a leitura do têrço e celebrada missa de corpo presente em intenção da alma de Frederico Barros Barreto que, antes de morrer, determinou fôsse seu nome inscrito na lápide da sepultura sem o título de ministro. O primeiro presidente do STF nasceu em 1896 e faleceu anteontem no Rio, vítima de um derrame.

VELÓRIO

Desde a tarde de anteontem o corpo do Ministro foi velado na capela nº 2 da Rua Real Grandeza. O Sr. Frederico Barros Barreto faleceu aos 73 anos de idade, e deixou viúva a Sra. Anita Fernandes de Barros Barreto.

Foi enterrado ontem após a leitura do têrço pelo cônego Francisco Pinto e celebração de uma missa de corpo presente, na capela, pelo monsenhor Ivo Calieri.

Sepultado com a beca de magistrado, foi feito um minuto de silêncio antes da descida do corpo no Cemitério São João Batista.

PRESENTES

Antes de falecer, havia o Ministro deliberado sôbre as inscrições que seriam feitas na lápide de sua sepultura, com seu cargo e nome, data de nascimento e falecimento. Porém, descobriu-se que modificou a deliberação, pedindo à família que retirasse o cargo de ministro, e deixando somente seu nome.

Ao entêrro compareceram diversas autoridades, como os presidentes e vice-presidentes do Tribunal de Justiça da Guanabara, do Tribunal de Alçada e do Tribunal Regional Eleitoral, além do ex-Presidente da República, Marechal Eurico Gaspar Dutra, dos Senadores Rui Carneiro, Pereira Dinis, do General João Punaro Bley, dos Deputados Lopo Coelho, Raimundo Padilha, Augusto do Amaral Peixoto e Nélson Carneiro, e numerosos magistrados.

Diversas coroas de flôres foram enviadas, uma de todos os membros do Superior Tribunal Federal, outra pessoal, do Ministro Luís Gallotti e Sra., do desembargador Bandeira Stampa e Sra., do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, e da diretoria do Jóquei Clube.

QUEM FOI

Nascido em Recife a 1º de junho de 1896, o Ministro Frederico Barros Barreto pertencia a uma família de classe média, e perdeu cedo sua mãe, a Sra. Antonieta Barros Barreto.

Fêz seu curso secundário no Colégio Pedro II, no Rio, onde a família veio residir, e o curso superior na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, diplomando-se, em 1915, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Magistrado de carreira, foi pretor antes de ser nomeado juiz, e também professor de Direito Constitucional da extinta Faculdade de Direito de Petrópolis. Recebeu diversas medalhas durante sua vida pública, como a Cruz do Mérito Judiciário; Grande Oficial da Ordem de Mérito Aeronáutico e do Mérito Naval; Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito; Grã-Cruz da Ordem da Santíssima Trindade; Medalha da Campanha de Alto Distinção da Ordem do Mérito Jurídico Militar; Medalha da Ordem Forense e Medalha do 3º Grau do Mérito Industrial.

Choque de garimpeiros com índios deixa 4 mortos no rio Madeirinha em Rondônia

Brasília (Sucursal) — Um grupo de 38 garimpeiros, que extraem cassiterita no alto rio Madeirinha, entrou em choque com índios parecis ou nhambiquaras, registrando-se quatro baixas. A comunicação foi recebida ontem pela Funai, vinda de Vilhena, em Rondônia.

Em comunicado expedido no sábado, o sertanista Francisco Meireles diz que até então a morte do seringueiro José Manoel, assassinado pelos cintas-largas a 10 quilômetros de seu acampamento, não afetou os entendimentos que vem mantendo com a tribo, frisando que a qualquer momento espera ser convidado para ir à aldeia indígena.

GRUPO DE SOCORRO

As notícias sôbre o ataque sofrido pelos garimpeiros no alto do rio Madeirinh.., zona de intensa extração de cassiterita, são ainda muito imprecisas. O próprio radiograma refere-se a quatro baixas, acreditando-se, pelo texto, que estas sejam entre os garimpeiros. Não especifica, porém, se há mortos ou apenas feridos.

O delegado regional de Cuiabá, Sr. Hélio Bucker, a quem está subordinada diretamente a área de Rondônia, determinou ontem o deslocamento de um grupo volante para o alto rio Madeirinha, a fim de inspecionar a área dos incidentes. De um modo geral os índios parecis e nhambiquaras — não se sabe de qual das duas tribos partiu o ataque — não têm provocados incidentes.

ENTENDIMENTOS

O presidente da Funai, Sr. Queirós Campos, mostrava-se ontem satisfeito com o último rádio do sertanista Francisco Meireles. Os contatos entre a expedição pacificadora e os cintas-largas, de acôrdo com o radiograma, estão cada vez mais amiúdes e os índios já ficam a uma distância de cêrca de trinta metros. Há intensa troca de presentes. Para demonstrar confiança nos cintas-largas, o Sr. Francisco Meireles deixou-lhes uma espingarda. Os índios a recolheram mas jogaram fora os cartuchos.

A morte do seringueiro José Manuel, a 10 quilômetros do acampamento de Meireles e a oito quilômetros da Estrada Cuiabá—Pôrto Velho, não afetou, por enquanto, o andamento dos trabalhos de pacificação. Tem-se como provável que não terá nenhuma conseqüência, a não ser que os seringueiros promovam qualquer ação de represália.

Ladrão de carros tido como morto está prêso e deverá cumprir 168 anos de cadeia

Esdras Tôrres Galindo, ladrão de carros, 43 anos de idade e considerado morto, está prêso na Delegacia de Roubos de Automóveis e deve cumprir os 168 anos de cadeia a que está condenado.

Galindo se vangloria de não permanecer prêso por muito tempo e declarou ao delegado Navarro de Andrade que irá fugir em breve. Para confirmá-lo, seu passado: já fugiu de oito prisões.

FUGA E PRISÃO

A prisão de Galindo ocorreu em sua residência, no número 23 da Rua Moreira Sampaio, onde os detetives Gilberto de Azevedo Cintra, Mariel, Valdemar e Edson encontraram-no, logo depois de seu regresso de Recife, onde recentemente Cintra fôra buscá-lo.

Naquela cidade, o detetive não teve sorte pois, no mesmo dia em que desembarcou, a polícia local havia feito a prisão de Ulisses Martins de Araújo e João de Sousa Vale, amigos de Galindo. Sabendo da prisão dos dois e da chegada do policial carioca, Galindo fugiu de Recife para Garanhuns, caminhando uma distância de cêrca de 160 quilômetros. Precisou fazê-lo por estar sem dinheiro, uma vez que não conseguira receber o pagamento dos carros roubados que havia levado para Recife. Até hoje está com os pés inchados da caminhada.

O CÚMPLICE

Cristiano José do Nascimento espalhou, no Rio, que Galindo fôra morto durante um choque com policiais na fronteira de Mato Grosso com o Paraguai, quando um dos policiais fôra atingido no rosto. Cristiano prestava um serviço a Galindo.

A morte do delinqüente chegou a ser noticiada em jornais e era tida como certa até o mês passado, quando o detetive Cintra começou a investigar sôbre furtos de carros. Cristiano, por sua vez, estêve prêso na Delegacia de Roubos de Automóveis recentemente e foi pôsto em liberdade mediante habeas-corpus. Já cumpriu nove anos de prisão, tem vários inquéritos e suas atividades continuam a ser investigadas pelos policiais.

Galindo e Cristiano sempre agiram juntos. Aquêle se encarregava de efetuar as transações dos carros roubados, inclusive da legalização dos documentos, e êste se encarregava dos roubos e do transporte para o local de venda.

VAI FUGIR

Galindo é considerado um dos maiores ladrões de carros. Já fugiu da Penitenciária de Neves, de Niterói, de Recife, Paraná, São Paulo, Minas e da Delegacia de São João de Meriti. Sua última fuga foi em 1967. Com tamanha facilidade em fugir, nunca contrata advogado, ao contrário da maioria dos delinqüentes, que, muitas vêzes, têm até mesmo habeas-corpus preventivos guardados para quando necessários.

Galindo afirmou que não tentará a fuga enquanto estiver em prisão no Rio, mas garantiu que estará em liberdade logo que fôr levado para outro Estado.

CURIOSO

Cristiano declarou na Delegacia onde estêve prêso ser autor de um invento contra roubos de carros capaz de pôr fim a todos os furtos. O invento provoca uma espécie de pane no sistema elétrico do carro, tornando impossível o acionamento da máquina.

Mulher evita assalto a banco ao telefonar para o gerente

Um telefonema de mulher alertando o gerente Edelwaill Carbonell, da União dos Bancos Brasileiros, na Rua Mariz e Barros, 318, impediu ontem que aquela agência fôsse assaltada por quatro homens não identificados, que viajavam no Volkswagen chapa GB 25-28-40.

O gerente Carbonell avisou o 9.º Setor de Vigilância, na Praça da Bandeira, que enviou ràpidamente uma viatura cheia de policiais. Os quatro homens quando notaram a viatura policial pintada de prêto e branco e ouviram sua sirena, desapareceram com o Volkswagen em alta velocidade.

O TELEFONEMA

O telefonema foi dado às 17 horas. Uma mulher aparentando nervosismo insistiu em falar com o gerente do banco. O Sr. Carbonell atendeu e levou um susto quando a mulher sem se identificar avisou-o que ia haver um assalto naquela hora no banco. A mulher desligou o telefone e o gerente pensou que fôsse uma brincadeira. Quando êle olhou para a rua ficou apreensivo: um Volkswagen estava estacionado perto do banco com quatro homens dentro. Mais nervoso ficou quando notou que dois homens tinham saltado e ambos estavam vestidos com macacões azuis, iguais aos que são usados pelos soldados da Polícia Militar em instrução, num dêles havia uma divisa de cabo.

Os dois homens ficaram parados na calçada, perto do banco, e o gerente alertou os funcionários do banco. Depois telefonou para o 9.º Setor de Vigilância e solicitou auxílio policial.

— Enquanto a polícia não chegava fiquei muito nervoso. Os homens só ficavam olhando para o banco e pensei que êles iam assaltar a qualquer instante. Quando ouvi a sirena do carro da polícia e vi que os dois homens correram para o carro, Naquele momento constatei que êles queriam mesmo assaltar o banco e que a mulher tinha falado a verdade no telefone.

A indecisão impediu que os policiais do 9.º Setor de Vigilância prendessem os componentes do Volkswagen.

Suspeitos fogem após ameaçar outro assalto

Pouco depois das 16 horas de ontem, uma patrulha da Polícia Militar, que estava vigiando a Rua Nerval de Gouveia, em Madureira, notou a atitude suspeita de quatro homens, dentro do Simca de chapa GB 5-97-69, que trafegava por aquela rua.

Os soldados pararam um táxi e saíram na perseguição dos desconhecidos, que ante a aproximação do carro com os militares entraram em ruas pela contramão e avançaram sinais.

UMA METRALHADORA

Dezenas de pessoas assistiram à perseguição. Poucos minutos depois, o táxi conduzindo os soldados do 7.º Batalhão conseguiu emparelhar com o Simca. Um dos praças, ao ordenar ao motorista do carro que estacionasse, foi pelo mesmo ofendido.

Neste momento, um dos ocupantes do Simca, rindo, colocou para fora da janela do carro uma metralhadora e a apontou para os policiais, chegando a colocar uma bala na agulha e gritar: "Vou metralhar todos vocês."

O motorista do táxi, temeroso, resolveu abandonar a perseguição — apesar de encontrar oposição dos soldados. Populares que se encontravam nas imediações anotaram a chapa do Simca, que é GB .. 5-97-69.

No Departamento de Trânsito, o JORNAL DO BRASIL apurou que a placa usada no Simca era de um Volks verde, pertencente a Nélson de Almeida Nôvo. O carro ainda está registrado em seu nome, daí a polícia estar interessada em ouvi-lo, para saber se as placas do seu carro foram roubadas.

UM VOLKS

A polícia de Madureira — 29a. DP — apreendeu ontem um Volks verm[illegible] pas, que estava perfurado a bala de grosso cal[illegible] ra-brisa traseiro do veículo havia um emblema do 7.º Batalhão da Polícia Militar. No quartel daquela unidade, os detetives foram informados de que o carro não pertencia a nenhum militar.

Por ordem do delegado Clintio D'Alvear, o carro foi remetido para exames do Instituto de Criminalística. A Polícia Militar acredita que o carro tenha servido para o atentado contra um soldado do 2.º Batalhão, que teve a sua metralhadora roubada, depois de ter sido baleado pelo bando da mulher loura, na Rua Carlos Góis.

Na ocasião em que os bandidos fugiam, o soldado Plautius do Espírito Santo atirou contra o Volks vermelho, que levava a mulher e quatro homens.

Bancários confirmam PM entre assaltantes

Dois empregados confirmaram a presença de um homem fardado de PM no assalto à agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, em São Cristóvão — o maior roubo a bancos brasileiros nos últimos tempos — ao deporem ontem à tarde na Delegacia de Roubos e Furtos.

O homem fardado de PM parecia o comandante e dava as ordens aos outros três assaltantes. Estava de boné na cabeça, com um detalhe observado por um dos empregados: o emblema era de pano, que na corporação só é usado por oficiais e sargentos.

"É UM ASSALTO"

— Era um homem branco, 1,70m, rosto gordo, com mais ou menos 30 anos, que empunhava um revólver calibre 38, cano longo, mas ninguém viu se usava coldre na cintura — afirmou o contador Alexandre de Barros.

Alexandre contou que, ao abaixar-se para abrir a porta do banco, tinha apenas levantado a porta um pouco mais da metade, quando olhou para trás e ficou estático, com o cadeado e a chave nas mãos. Ficou sem saber o que fazer. Ainda assim, viu um Volks azul na frente da kombi e atrás desta um Aero Willys, de côr creme. Do Aero Willys, segundo Alexandre, foi que desceu o PM dirigindo-se à porta da kombi onde ainda se encontravam o motorista Jurandir Nogueira Ferreira, o procurador Josias de Freitas Tavares, e os caixas Orlando Pereira e Salvador Queirós. Alexandre viajou na frente com o motorista e os outros no banco traseiro da kombi.

— Salta, salta, que é um assalto — ordenou o homem fardado de PM ao procurador Josias, que logo se esgueirou pela porta e saiu, depois de entregar ao assaltante o dinheiro, os cheques e uma caixa de madeira contendo cheques, carimbos do banco e várias fichas de depósito, Na delegacia, Josias declarou que viu, além do Volks na frente da kombi, um outro Volks atrás e encostado a êste carro um Aero Willys, que para êle era de côr azul claro, e não creme, como afirmou Alexandre.

— Ao tentar atravessar a rua — afirmou — o homem que estava no Aero Willys, apontou-me um revólver e disse: — Pare! O motorista, a esta altura tinha saído da direção da kombi, e corria para se esconder com o risco de morrer. — Fiquei parado, estático, até que o homem fardado de PM entrou no Volks parado logo adiante do Aero, e arrancou cruzando a rua.

— Eu então saí correndo e fui o primeiro a chegar à Delegacia, onde encontrei dois policiais na porta. Quase sem poder falar, gritei: "Corram, corram, os assaltantes vão ali", e apontei o Volks parado no sinal, a dez metros de nós, que em poucos segundos avançou o sinal e desapareceu. Antes de chegar à Delegacia, eu ainda gritei para o motorista de um ônibus, pedindo que êle fechasse o Volks que fugia e que, para se livrar da fechada, passou por dentro do pôsto de gasolina.

MÊDO DE MORRER

O contador Alexandre disse que não viu o homem que, ao saltar do Volks azul estacionado na frente da kombi, foi em direção à porta do banco, fato êste presenciado por seu colega Josias. Alexandre disse que sua atenção estava no homem fardado de PM, com mêdo que êle disparasse a arma.

— Quando vi Jurandir correr tive vontade de fazer o mesmo. Mas me contive e pensei na minha mulher e nos filhos. Depois da fuga, tomei ânimo e desabalei para a Delegacia. Na metade do caminho, lembrei-me que tinha esquecido a porta do banco aberta. Voltei para fechá-la. Ao chegar na Delegacia, encontrei os policiais surpresos, por ter havido assalto a banco em um sábado.

Padre pode conduzir a polícia a assaltantes

O padre João Roque Lorenzato, da igreja Santo Antônio, que no dia 11 foi assaltado por dois homens — os quais levaram seu Volkswagen de placa GB-13-65-67 — é o grande trunfo que a polícia tem para identificar os bandidos que usaram seu carro no assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Um dos assaltantes descrito pelo padre João Roque tem as mesmas características do ladrão de automóveis Cláudio Roberto Valadares, o Cabeção, detido anteriormente pelos policiais da 13.ª DD como suspeito pelo assalto do Banco Ultramarino Brasileiro, em Copacabana. Na época nada ficou provado e Cabeção foi libertado.

NA PORTA DA IGREJA

O assalto contra o padre João Roque Lorenzato está registrado na 27.ª DD. No dia 11, o padre tinha chegado na igreja Santo Antônio, na Estrada do Quitungo, 1 265, às 22 horas, em companhia de dois padres belgas.

— O portão da igreja estava fechado e um dos meus colegas saltou para abri-lo. Estava segurando o volante quando notei que um homem branco, baixo e magro encostou-se na porta do carro e apontou-me um revólver. Pensei que fôsse brincadeira, e o homem gritou que era um assalto. Ainda tentei explicar-lhe que era o padre da igreja, mas o homem não quis ouvir nada. Mandou-me sair do carro e seu companheiro, um mulato alto e magro, obrigou meus colegas a saírem também. Êles entraram no carro e seguiram em direção a Madureira — explicou o padre.

SEIS VIROU ZERO

O padre João Roque Lorenzato estêve ontem na 17.ª DD para apanhar seu carro e soube que o Volkswagen tinha sido removido para a Delegacia de Furtos de Autos. O padre Lorenzato esquivou-se da imprensa e foi apanhar o carro, que ainda estava com a chapa GB 13-05-07 usada durante o assalto.

Essa chapa tinha aparência de nova e de ter sido pintada recentemente. Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos constataram que a chapa original do Volkswagen — GB 13-65-67 — sofreu uma pequena modificação, transformando-se na chapa .... GB 13-05-07. Os números seis foram lixados e transformados em zeros.

ENDERÊÇO-FANTASMA

A chapa GB 32-81-56, usada no Aero Willys do assalto à kombi do banco, pertence a um Chevrolet ano 1941, de propriedade de João Batista de Melo, residente na Avenida Automóvel Clube, 3 742, e foi registrada êsse ano no Departamento de Trânsito.

O detective Elinto foi procurar o dono do Chevrolet naquele enderêço e constatou que na rua não existe aquela numeração e João Batista de Melo não é conhecido pelos moradores do local. O policial acredita que o enderêço falso incrimina o dono do Chevrolet e pode ser uma pista valiosa para elucidar o assalto à kombi do banco.

QUADRILHA EM QUINTINO

Policiais da 17.ª DD passaram a madrugada de ontem seguindo outra pista que foi fornecida por um informante. O policial soube que diàriamente um Aero Willys tem ficado estacionado durante o dia na Rua Pedro Reis, em Quintino, e o bandido Cabeção e vários homens o utilizam em diversas viagens. O informante revelou que um PM faz parte da quadrilha de Cabeção, e costuma andar armado com uma pistola calibre 45.

Ontem, o detetive Elinto, chefiando uma turma de policiais, ficou tocaiado na Rua Pedro Reis mas não conseguiu nada de objetivo, o Aero Willys não estacionou naquela rua e Cabeção e seus companheiros não apareceram. O policial interrogou vários moradores, e constatou que seu informante tinha falado a verdade: Cabeção e vários bandidos costumam ir naquele local num Aero Willys azul.

CHEQUES CRUZADOS

Vários funcionários do Banco da Lavoura de Minas Gerais percorreram ontem tôdas as firmas que fizeram seus pagamentos em cheques à Cia. de Cigarros Sousa Cruz. Ficou constatado que os assaltantes levaram 125 cheques no valor de NCr$ 484.400,71. O Sr. George Sothers, gerente do banco da Lavoura de Minas Gerais, disse que ontem que os assaltantes não poderão resgatar os cheques, que são cruzados e têm o carimbo da Cia. Sousa Cruz.

— Os cheques estão visados, de maneira que só podem ser apresentados para crédito em conta bancária. Os assaltantes vão ter que inutilizá-los, pois não vão recebê-los nunca.

O gerente George Sothers informou que o montante do assalto foi de NCr$ 607 380,91, e além dos cheques foram roubados NCr$ 122 980,20 em dinheiro.

Bancários põem culpa no Min. do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. José de Andrade Guedes, disse ontem que o assalto de sábado último a uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais poderia ter sido evitado se o Ministério do Trabalho garantisse o cumprimento da lei que proíbe o trabalho aos sábados nas agências bancárias.

— Além da falta de fiscalização nesse sentido — disse — outro fato mais grave compromete o banco pelo roubo, uma vez que não tem cabimento conduzir uma quantia tão elevada em uma pequena kombi sem qualquer segurança, colocando em risco inclusive a vida dos funcionários que faziam o trabalho.

O Sr. José de Andrade Guedes disse que apesar das inúmeras sugestões feitas pelo sindicato aos banqueiros e às autoridades policiais, nenhuma providência concreta foi tomada até agora para evitar os assaltos, "o que nos leva a reivindicar outras medidas, pensando na segurança dos bancários."

Brink's diz que carro-forte garante bancos

A utilização de carros-fortes blindados, à prova de bala, e o emprêgo de pessoal altamente treinado e especializado, são os principais fatôres apresentados pela direção da Brink's Incorporated, companhia transportadora de valôres, para evitar que seus carros sejam assaltados.

Os carros da Brink's — sete no Rio e 18 em São Paulo, atendendo a mais de 30 bancos e cêrca de 170 indústrias — até hoje não sofreram qualquer tentativa de assalto, mesmo depois de intensificado o número de roubos a bancos e carros pagadores.

Segundo os diretores da emprêsa, as providências tomadas no momento de sua constituição, no sentido de conduzir com segurança os valôres que ela transporta, livrou-os até o momento de adotar qualquer medida nova em refôrço dos seus carros.

PM de Alagoas parte para a memorização

Maceió (Correspondente) — Após armar com metralhadoras os soldados encarregados de proteger os bancos de Alagoas, a Polícia Militar assinou contrato com o Centro Eletrônico de Aprendizagem de Línguas — CEAL — para ministrar um curso de memorização.

Acredita o Secretário de Segurança, coronel Adauto Barbosa, que os militares ficarão aptos para reconhecer imediatamente qualquer marginal. O curso durará 10 semanas e deverá contar também com os gerentes, contadores e caixas dos bancos locais.

Seguradoras estudam novas providências

As companhias seguradoras estão estudando diversas providências para se precaverem contra os prejuízos que estão tendo com os freqüentes assaltos a bancos.

Entre as medidas estão a suspensão do seguro aos estabelecimentos que não se protegerem eficientemente, e a elevação dos prêmios, que ficará condicionado ao grau de segurança oferecido pelos bancos.

REUNIÃO

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo Camargo Aranha, promoverá uma reunião amanhã, às 16 horas, em seu gabinete, com a presença de autoridades policiais, do Banco Central, das companhias de seguro e dos sindicatos dos bancos e dos bancários para debater o problema.

Os prêmios de seguros pagos pelos estabelecimentos bancários sofreram um aumento de cêrca de 150%, há três meses, em conseqüência do crescimento do número de assaltos, mas deverá ser novamente reajustado agora, porque as companhias seguradoras não vêem outra possibilidade de coagirem os bancos a tomar providências concretas para evitar a progressão dos roubos.

As seguradoras e o Instituto de Resseguros do Brasil estão novamente estudando o problema das tarifas, com o objetivo de criar um sistema que lhes garanta ressarcir-se dos prejuízos, e ao mesmo tempo obrigar os bancos a montar esquemas de proteção eficientes.

Dentro desta norma, o valor dos prêmios deverá variar em função do grau de segurança, pagarão prêmios mais baixos, e os demais terão que pagar uma tarifa maior.

Por dentro do negócio

NAO SUBIRAM OS PREÇOS DOS SEGUROS — Fonte do Ministério da Indústria e do Comércio informou ontem que o Ministério do Planejamento está revendo o anteprojeto de Decreto-Lei, elaborado pelo MIC, elevando os prêmios do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil. Com isso, dá-se por improcedente a nota oficial atribuída ao Govêrno e publicada nos jornais no último dia 12, segundo a qual o Presidente Costa e Silva já teria assinado um Decreto-Lei que inclusive alteraria tôda a legislação do Seguro Obrigatório.

CONTRATO — O Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e o Sr. Gerard Georges Valentin, delegado no Brasil do Credit Commercial de France e Banque Française du Commerce Exterieur acabam de assinar hoje um contrato de financiamento de um montante de US$ 10 milhões, equivalente a NCr$ 40 milhões. A finalidade do financiamento concedido é facilitar às emprêsas do setor público e privado, a contratação de serviços e a aquisição de materiais de procedência francesa. Além de prazos mais convenientes, o contrato prevê uma taxa de juros de 6% ao ano. Também os importadores terão a possibilidade de adquirir 30% do montante das compras efetuadas na França, nos outros países do Mercado Comum Europeu e também da Suíça e da Suécia.

CONFERENCIA — Realizou-se em Caracas, Venezuela, a reunião preliminar da VI Conferência da Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (Fifarma), que terá lugar de 1 a 6 de setembro dêste ano naquela capital.

A reunião foi convocada para a elaboração da pauta da Conferência Geral, tendo os debates girado em tôrno da integração econômica, da fabricação de matérias-primas e do desenvolvimento tecnológico, através de bôlsas-de-estudos e estágios a universitários de Farmácia e Química. Foram, ainda, examinados os métodos de comercialização no continente.

A delegação brasileira, que acabou de retornar, compareceu a Caracas sob a chefia do industrial José Augusto Pinto e integrada pelos Srs. Flávio Miguez de Melo, José Salomão e Renato Libânio.

GERA TEM REPRESENTANTE — O técnico Maurício Rangel Reis foi designado pelo Ministro Hélio Beltrão para representar o Ministério do Planejamento no Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — e nessa qualidade coordenar os trabalhos do Grupo.

O Ministro das Relações Exteriores disse que fará novas declarações sôbre a reunião da CECLA durante a entrevista coletiva que concederá hoje às 17h30m, no Itamarati.

COMÉRCIO EM ALTA — O comércio do Brasil com os países da área socialista atingiu, em 1968, a cifra de US$ 231 milhões, o que representa um aumento de 16% em relação ao ano anterior. As informações foram prestadas ontem pelo Itamarati, ao término das conversações com a missão econômica polonesa que visitou o Brasil.

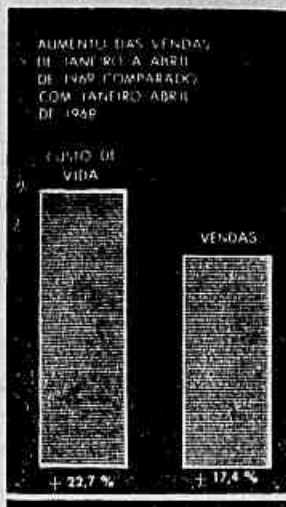
DIPLOMACIA — Ao desembarcar ontem à tarde no Aeroporto do Galeão, procedente de Santiago do Chile, o Chanceler Magalhães Pinto disse que a reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana "foi bastante produtiva, por causa da perfeita harmonia que existe entre as nações que dela participaram."

Quanto ao documento aprovado pelas 20 nações latino-americanas na reunião da CECLA, o Sr. Magalhães Pinto confirmou que o mesmo será entregue ao Presidente Nixon pelo Chanceler chileno, Sr. Gabriel Valdez, cujo encontro será presenciado por todos os Embaixadores acreditados junto ao Govêrno norte-americano.

EXPRESSAS — Sir Geoffrey Wallinger, ex-Embaixador britânico no Brasil, disse em Londres que as perspectivas econômicas do Brasil são excelentes e assinalou que está aumentando o produto nacional bruto brasileiro. Wallinger preside hoje o Bank of London. * O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, telegrafou ao Sr. Belini Cunha, diretor da Credibrás, felicitando-o por ter a sua emprêsa sido a primeira financeira a reduzir, expontâneamente, as suas taxas de juros. A Credibrás já está operando com novas taxas, desde o dia 15 último. *** O Presidente Costa e Silva virá a São Paulo na próxima sexta-feira para presidir as solenidades do 50.º aniversário da Sociedade Rural Brasileira. *** O nôvo Lóide Brasileiro evoca as lendas do Ita ("peguei um Ita no Norte"), ao dar o nome daquele valente navio, que transportou gentes e destinos, ao seu futuro cargueiro: o Itaquicé.**

"DAIMLER-BENZ" NO BRASIL

Para contatos com autoridades brasileiras em Brasília, São Paulo e Guanabara, e visita especial às instalações da Fábrica Mercedes Benz, chegou ao Rio o Sr. Frederick Karl Flick, maior acionista do grupo Daimler-Benz, que controla a Mercedes Benz do Brasil. O Sr. Frederick Flick (centro), foi recebido no Galeão por altos funcionários da Mercedes Benz, seguindo após para São Paulo, onde visitará o prefeito Faria Lima, com quem fará um passeio por sôbre a capital paulista de helicóptero. O industrial alemão permanecerá no Brasil até o próximo dia 27, seguindo depois para B. Aires

VENDAS MENORES NA GB

As vendas no Estado da Guanabara registraram em abril último, segundo o Clube dos Diretores Lojistas, um aumento médio de 18,8% em comparação com igual mês do ano passado. Cumulativamente, no preíodo de janeiro a abril dêste ano o aumento médio das vendas foi da ordem de 17,4% sôbre o mesmo período de 1968. Entretanto, considerando a desvalorização monetária com base nos índices do custo de vida nos últimos 12 meses (abril de 1968 a abril de 1969), que foi de 22,7%, teremos uma queda no índice de venda real da ordem de 3,9% (22,7 — 18,8% = 3,9%) para o mês de abril de 1969 e de 5,3% (22,7% — 17,4% = 5,3%) para os primeiros quatro meses dêste ano, em comparação com igual mês e período do ano passado.

Produção e vendas de abril em S. Paulo cresceram para veículos e eletrodomésticos

São Paulo (Sucursal) — Os índices da economia paulista no mês de abril último, divulgados ontem pela Secretaria do Planejamento, indicam aumento de 8,8% na produção de autoveículos, em comparação a março, de 15,7% nas vendas de aparelhos eletrodomésticos, e de 49,4% nas exportações licenciadas pela praça de São Paulo.

No primeiro quadrimestre do ano, em comparação com igual período de 1968, as vendas de aparelhos eletrônicos-domésticos cresceram de 22,6%, a produção automobilística elevou-se em 42,1%, e as exportações por São Paulo aumentaram 50,6%. O custo de vida aumentou 6,4% no primeiro quadrimestre dêste ano, contra 9,0% em igual período do ano passado.

QUEDAS

O acompanhamento conjuntural da economia paulista realizado pela Secretaria do Planejamento aponta também uma queda de 1% no consumo de energia elétrica no setor industrial da região de São Paulo, em março, com relação a fevereiro (528 689 mil kwh contra 533 641 mil em fevereiro). Os índices de abril não foram ainda computados.

Quanto ao cimento, após ligeiro declínio na produção do Portland comum no Estado de São Paulo — o que parecia caracterizar uma fase de volta da produção ao nível da capacidade instala (1 900 000 toneladas anuais) — as indústrias elevaram a sua produção em 5% em março de 1969 em relação ao mês anterior.

Constatou-se no mês de abril de 1969 uma queda de 9,1% no índice geral da oferta de empregos. Entretanto, comparando-se o primeiro quadrimestre de 1969 com o mesmo período de 1968, observa-se incremento em todos os setores: administrativos, mais 41,2%; 4,0% para as vendas; 17,3% para produção; e 57,9% para cargos técnicos. No geral, o acréscimo é de 29,9%.

O nível de emprêgo industrial na capital, segundo a Federação das Indústrias, apresentou pequeno declínio no mês de abril último: 109,1 enquanto em março era de 109,9 — o mesmo ocorrendo com os itens mais representativos.

CONSTRUÇAO CIVIL

O índice do custo da construção civil apresentou em abril crescimento de 3,4% em relação a março, fazendo com que o acréscimo acumulado no primeiro quadrimestre de 1969 atingisse, 3,9% contra 14,8% no mesmo período de 1968.

A área licenciada para construção na capital apresentou em abril decréscimo de 35,3% em relação a março, devido, em grande parte, aos altos níveis observados naquele mês (488 979 m2 em março contra 316 447 m2 em abril). A área colocada à disposição para residências (habite-se) e outras finalidades (vistos) apresentou, no mesmo período, elevação de 11,1%.

No primeiro quadrimestre dêste ano, a área total posta "em disponibilidade" foi de 23,5% inferior à de igual período do ano anterior, enquanto a "área licenciada" teve acréscimo, no mesmo período, de 77,8%.

COMÉRCIO DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas fará hoje ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, oito sugestões entre elas a unificação das alíquotas do ICM nas operações realizadas dentro dos Estados (que hoje é de 17%) e nas interestaduais (que é de 15%).

As sugestões serão feitas durante almôço que a Confederação das Associações Comerciais do Brasil oferecerá ao Ministro Delfim Neto na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, hoje às 12h30m, para lhe entregar documento contendo os resultados finais da I Conferência Nacional de Comercialização.

Exportadores defendem preço do café

Genebra (AFP-JB) — (Por Yvan Chemlah) — Os principais países produtores de café chegaram ontem a um acôrdo para tentar aumentar os preços dêste produto mediante a retenção e armazenamento de um milhão de sacas.

O resto do excedente — outro milhão de sacas — será reabsorvido pela nova redução seletiva de dois por cento das quotas, redução prevista para os próximos dias em virtude do acôrdo internacional de 1963.

Os gastos de criação do estoque regulador correrão a cargo dos países produtores. Os preços do café estão atualmente abaixo do que se considera mínimo.

A solução decidida foi recebida com satisfação por todos os países — especialmente africanos e centro-americanos — que são os principalmente afetados pela baixa de preços.

Entretanto, tal como sublinhou Alexandre Beltrão, diretor-executivo da Organização Internacional do Café, trata-se sòmente de uma solução de urgência para curto prazo, que deve, ademais, ser aprovada pelos outros países produtores e os consumidores.

Por outra parte, também se projetaram, segundo parece "com ânimo de cooperação", soluções a mais longo prazo.

MAIS NAVIOS

Portaria do Ministro da Fazenda permitirá aos armadores a capitalização rápida de suas emprêsas

Indústria naval brasileira recebe estímulo fiscal com redução de lucro tributável

Portaria ontem assinada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, eleva de 5 para 20% a taxa anual de depreciação dos navios construídos no Brasil, permitindo aos armadores deduzirem aquela diferença do lucro tributável pelo impôsto de renda, desde que os recursos gerados sejam reinvestidos na construção de navios nos estaleiros brasileiros.

A solenidade de assinatura estiveram presentes o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e o Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, além de dirigentes das emprêsas armadoras e estaleiros. O Ministro Delfim Neto disse que a nova taxa é uma autêntica dedução criadora de novos recursos e que se justifica em face da importância de se possuir uma navegação mercante poderosa, dentro do esfôrço global de incremento das exportações brasileiras.

A PORTARIA

É a seguinte, na íntegra a Portaria ontem assinada elo Ministro da Fazenda:

O Ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições.

Considerando a conveniência de serem fixadas condições especiais de depreciação para determinados tipos de bens, indústrias ou atividades;

Considerando que a cota de depreciação registrável em cada exercício será estimada pela aplicação da taxa anual de depreciação sôbre o custo de aquisição dos bens depreciáveis, atualizado monetàriamente:

RESOLVE

I — Fixar em até 20% (vinte por cento) a taxa máxima anual admissível para depreciação relativa aos navios construídos no Brasil, ou cuja construção haja sido autorizada pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante.

II — As pessoas jurídicas poderão deduzir do lucro sujeito à tributação pelo impôsto de renda, a depreciação de que trata o item anterior, a partir do exercício financeiro de 1970.

III — Ocorrendo as hipóteses previstas nos itens anteriores, fica o armador obrigado a reinvestir em navios de construção nacional, a diferença entre a percentagem por êle adotada e a de 5% (cinco por cento), ao ano.

BÔLSAS DE VALÔRES

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,0250	4,050
Dólar Can. ...	3,73117	3,77460
Libra est. ...	0,59077	9,67464
Marco Alemão	1,00544	1,01412
Florim	1,10588	1,11516
Franco Belga	0,080178	0,080919
Franco Franc.	0,80842	0,81587
Franco suíço	0,92864	0,93684
Lira	0,006381	0,006445
Coroa Dinam.	0,53270	0,53804
Coroa Norueg.	0,56189	0,56740
Coroa Sueca .	0,77632	0,78347
Xelim Aust. .	0,154358	0,157342
Escudo Port. .	0,140070	0,142965
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg. ...	0,010465	0,012676
Pêso Urug. ..	nominal	nominal

Rio — O mercado de ações apresentou-se em alta, com o IBV médio subindo 2,2 pontos, ao fixar-se em 473,3. Também o IBV de fechamento subiu, registrando 476 pontos. Em operações à vista, excluíndo-se algumas operações diretas, negociaram-se 1 872 mil ações no valor de NCr$ 3 792 mil. No mercado a têrmo, foram transacionadas 304 000 ações na importância de NCr$ 618 778,00, o que corresponde a 16% das operações à vista. As ações mais negociadas: Belgo-Mineira, Brasileira de Roupas, Brahma, Petrobrás e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 14 subiram, três baixaram e cinco permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Siderúrgica Nacional-port. (+ 1,5). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 2,6), Alpargatas S. N.: 19-5-69 (14 255), 16-5-69 (34 180), (— 0,7) e Brahma-ord. (— 0,5). Média 12-5-69 (14 144), 5-5-69 (10 744) e maio de 1968 (7 070).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor
CRESCINCO	16-05-69	1,552	01-03-69	(0,020)	105 640
TAMOIO	28-04-69	1,29	31-01-69	(0,40)	1 709
TAMOIO inc. fisc. ..	18-04-69	1,56	—	—	1 339
SB SABBA	16-05-69	0,218	31-10-68	(0,005)	4 538
VERA CRUZ	15-05-69	10,11	31-12-68	(0,33)	5 228
NORTEC	08-05-69	1,75	nov.	(0,02)	123
AIMORÉ	12-05-69	1,54	05-04-69	(0,07)	3 249
IPIRANGA (157)	15-05-69	2,28	—	—	4 612
BIB-CRESCINCO	30-04-69	1,80	—	—	42 102
BGI (157)	16-05-69	2,28	—	—	2 024
BGI valoriz.	16-05-69	3,4032	—	—	362
CARAVELO FIC	16-05-69	1,81	—	—	2 528
INVESTIBANK	15-05-69	1,07	marg.	(0,10)	2 773
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,238	31-12-68	(0,609)	2 573
RIQUE	16-05-69	1,70	—	—	2 547
BAHIA (157)	12-05-69	1,18	30-04-69	(0,10)	1 758
CREFINAN (157)	09-05-69	2,09	30-09-68	(0,08)	4 632
BRAFISA (157)	08-05-69	12,588	31-01-69	(0,90)	4 365
ANHANGUERA (157) .	09-05-69	2,47	—	—	1 048
INVESTBANCO (157) .	30-04-69	2,15	dez.—68	(0,08)	4 173
INVESTBANCO	10-03-69	1,62	—	—	25 212
HALLES	13-03-69	1,53	—	—	459
HALLES (157)	15-05-69	0,877	31-03-69	(0,03)	2 425
FEDERAL	15-05-69	1,740	30-06-68	(0,09)	10 339
BANKIVEST (157) ...	16-05-69	3,637	marg.-69	(0,08)	43 923
BIB-CRESCINCO (157)	14-05-69	3,019	jun.—68	(0,120)	29 793
COND. DELTEC	19-05-69	1,69	15-04-68	(0,08)	43 273
IPIRANGA	19-05-69	0,728	14-03-68	(0,015)	31 392
S. N. CREFISUL (conta garantia)	20-05-69	37,547	—	—	2 377

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T. N., 5 anos, venc. 8/71, 6% ..	35,50	500
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,55	400
ALPARGATAS, C/10	3,35	1 200
ALPARGATAS, C/9, L/100	4,17	2 100
ALPARGATAS, C/9, L/1 000	4,18	8 000
AMÉRICA FABRIL	0,21	22 300
ANT. PAULISTA ..	1,27	89 000
ANT. PAULISTA, Fracionária	1,20	3 000
ARNO, C/42	1,63	34 800
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,25	100 800
ATLAS S/A	115,00	4
B. DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon., C/Subsc.	6,20	150
B. DO BRASIL ..	8,09	53 793
BELGO-MINEIRA .	0,70	245 400
BRAHMA, Pref., Ex.	3,54	181 600
BRAHMA, Ord., Ex.	3,29	70 500
BRAS. DE F. ELÉTRICA	0,89	98 300
BRAS. DE ROUPAS	0,66	217 400
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,79	16 900
BRASMOTOR, Rec., Bon.	1,79	1 250
CASA MASSON, Ord.	1,32	700
CIMENTO ARATU	4,81	3 000
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon., Ant.	6,50	3 200
CIMENTO ITAÚ, Pref., C/11	6,60	10 000
D. DE SANTOS, C/100	1,72	8 300
D. DE SANTOS, C/1 000	1,63	106 500
D. ISABEL, Pref.	1,35	33 800
D. ISABEL, Ord.	1,21	12 800
DUCAL ROUPAS .	0,90	1 200
ELETROMAR, Pref.	1,39	15 400
ESTRELA, Pref., Ex/Div., C/58 ...	1,70	14 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,25	5 000
F. BRASILEIRO ..	4,15	17 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,83	20 900
HIME, Pref.	0,30	1 100
KIBON	5,36	9 800
LOJAS AMERICANAS, C/Subsc. ..	6,95	26 700
LOJAS AMERICANAS, Ex/Subsc. .	4,00	2 300
LOJAS AMERICANAS, Dir.	2,95	48 175
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,74	1 455
SIDER. MANNESMANN, Ord. ..	0,65 (?)	8 000 (?)
MESBLA, Pref., Ex.	1,35	21 500
MESBLA, Ord., Ex.	1,17	7 800
MESBLA, Ord., Novas	1,11	3 700
MESBLA, Pref., Novas	1,25	300
M. FLUMINENSE .	1,20	5 000
N. AMÉRICA, Port., C/Div.	2,39	3 600
PETROBRÁS, Pref., C/Subsc.	1,75	24 968
PETROBRÁS, Ord., C/Subsc., Pref. ..	0,81	64 300
PETROBRÁS, Ord., C/Subsc., ...	0,77	110 800
P. DE F. E LUZ	0,89	65 600
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,30	2 100
PETR. IPIRANGA, Ord., C/20	1,95	8 800
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	1 280
SAMITRI	1,34	40 300
SIDER. NACIONAL, Port.	1,13	20 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	1,00	996
S. CRUZ, CD/Dir. .	6,99	15 789
S. CRUZ, Ex/Dir ..	3,94	19 632
S. CRUZ, Ex/Dir., Fraç.	3,85	5 973
S. CRUZ, Rec. ..	3,81	4 569
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,05	4 295
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,15	4 295
V. RIO DOCE, Port.	4,98	46 700
WILLYS, Pref.	0,70 (?)	[illegible]
WILLYS, Ord.	0,90	20 500
WHITE MARTINS	7,71	9 600
Ex.	1,17	7 800
MERCADO A TÊRMO		
ANT. PAULISTA (60 dias)	60 000	1,38
ANT. PAULISTA (60 dias)	7 000	1,39
ANT. PAULISTA (90 dias)	9 000	1,42
B. DO BRASIL (60 dias)	1 000	8,70
B. DO BRASIL (90 dias)	1 000	9,12
B. DO BRASIL (90 dias)	1 000	9,00
BRAHMA, Pref. (60 dias)	35 800	3,78
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5,300	3,79
BRAHMA, Pref. (90 dias)	5 000	3,94
BRAS. DE ROUPAS (30 dias)	10 000	0,60
BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	75 000	0,70
C. B. E. ELETRICA (90 dias) ..	20 000	0,99
CIMENTO ITAÚ, Pref., C/11 (60 dias)	10 000	7,10
D. DE SANTOS (90 dias)	20 000	1,88
D. ISABEL, Pref. (60 dias)	8 100	1,45
ESTRELA, Pref., C/58 (60 dias) ..	10 000	1,83
MESBLA, Pref., (60 dias)	[illegible]	1,45 (?)
P. DE F. E LUZ (90 dias)	40 000	0,99
PETROBRÁS, Pref., C/Subsc. (60 dias)	7 000	1,89
V. RIO DOCE, Port. (60 dias	1 200	5,30
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	600	5,42
V. RIO DOCE, Port. (90 dias)	5 000	5,53

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos durante o pregão de ontem continuou firme e bastante procurado. As cotações estiveram em alta, tendo o índice Bovespa registrado uma elevação de 3,7 pontos (mais 1,06%) fixando-se em 352,4, sendo êsse o nôvo recorde. Sua abertura foi de 350,8 e seu fechamento de 352,4. Das companhias que o compõem, 17 subiram, 5 baixaram e 8 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 2 837 947, em 470 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 345 974, a quantidade de 1 844 761 títulos e a realização de 538 operações. Ações que mais subiram: Banco do Estado de São Paulo (mais 4,9); Aços Vilares, pref., Cl B (mais 12,3); Alpargatas, cup. 10 com 50% (mais 2,8); Arno, cup. 42 (mais 6,3); Artex, ord. (mais 3,2); Brasmotor, ord., cup. 10 (mais 10,6); Cacique de Café Solúvel, pref. (mais 2,2); Cimaf, antigas (mais 2,8); Cimaf, novas (mais 3,1); Estrêla, pref., cup. 57 (mais 2,9); Ind. Sul-Americana de Metais, ord. (mais 7,3); Ind. Sul-Americana de Metais, pref. (mais 5,8); Indústrias Vilares, ord. (mais 1,3); Melhoramentos de São Paulo (mais 2,5); Petróleo União, pref. (mais 1,4). As que mais baixaram: Aços Vilares, ord. (menos 15,9); Willys, ord. (menos 2,2); Antártica Paulista, ord. (menos 1,6).

NOVA IORQUE

O mercado de valôres teve ontem uma acentuada perda atribuída pelos corretores a uma corrente de consolidação de lucros. A média industrial Dow Jones baixou 8,28 pontos, para 959,02, sendo a queda mais vultosa desde 16 de abril passado, quando declinou 8,45. Negociaram-se 9 790 000 ações contra 12 280 000 na sexta-feira. O movimento foi o menor desde que trocaram de mãos 9 360 000 títulos em 17 de abril. Os corretores disseram que a tomada de lucros era esperada "dado que o mercado havia superado evidentemente seu nível." Acrescentaram que a Bôlsa havia registrado "significativos lucros nas últimas semanas, porém cada vez que se avizinhava uma pausa para assimilá-la, alguma notícia animadora adiava a consolidação e promovia uma alta ainda maior." O índice da AP sôbre 60 valôres perdeu 2,3, para 341,2, com industriais em baixa 3,3, ferroviários 1,5 e serviços públicos 0,5. Roan Selectrion Trust, com alta de 1/4, para 8, foi a emissão mais ativa.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	965,20	963,99	954,56	959,02	— 8,28
20 FERROVIAS	241,23	242,34	239,29	239,70	— 1,62
15 CONCESSIONÁRIAS	132,35	133,28	131,20	131,97	— 0,67
65 AÇÕES	329,69	331,18	326,45	327,77	— 2,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 726 900. Ferrovias 94 800; Concessionárias Serviços Públicos 128 600. Total 950 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,88 (+ 0,33).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	14—1/4	Chrysler	92—1/2	IBM	324—1/4	Phillips P ...	72—5/8	Union Pacific	52—3/8
Allied Chem ..	33—1/2	Col Gas	28—7/8	Int Harv	33—1/4	Pub S E G ..	34—1/4	Utd Aircr	73—1/4
Allis Chal	30—7/8	Con Ed	33—1/4	Int Nick	39—7/8	RCA	46—1/2	Std Fruit	58—1/4
Am Can	57—1/4	Cont Can ...	71—1/8	Int Tel & Tel	54—5/8	Rep Stl	45—1/2	U S Gypsum .	85—1/2
Am Met Cl ..	53—1/4	Cont Stl	46	Johns Manville	39—5/8	Rey Tob	39—1/2	U S Steel ...	46—7/8
Amer Std	43	Cord Pd	38	Kennecott ...	53—1/4	Sears	73—1/2	U S Smelting .	52
Amer Smel ..	33—7/8	Crown Zell ..	63—3/4	Kroger	40	Southern R ..	54—1/4	Union Royal .	29—1/8
Am T & T ..	56—7/8	Curtiss W ...	22—7/8	Lehman	22—3/4	Std O Cal ..	73—3/4	Warner Bros .	55
Amer Tob ...	37	Du Pont	145—1/4	Lockheed	34—7/8	Std O Ind ...	68	Woolwth	36—3/4
Anaconda	47	East Air L ..	23—1/8	Loews Thea ..	46	Std O N J ..	83—7/8	Westg El	63—1/2
Armour	53—3/4	Eastman	78—1/2	Lonestar Cem	27—1/4	Std Brands ..	47—1/8	Allien Inc ...	62—1/8
Atlas Corp ..	6—7/8	Electron Spc .	17—7/8	Mobil Oil	67—3/8	Stud Worth ..	48—1/8	Ark La Gas ..	33—3/4
Bendix	45—1/2	Ford	51—7/8	Nat Cash R ..	133	Swift	29—3/8	Brit Pet	20—1/8
Beth Stl	35—3/4	Gen Ele	95—3/8	Nat Dist	20—5/8	Tech Mat	9—5/8	Creole P	37—1/4
EGH	129—3/4	Gen Foods ..	84—1/4	Nat Lead	37—1/4	Texaco	86—5/8	Espey Mfg ...	33—5/8
Can Pac	87—1/2	Gen Motors ..	81—3/4	Otis Elev	40—1/2	Texas Gulf ..	32—5/8	Giant Yell ...	15—1/8
Case J I	20—1/2	Gillette	57	Pac G El	38—5/8	Textron	35—3/8	Home Oil A ..	70—5/8
Cerro	35—3/4	Goodyear	32—1/4	Pan Am	21—1/2	Timken	36—5/8	Husky Oil ...	22—1/2
Ches & Oh ..	69—1/4	Grace W R ..	37—3/4	Penn N Y Cen	56—3/4	Un Carbide ..	44	Seeman	12—7/8
								Syntex	56

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar estêve firme e inalterado, tendo chegado 2 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 12 529 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 156 fardos de São Paulo e 54 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 013 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — As cotações a têrmo de café estiveram ontem inativas. O mercado de café verde manteve-se frouxo. O Santos tipo 4, de entrega imediata no cais, fechou a 37,25 pedido. As ofertas de custo e frete incluíram o Santos Bourbon tipo 3 a 37,25 e o tipo 5 a 36,75, ambos pedidos. Os contratos "B" a têrmo fecharam em calma. Não houve vendas.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 11 pontos de baixa e um de alta, com venda de 500 contratos. O Bahia fechou no disponível a 42,75 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 17 pontos; o Acra fechou a 44,25 centavos, também em 17 pontos de alta.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterada e 25 pontos de baixa. O produto número 2 RSS fechou no disponível a 26,30 centavos de dólar a libra-pêso.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial a têrmo baixou ontem devido a uma série de liquidações e depois de informações de cotações mais baixas no mercado mundial de exportação. Os comerciantes não estavam certos ainda da atitude do Conselho Internacional do Açúcar a respeito das cotas de exportação sob o Acôrdo Internacional. O Conselho se reúne esta semana em Londres. Os crus mundiais foram cotados a 3,82 centavos a libra embarcada. Os mercados nacionais fecharam tranqüilos. No mercado nacional de cru, o açúcar para entrega em maio estava disponível a 7,85 centavos a libra, enquanto que as posições de junho e posteriores eram cotadas a 7,90. A procura de refinado foi regular.

Govêrno fixa hoje custo dos empréstimos nas financeiras

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem que na reunião do Conselho Monetário Nacional, marcada para hoje, será fixado o custo final dos empréstimos das financeiras e estabelecidas novas normas de operação para o sistema não bancário.

Disse o Ministro que o Govêrno já recebeu as propostas dos empresários, esperando contar no encontro de hoje com as sugestões do mercado paulista, através da Acrefi, após o que serão tomadas as decisões oficiais.

TAXA MÁXIMA

A uma pergunta sôbre a posição governamental quanto à fixação de uma taxa máxima para os juros das financeiras, afirmou o Ministro Delfim Neto que só na reunião do Conselho Monetário Nacional seria decidido o problema, por isso "nada posso adiantar."

Com respeito ao sistema bancário privado, declarou que não há maiores novidades porque o setor está operando normalmente às novas taxas determinadas.

Adiantou que uma política global para o sistema bancário está em estudo, ressaltando que o Govêrno procura no momento encontrar um denominador comum que nivele as taxas dos títulos do Govêrno, das financeiras e dos bancos.

"A êsse respeito desejo ressaltar que, tanto o Govêrno de São Paulo, como o de Minas Gerais já confirmaram a disposição de estabelecer tetos de rendimentos para os seus títulos iguais àqueles dos papéis das financeiras."

BANCOS PEQUENOS

Sôbre possíveis dificuldades que estariam tendo os bancos pequenos de sobreviverem com as novas taxas de juros do mercado, disse o Ministro Delfim Neto que "êsses problemas não existem." Tanto os bancos grandes como os pequenos têm condições de operar dentro das novas limitações, acrescentou.

Justificou o fato, dizendo que o tamanho do banco não é fator limitante, de vez que os pequenos realizam menores operações, mas, em compensação, têm menores custos operacionais.

POSIÇÃO COMUM

Biolchini (à dir.) e Azeredo Santos voltam à Fazenda

Banqueiros vêem como reduzir despesas

Banqueiros do Rio e São Paulo estiveram reunidos ontem para ultimar a relação de sugestões que serão feitas hoje às autoridades monetárias, tendo em vista reduzir o custo operacional dos bancos, enquanto o diretor do Banco Central Hélio Marques Viana, examinava com seus assessôres algumas outras idéias neste mesmo sentido.

O encontro dos banqueiros com as autoridades monetárias se realizará pela manhã, podendo na noite de hoje ser aprovadas as primeiras decisões resultantes do encontro, pois o Conselho Monetário Nacional foi convocado para as 18 horas.

Seis problemas

Seis problemas principais deverão ocupar os entendimentos, tendo banqueiros e autoridades se dedicado a estudá-los. São êstes os pontos que mais vêm suscitando debates na área financeira, embora outros possam ainda ser tratados na reunião. Os banqueiros apontarão às autoridades nada menos de 40 itens que contribuem para o encarecimento dos custos operacionais de seus estabelecimentos.

Os seis pontos principais são os seguintes:

1. Custo dos serviços

Os banqueiros voltarão a solicitar das autoridades que fixem tarifas mínimas para a cobrança de tarifas pelos serviços prestados a seus clientes. Argumentam os banqueiros que embora a cobrança destas tarifas tivesse sido sempre livre, os bancos não se habituaram a cobrá-las por uma questão de concorrência: alguns estabelecimentos não cobrando obrigaram os concorrentes a fazer o mesmo. Não crêem os banqueiros que seja fácil um convênio em tôrno de tarifas mínimas ou uniformes que tenha a concordância dos quase 300 bancos comerciais do país. As autoridades, por outro lado, sustentam que não lhes cabe obrigar uma emprêsa a cobrar por qualquer serviço prestado; cabe-lhes, ao contrário, limitar cobranças excessivas — o que foi feito, através da instituição das tarifas máximas, juntamente com a Resolução 114. Crêem que os bancos serão induzidos agora a cobrança de tarifas de serviços, pois a fixação de taxas máximas de juros impedirá que transfiram para esta parte os custos dos serviços. Admitia ontem, entretanto, uma autoridade que, caso fracasse a tentativa de um acôrdo entre banqueiros, venha o Govêrno a fixar tarifas mínimas que lhes sejam sugeridas pelas entidades representativas dos bancos.

2. Serviços do Govêrno

A mesma autoridade disse compreender como cabível a reivindicação de compensação pelos serviços prestados pela rêde bancária ao poder público, especialmente a cobrança de taxas do INPS e Fundo de Garantia. Este custo pode ser recompensado por uma tarifa, a ser paga pelos órgãos governamentais beneficiados, ou através da permanência dos recursos durante maior período nas caixas dos bancos. A primeira alternativa é a preferida das autoridades monetárias, uma vez que os recursos assim coletados pelos bancos têm provocado uma grande oscilação em suas caixas. Se fixada uma tarifa, os bancos teriam de recolher o dinheiro ao Banco do Brasil um ou dois dias depois de receber, perdendo direito a utilizá-lo em seu giro. A outra alternativa seria provàvelmente a preferida pelos órgãos beneficiários do serviço.

3. Horários do banco e do bancário

Os bancos têm nos grandes centros um horário de atendimento ao público de nove horas diárias, enquanto a jornada de trabalho dos bancários é de apenas seis horas. Com isto — segundo os banqueiros — o banco se vê forçado a utilizar dois turnos de pessoal, mantendo durante três horas a superposição de ambos os turnos, o que é visìvelmente oneroso. A solução seria — no seu entender — reduzir o horário de atendimento ou ampliar a jornada dos bancários. As autoridades não têm aceitado entrar neste problema, porque a fixação do horário de atendimento externo é atualmente da competência de cada banco. Quem desejar pode reduzi-lo para seis horas — mas aí entra outra vez o problema da concorrência e da dificuldade de um acôrdo que envolva cêrca de 300 organizações.

4. "Fora o mês"

A tradição luso-brasileira da duplicata "fora o mês" — ou seja, aquela cujo prazo se esgota obrigatòriamente no fim do mês — determina que os serviços de cobrança dos bancos comerciais fiquem obstruídos nos últimos dias de cada mês e relativamente vazios nos demais. Um banco se vê forçado a dimensionar a necessidade de pessoal em função do movimento de fim de mês, embora desta forma mantenha uma capacidade ociosa nos demais dias.

5. Agências deficitárias

Uma recente circular do Banco Central procurou estimular os bancos a transferir suas agências deficitárias, mas até agora não se observa qualquer tendência à utilização dêste mecanismo. Os banqueiros sustentam que uma agência deficitária é mantida por necessidade de manter prestígio ou porque prestam serviços (cobranças, etc.) aos clientes de outras agências. No segundo caso, de menor incidência, ela deixará de ser deficitária com a cobrança de tarifas. Para o primeiro caso, as autoridades pretendem aplicar uma decisão mais enérgica: fixarão um prazo de um ou dois anos para os bancos fecharem as agências deficitárias ou transferirem para praças pioneiras (onde não exista outras) sob pena de perderem a carta-patente da agência.

6. A liquidez e o redesconto

Queixam-se os banqueiros que a oscilação da liquidez bancária, motivada por fatôres de fora do sistema (atraso no pagamento aos empreiteiros, etc.) acarreta-lhes uma elevação de custos, pois quando seus depósitos caem subitamente, êles são obrigados a recorrer ao redesconto, pagando aí uma pesada taxa. O Banco Central está conseguindo realizar um respeitável lucro com suas operações de redesconto — lucro que se reflete no aumento de custo do sistema bancário. Dois problemas são apontados: a) a inexistência de um mecanismo de *open-market* que minimize estas oscilações de liquidez e b) as taxas excessivamente elevadas nas operações de redesconto.

IDENTIDADE

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que "não há e jamais houve divergência de objetivos nos debates entre as autoridades monetárias e os banqueiros", pois o problema da redução dos juros há muito vem sendo tratado pelos banqueiros em sucessivos congressos.

— É preciso reconhecer — acentuou — que o assunto era focalizado de forma quase acadêmica, excessivamente teórica. Agora, o diálogo Govêrno — setor bancário está sendo processado à luz de fatos devidamente analisados, ajustando-se as deliberações à realidade bancária nacional. Vale reconhecer o esfôrço de indução coordenado pelo Ministro Delfim Neto, que levou entidades do setor a encontrar soluções que possam propiciar a baixa dos juros.

TARIFAS

Disse adiante o dirigente do sindicato:

— As tarifas de serviços bancários não irão transferir para os mutuários os ônus decorrentes da diminuição dos juros. A Resolução 114 fixou taxas máximas; está legalmente proibido o *saldo médio* que tenha por base a imobilização, em conta a prazo fixo, de parte do produto do desconto ou o bloqueio de porcentual dos depósitos. Não se pode confundir êsse saldo médio marginal, técnica indefensável e que onera o custo do dinheiro, com a chamada "reciprocidade", que é a exigência de movimentação na conta do cliente para que se justifique a operação. É razoável que um banco, ao emprestar ao cliente, exija que êle movimente êsses recursos no estabelecimento que lhe abriu crédito e aí pague suas faturas, deposite seu INPS, liquide seus tributos, pague a fôlha de pessoal, faça suas transferências para outras praças etc., o que afinal, representará um movimento médio mensal, que fará o seu crédito aumentar ou reduzir-se, conforme o caso.

GERA faz sessão permanente para debater diretrizes do sistema de reforma agrária

O Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — estará reunido a partir do próximo dia 26, em sessão permanente de uma semana, para debater as principais diretrizes que serão adotadas doravante para a implantação definitiva do sistema no país, segundo revelou ontem o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Disse ainda que os instrumentos já baixados pelo Govêrno federal são os principais e suficientes para a delimitação da nova política, sendo possível apenas que ainda sejam adotadas algumas decisões regulamentando-os em alguns pontos e, em cada caso de desapropriação, será elaborado o decreto correspondente.

INDICAÇÕES

Revelou o Ministro Ivo Arzua que à sua solicitação da última sexta-feira, para que os órgãos componentes do GERA indicassem imediatamente os seus representantes, foi no mesmo dia atendida pelo Ministério do Planejamento, que apresentou o Sr. Maurício Rangel Reis, que, inclusive, havia participado dos trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho da Reforma Agrária, instituído pelo Presidente da República.

Até ontem, já haviam sido indicados ainda os representantes da Confederação Nacional da Agricultura e do Ministério do Interior, que será o Sr. Reginaldo Magno de Sá. Espera-se, entretanto, que, no máximo até a próxima sexta-feira, os demais componentes do GERA — mais 8 órgãos públicos e privados — venham a apresentar seus representantes, para que possam ser, efetivamente, iniciados os trabalhos do Grupo no próximo dia 26.

AÇÃO DETERMINADA

Revelou o Ministro Ivo Arzua que, logo após a instalação efetiva do GERA deverão ser iniciados os estudos com a finalidade de serem determinadas as subáreas prioritárias para a implantação do sistema. Possìvelmente elas se situarão nas já anteriormente estabelecidas, durante o Govêrno Castelo Branco. Para a sua decisiva utilização, entretanto, deverão ainda sofrer a aprovação do Presidente da República.

Quanto à localização das Associações de Reforma Agrária, com a sua implantação já determinada pelo Govêrno, disse que elas também serão determinadas pelo GERA, após a realização de estudos que levem à delimitação das áreas que, realmente, delas necessitarem, para impulsionar o seu trabalho dentro do nôvo sistema fundiário do país.

Operações do BDMG atingem a NCr$ 72 milhões em 68 e registram um nôvo recorde

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais sòmente no exercício de 1968, aprovou 207 operações de financiamento, no valor global de NCr$ 72 448 911,50, o que é um recorde em tôda a história do estabelecimento, criado em fins de 1962.

O presidente do banco, Sr. Hindeburgo Pereira Dinis, ao dar essa informação, salientou que "dentre os setores que mais se beneficiaram da assistência financeira do BDMG destacam-se o alimentício e o de materiais de construção, especialmente a indústria do cimento, que teve aprovadas operações de financiamento da ordem de NCr$ 33 704 277,58."

OS RECURSOS

O capital do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais que em 1966 era de NCr$ 5 milhões, passou a NCr$ 15 milhões no exercício seguinte, elevando-se em 1968 a NCr$ 35 milhões.

Mobilizando seus próprios recursos e aplicando os que foram obtidos de vários fundos resultantes de convênios firmados na área nacional e internacional, o BDMG, que, desde sua função até fins de 1966 aprovara projetos que representavam a aplicação de NCr$ 13 500 mil, só no exercício de 1968, aprovou 207 operações de financiamento, no valor global de NCr$ 72 448 911,50.

Especificamente em relação à área mineira enquadrada na Sudene, o Banco, através de um fundo próprio — o Finepol, financiou os custos de elaboração de dez projetos industriais e cinco agropecuários, cuja implantação representará para a região investimentos da ordem de NCr$ 95 377 348,19.

A atuação do BDMG nos setores de infra-estrutura e serviços sociais básicos, segundo o Sr. Hindenburgo Pereira Dinis consolidou-se no exercício de 1968, através de financiamentos à construção de estradas e sistemas de água e esgotos.

Nesse ano, foram assinados contratos com o DER, para a aplicação de recursos do GERCA, da ordem de NCr$ 4 milhões, na implantação e construção dos trechos de Piraúba-Cataguases, Carangola-Presidente Soares e Ipanema-Centenário.

Além disso, o convênio celebrado entre o BDMG, o Banco Nacional da Habitação e Companhia Mineira de Água e Esgotos — Comag — permitirá a aplicação de NCr$ 110 milhões em obras de saneamento básico em cêrca de 60 municípios mineiros.

Salários têm correção monetária

Brasília (Sucursal) — Os coeficientes aplicáveis nos salários dos últimos 24 meses, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho foram ontem estabelecidos em decreto assinado pelo Presidente da República. O coeficiente mais recuado, de maio de 1967, de 1,43.

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes. O decreto será publicado hoje pelo **Diário Oficial**.

COEFICIENTES

São os seguintes os coeficientes: 1967: maio, 1,43, junho, 1,43, julho, 1,40, agôsto 1,38, setembro, 1,37, outubro, 1,35, novembro, 1,34, dezembro, 1,33, 1968: janeiro, 1,30, fevereiro, 1,28, março, 1,26, abril, 1,23, maio, 1,20, junho, 1,17, julho, 1,15, agôsto, 1,13, setembro, 1,12, outubro, 1,10, novembro, 1,09, dezembro, 1,07. 1969: janeiro 1,105, fevereiro, 1,03, março, 1,02, abril, 1,00.

O OBSTÁCULO FINAL

Após bater numa árvore, o pequeno avião foi de encontro à Casa Paroquial da Vila Dona Teodora

Táxi-aéreo cai ao chegar a P. Alegre e mata pilôto e dois diretores da Dreher

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois diretores da Indústria Vinícola Dreher — Edgar Nunes e Rolando Gude — morreram na noite de domingo quando o táxi-aéreo em que viajavam de Caxias do Sul para Pôrto Alegre caiu em Vila Dona Teodora, próximo ao Aeroporto Salgado Filho.

O avião, dirigido pelo pilôto Paulo de Melo Morais, que também morreu, aproximava-se da pista do Aeroporto Salgado Filho quando baixou repentinamente, batendo a asa direita numa árvore e depois no telhado da Casa Paroquial de Vila Dona Teodora.

SOCORRO INÚTIL

Vários moradores do local presenciaram o acidente e chegaram a apagar o incêndio que ameaçava destruir inteiramente o avião. Pouco depois chegavam ao local os bombeiros do Aeroporto Salgado Filho, mas os três ocupantes do pequeno avião já estavam mortos quando foram retirados dos escombros.

Há suspeitas de que a turbulência de um avião a jato que fazia treinamento de pouso no Aeroporto Salgado Filho tenha provocado o deslocamento do táxi-aéreo.

Os dois diretores da Dreher viajaram dimingo à noite para São Paulo. O pilôto Paulo de Melo Morais era sócio do Táxi-Aéreo Galeffi, proprietária do avião.

A Comissão de Inquérito da V Zona Aérea já iniciou os seus trabalhos, visando a apurar as causas do acidente.

Governador do E. Santo diz que Estado sofre imprensado entre Sul e área da Sudene

O Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, afirmou que está estudando nova fórmula para livrar o Estado do "achatamento econômico" de que é vítima, imprensado pelo poder de absorção das regiões desenvolvidas do Sul e pelas facilidades fiscais da área da Sudene.

Declarou que a proposta do Estado ao Govêrno federal, sugerindo a aplicação de 50 por cento do impôsto de renda arrecadado no Espírito Santo em benefício do próprio Estado, encontrou violenta oposição nos Governadores do Nordeste, estando por êsse motivo fora de cogitação.

RETRAIMENTO

Segundo o Sr. Cristiano Dias Lopes a crise por que passa o Espírito Santo "não é crônica nem històricamente constante, mas produto de uma série de fatôres momentâneos." Acha que ela é perfeitamente contornável caso sejam adotadas medidas urgentes possíveis de combater o retraimento e a falta de confiança do investidor.

O Governador Dias Lopes reconheceu a ajuda que o Govêrno federal vem dando ao Estado através de iniciativas do DNER, BNH, Eletrobrás, BNDE etc., mas acrescentou que êstes investimentos devem ser completados com providências destinadas a revitalizar a economia estadual, esmagada pela presença absorvente do Sul desenvolvido e pelas facilidades para investimento no Nordeste.

— Nem o investidor local nem o de outro Estado se animam a aplicar recursos no Espírito Santo se a pouco mais de quatro horas de Vitória, em direção ao Norte, há em funcionamento todo o sistema de incentivos da Sudene.

O projeto que enviamos ao Govêrno federal — a inversão de 50% do nosso impôsto em benefício do Estado — buscava dar ao Espírito Santo condições de reter os seus recursos, revitalizando ao mesmo tempo a iniciativa privada local.

Não pretendíamos a inclusão do Espírito Santo na área da Sudene, nem a atrair capitais de outros Estados, mas apenas evitar que recursos gerados no Estado fôssem ajudar a promover o desenvolvimento de outras regiões.

Com o objetivo de apresentar o projeto e dirimir possíveis dúvidas sôbre seu alcance visitei quase todos os Estados do Norte e Nordeste, cujos governadores de início se mostraram simpáticos ao plano, mas que mais tarde, em reunião da Sudene em Recife, manifestaram-se radicalmente contra.

Policial nega assalto a mercearia

Prêso anteontem quando, em companhia do colega Francisco Luís Pereira, tentava assaltar as Mercearias Brasileiras, em São Cristovão, o guarda-noturno Jair França Soares afirmou que só foi ao local para encontrar um funcionário da loja, que o agredira em 1963. A polícia não acredita na versão.

Os três sócios da mercearia, Júlio Alves Cortês, Carlos Fonseca da Costa e Joaquim Santos de Almeida, confirmaram ontem na 17.ª DD que os dois guardas-noturnos tentaram levar cêrca de NCr$ 20 mil, produto da féria de sexta-feira e sábado das 12 casas da organização.

SEM CONVENCER

A versão de Jair França Soares foi encarada com frieza pelos policiais:

— Em 1963, fui espancado por diversos rapazes e entre êles havia um, chamado de Prêto. Tempos depois soube que Prêto trabalhava na mercearia e anteontem fui até lá armado, a fim de me desforrar. Quando os donos da loja viram o revólver na minha mão, ficaram assustados e começaram a me agredir.

— Fui obrigado a correr em companhia do meu cunhado Francisco Luís e depois fomos presos quando tentávamos fugir num Aero Willys que passava na Praça Argentina — explicou o guarda-noturno.

Joaquim Santos de Almeida, um dos sócios das Mercearias Brasileiras, disse que os três saíam do prédio quando foram surpreendidos na porta pelo guarda-noturno Jair, que estava com uma arma na mão.

— O colega dêle ficou parado na rua e nós três resolvemos nos defender. Agredimos Jair e êle correu. Fomos atrás dos dois, que conseguiram apanhar um Aero Willys. Um motorista de táxi alertou uma viatura da radiopatrulha e os policiais alcançaram o carro onde estavam os dois guardas-noturnos.

Brigada pune pedreiro por calúnias

Pôrto Alegre (Sucursal) — O pedreiro Flávio Martins será a primeira pessoa a ser processada por calúnia contra a Brigada Militar e seus soldados, pelo fato de dizer em casa que foi agredido e roubado por um policial, a fim de justificar sua ausência por 24 horas.

Há dias Flávio Martins estêve na 1.ª Delegacia de Polícia para registrar queixa contra um soldado, que o teria prendido, agredido e roubado os NCr$ 110,00 que tinha no bôlso. Em casa, repetiu a mesma história. Entretanto, o Serviço Secreto da Brigada Militar quis esclarecer o que realmente havia acontecido.

A CONCLUSÃO

Depois de reconstituir os passos do pedreiro durante uma semana, a investigação apurou que, apesar de realmente êle ter sido detido para averiguação, foi liberado sem ser espancado; com todo o dinheiro que carregava; quantas cervejas tomou e o endereço da prostituta com quem desapareceu antes de voltar ao lar, com o lábio ferido e sem um centavo no bôlso.

Barbeiro é assassinado em lanchonete

O barbeiro Isaki Manuel Kessel (33 anos, Rua Sacadura Cabral, 107) foi assassinado ontem às 19h30m com três tiros, quando entrava na Lanchonete Vienense, na mesma rua. O detetive Romeu, da 1.ª DD, disse que sabe quem é o assassino, mas negou-se a revelar seu nome.

O proprietário da lanchonete, Sr. João Batista Lopes Pinto, disse que dois homens — um branco e outro mulato — tomavam cerveja no balcão, e, assim que o barbeiro entrou foi baleado pelo mulato, com três tiros: um no abdome e dois nas costas.

ASSASSINO IDENTIFICADO

Segundo o detetive Romeu, o nome do assassino não foi revelado "para não atrapalhar as investigações, mas espero apanhá-lo nas próximas 24 horas. Não será difícil sua captura, principalmente porque diversas pessoas presenciaram o crime e fàcilmente o reconhecerão."

ONU prepara disco "stereo" e o venderá no Brasil para ajudar refugiados no mundo

A partir do próximo dia 2 estará à venda no Rio o *World Star Festival* (Festival Mundial das Estrêlas), um disco *stereo* feito para ajudar o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, a socorrer os 2 milhões e 500 mil homens sem pátria no mundo.

O disco foi lançado ontem pela Companhia Brasileira de Discos e reúne artistas como Julia Andrews, Shirley Bassey, The Bee Gees, Ray Charles, Barbara Strisand, Diana Ross e The Supremes, Dione Warwick, Andy Willians, Tom Jones, Paul Mauriat, Sammy Davis Jr., Simon & Garfunkel, Dusty Springfield e Sonny & Cher.

UM HOMEM AO MEIO

O diretor do Centro de Informações da ONU no Brasil, Sr. Raul Tejos, revelou que "sòmente na África existem 850 mil refugiados."

— Êles fazem parte de um mundo onde um homem sem documentos é apenas meio homem; de um mundo em que centenas de milhares de sêres humanos, vítimas inocentes dos distúrbios políticos e sociais, vivem deslocados e contando ùnicamente com a proteção da ACNUR para refazerem suas vidas.

Segundo o Sr. Raul Tejos, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados precisa, êste ano, de 6 milhões e 500 mil dólares para executar o seu trabalho, "quantia que não se consegue sòmente com as doações dos países membros da ONU."

Na Europa o disco vendeu um milhão de cópias e os artistas foram escolhidos por uma comissão da qual faziam parte os maestros Bert Kempfert, Leonard Bernstein e André Previn.

— Não ponho em dúvida que a venda dos discos no Brasil será um êxito e estou seguro de que o povo brasileiro dará total apoio a esta campanha. Essas palavras são do Alto Comissário para Refugiados, Príncipe Saddrudin Agha Khan, em mensagem ao Escritório das Nações Unidas no Brasil.

Açougueiro paulista mata dois filhos, fere a mulher e tenta depois o suicídio

São Paulo (Sucursal) — Transtornado com as dívidas acumuladas em jôgo, o açougueiro Júlio dos Santos Pinto matou com tiros de revólver dois de seus filhos, um de 7 e outro de 10 anos, feriu de raspão o mais velho, de 12 anos, baleou sua espôsa e tentou o suicídio.

A tragédia ocorreu de madrugada, por volta das 4h30m. Parentes de Júlio, que moram no mesmo edifício, ouviram os tiros e correram para ver o que ocorria: encontraram Júlio caído no chão da cozinha ainda com o revólver na mão, tendo ao seu lado a mulher. No quarto encontraram os cadáveres das crianças e o menino Ocimar, ferido.

ESTADO GRAVE

Júlio dos Santos Pinto e sua mulher, Deise, estão internados em estado de coma no Hospital das Clínicas. O menino Ocimar, atingido apenas de raspão, está internado sob observação no pôsto de saúde da Vila Ré.

Os corpos dos meninos Sérgio (10 anos) e Júlio (7 anos), foram removidos para o Instituto Médico Legal. A polícia, os parentes do açougueiro disseram que êle era viciado em jôgo, e que as dívidas fizeram-no um desequilibrado.

Casal de namorados foi impedido de fugir quando já estava na Nôvo Rio

A menor Célia Regina, de 14 anos, e José Antônio Feliciano, de 23 anos, solteiros, foram encontrados ontem na Rodoviária Nôvo Rio quando tentavam fugir para Minas. Os jovens namoraram-se há 15 dias e — segundo José Antônio — o pai de Célia proibira o namôro.

A fuga foi descoberta pela mãe da menor, Sra. Jamília Guimarães George, que comunicou o fato ao Serviço de Atendimento da Rodoviária. O casal foi localizado e enviado ao Juizado de Menores onde Dona Jamília acusou José Antônio de induzir Célia à fuga.

FUGA

Às 11h30m, Dona Jamília comunicou à Rodoviária Nôvo Rio que sua filha havia sido raptada por José Antônio Feliciano. Soubera do fato por uma vizinha, que vira a filha sair com mala, às seis horas, ao lado de um jovem que estava com ela no domingo. Disse que conhecia José Antônio mas não sabia que era namorado de sua filha.

— A Célia, é uma menina muito prêsa e não daria confiança para um rapaz que quisesse fugir com ela.

Enquanto a mãe falava, a jovem apenas olhava para José Antônio sem fazer comentários.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu e Nossa Senhora do Sagrado Coração

Agradeço as graças alcançadas.

MARIA CABRAL

À Sta. Martha

Agradeço as graças alcançadas.

VERA

À Santa Marta

Agradeço a formação do meu lar e ofereço nove missas em seu louvor.

MARIA ADELIA

Nossa Senhora do Desterro

Agradeço a graça alcançada.

M. C.

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Dorothy de Oliveira e filhos, Ben Hausberg, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô — ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

ENGENHEIRO JOAQUIM A. B. OTTONI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da Companhia Vale do Rio Doce, consternados pelo falecimento de seu ex-servidor, ENGENHEIRO JOAQUIM A. B. OTTONI, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada às 11 horas de têrça-feira, dia 20 de maio, no altar mor da Igreja do Carmo (Rua Primeiro de Março). (P

EVANGELINA LAGERBLAG DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Moacyr Felix e Birgitta impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, agradecem as numerosas demonstrações de pesar e de amizade que têm recebido. Sobretudo, declaram-se comovidos pela homenagem que os ginasianos do Instituto Copacabana prestaram à memória de LINA. E convidam para a missa do 30.º dia que os colegas e amigos de sua filha do bairro de Botafogo mandam celebrar hoje, dia 20, às 17 horas, na Igreja São João Batista, situada na Rua Voluntários da Pátria.

MARECHAL PENHA BRASIL

PARAQUEDISTA

(MISSA)

Judith Penha Brasil, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos convidam para assistirem a missa pela boníssima alma de seu querido e inestimável NESTOR que fará celebrar amanhã, 4a.-feira, dia 21, às 10,30 horas na Igreja de São José.

GENERAL-DE-EXÉRCITO NESTOR PENHA BRASIL

(5.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

O Comandante da Brigada Aeroterrestre, seus oficiais e praças convidam os amigos e militares em geral para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu primeiro Comandante, General PENHA BRASIL, a realizar-se amanhã, dia 21, 4a.-feira, às 10h 30m, na Igreja de São José.

RITA DE CASSIA RODRIGUES VALENTIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Riva Rodrigues Valentim e Luiz de Moraes Sarmento e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, a ser realizada dia 21, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José, à R. São José. (P

ETELVINA DUTRA DA SILVA

(6.º MÊS)

Sua família convida para missa na Igreja de Santa Luzia dia 21 às 11,30 hs. em sufrágio de sua alma.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. **Nota** — Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

MARIA HELENA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

CIMENTO SANTA RITA S. A.

por sua diretoria participa com profundo pesar o falecimento do

Dr. Alberto Monteiro de Carvalho

genitor do seu diretor vice-presidente Dr. Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho, ocorrido dia 19 de maio de 1969. (P

DREHER S. A.

Cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seus diretores

EDGARD NUNES

E

ROLANDO GUDDE

ocorrido domingo último, dia 18, em Pôrto Alegre – RGS. (P

Quatorze animais inéditos correm domingo na Gávea o GP Manuel Mendes Campos

Quatorze animais da nova geração, inéditos no país e exterior, formam o campo do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, prova principal de domingo na Gávea, na distância de 1 400 metros.

Shelton, Palatinado, Lidália, Claridge, Painel, Florentin, Louvor, Coloidal, Jajin, Obelião, Oqui, Quinquet, Jacará e Dinomedes serão os participantes do GP, que mostrará uma potranca apenas — Lidália — em confronto com 13 potros.

SÁBADO

1.º — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Rubem K 54, Imir 54, Rivet 58, Jaborandi 54, Hobort 58 e Igaraçu 54.

2.º — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Folgadão 53, Fort Prince 50, Setubal 53, Allegretto 52, Zaburro 53, Penógrafo 53, Gálio 55, Meu Bem 53, Nosso Amigo 53 e Regulus 51.

3.º — PROVA ESPECIAL — 2 200 — NCr$ 3 500,00 — Urbany 53, Patchouly 52, Willy 56, El Malak 51, Ruth K 50, Mooklin 52 e Tamoyo 50.

4.º — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Tepoty 54, Bonafé 54, Happy Night 58, Lara 58, Fair Suprema 54, Vila Roca 54, Itaca 54, Iaga 54 e Vergine 60.

5.º — (grama) — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Turqui 55, Vanish 55, Happy Highness 55, Las Ortigas 55, Tarcisa 55, Etiege 55, Iatrick 55, Saloclávia 55 e Our Queen 55.

6.º — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Librium 54, Cupidon 54, Nhô Jota 58, Idílio 54, Facho 60, Heraldo 54, Farjo 54, Irajá 54, Reverso 54, Suez 54 e Carajá 54.

7.º — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Indio 56, Drapeau 56, Jacinto 56, Miraldo 56, Chambertin 56, Bovoline 56, Itan 56, Okileco 56, Jacquin 56, Ornato 56, Ilo 56 e Nenny 56.

8.º — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Sáfara 56, Laka Linda 56, Happy Flower 56, Happy Acquittal 56, Bonnie Blue 56, Jaraudilla 56, Courage 56, Concertina 56, Miss Marcilla 56, Let's Dance 56, Jiny 56 e Bobolina 56.

DOMINGO

1 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Ilha 51, Alicondom 55, Timeu 53, Zé Boneco 51, Rastro 53, Rock-Gin 51 e Good Loocking 58.

2 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Colatina 56, Bonitona 56, Jandé 56, Enciclopedie 56, Incolor 56, Leviatã 56 e Maninha 56.

3 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Raivosa 55, Ninabionda 55, Imara 55, Queluze 55, Endyira 55, Jiti 55, Beijoca 55, Balada 55 e Tapari 55.

4 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Orrato 56, Lelé 56, Chicago 56, Obelo 56, Bisão 56, Executor 56, Rockford 56, Berro d'Água 56 e Jugo 56.

5 — Grande Prêmio Manoel Mendes Campos — 1 400 — NCr$ 10 000,00 — Shelton 55, Palatinado 55, Lidália 53, Claridge 55, Painel 55, Florentin 55, Louvor 55, Coloidal 55, Jajin 55, Obelião 55, Oqui 55, Quinquet 55, Jacará 55 e Dinomedes 55.

6 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Ajaccio 56, Angahy 56, Sarau 56, Ilmar 56, Iandaiá 56, Ipadu 56, Manda Brasa 56, Caligula 56, Brasão 56, Paguel 56, Jeca 56, Advérbio 56 e Oasis d'Or 56.

7 — (Areia) — 1 600 — ... 2 500,00 — Ripper 57, Almablue 57, Verus 57, Obstiné 57, Admiral 57, Calvados 57, Imbroglio 57, Istambul 57, Sândalo 57, Industá 57 e Cadipó 59.

8 — (Areia) — 1 000 — ... NCr$ 2 500,00 — Fázio 57, Baden 57, Happy New Year 57, Mug 57, Inshacê 57, Flan 57, Irônico 57, Gay Horse 57, Outonal 57, Macao 57, Patinho 57 e Assombro 57.

Geração de 66 mandará à pista 20 parelheiros

Animais portadores de filiação régia, descendentes de Robie, Garboleto, Coaraze, Cigal, Svengali, Prosper, Zuido e Fairplay, entre outros, estrearão esta semana no Hipódromo da Gávea, com os Haras Valente e Mondesir mandando à pista maior número, três cada um.

Constam da relação 23 parelheiros, sendo três no programa de sábado e 20 na reunião de domingo. Flan, um castanho do Rio Grande do Sul, por Ramon Navarro, é o único mais velho — quatro anos — pois os demais pertencem à geração nascida em 66.

SHELTON — Masc., alazão, Rio de Janeiro, (22-10-66), por Robie e Polly — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Antônio P. Silva.

LIDALIA — Fem., castanho, Rio de Janeiro, (25-8-66), por Kraus e Idália — Criação de Miguel Guerreiro e propriedade do Haras São Miguel — Treinador: Rubens Carrapito.

PAINEL — Masc., castanho, São Paulo, (31-10-66), por Garboleto e Paródia — Criação do Haras São Bento e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

PALATINADO — Masc., castanho, São Paulo, (15-7-66), por Cadir e Parábola — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Raggio — Treinador: José S. Silva.

FLORENTIN — Masc. alazão, Rio Grande do Sul, (30-8-66), por Coaraze e Tetéia — Criação de Indemburgo de Lima e Silva e propriedade do Stud Verde e Prêto — Treinador: Paulo Morgado.

CLARIDGE — Masc., alazão, Paraná, (18-11-66), por Mehdi e Baby Doll — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Talismã — Treinador: Manuel Sousa.

RAIVOSA — Fem., castanho, São Paulo, (18-11-66), por Nisos e Rampa — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Talismã — Treinador: José S. Silva.

IMARA — Fem., tordilho, Paraná, (23-6-66), por Cigal e La Guaira — Criação de Antônio Jorge Ribeiro de Camargo e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: Rubens Silva.

LOUVOR — Masc., alazão, São Paulo, (25-10-66), por Aragon e Avignon — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Freitas.

COLOIDAL — Masc. castanho, São Paulo, (14-10-66), por King's Favourit e Tetra — Criação do Haras Morro Grande e propriedade do Stud Agrosa — Treinador: Levi Ferreira.

FLAN — Masc., castanho, Rio Grande do Sul, (15-8-64), por Ramon Novarro e Flag Star — Criação de Cândido José de Godói Bezerra e propriedade do Stud Carijós — Treinador: Gonçalino Feijó.

JITI — Fem., alazão, São Paulo, (12-12-66), por Brevet e Fufia — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa.

ETIEGE — Fem., castanho, São Paulo, (25-11-66), por Overlord e Sakya — Criação e propriedade do Haras Pirassununga — Treinador: Rodolfo Costa.

LAS ORTIGAS — Fem., alazão, Rio Grande do Sul, (25-10-66), por Svengali e Bornéu — Criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do Stud Pasárgada — Treinador: Francisco Abreu.

HAPPY HIGNESS — Fem., castanho, Paraná, (20-10-66), por Silfo e Kashmir — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine A. Barbosa.

BALADA — Fem., alazão, Santa Catarina, (23-8-66), por Hypocrite e Pacarana — Criação de Adolfo Schmalz e propriedade do Stud Berro d'Agua — Treinador: Válter Aliano.

JAJIM — Masc., tordilho, São Paulo, (23-7-66), por Prosper e Urge — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa.

OBELIAO — Masc., castanho, São Paulo, (7-9-66), por Culminante e Rebelião — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Vicky — Treinador: J. C. Lima.

OQUI — Masc., castanho, São Paulo, (5-8-66), por Pewter Platter e Quitéria — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Mutirão — Treinador: J. C. Lima.

DINOMEDES — Masc., castanho, São Paulo, (10-5-66), por Peter's Choice e Nandaiá — Criação do Haras Heva e propriedade do Stud Cidalanca — Treinador: Bertúcio P. Carvalho.

QUINQUET — Masc., castanho, Paraná, (27-11-66), por Dernah e Koress — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Eurico Salgado — Treinador: Celestino Gomes.

JACARA' — Masc., castanho, São Paulo, (25-8-66), por Zuido e Quiboa — Criação de A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Cláudia — Treinador: Osmar F. Reis.

TAPARI — Fem., castanho, São Paulo, (26-8-66), por Fairplay e Vestal — Criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Stud Hartz — Treinador: Odir J. M. Dias.

Tairoa vence no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Tairoa assegurou a vice-liderança da atual geração no hipódromo de Cristal, vencendo o GP Assembléia Legislativa, em 1 200 metros, pràticamente de ponta a ponta, na direção do jóquei Édison Ferreira.

A potranca, filha de Estator e Suécia, de criação e propriedade de Carlos Eugênio Carneiro Fontoura, e correu até o momento apenas três vêzes, vencendo na estréia, colocando-se em terceiro no GP Osvaldo Aranha e levantando o GP de domingo.

Comissão suspendeu J. Moita

O aprendiz José Moita foi suspenso até o dia 3 de junho pelos muitos prejuízos que causou aos adversários, montando a égua Faruca, sendo essa a punição mais rigorosa da semana de iniciativa da Comissão de Corridas. Os outros suspensos da semana foram Gabriel Meneses, Juan Amestelly, José Queirós, Manuel Bezerra da Silva e Carlos Roberto Carvalho, também pelos mesmos motivos.

BONÉ ATRAPALHOU

Astro Grande correu grande parte do percurso com um boné no focinho

Adálton montará Expo-67

Adalton Santos assumiu compromisso para pilotar o provável favorito Expo-67 na melhor carreira da próxima noturna, uma Prova Especial que contará com a participação de mais oito parelheiros, na distância de 1 300 metros.

Na mesma reunião, Jocker — que perdeu na última após ganhar quatro vêzes consecutivas — contará novamente com a direção de Oraci Cardoso, em páreo programado para a milha. O pensionista de Mário Mendes correrá em parelha com o manhoso Freedom, que terá a condução de C. R. Carvalho.

Castão foi o ganhador em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Jóquei Clube de São Paulo deu prosseguimento a sua programação clássica, fazendo realizar no domingo duas provas para produtos de 2 anos, apresentando às vitórias de Neija e Castão.

Onitie, uma filha de Coaraze e Initie, do Haras São Luís, líder invicta das potrancas de 2 anos, sofreu um contratempo e não foi apresentada. A prova que havia reunido sòmente quatro inscrições, ficou reduzida a três concorrentes.

A maioria dos proprietários que tinha potrancas em condições de correr a prova, não as inscreveram com mêdo da Onitie, que era considerada a barbada do páreo e provável ganhadora. Os 10 mil cruzeiros novos ficaram à mercê das três paranaenses, Neija, Cachatil e Bijin.

A CARREIRA

Ao ser dado o larga, Neija foi para a ponta e ensinou o caminho as suas adversárias. Cachetil, considerada a barbada da carreira depois da deserção de Onitie, acompanhou ligeira a filha de Feio e no final foi duramente atacada por Bijin. Rigoni substituiu Selmar Lôbo no dorso de Cachetil e no final teve de se empregar a fundo para manter a pequena diferença que trazia. Neija foi a fácil vencedora, marcando 1m37s e 3.10 para os 1 500 metros, na pista de areia.

POTROS

O clássico para potros era aguardado com grande interêsse, porque entre os machos ainda não existe líder. Todos os potros foram apresentados em magnificas condições de treinamento. O vencedor foi Castão, sob a condução do jóquei L. A Pereira. O favorito Xantur, com J. M. Amorim, se empenhou em uma luta suicida com o ligeiro Abrico e na entrada da reta já estavam esgotados.

A PROVA

Jacir Pôrto deu a larga em igualdade de condições para a 7.ª prova do programa, clássico Presidente João Sampaio. Xantur foi o primeiro a parecer, tendo logo ao seu lado Abrico que não lhe deu folga. Major's Might corria em terceiro, com Scotland em quarto. Na entrada da reta, Xantur e Abrico renunciaram à luta, aparecendo Scotland e Castão em forte atropelada e mais por fora Birdhill. A duzentos metros do disco, Castão dominou os adversários e conteve as cargas de Scotland e Birdhill, que terminaram em segundo e terceiro respectivamente. O vencedor é um filho de Milord e Katita. O pilotado de L. A. Pereira pagou 1,04, a dupla com Scotland rateou 3,37. O tempo da prova foi de 1m36s2/10. O movimento geral de aposta de domingo foi de NCr$ 727 602,50.

ARAYA

O jóquei E. Araya recuperou os movimentos. O estado de saúde do pilôto oficial da Coudelaria do presidente do Jóquei Clube Brasileiro é muito bom. Araya se alimenta normalmente, recebe visitas. A equipe médica que o assiste está confiante. A recuperação total de Araya é um fato. Para os médicos, o bridão chileno vai deixar o hospital muito antes do que o esperado, inteiramente recuperado da operação que sofreu na cabeça, em conseqüência da queda do cavalo Japeri.

Majestic Prince não corre Belmont Stakes originando celeuma no meio do turfe

Baltimore (UPI-JB) — Majestic Prince, vencedor do Kentucky Derby e do Preakness Stakes, não disputará o Belmont Stakes, o terceiro clássico da Tríplice Coroa, anunciou seu treinador Johnny Longden para perplexidade do mundo turfístico.

Há algo de errado com êle? Pensarão o proprietário e o treinador que o potro invicto venha a ser derrotado após nove vitórias consecutivas? Será o Belmont, disputado no percurso da milha e meia (2 400 metros) muito longo para êle? Qual o motivo desta decisão inexplicável? Por que disputar o Preakness, quando não se pretendia lutar pela Tríplice Coroa? Todos os demais cavalos, que podiam, o fizeram. Longden, com o proprietário Frank McMahon, tinham uma resposta para cada pergunta.

OS MOTIVOS

"Vamos voltar para casa e descansar. Majestic Prince disputou dois clássicos difíceis e irá descansar uns dois a três meses. Êle não é uma máquina, mas não estamos com mêdo. Êle terminou sua última etapa com ótima disposição."

Mas a pesquisa feita por Longden nas carreiras dos vencedores do Belmont Stakes desempenhou um papel fundamental na sua decisão.

— Pesquisei bastante e descobri que os cavalos que disputaram o Belmont Stakes, ficaram depois completamente imprestáveis, como parelheiros. Não desejo cometer o mesmo êrro — disse Longden que, como jóquei venceu o Belmont Stakes em 1943, com Count Fleet.

— E esta foi a última carreira do Count Fleet. Êle distendeu um ligamento e nunca mais pôde correr. Nunca vi um cavalo que disputasse o Belmont que se portasse bem depois.

Quanto ao problema de manter-se invicto, Longden afirmou: "Se êle se mantiver em forma, acho que há uma boa chance real de êle permanecer invicto, pelo menos nas corridas de pêso-idade iguais. Pretendemos voltar ao leste no outono e disputar a temporada do próximo ano. Nas condições atuais, êle teria de correr com um handicap de pêso muito grande."

Quanto ao percurso do Belmont Stakes, comparado com os 2 mil metros do Kentucky Derby e os 1 900 metros do Preakness, Longden declarou: "Acho que êle poderá correr até duas milhas, mas êste não é o problema. Êle precisa de descanso, e eu também. O Derby e o Preakness foram provas duras, e mesmo que êle as houvesse vencido com diferença de cinco corpos, isto não faria diferença."

ESPECULAÇÃO

Majestic Prince venceu o Kentucky Derby com uma vantagem de um pescoço sôbre o segundo colocado, Arts and Letters, e sábado repetiu o feito contra o mesmo potro, por uma cabeça. Desta vez, o jóquei Bráulio Baeza, pilôto de Arts and Letters, alegou haver sofrido uma falta de Majestic Prince e do jóquei Bill Hartack. Depois de prolongada deliberação, os juízes desprezaram a alegação, mantendo a vitória de Majestic Prince.

— Sei que a decisão de afastá-lo do Belmont provocará especulações de que Majestic Prince não se encontra bem, mas não me importo com isto. Eu gosto dêste cavalo e quero mantê-lo competindo. Serei muito criticado, mas isto tampouco me interessa. Já sofri críticas antes, mas até agora não cometi um só êrro em relação a êste potro, disse êle. E continuou:

— Êle se alimentou bem ontem e hoje de manhã. Isto é uma indicação de que não há nada de errado. Nunca chamei um veterinário para cuidar dêle. Fui eu quem o examinou em Churchill Downs e aqui. No ano passado, êle puxou levemente a canela e eu coloquei uma tala e êle se restabeleceu totalmente. Desde então, não tive sequer uma verruga.

Longden disse que inscreveu Majestic Prince no Preakness porque "verifiquei que êle agüentaria mais uma corrida. Disseram que havia ganho o Derby por questão de sorte, mas acho que agora êle provou o contrário. Ninguém poderá dizer que não esteja em forma.

OS VENCEDORES

15 cavalos até agora ganharam a dobradinha Kentucky Derby-Preakness. Oito dêles — Sir Barton, Gallant Fox, Omaha, War Admiral, Whirlaway, Count Fleet, Assault e Citation — foram adiante, arrebatando o Belmont Stakes.

Burgoo King e Bold Venture não chegaram a participar devido a doença. Os demais — Pensive, Tim Tam, Carry Back, Northern Dancer, Kauai King — tentaram e fracassaram. Nenhum dêles depois continuou competindo por muito tempo. E Longden não deseja que aconteça o mesmo com Majestic Prince.

Indocile mostrou muitas melhoras pelo exercício de 1m03s com facilidade

Indocile trabalhou muito bem há 15 dias em 1m03s, para a reunião noturna, demonstrando retôrno à boa forma e esta semana só para manter seu estado, passeou no quilômetro em 1m06s 2/5, da mesma maneira, isto é, quase junto à cêrca externa.

Expo-67, uma das fôrças do quarto páreo apresentou a boa marca de 1m18s para 1 200, terminando pelo centro da pista e revelando constantes melhoras. Em exercício para o primeiro páreo, K.O. completou o quilômetro em 1m07s 2/5 deixando excelente impressão pela sua excelente ação e diante dêsse trabalho pode surgir como favorito da prova inicial do programa.

CANTEMINA

K.O. (O. P. Silva) completou o quilômetro em 1m07s2|5, deixando muito boa impressão. Beaurevers (J. Queirós) os 1 200 em 1m21s3|5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Vando (M. Carvalho) aumentou para 1m23s2|5, sem despertar muito interêsse. Merry Christmas (J. Pedro F.) o quilômetro em 1m08s, agradando muito e Cantemina (U. Meireles) os 1 200 em 1m20s, com facilidade.

GALOPADE

Galopade (F. Estêves) os 1 300 em 1m26s, com grande facilidade e quase na cêrca externa. Serein (P. Pinto) chegou muito próximo de um companheiro em 1m50s2|5 a milha e Albione (J. Pedro F.) os 1 200 em 1m20s2|5, com sobras.

VICTORY WAY

Maipú (A. Ramos) os 1 200 em 1m23s3|5, sem chamar a atenção. Matagato (H. Ferreira) reaparece depois de um sério contratempo, com alguns floreios, sendo que o último foi de 1m22s os 1 200, inteiramente à vontade. Velocity (J. Pinto) completou o quilômetro em 1m09s, à vontade e Victory Way (J. Pinto) os 1 200 em 1m 21s, com alguma facilidade e quase pelo centro da pista.

INDOCILE

Expo 67 (A. Santos) trouxe para os 1 200 a excelente marca de 1m18s, agradando muito e também a pouco mais do miôlo da cancha. Indocile (L. Carlos) o quilômetro em 1m03s, deixando ótima impressão e quase junto à cêrca externa. Esta semana aumentou para 1m06s2|5, da mesma forma, sòmente que vinha de maior distância. Predicador (G. Meneses) para a mesma distância trouxe 1m03s2|5, correndo muito no ajuste final. Happy Spring (G. Meneses) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 1m28s para os 1 300.

Astro Grande derrota Sorto com violenta atropelada

Astro Grande, filho de Quasi, ganhou o GP Frederico Lundgren sob a direção de Desidério Muñoz, atropelando violentamente nos duzentos metros finais, para derrotar Sorto e Pacau, o primeiro dirigido por Juan Amestely e o outro com Dendico Garcia às costas.

O ganhador foi lançado pelo seu pilôto em curto arremate, dominando Sorto e levantando o seu primeiro clássico na Gávea. Astro Grande assinalou a boa marca de 2m02s para os dois mil metros em pista de grama leve, correndo a maior parte do percurso com o boné de Francisco Estêves, jóquel de Jasmin, que se soltara, no focinho.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

1.º Pitis, U. Meireles	53	2,66
2.º Mariú, F. Estêves	57	0,21
3.º Urajana, D. Santos	56	0,53
4.º Urrucha, J. Pinto	57	0,85
5.º Inky, J. Borja	57	2,72
6.º Venuziana, J. Queirós	57	0,18
7.º Faruca, J. Moita	54	0,07

Diferenças: ¾ de corpo e vários corpos. Tempo: 1'19". Vencedor (2) NCr$ 2,66. Dupla (12) 0,95. Placês: (2) 0,64 e (1) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 47 568,00. PITIS — F. A. 4 anos, RJ. Filiação: Robie e Colúmbia. Proprietário: Stud H.C. Treinador: A. Nahid. Criador: Haras Cuiabá.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

1.º Umauá, J. Moita •	52	0,17
1.º Heréia, F. Estêves •	55	0,23
3.º Froth, M. Carvalho	57	0,37
4.º Hal-Gremito, J. Borja	57	2,39
5.º Gay-Horse, C. A. Sousa	57	1,19
6.º Squalo, J. Queirós	57	0,66
7.º Outonal, A. Machado	57	0,56
8.º Inshacê, J. Pinto	57	0,96
9.º Dr. Gustavo, C. R. Carvalho	57	1,25
10.º Rondante, D. Santos	52	1,32

Diferenças: empate e 3 corpos. Tempo: 1'26"2/5. Vencedores (3) NCr$ 0,17 e (7) 0,23. Dupla (23) 0,26. Placês: (3) 0,20 e (7) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 52 251,00. éMAUÁ — F. A. 4 anos, PR. Filiação: Indócil e Careless. Proprietário: Stud Dataro. Treinador: J. E. Sousa. Criador: H. Pr. Lit. HERÉIA — F. C. 4 anos, SP. Filiação: Mât de Cocagne e Notícia. Proprietário: Haras Três Figueiras Ltda. Treinador: W. Aliano. Criador: Haras Mondesir.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

1.º Bully, D. Santos	53	0,22
2.º Hobort, J. Reis	58	0,57
3.º Just Now, F. Estêves	54	0,35
4.º Ichó, J. Amestelly	54	2,99
5.º King Richard, J. Borja	54	0,40
6.º Oitica, R. Carmo	56	1,04
7.º Rivet, J. Queirós	58	0,53
8.º Nacota, C. R. Carvalho	54	4,37

Diferenças: 2½ corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'37". Vencedor (3) NCr$ 0,22. Dupla (12) 0,55. Placês: (3) 0,16 e (1) 0,27. Movimento do páreo: NCr$ 64 818,00. BULLY — M. C. 3 anos, SP. Filiação: Heros e Narriman. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: J. L. Pedrosa. Criador: Haras Faxina.

4.º PAREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

1.º Mandarim, R. Ribeiro	46	0,40
2.º Harari, J. Silva	54	1,67
3.º Afoito, B. Santos	56	0,68
4.º Oberian, O. Cardoso	55	0,18
5.º Nhô Jota, F. Pereira F.º	58	0,77
6.º Monterrey, J. Borja	54	0,36
7.º Rema, R. Carmo	53	0,93

Não correu: Omarim.

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos. Tempo: 1'30" 1/5. Vencedor (4) NCr$ 0,40. Dupla (23) 0,25. Placês: (4) 0,22 e (6) 0,60. Movimento do páreo: NCr$ 63 091,00. MANDARIM — M. C. 4 anos, SP. Filiação: Take e Glory. Proprietário: Coudelaria Amber. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: Haras Ipiranga.

5.º PAREO — 2 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 12 000,00 (GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN)

1.º Astro Grande, D. Muñoz	60	0,37
2.º Sorto, J. Amestelly	60	0,56
3.º Pacau, D. Garcia	57	0,15
4.º Jasmin, F. Estêves	57	0,31
5.º Mooklin, D. Santos	60	1,46
6.º Júbilo, G. Meneses	57	0,31

Não correu: Al Fin.

Diferenças: paleta e 1½ corpo. Tempo: 2'02". Vencedor (5) NCr$ 0,37. Dupla (44) 0,93. Placês: (5) 0,27 e (4) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 46 711,00. ASTRO GRANDE — M. C. 4 anos, RGS. Filiação: Quasi e Miúda. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Jaguarão Grande.

CAMPANHA

Astro Grande, vencedor do GP Frederico Lundgren, atuou em quatro carreiras na Gávea. Além do clássico de domingo, triunfou em duas provas comuns, arrematando em terceiro na restante exibição. O filho de Quasi, que veio de Pôrto Alegre, participou de 26 páreos no Cristal, tendo conseguido nove triunfos, seis clássicos, 11 segundos, três terceiros e um quinto, chegando apenas uma vez descolocado. Os seus prêmios, somadas as apresentações nos dois centros, alcançam a importância de NCr$ 40 400,00, sendo NCr$ 31 300,00 em primeiros lugares.

PEDIGREE — ASTRO GRANDE
MASC. CAST. — 1964 — R.G.S.

Quasi — 1949	King Salmon	Salmon Trout
		Malva
	Carrousel	Mid-Day-Sun
		Carouse
Miúda — 1948	Hollyhock	Parwiz
		Hortênsia
	Zarpa	Kasdorf
		Cleptomana

6.º PAREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

1.º Premier, J. Reis	56	0,85
2.º Iapi, A. Santos	56	0,28
3.º Chambertin, A. Machado	56	0,79
4.º Cadirbun, C. R. Carvalho	56	0,79
5.º Ayacucho, J. Queirós	56	0,79
6.º Macigilo, F. Pereira F.º	56	0,37
7.º Drapeau, J. Borja	56	0,64
8.º Aqui, R. Ribeiro	48	1,70
9.º Eberan, O. F. Silva	56	4,01
10.º Estrellante, M. Alves	54	0,37
11.º Ke-Tão, D. Santos	55	8,77
12.º Iamém, J. Pinto	56	0,28

Diferenças: 1½ corpo e 1½ corpo. Tempo: 1'31". Vencedor (8) NCr$ 0,85. Dupla (14) 0,29. Placês: (8) 0,35 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 85 655,00. PREMIER — M. C. 3 anos, RGS. Filiação: Profundo e Dark Puppet. Proprietário: Antônio P. Dias. Treinador: A. Vieira. Criador: Haras do Arado.

7.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: 4 000,00

1.º Lancaster, F. Maia	55	1,01
2.º Clinton, J. Queirós	55	0,43
3.º Crillon, J. Pinto	55	0,87
4.º Xauré, R. Carmo	55	0,26
5.º Velvety, F. Estêves	55	0,34
6.º Kiko, A. Marçal	55	1,20
7.º Samuara, J. Paulielo	55	0,41
8.º Uniparo, O. F. Silva	55	10,83
9.º Tirteu, J. Amestelly	55	3,02
10.º Valiant, F. Pereira F.º	55	0,34
11.º El Grillo, D. Santos	54	4,59

Retirado no alinhamento: Honey Boy.

Diferenças: ½ corpo e 3 corpos. Tempo: 1'16" 4/5. Vencedor (5) NCr$ 1,01. Dupla (12) 0,39. Placês: (5) 0,55 e (1) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 64 514,00. LANCASTER — M. A. 2 anos, SP. Filiação: Fort Napoleón e Pirita. Proprietário: Haras Bauru. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São José.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: 2 000,00

1.º Alicondom, L. Correia	51	0,29
2.º Royal Fox, O. F. Silva	51	1,39
3.º Good Loocking, F. Estêves	58	0,28
4.º Rock Gin, J. Moita	48	1,46
5.º Timeu, J. Borja	53	3,88
6.º Lord Samba, J. Pinto	53	1,25
7.º Don Risco, S. M. Cruz	57	0,48
8.º Guarujá, J. Queirós	52	0,79
9.º Arrulho, J. B. Paulielo	54	0,32

Diferenças: ¾ de corpo e paleta. Tempo: 1'22" 3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,29. Dupla (11) 1,63. Placês: (1) 0,31 e (2) 0,64. Movimento do páreo: NCr$ 65 191,00. ALICONDOM — M. C. 5 anos, RJ. Filiação: Alberigo e Cliban. Proprietário: Francisco G. Venâncio. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 544 179,87

Resultados dos concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
Não teve ganhador
acumulados: ..... NCr$ 19 961,85

BETTING DUPLO
9 ganhadores
Rateios: .... NCr$ 1 054,20

Fla vence América por 1 a 0 jogando melhor no 2.º tempo

O Flamengo derrotou o América, domingo, no Maracanã, por 1 a 0, mantendo suas esperanças ao título, por ter sido mais objetivo que o seu adversário, no segundo tempo, e graças à inteligência e ao oportunismo do atacante Doval, autor do gol, aos 13 minutos desta etapa.

O cuidado com que as equipes atuaram no primeiro tempo, chegando a tornar a partida monótona, se transformou em vibração, no segundo, com o Flamengo superando em fôlego e técnica o América, que, mesmo assim, teve também suas chances. A única falha da arbitragem de Armando Marques foi a não marcação de um pênalti de Zé Carlos em Doval, minutos depois do gol, tendo a renda somado NCr$ 303 475,50 — com .... 93 393 pagantes.

INÍCIO RUIM

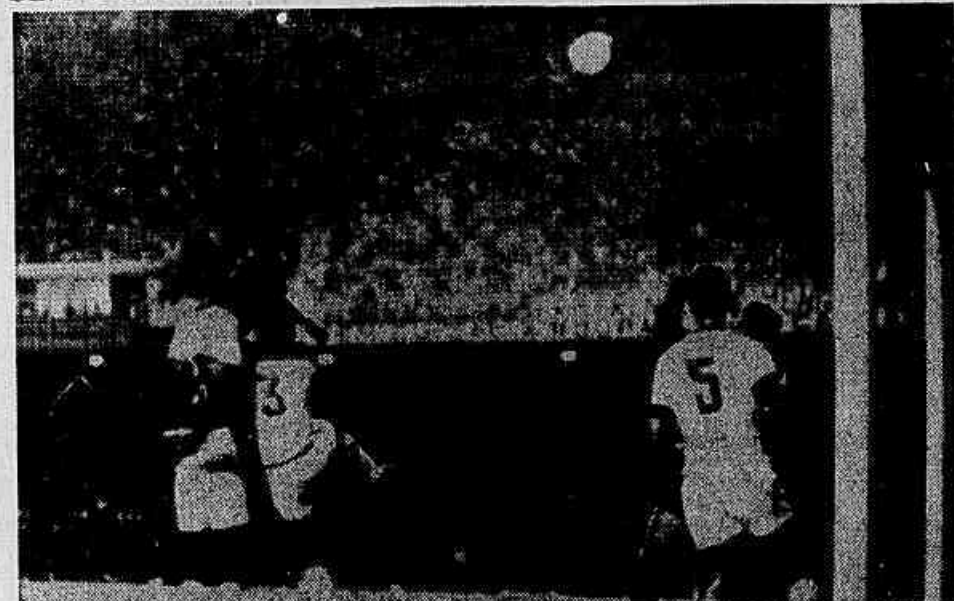
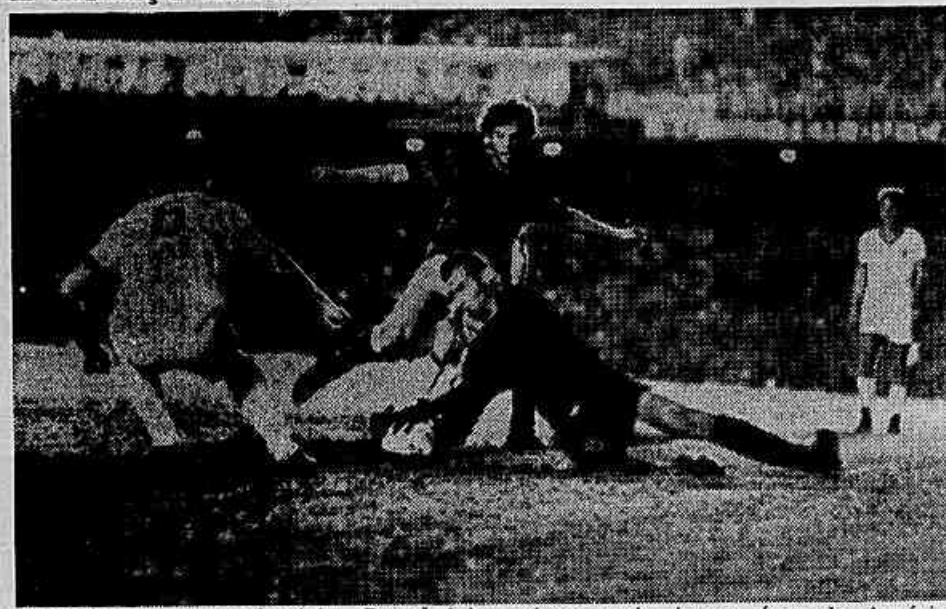
As equipes atuaram assim — Flamengo: Dominguez; Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Doval, Fio (Luís Cláudio), Dionísio e Arílson. América: Rosã; Paulo César; Alex, Mareco (Aldecir) e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoteiro (Joãozinho).

No primeiro tempo, Flamengo e América jogaram com muita cautela, às vêzes até em excesso, e foram poucas as chances de gol. Em ambas as equipes os laterais se mantiveram presos ao sistema defensivo, assim como o meio-de-campo e os pontas Tadeu, pelo América, e Arílson, pelo Flamengo, que foram mais zagueiros do que atacantes. Com isso a partida perdeu em emoção e técnica, chegando a causar momentos de irritação à torcida. Fio, que sentiu logo de início uma contusão, e Jeremias, sem repetir as atuações anteriores, também foram fatôres decisivos para que os times perdessem mais do seu poder ofensivo.

FINAL MELHOR

O Flamengo voltou para a segunda etapa com Luís Cláudio em lugar de Fio, melhorando seu ataque. que ainda passou a receber ajuda do meio-de-campo, onde Liminha e Rodrigues Neto se desdobravam, indo e vindo com um fôlego impressionante. Murilo e Paulo Henrique também se tornaram mais corajosos, da mesma forma que Arílson.

Aos 13 minutos, Doval mostrou suas qualidades de atacante oportunista e inteligente. Mareco dominou a bola na entrada da área, ficando indeciso, do que se aproveitou o atacante para tomá-la, entrar pela área, passar ainda por Alex e tocar de leve para o canto esquerdo de Rosã, que saía para fechar o ângulo.

Com o gol, o Flamengo se animou e poderia ter aumentado a contagem, momentos depois, se Armando Marques marcasse a falta que Doval sofreu de Zé Carlos, na área. O América, que já havia substituído Canhoteiro por Joãozinho, tirou ainda Mareco e colocou Aldecir, tentando várias fórmulas no seu ataque, mas sem sucesso. A rigor, o único a oferecer perigo foi Edu, que realizou duas excelentes jogadas individuais, mas não teve sorte na conclusão. Até o final, o Flamengo foi mais equipe, tatica, técnica e fisicamente, e também desperdiçou chances de gol.

Botafogo empata com Bonsucesso trancado

Jogando mal e sem inspiração alguma, o Botafogo empatou com o Bonsucesso por 1 a 1, na preliminar de domingo no Maracanã, voltando a demonstrar que a sua equipe se perturba quando enfrenta um adversário que joga trancado e anula inteiramente a sua maior arma: o contra-ataque. A solução das extremas foi raramente tentada. Paulo César recebeu poucas bolas e o deslocamento de Jairzinho, apesar de útil, veio tarde demais.

Depois de um primeiro tempo fraco, o Bonsucesso marcou o seu gol logo no minuto inicial da segunda etapa, por intermédio de Valtencir, que, tentando evitar um chute cruzado de Jorge Félix — que ia para fora — acabou entrando com ela dentro de sua própria baliza. O Botafogo empatou dois minutos mais tarde com Paulo César cobrando certo um pênalti duvidoso sofrido por Jairzinho ao disputar a bola com dois adversários.

A partir daí, enquanto o Botafogo partia desesperado em busca da vitória, mesmo atuando mal, o Bonsucesso renunciava ao jôgo. Seus jogadores caíam seguidamente em campo — recusando-se a sair na maca — e retardavam incrivelmente o andamento da partida, no momento em que era marcada uma falta contra sua área. Do campo, várias vêzes, seus zagueiros chutaram bolas inexplicáveis para o público nas gerais.

As equipes atuaram assim: Botafogo — Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Ferreti), Roberto, Jairzinho e Paulo César. Bonsucesso — Jonas; Luís Carlos, Moisés (Jurandir), Lumumba e Dutra; René e Jorge Félix; Chiquinho, Jair Pereira (Morais), Danilo Meneses e Valdir. O juiz, com atuação insegura, foi Amílcar Ferreira.

Próxima rodada

A próxima rodada — a segunda do returno — está assim organizada: sábado, às 19h30m, Flamengo x Bonsucesso; às 21h30m, Botafogo x Bangu, no Maracanã. Domingo, às 15 horas, América x Portuguêsa; às 17 horas, Fluminense x Vasco, também no Maracanã.

Depois dos jogos de ontem, a colocação dos clubes ficou assim: 1.º Fluminense, 5 pontos perdidos; 2.º Botafogo, 6; 3.º Flamengo, 7; 4.º América, 8; 5.º Bangu, 9; 6.º empatados, Vasco e Bonsucesso, 11; 8.º Portuguêsa, 16.

Conselho JB

A partida de domingo entre Flamengo e América — com um primeiro tempo tecnicamente pobre e um segundo apenas vibrante — não deu margens a que o Conselho JB indicasse pelo menos um jogador com média *quatro* ou acima disso, de modo que, pela primeira vez, a melhor figura em campo obteve cotação um pouco acima de *bom*. *Rodrigues* Neto (média 3,44) foi, assim, o principal nome da partida, segundo as notas conferidas pela equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL. Sete outros jogadores mereceram cotações que se situam no mesmo nível: Murilo (3,35), Doval e Paulo Henrique (3,21), Edu, Paulo César e Domínguez (3,13) e Zé Carlos (3). No outro extremo, novamente aparece Canhoteiro, que pela terceira vez é apontado como o pior jogador da partida. Sua média (0,57) foi uma das mais baixas já atribuídas pelo Conselho JB. Dos 25 que estiveram em campo, lançados por Tim e Flávio Costa, apenas um não foi julgado: Aldeci, do América, que só nos últimos mir tos entrou no lugar de Mareco. As cotações são as seguintes: ★★★★★ excelente, ★★★★ ótimo, ★★★ bom, ★★ regular, ★ mau e ● péssimo.

O TOQUE DA VITÓRIA

Doval entrou pela área velozmente, passou por Alex e tocou levemente no canto esquerdo de Rosã, que não conseguiu evitar o gol do Flamengo

SEM PONTARIA

Arílson foi mais agressivo do que de costume, mas falhou nas conclusões

A AMEAÇA MAIOR

Inteligente e oportunista, Doval foi perigo constante na área do América

COM VIOLÊNCIA

O Bonsucesso usou de todos os recursos para impedir as investidas de Jair

APELAÇÃO

Até Moreira foi agarrado, quando tentava levar o Botafogo para o ataque

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
DOMINGUEZ	★★★	★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	3,13
MURILO	★★★★	★★★		★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	3,35
ONÇA	★★	★★		★★★	★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★	★★★	2,21
GUILHERME	★★	★★★		★	★★	★★★	★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★	★★★	2,13
P. HENRIQUE	★★★★	★★★		★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,21
RODRIGUES NETO	★★★★	★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	3,44
LIMINHA	★★★	★★★		★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	2,50
DOVAL	★★★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	3,21
FIO	★★	★		●	★	★★	●	★	★	★★	★	★★	★	★	★★	1,21
LUÍS CLÁUDIO	★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★	2,21
DIONÍSIO	★★★	★★		★	★★	★★	★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★	2
ARÍLSON	★★★	★★		●	★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	★★★	★	★★★	★★★	★★★	2,64
ROSÃ	★★	★★★		★★	★★	★★★	★★	★	★	★★★	★★	★★	★★	★	★★	2
P. CÉSAR	★★★★	★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	3,13
ALEX	★★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	2,35
MARECO	★	★★		★	★★	★★	★	★	★	★★	★★	★	★	★	★	1,35
ZÉ CARLOS	★★★★	★★		★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3
RENATO	★★	★★★		★★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★★	★	★★	★	★	1,85
BADECO	★★	★		●	★	★	★★	★★	★★	★★	★★	★	★	★	★★	1,41
TADEU	★★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★	2,28
JEREMIAS	★★	★★		★	★★	★	★★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★	★	1,64
EDU	★★★★	★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★	★★★	3,13
CANHOTEIRO	●	●		●	★	★★	★	★	●	★	●	●	★	●	★	0,57
JOÃOZINHO	★★	★★		★	★	★	●	★	★	★	★★	★★	★★	●	●	1,14

Marrocos faz terceiro jôgo com Tunísia e Nigéria já se classificou para a Copa

Casablanca (UPI-FP-AP-JB) — Marrocos e Tunísia empataram por 0 a 0, domingo, a segunda partida entre ambos pelas eliminatórias da Copa do Mundo, devendo ser marcada uma terceira partida para a decisão, já que a primeira também terminou com o empate de 0 a 0.

Em Accra, a Nigéria classificou-se para as oitavas de final da Copa do Mundo ao empatar com a equipe de Gana por 1 a 1, pois havia ganho do mesmo adversário na semana passada por 2 a 1, em Badan.

TORNEIO DE PALO ALTO

Em Palo Alto, Califórnia, o Vitória de Setúbal, equipe portuguêsa, derrotou o California Clippers por 2 a 0, na primeira rodada do Torneio Quadrangular de Futebol de Palo Alto, organizado por motivo do 75.º aniversário da fundação da cidade.

Em outro jôgo pelo mesmo torneio, o West Bromwich, da Inglaterra, venceu o Dukla, da Tcheco-Eslováquia, por 2 a 1. O torneio prossegue sexta-feira em Los Angeles com os jogos do Vitória contra o Dukla e do West Bromwich contra o California Clippers.

CAMPEONATO DA ESPANHA

As partidas da Taça da Espanha, correspondentes às quartas de final, tiveram os seguintes resultados:

Granada 2 x Malaga 1;
Atlético de Bilbáo 0 x La Coruna 0;
Real Sociedad 2 x Atlético de Madri;
Elche 2 x Valencia 1.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Em Portugal, os resultados das partidas pelas quartas de final foram êstes:

Sporting 12 x União de Bissau 0;
Académica 1 x Ferroviário 1;
Barreirense 2 x Leixões 0;
União de Tomar 0 x Tirsense 0;
Guimarães 3 x Varzim 2;
Belenenses 4 x Lusitânia 0.

CAMPEONATO ITALIANO

Já com o título assegurado desde a semana passada, o Fiorentina venceu o Varese por 2 a 1, na última rodada do campeonato da Itália. Os outros jogos foram os seguintes:

Cagliari 2 x Atalanta de Bérgamo 1;
Milan 0 x Palermo 0;
Internazionale 4 x Bolonha 0;
Lanerossi 2 x Verona 1;
Nápoles 2 x Pisa 1;
Sampdoria 1 x Juventus 1;
Turim 2 x Roma 0.

A classificação final foi a seguinte: 1.º) Fiorentina, 45 pontos ganhos; 2.º) Milan e Cagliari, 41; 4.º) Internazionale, 36; 5.º) Juventus, 35; 6.º) Turim, 33; 7.º) Nápoles, 32; 8.º) Roma, 30; 9.º) Bolonha, 29; 10.º) Verona, 26; 11.º) Palermo, 25; 12.º) Sampdoria e Lanerossi, 23; 14.º) Varese, 22; 15.º) Pisa, 20; 16.º) Atalanta, 19. Os três últimos foram rebaixados para a segunda divisão.

CAMPEONATO DA ARGENTINA

Devido às fortes chuvas sôbre Buenos Aires, sòmente duas partidas do campeonato argentino foram disputadas. Em Rosário, o Boca Junior empatou por 0 a 0 contra o Rosário Central. E em Santa Fé, o Union empatou com o Quilmes, também sem abertura de contagem.

NECAXA DERROTOU HONDURAS

O Necaxa, do México, venceu a seleção de Honduras por 1 a 0, em Tegucigalpa, com um gol marcado por Montoya, numa partida bem movimentada. Em Ceiba, o Motagua, campeão hondurenho, derrotou o Aurora, da Guatemala, por 2 a 0.

Santos empata mas continua na frente da Ferroviária que perdeu para o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Santos perdeu mais um ponto, ao empatar com o São Bento, em Sorocaba, pelo Campeonato Paulista de Futebol, mas a Ferroviária, seu adversário da chave A para a classificação, foi derrotada pelo São Paulo, no Morumbi, por 3 a 0.

Êste resultado favoreceu o Santos, que agora fica a dois pontos de diferença do time do interior. No único clássico da rodada, o Palmeiras empatou com a Portuguêsa de Desportos, no Parque Antártica, por 2 a 2, enquanto o Guarani derrotava o América, em São José do Rio Prêto, por 4 a 0.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do Campeonato Paulista, depois dos jogos de domingo, é a seguinte: série A — 1.º) Palmeiras, 11 pontos perdidos; 2.º) Santos, 15; 3.º) Ferroviária, 17; 4.º) Portuguêsa de Desportos, 20; 5.º) Portuguêsa Santista e XV de Novem, 21; e 7.º) Juventus, 26 pontos. Série B — 1.º) Corintians, 8 pontos perdidos; 2.º) São Paulo, 12; 3.º) América e Guarani, 21; 5.º) Paulista, 23; 6.º) Botafogo e São Bento, 24 pontos. Nesta chave, Corintians e São Paulo estão pràticamente classificados para a final, pois a diferença de pontos de ambas as equipes é muito grande em comparação com os seus adversários.

Pelé continua como artilheiro do campeonato, com 18 gols, seguido de perto por Artime, do Palmeiras, com 17 gols, e Edu, com 14. Em rendas, o Corintians lidera com NCr$ ...... 1 578 903,00, seguido do Palmeiras com NCr$ 1 257 902,00, Santos com NCr$ 1 220 491,00, e São Paulo, com NCr$ ..... 1 106 009,00. A renda total do campeonato, até o momento, é de NCr$ 4 082 292,00.

Os próximos jogos do Campeonato Paulista de Futebol são os seguintes: Amanhã — Santos e São Paulo, em Vila Belmiro; Palmeiras e Paulista, no Parque Antártica; Corintians e XV de Novembro, no Parque São Jorge; Ferroviária e Botafogo, em Araraquara; Guarani e Juventus, em Campinas (jôgo antecipado), sábado — São Paulo e América, no Morumbi; e Palmeiras e Ferroviária, no Parque Antártica. Domingo — Paulista e Portuguêsa de Desportos, em Jundiaí; Portuguêsa Santista e Guarani, em Santos; Corintians e Santos, no Morumbi; Botafogo e São Bento, em Ribeirão Prêto.

Cruzeiro vence fácil mas Raul sofre gol

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro não precisou se empenhar para vencer o Democrata de Sete Lagoas, por 3 a 1, domingo, no Minas Gerais, em partida fraca tecnicamente e que mostrou o fim da invencibilidade de Raul, aos 45 minutos do segundo tempo, depois de 1 016 minutos sem sofrer gols., nôvo recorde mundial.

Os três mineiros da seleção brasileira Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, fizeram os gols do Cruzeiro, enquanto o ponta-esquerda Ivanir ficou com as honras de vencer Raul. O juiz, com péssima atuação foi José Astolfi e a renda atingiu a NCr$ 31 808,80.

O Cruzeiro venceu com Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Darci Meneses e Vanderlei; Piazza (Evaldo) e Dirceu Lopes; Wilson Almeida, Palhinha, Tostão e Hílton Oliveira. O Democrata perdeu com Adilson (Paulo Monteiro), Cafifa, Morais, Alex e Catocha; Gimaldi e Luís Carlos; Ulisses (Fioti), Valdoci, Dico e Ivanir.

N. Pessoa vence em Barcelona

Barcelona (UPI-JB) — O cavaleiro Nélson Pessoa, do Brasil, venceu domingo o prêmio Bertrand de Balanda do Concurso Internacional de Equitação, disputado nesta cidade, com a participação de 55 cavalos, que saltaram 11 obstáculos de 1,45m de altura.

A classificação foi a seguinte: 1.º) Nélson Pessoa, Brasil, montando Olimpia, 0 ponto, 63,9 segundos; 2.º Lutz Merkel, da Alemanha, com Sperber, 0 ponto, em 68 segundos; 3.º Philipe Jouy, da França, com Sahara, 0 ponto, 69,1 segundos; 4.º) Cervera, da Espanha, com Mulligan, 69,4 segundos; 5.º) Hobbs, da Inglaterra, com Battling Pedula, 0 ponto, 70,0 segundos.

Tênis tem mais jogos esta noite

O Campeonato Aberto Alvaro Osório prosseguirá esta noite nas quadras do Country, com duas partidas de duplas, masculina e mista. Às 20 horas jogarão Nadja Sá-Álvaro Estêves x Eleonora Mendonça-Julius Haupt ou Elita Garrido-Ricardo Pascual, enquanto, às 21 horas, Hugo Pucheu-Márcio Pascual enfrentará Alberto Maranhão-Ricardo Pascual.

O Campeonato Interclubes Infanto-Juvenil também continuará hoje à noite, com as partidas Clube Naval x Flamengo — infantil de 13 a 15 anos — e Tijuca Tênis Clube x Clube Naval — juvenil. O primeiro jôgo começará às 20 horas e o outro às 20h30m, nas quadras dos clubes citados em primeiro lugar.

O MAIS COTADO

Mário González tentará o bicampeonato do Gávea

Aberto do Gávea em junho terá a participação de 4 profissionais argentinos

O II Campeonato Aberto do Gávea — marcado para começar no próximo dia cinco de junho — deverá contar com a participação de vários jogadores argentinos, a exemplo do que ocorreu recentemente em Pôrto Alegre, quando da disputa do XXIV Aberto Brasileiro. Quatro profissionais e dois amadores, dos mais destacados, já asseguraram as suas vindas.

Leopoldo Ruiz, Juan Querelos, Luis Rapisarda e Oscar Nari são os profissionais, enquanto Roberto Monguzzi e Jorge Azcuenaga, os amadores. Caberá a Mário González, do Gávea, tentar a conquista do bicampeonato, já que no ano passado chegou ao título após uma emocionante final com seu filho caçula, Jaime — que ficou com a segunda colocação.

VITÓRIA DE ROMI

Com os excelentes resultados parciais de 64 e 65 tacadas net, o golfista Romi Carvalho conquistou domingo, no campo do Gávea, o título de campeão da Taça Atwater, conseguindo, ao final dos 36 buracos, o resultado de 129 tacadas net — sete **strokes** abaixo do par do campo.

Apesar da justa vitória de Romi, é necessário que se ressalte a excelente atuação de Lee Smith — o vice-campeão — que, na primeira rodada, sábado à tarde, passou os 18 buracos com o escore de 65 tacadas gross (três abaixo do par), o que lhe valeu o incrível net de 62 tacadas, fazendo-se o desconto de seu handicap três. Na segunda e última volta, Lee voltou a jogar bem — novamente abaixo de seu handicap — anotando um cartão de 68 tacadas gross e 65 net.

Os melhores colocados na competição foram os seguintes amadores — 1.º, Romi Carvalho (handicap 8), 129 tacadas net (64-65); 2.º, Lee Smith (3), 131 (62-69); 3.º, W. Colleman (6), 133 (64-69); 4.º, C. M. Lindner (17), 134 (71-63); 5.º, G. W. Reed 12, 135 (68-67).

A próxima competição para os associados do Gávea Gôlfe Clube é a Taça General Justo, um stroke-play previsto para 54 buracos e com desconto total de handicap.

Coríntians reconquistou em São Paulo a Taça Brasil para clubes de basquetebol

O Coríntians reconquistou o título de campeão brasileiro de clubes campeões de basquetebol, derrotando o E. C. Sírio, por 91 x 78, na rodada de encerramento, domingo, no ginásio do Parque São Jorge.

O Sr. Milton Montenegro, diretor-técnico da Confederação de Basquetebol, supervisionou o Campeonato Brasileiro e regressou de São Paulo satisfeito com o desenrolar da competição, tanto no aspecto de organização como disciplinar.

FINAL IMPRESSIONOU

O jôgo decisivo da V Taça Brasil impressionou vivamente o Sr. Milton Montenegro, que disse:

— Há muito não presenciava uma final assim, entre dois clubes categorizados. Ambos disputaram com empenho e lisura a partida inteira, cabendo a vitória ao Corintians, que na realidade se apresentou melhor em todos os jogos. Também quero destacar a homenagem prestada ao ex-jogador Angelim, a quem ofertaram uma medalha e incumbiram de acender a pira olímpica, no cerimonial de abertura.

O Corintians havia ganho as duas primeiras competições pela Taça Brasil, em 1965-66, e agora voltou a inscrever o seu nome no troféu, com a seguinte equipe: Amauri, Vlamir, Ubiratã, Zé Geraldo, Jói, Rosa Branca, Mical e Renzo, tendo Moacir Daiúto como técnico. A partida final foi arbitrada por Osvaldo Gelsomini e João Paulo, formando o EC Sírio, com: Dódi, Radvilas, Gilberto, Menon, Sucar, Fritz, Moutinho e Mosquito.

O Vasco, vice-campeão carioca, terminou em 3.º lugar, ficando o Cruzeiro (Pôrto Alegre) em 4.º e o Municipal (Arapongas, Paraná), em último. Os jogos pela V Taça Brasil apresentaram os seguintes resultados: 1a. rodada — Sírio 92 x Municipal 44 e Corintians 115 x Cruzeiro 63; 2a. — Vasco 60 x Cruzeiro 50 e Corintians 116 x Municipal 62; 3a. — Sírio 90 x Cruzeiro 56 e Corintians 107 x Vasco 77; 4a. — Cruzeiro 62 x Municipal 61 e Sírio 60 x Vasco 50; 5a. — Vasco 65 x Municipal 43 e Corintians 91 x Sírio 78. Como nôvo campeão brasileiro, o Corintians habilitou-se a participar do V Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões.

Na grande área

Armando Nogueira

Um jôgo exemplar: Flamengo, 1 x América, 0.

O time do Flamengo construiu a vitória com o melhor modêlo do futebol de competição, jogando com intensidade, ardor e com um respeito ao adversário só comparável ao respeito com que o time do América suportou a derrota. Entre os dois rivais, a autoridade técnica e moral do árbitro Armando Marques, que uma vez mais contribuiu para a excelência do espetáculo, contendo os excessos (raros) na disputa e exigindo plena obediência às leis do jôgo.

* * *

O gol do Flamengo feito por Doval, deve ser analisado por duas faces: primeiro, a injustificável atitude do zagueiro Mareco, do América, que não podia driblar e driblou na entrada da área. Ainda não aprendeu a lição de um velhor treinador — Gabriel Katchalin — registrada por mim nesta coluna: "Jogador de defesa não deve improvisar". A outra face é a do mérito do atacante Doval que pertence a uma classe de jogadores para os quais todo esfôrço é válido quando a bola está em jôgo. Foi conferir a jogada que era de Mareco e acabou recompensado.

* * *

Flamengo, 1 x América, 0 foi um jôgo de um gol apenas mas de muito futebol, futebol intenso, bem realizado e absolutamente limpo. Do ponto-de-vista da organização de jôgo, assim vi os dois times: o do Flamengo, executando uma constante rotação de jogadores amparados por uma linha de beques sempre vigilante; da rotação, participaram, exaustivamente, Liminha, Rodrigues Neto, Dionísio, Arílson e Doval (Fio e Luís Cláudio, um em cada tempo, muito estáticos, infelizmente). De todos, o mais sacrificado foi, sem dúvida, Rodrigues Neto que, além de ir sempre à frente, quando o Flamengo tinha a bola, nunca deixou de estar filtrando a entrada de sua área quando a bola era do América.

O time do América repetiu a fórmula que o distingue êste ano: linha de beques atenta, marcando com vigor e sob a proteção de Badeco, com Renato mais livre para subir em apoio de Edu, Jeremias, Tadeu e Canhoteiro. Mas, anteontem, com exceção de Edu, achei os atacantes do América muito estáticos, só participando da ação ofensiva quando recebiam a bola. Foi nesse ponto que o ataque do Flamengo marcou um grande ponto para o espetáculo: simplesmente admirável o dinamismo coordenado dos jogadores Dionísio, Doval, Arílson, Liminha e Rodrigues Neto.

* * *

A tarde de domingo não poderia ter sido melhor para observar quanto o juiz Armando Marques está acima de qualquer outro da cidade. Se o leitor chegou cedo ao estádio viu certamente o árbitro Amílcar Ferreira apitando, Botafogo, 1 x Bonsucesso, 1. E' tido o Sr. Amílcar Ferreira como um juiz competente. Pois foi êsse juiz competente que não teve sensibilidade, nem autoridade para proibir a cêra de oito a dez minutos feita pelo time do Bonsucesso, retardando a cobrança de tiros de meta, de tiros livres e simulando contusões, numa afronta ao espírito do jôgo e ao adversário. Foi uma pobre arbitragem a do Sr. Amílcar Ferreira, vítima do deboche dos jogadores do Bonsucesso quando dispensavam a maca depois de encenar contusões, vítima de sua própria insegurança quando salvou um ponto do time do Botafogo, punindo a defesa do Bonsucesso com um pênalti que ninguém cometeu contra ninguém.

Enfim, para o futebol já velho e de superretranca que anda fazendo o time do Bonsucesso, futebol sem um minuto de franqueza para tentar nivelar-se na competição, para êsse futebol, nada mais indicado que um juiz não menos superado como o Sr. Amilcar Ferreira, uma garantia do antijôgo.

Desfile encerrou Olimpíada Universitária onde EPUC e Santa Úrsula se destacaram

A II Olimpíada Universitária, organizada pela Federação de Esportes Universitários da Guanabara — FEUG — e patrocinada pela Esso Brasileira de Petróleo, encerrou-se, domingo, com um desfile no ginásio do Clube Militar, onde foi apagada a chama olímpica.

A faculdade que conquistou mais medalhas foi a de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica, no setor masculino, enquanto no setor feminino o destaque ficava com a Faculdade de Filosofia Santa Úrsula. A prova de remo, última da competição, foi disputada domingo de manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, apresentando a vitória da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os jogos universitários do Estado do Rio começarão amanhã, no Estádio Caio Martins, com a participação de estudantes de quatro municípios fluminenses.

Sob o patrocínio do Departamento de Educação Física do Estado e da FUFE — Federação Universitário Fluminense de Esportes — os jogos universitários contarão com a presença de 150 atletas de Volta Redonda, Barra do Piraí, Valença e Niterói, êste representado pelas Faculdades de Direito, Engenharia, Ciências Econômicas e Medicina.

OS JOGOS

As modalidades — futebol de salão, vôlei, atletismo, judô e xadrez — serão disputadas no Estádio Caio Martins e no Clube Regatas Icaraí e só tomarão parte em tôdas elas as Faculdades de Direito e Engenharia de Niterói.

A Faculdade Fluminense de Direito, campeã de 1967, conta, êste ano, com 36 atletas, formando assim a maior delegação presente aos jogos universitários do Estado do Rio.

Cafuringa se recupera e deve jogar contra o Vasco

BOM TESTE

Cafuringa nada sentiu no tornozelo direito após se empregar ao máximo no individual puxado de ontem à tarde

Cafuringa só depende de sua atuação no treino de conjunto de amanhã à tarde para voltar à ponta direita do Fluminense no jôgo de domingo contra o Vasco, pois durante todo o individual de ontem êle mostrou-se totalmente recuperado da contusão no tornozelo direito.

Samarone irá hoje ao clube retirar o gêsso da perna direita, e conforme o estado do joelho poderá reiniciar amanhã mesmo os treinamentos, visando sua volta à equipe no jôgo com o América, pela terceira rodada.

Visão real

O ambiente ontem no Fluminense era de alegria pela liderança absoluta do Campeonato. Telê, entretanto, não se deixou possuir pelo otimismo, pois acha que a luta pelo título começa exatamente agora, quando, na sua opinião, os adversários farão tudo para tirar o Fluminense da liderança isolada.

Hoje mesmo Telê pretende reunir os jogadores para uma conversa em conjunto, quando lhes explicará que o lugar que o próximo adversário, o Vasco, ocupa na tabela, não significa nada em têrmos de favoritismo.

— O Vasco é uma equipe que não tem tido sorte, mas é tão perigoso quanto o Botafogo, Flamengo e América, e é com essa preocupação que eu quero o Fluminense dentro de campo no próximo jôgo.

Substituição técnica

A outra providência de Telê é substituir Wilton por Cafuringa na ponta direita. O técnico tem gostado da atuação de Wilton, mas acredita que no momento Cafuringa se encontra em melhor estado físico e em condições de dar os piques até a linha de fundo, contra o Vasco.

— Além disso, Cafuringa teve uma excelente atuação contra o Vasco na partida do turno e acho isso um fator psicológico para promover sua volta ao time.

Cafuringa foi exigido nos treinamentos durante uma hora e meia. Primeiro, fêz 40 minutos de individual puxado e logo em seguida participou durante 50 minutos de um treino com bola. O atacante fêz todos os movimentos possíveis com o tornozelo direito e nada sentiu.

Telê, entretanto, acha que Cafuringa continua preocupado com o tornozelo porque, antes do treino, êle envolveu o local com ataduras. Por isso mesmo o técnico só vai decidir pela sua escalação após observá-lo amanhã à tarde no treino de conjunto.

— Faço questão de jogar com os melhores fisicamente, pois a essa altura ninguém sabe o que pode acontecer em campo a cada jôgo, sempre decisivo para o Fluminense.

Só um susto

Cláudio deu um susto a todos que estavam ontem à tarde no clube, assistindo aos treinamentos. Êle já havia participado do individual e se encontrava próximo a uma das laterais do campo, batendo bola com Denilson e Assis, quando pisou em um buraco e caiu. Telê imediatamente parou o treino que fazia com os goleiros e correu para junto do atacante, ao mesmo tempo em que mandava alguém ao departamento médico chamar o Dr. Durval Valente.

Depois de examinado, constatou-se que êle tinha sofrido apenas uma leve torção, não chegando mesmo a causar a menor preocupação quanto ao jôgo com o Vasco.

Cláudio ainda quis continuar em campo treinando, mas o técnico pediu que êle parasse e fôsse para o vestiário, como medida de precaução.

Problemas passageiros

Galhardo, Oliveira, Assis, Lulinha, Denilson, Cláudio e Flávio fizeram apenas 20 minutos de ginástica, antes do bate-bola, pois todos se apresentaram com contusões leves.

Galhardo acabou o jôgo com a Portuguêsa reclamando de dores na coxa direita mas ontem já estava pràticamente recuperado, não chegando a preocupar, o mesmo acontecendo aos demais, que sofreram leves pancadas.

O próprio Flávio, que nas últimas semanas andava sempre reclamando de dores no joelho direito, afirmou que nada mais sentia. A maior preocupação que o atacante mostrou ontem foi em relação à liderança que ocupa entre os artilheiros, com 12 gols. Êle acha que perdeu boas oportunidades de aumentar a diferença no jôgo com a Portuguêsa, quando teve por diversas vêzes frente ao goleiro. Flávio, inclusive, elogiou a atuação de Otávio, principalmente pela maneira correta como êle se colocava, fechando o ângulo.

Com simplicidade

Telê disse que até o fim do Campeonato manterá o time jogando dentro do esquema apresentado desde o início do primeiro turno, e que vem dando resultado até aqui.

— Nosso esquema é simples, não têm segrêdos. Procuro sempre aproveitar ao máximo a característica de cada jogador. Os que têm a melhor forma física voltam sempre para bloquear os ataques adversários, e daí partimos para a exploração da velocidade de nossos atacantes. Às vêzes muda um pouco de característica, provocado principalmente por Samarone, atacante versátil e que motiva várias opções de jogadas — explicou o técnico.

O preparador físico Antônio Clemente renovou seu contrato com o Fuminense. Telê, entretanto, ainda não foi chamado pela diretoria para estudar a assinatura de um contrato. Assim mesmo, êle afirma que estará à frente da equipe até o final dêsse mês, de acôrdo com a palavra dada ao assumir a direção do time.

Telê dirigirá amanhã um treino de conjunto, e, dependendo do estado dos jogadores, poderá haver um ligeiro aprontо na sexta-feira. Sábado, conforme está se tornando hábito, os jogadores voltarão a caminhar pelas ruas de Santa Teresa, como treino recreativo.

O supervisor Almir de Almeida informou que o Clube União Bandeirantes, do Paraná, avisou que o ponta-de-lança Paquito estará à disposição do Fluminense a partir do dia 20 de julho. O atacante deve vir por empréstimo, tratado por um emissário que será enviado ao Paraná.

Reinaldo pede calma a Evaristo

O presidente Reinaldo Reis, se mostrando muito aborrecido, mas tranquilo, conversou ontem ràpidamente com Evaristo e lhe pediu apenas para manter a tranquilidade e não se desesperar na direção da equipe, "mesmo sabendo que não temos mais condições para ganhar o título."

— Estou triste sim, mas, pelo menos, durmo tranquilo porque tenho consciência de que agi certo. No ano passado, fui criticado porque o Vasco perdeu o campeonato por falta de reservas. Hoje, não podem dizer isso e, então, me atacam porque falo e interfiro em demasia no Departamento de Futebol — argumentou o presidente do Vasco.

DEVE MELHORAR

— Êles esquecem que também no ano passado eu fui o presidente do clube e o vice de futebol e talvéz tenha até falado e interferido muito mais ainda — prosseguiu.

Depois de receber várias sugestões de amigos para levar os jogadores nos Barbadinhos ou na macumba, o Sr. Reinaldo Reis sorriu e declarou:

— Agora não adianta mais nada e até acredito que o time melhore sua produção porque diminuiu a responsabilidade dos jogadores com relação à obrigação da vitória.

Para o presidente do Vasco, os jogadores estavam possuídos do panico moral da vitória porque, antes mesmo do campeonato, numa pesquisa popular a equipe foi apontada como uma das favoritas ao título. E concluiu:

— O importante no momento é não perder a calma e vamos tratar de nos preparar melhor para a próxima competição.

NEI VOLTA

Os jogadores do Vasco reiniciarão hoje os treinamentos para a partida contra o Fluminense. A volta de Nei, na ponta direita no lugar de Nado, é a única alteração que Evaristo tem como certa. No entanto, o técnico vai aproveitar os dois coletivos da semana — amanhã e sexta-feira — para fazer outras observações, pois Benetti poderá entrar no meio de campo e Valfrido e Bianchini disputarão a ponta-de-lança.

Ontem pela manhã, Nei e Valfrido foram a São Januário e fizeram tratamento. Nei estava sentindo ligeiras dores no músculo da parte posterior da coxa direita e Valfrido, por causa de uma pancada no pé direito. Ambos, porém, são casos sem gravidade, segundo explicou o Dr. Arnaldo Santiago.

O Vasco realizará hoje um individual e o técnico Evaristo fará também uma preleção aos jogadores. À tarde, na casa do Sr. Reinaldo Reis, haverá a reunião de rotina do Departamento de Futebol com o presidente do clube.

Caixa única começou a funcionar

Dos NCr$ 275.471,82 correspondentes à renda líquida da primeira rodada do returno do Campeonato Carioca, foi feita uma distribuição percentual entre os oito clubes disputantes, ficando o Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco com a maior parte: NCr$ 47.784,92 cada um.

O América recebeu NCr$ 29.201,91, o Bangu ficou com NCr$ 18.583,03 e ao Bonsucesso e Portuguêsa coube a menor parte: NCr$ 13.273,60.

Ainda do total líquido, segundo o nôvo sistema de caixa única, foram retirados 5% (NCr$ 14.272,67) e 3% (NCr$ 5.709,06), respectivamente para os prêmios aos três primeiros colocados do Campeonato Carioca e para o rateio entre as equipes que disputam o Torneio Domingos D'Angelo, isto é, Campo Grande, Olaria, São Cristóvão e Madureira.

Fla e Flu formam combinado para enfrentar Fiorentina a 26 de junho no Maracanã

O vice-presidente de Finanças do Flamengo, Sr. Jorge Freire, acertou ontem com o dirigente do Fluminense João Boueri a formação de um combinado do Fla-Flu para enfrentar a equipe da Fiorentina, dia 26 de junho, no Maracanã.

O jôgo foi acertado pelo dirigente do Flamengo com o empresário Jorge Boloquer, que também contratou jogos para o time italiano em Pôrto Alegre, dia 18, e em Belo Horizonte dia 22, contra o Atlético. O Flamengo pagará a cota de 10 mil dólares pela exibição.

CONTUSAO DE FIO

Fio é o único problema do Flamengo para a partida de sábado, contra o Bonsucesso, pois está com um estiramento muscular na coxa esquerda. Durante tôda a semana, Fio queixou-se de um dor na coxa e chegou, inclusive, a ser problema para o jôgo com o América.

O médico Célio Cotecchia, entretanto, disse que Fio será submetido a um tratamento intensivo para poder jogar sábado. Os jogadores apresentaram-se esta manhã, na Gávea, ao técnico Tim.

PREMIO PELA VITÓRIA

O vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, informou que o prêmio pela vitória sôbre o América foi fixado em NCr$ 500,00. No vestiário, os jogadores receberam NCr$ 300,00 e durante esta semana receberão o restante.

Garrincha deixou de ganhar NCr$ 2 mil, oferecidos pelo Vitória, da Bahia, pois não aceitou o convite do clube baiano para jogar apenas 15 minutos, domingo, contra o Galicia. O jogador desejava NCr$ 4 mil e o negócio não pôde ser realizado.

REGRESSO DE TINHO

O zagueiro Tinho, que foi à Bahia no fim de semana para tratar de assuntos particulares, está sendo esperado esta manhã, para poder participar do individual.

O goleiro Domínguez também deverá ser poupado do treino, porque ainda sente dores no tendão de Aquiles do pé direito. Domínguez continuará com o tratamento de massagens e ultra-som com o massagista Luís Luz.

Zagalo diz que Botafogo se confundiu com retranca e achou bom o resultado

Zagalo achou o empate com o Bonsucesso um bom resultado para o Botafogo, explicando que sua equipe se confunde quando encontra um adversário fechado na defesa, impedindo-a de jogar à base de lançamentos e contra-ataques, suas características mais importantes.

Tanto o treinador como os dirigentes se mostravam, ontem, tranquilos, considerando que a posição do Botafogo no Campeonato continua das melhores, lamentando apenas que a metade dos seis pontos que tem na tabela foram perdidos exatamente para o Bonsucesso. Os jogadores se apresentam na tarde de hoje, quando haverá um leve individual dirigido por Admildo Chirol.

RESULTADO JUSTO

Zagalo achou justo o resultado e disse mesmo que do jeito que se apresentou o jôgo, foi até muito bom para o Botafogo.

— Tivemos a sorte — disse êle — de empatarmos logo em seguida ao gol do Bonsucesso, senão talvez não conseguíssemos marcar. Para mim o que houve no domingo foi o que sempre aconteceu quando o Botafogo joga contra um time que se fecha inteiramente na defesa. Nossa equipe, sem contar com espaços para lançamentos e contra-ataques, acaba se perturbando e daí começa a jogar infantilmente com lançamentos altos, saindo do seu estilo e facilitando a tarefa do adversário. Foi o que aconteceu e por isso nada temos a reclamar quanto ao resultado.

O diretor Djalma Nogueira não discute o resultado, mas acha que jogar como fêz o Bonsucesso impede, realmente, que qualquer time, por melhor que seja, possa atuar bem.

— Eles não entram em campo para vencer e sim para impedir que a gente vença. Fecham-se na defesa, deixando um ou dois na frente e ficam se defendendo de qualquer maneira. Domingo atrapalharam o Botafogo, repetindo o que têm feito no campeonato sempre que jogam contra um grande, para os quais não perderam. Não discuto que é uma tática válida em futebol, mas não há dúvida de que torna o jôgo feio e enervante — disse o dirigente.

MESMO PROGRAMA

A apresentação dos jogadores está marcada para a tarde de hoje, quando haverá revisão médica e individual leve. Zagalo não pretende alterar o programa de treinamento, fazendo individual forte amanhã e apenas um conjunto na tarde de quinta-feira.

Não existe nenhum jogador se queixando de contusões o que vai facilitar o trabalho da semana. O prêmio pelo empate será pago hoje não estando ainda fixado, mas devendo ser de NCr$ 300,00.

"O Século" confirma em Lisboa entrevista que José Bonetti nega no Rio

Enquanto o capitão José Bonetti, assessor da Comissão Técnica da CBD, nega as declarações que lhe foram atribuídas pelo matutino *O Século*, de Lisboa, segundo as quais êle teria chamado a imprensa brasileira de desonesta, o jornal português confirma integralmente os têrmos da entrevista publicada no último dia 10.

A entrevista foi transcrita pelo JORNAL DO BRASIL, edição de sábado. O assessor da CBD não só a nega como se mostra disposto a voltar a Lisboa para obter um desmentido.

"O SECULO" CONFIRMA

A íntegra de um telegrama passado ontem pela UPI é esta: Lisboa — O matutino O Século declarou esta noite que as afirmações do capitão José Fonetti, da Confederação Brasileira de Desportos, publicadas naquele jornal no último dia 10, eram "rigorosamente exatas."

José Redondo Júnior, chefe de redação do matutino português, declarou a United Press Internacional que até agora não foi recebido pelo jornal nenhum telegrama do capitão José Bonetti, pedindo explicações sôbre a alegada deturpação de suas palavras.

— Mas posso garantir-lhe que as afirmações são rigorosamente exatas — disse, acrescentando ser pena a entrevista não ter sido gravada.

É a palavra dêsse senhor contra a nossa.

Recusou-se a revelar o nome do repórter que fizera a entrevista, porque "ela é da responsabilidade do jornal."

Bonetti pode ir a Lisboa para obter um desmentido

O capitão José Bonetti está disposto a voltar à Lisboa, na próxima semana, caso até domingo não chegue a carta do redator-chefe do jornal português O Século, *desmentindo os têrmos usados numa entrevista a êle atribuída, publicada no dia 10 dêste mês, onde os jornalistas brasileiros são chamados de desonestos.*

O próprio Sr. Antônio do Passo, presidente da Comissão Técnica, aconselhou o seu assessor José Bonetti a tomar esta atitude, embora tanto êle como o presidente da CBD, Sr. João Havelange, não tenham qualquer dúvida sôbre a falsidade da entrevista.

DESMENTIDO

Enquanto isso, muito aborrecido e magoado, o capitão José Bonetti vai enviar uma carta hoje à Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara, também desmentindo os têrmos publicados no jarnal O Século. *O Sr. José Bonetti argumenta, inclusive, que o melhor testemunho do modo cortês de como trata a imprensa pode ser dado pelos jornalistas brasileiros que fizeram a cobertura da seleção brasileira nos recentes jogos contra os peruanos, em Pôrto Alegre e no Rio.*

— E dêles — afirmou — recebi integral apoio e solidariedade, pois êles sabem que seria incapaz de agir ou falar coisas como aquelas.

Por todos êsses motivos, o capitão José Bonetti declarou que está muito interessado no desmentido do próprio órgão que publicou a entrevista, em vez de pura e simplesmente se limitar a defender-se.

DISTORÇÃO

Disse ainda o capitão Bonetti, que não sabe se suas palavras foram distorcidas pelo jornalista português, por maldade ou outro motivo qualquer, e que já fôra avisado de que seu entrevistador pertence a uma organização contrária ao Govêrno de Portugal.

— Eu disse — continuou — que enquanto a imprensa portuguêsa não tem liberdade para escrever, a brasileira não sofre esta influência e pode, inclusive, escrever com maiores detalhes porque possui espaço, tornando, desta maneira, seus jornalistas muito mais flexíveis. Não falei que a imprensa portuguêsa é mais honesta e capaz do que a nossa, porque conheço os jornalistas brasileiros, que a cada oportunidade onde são chamados a mostrar suas qualidades, o fazem como poucos.

EXPLICAÇÃO

— Sôbre o tópico em que o jornalista português escreve que eu mando o esquadrão da morte tomar providências contra quem critica a seleção — prossegue — até parece brincadeira. Eu disse que o meu esquadrão é de morte, referindo-me ao time brasileiro, quando fui perguntado sôbre como foi a briga ocorrida na partida contra o Peru.

Acrescentou ainda, o capitão Bonetti, que falou esquadrão de morte dizendo que o time brasileiro não vai perder caminhando em campo, levando pontapé e se escondendo.

— Disse aquilo que repeti várias vêzes aqui no Brasil para todos ouvirem — continuou — de que não vamos mais jogar acovardados, pois a mentalidade do nosso jogador mudou muito nestes últimos anos.

Triste por causa da repercussão que teve, a entrevista publicada no jornal português O Século, *o capitão Bonetti disse que agora ficará aguardando uma resposta de Portugal, esperando não ser preciso viajar até Lisboa, domingo, para buscar, pessoalmente o desmentido.*

Tostão vira figurinha ao lado de Pelé

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão, ao lado de Pelé, foi incluído entre 80 futebolistas do mundo inteiro, para ser a figurinha número 43 do *Football Monthly Souvenir Album*, editado na Inglaterra e que, ontem, circulava de mão em mão entre os dirigentes do Cruzeiro.

Além de Pelé, que é a figurinha número seis, Tostão é o único brasileiro a fazer parte do álbum e um dos quatro latino-americanos, pois dois argentinos, Rattin e Marzolini (Boca Juniors) estão também incluídos.

Eduardo Tostão, como é chamado pelo editor Charles Buchan, tem a sua figurinha na página do meio, ao lado dos húngaros Albert, Farkas e Bene e do italiano Riva.

E entre os 80 craques internacionais que merecem ser figurinhas no álbum de *Football Monthly* estão os inglêses Bobby Moore, Greaves e Charlton, os alemães Haller, Beckenbauer e Seeler, os portuguêses Coluna e Eusébio e os soviéticos Shesternev e Metreveli.

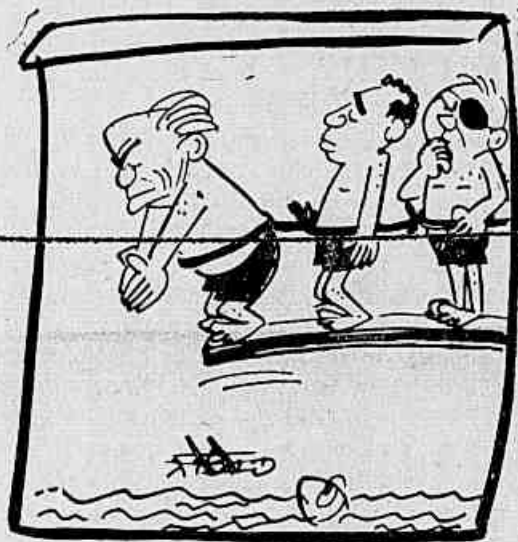
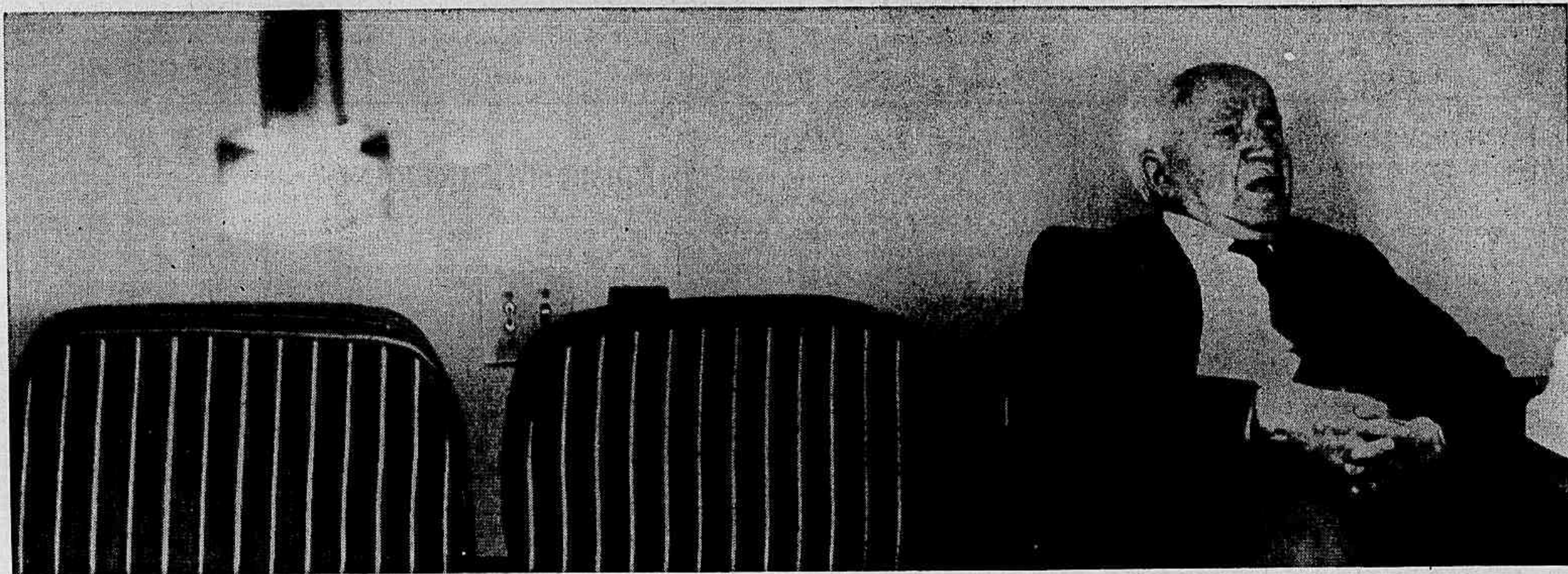
Saldanha observará inglêses

O técnico João Saldanha e o supervisor Russo, da seleção brasileira, irão a Montevidéu para observar o selecionado inglês na partida amistosa do dia 8 contra os uruguaios, no Estádio Nacional.

A Inglaterra enfrentará o Brasil, dia 12, no Maracanã, e sua delegação tem a sua chegada ao Rio marcada para o dia 9, hospedando-se no Hotel Glória. Os inglêses viajarão em avião da Air France, vôo, 090, trazendo 20 jogadores, um técnico, um auxiliar, um médico e cinco dirigentes, e junto com êles voltarão Saldanha e Russo.

Na noite de 14 de maio de 1948, emocionado, David Ben Gurion, ovacionado por uma numerosa audiência, começou o histórico discurso de Proclamação da Independência do Estado de Israel: "Na terra de Israel, nasceu o povo judeu. Nela se formou seu caráter espiritual, religioso e nacional. Nesta terra ganhou sua independência e deu vida a uma cultura de pêso nacional e universal. Nela criou a Bíblia, o eterno Livro dos Livros (...). Alguns meses depois, Ben Gurion era eleito Primeiro-Ministro do Govêrno do Estado de Israel. Um dos grandes líderes da redenção de Israel, existe, no entanto, uma outra face de Ben Gurion, a irreverência, o humor cáustico. Humor que emprega em diversas ocasiões, e de que em algumas ocasiões é vítima, tornando-se alvo êle próprio dos chargistas

BEN GURION, A FÔRÇA DO HUMOR

A carreira e a vida de Ben Gurion estão cheias de passagens engraçadas, nas quais êle pode ser, indistintamente, o autor ou o alvo da piada. Por exemplo, Dosh, o principal caricaturista israelense, adora caricaturá-lo

Em encontros sociais, políticos, ou simplesmente em sua vida privada, Ben Gurion tem demonstrado a causticidade de seu humor, também a obstinação de quem sabe a enorme tarefa a ser cumprida, a enorme que está sendo cumprida. Encontros com estadistas, a política interna, encontros com atôres nos mais diversos locais e situações, em cada um dêstes momentos, Ben Gurion deixou transparecer seu humor e, também, a inabalável crença no Estado de Israel.

Palavra proibida

Um apaixonado pelo esporte, Ben Gurion acompanha com entusiasmo as atividades esportivas do país. Cada vez que a seleção do Estado de Israel era derrotada em torneios internacionais, Ben Gurion ficava vivamente irritado. Uma ocasião desabafou: "Por que isto? Nossos jogadores não podem se preparar devidamente como as seleções dos outros países? Derrota é uma palavra proibida."

Astúcia comprovada

A astúcia de Ben Gurion — algumas vêzes negada, mas sempre comprovada — é um dos episódios do livro de Harry Truman, ex-Presidente dos Estados Unidos, que encontrou o então Primeiro-Ministro de Israel.

Ben Gurion: — Quanto recebe um alto funcionário do Govêrno americano?

Truman: — Entre 800 a mil dólares.

Ben Gurion: — E quanto gasta?

Truman: — Entre 600 e 800 dólares.

Ben Gurion: — E o que êle faz com o que sobra?

Truman: — Somos uma nação democrática. Não perguntamos êste tipo de coisa... E quanto recebe um alto funcionário de seu Govêrno?

Ben Gurion: — Entre 150 a 250 liras.

Truman: — E quanto gasta?

Ben Gurion: — Varia, de 350 a mil liras.

Truman: — E de onde êle tira êste dinheiro, se recebe menos?

Ben Gurion: — Somos uma nação democrática. Isto não perguntamos.

Quem se cansa?

Quando Sara Churchill — filha de Winston Churchill visitou Ben Gurion êste tentou convencê-la a trazer seu pai para conhecer o Estado de Israel.

Sara Churchill: — Êle gostaria muito de visitar seu país. Mas os médicos não permitem que êle se mova muito e se canse.

Ben Gurion: — Mover-se? Cansar-se? E desde quando viajar a Israel cansa? Eu mesmo vou escrever-lhe para que venha. Basta êle subir no avião e sentar-se até que lhe avisem que chegou, para, então, descer do avião. O único que vai-se cansar é o pilôto!

Ação ao invés de poesia

Em uma ocasião, Ben Gurion recebeu uma carta de um cidadão de Haifa em que êste enviava uma canção em louvor de Neguev. Ben Gurion respondeu: "Não pretendo de forma alguma corrigir sua canção, mas, na verdade, o Neguev precisa de pioneiros e não de canções."

Sua crença no desenvolvimento do deserto de Neguev é inabalável e Ben Gurion já a demonstrou várias vêzes: "Devemos mudar o nome de Mar Morto para o Mar da Vida. Pois o que não aconteceu durante tôda a história do Mar Morto acontecerá dentro de dez ou vinte anos. Tôda a região será verde e ninguém se lembrará que foi um deserto."

Ben Gurion sempre encarou a falta de água no Neguev com uma tranqüilidade filosófica. Um estadista europeu, visitando a região comentou: "É a primeira vez que vejo um deserto tão sêco e árido." Ben Gurion respondeu imediatamente: "Não tenho reclamação alguma, meu senhor... Deus prometeu ao povo de Israel terra abundante em leite e mel. Água, mesmo, isto Êle não prometeu."

Encontro com a fama

São famosos os encontros de Ben Gurion com astros e estrêlas do cinema. Na primeira vez que Frank Sinatra visitou Israel, encontrou-se com Ben Gurion e durante uma hora Sinatra explicou o quanto havia desejado conhecer Israel. Ben Gurion replicou: "Muito bem... Mas agora, aqui entre nós, diga a verdade. Você veio conhecer nossa terra ou esta gente que está sempre disposta a aplaudi-lo?"

Em outra ocasião, Ben Gurion foi se hospedar no Hotel Carmel, em Haifa. Ao chegar ao hotel foi informado de que, naquela oportunidade, não poderia ficar no apartamento de hábito. O nono andar estava ocupado por uma companhia americana e o andar fôra cedido a uma artista de nome Sofia Loren. Ben Gurion, surprêso, indagou: "Esta Sofia mora em todo o andar?"

Por ocasião de uma reunião do Conselho de Segurança, a atenção de todos estava voltada não para os incidentes da fronteira, mas para uma pequena nota em um jornal que informava: "A situação de Liz Taylor é melhor." Ben Gurion, exclamou intrigado: "Quem é esta Liz?"

Uma reação ainda menos simpática sofreu o ator Yul Brinner que foi apresentado a Ben Gurion durante uma festa de 4 de julho na Embaixada dos Estados Unidos.

Brinner — O Sr. não se lembra de mim?

Ben Gurion — Claro que não! De onde poderia me lembrar?

Brinner — O Sr. me viu em Nova Iorque.

Ben Gurion — Eu? Eu fui ver o senhor?

Brinner — Sim, claro! Na pré-estréia de *O Rei e Eu*.

Ben Gurion — Ah! Sim. Realmente estive lá. Mas, o senhor, o que fazia lá?

Brinner — Eu era o ator.

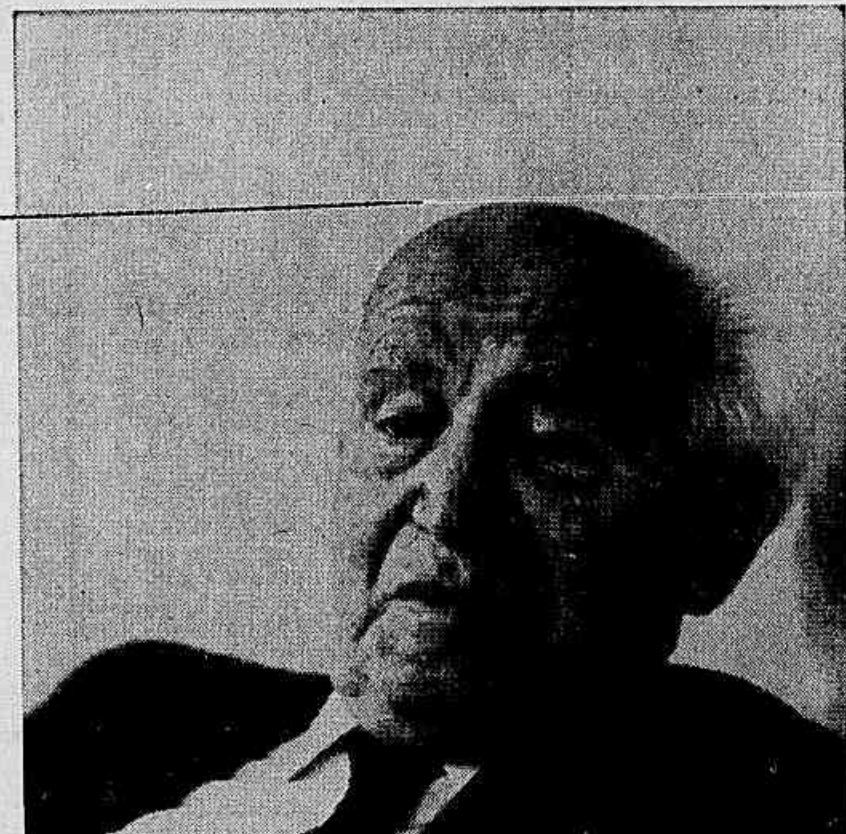
Ben Gurion (se divertindo) — E quem era o Rei? O senhor ou eu?

Brinner (ingênuamente) — Eu era o Rei.

Ben Gurion — Então, quem era eu?

Brinner (já perturbado) — Não, eu era mulher!

Ben Gurion — Ah!... O Sr. era uma mulher!

Disse isto e seguiu seu caminho...

CADERNO B

O ANJO DA GUARDA

Se você acha que o Anjo da Guarda não existe, lhe contarei uma história verdadeira, ocorrida faz poucos dias.

Era uma vez um menino e uma menina. Ela, branca, êle, prêto — mas a côr não vem ao caso. Com 15 anos de idade, morando no Rio de Janeiro e estudando na mesma escola, nasceu entre êles uma amizade ardente, triste e singular. A menina se julgava incompreendida em casa, o menino também. Juntos, afastados dos outros colegas, êles sonhavam com outros lugares e outras pessoas. E assim a idéia da fuga germinou em ambos os corações, uma deliciosa vertigem se apoderou dêles.

Uma pequena circunstância agravante tornou impossível a volta da menina ao seu lar. Simplesmente ela não podia mais voltar para casa; queria tudo, menos isso. Solidário, o menino se dispôs a segui-la para onde quer que fôsse. E eis-los que desaparecem. As famílias entram em desespêro. A polícia começa a agir. Os jornais descrevem os desaparecidos.

Alguns dias depois, em São Paulo, um trocador de ônibus observa um curioso casal de passageiros. São dois adolescentes que, portando bagagens, subiram ao veículo, sentaram-se, e ali ficaram viajando para lá e para cá, do ponto de partida ao ponto final. O fiscal da emprêsa já estava achando aquilo muito esquisito, e a qualquer momento poderia tomar uma providência que certamente prejudicaria o trocador. Êste, percebendo que as crianças estavam dernorteadas, decidiu interrogá-las.

A delicadeza da abordagem inspirou imediata confiança aos fugitivos. Êles abriram o coração, confessando que estavam perdidos em São Paulo, sem comida e sem teto, e também que em seus lares de origem o diálogo se tornara penoso ao extremo.

O trocador poderia tomar duas atitudes, ambas moralmente aceitáveis: ou encaminhá-los ao distrito policial mais próximo, ou abandoná-los à própria sorte. Mas não. Identificando-se com o drama do casalzinho, resolveu protegê-los. Levou-os para a sua própria casa. Não havia muito confôrto, nem muito alimento, mas um profundo respeito pelos seus semelhantes. Mais tarde a menina diria: "Embora tenha dormido mal e passado fome, aquêles foram os dias mais felizes da minha vida." A mãe do protetor exclamava: "Você é louco. Dando guarida a dois desconhecidos!" Mas o filho, imperturbável, conhecia a solidão e a singularidade de alguns sêres. Êle próprio era um menino incompreendido. Continuou na companhia de seus novos amigos.

Finalmente, temendo futuras complicações com as autoridades, a mãe procurou um jornalista e lhe contou o que se passava. O menino e a menina estavam localizados. Em poucas horas a mãe dela viria buscá-la.

Coerente até o fim, que fêz o trocador de ônibus? Sugeriu que os meninos arrumassem a bagagem e tornassem a fugir para mais longe... Em sua inocência indestrutível, estava certo de que em qualquer lugar do mundo haveria sempre uma alma boa para impedir que a maldade os destruísse. E assim, quando já estavam prestes a partir de nôvo, o menino e a menina foram surpreendidos pelos pais, a polícia e os repórteres.

O sonho terminou. O menino já está em casa, a menina já foi mandada para o interior, onde ficará aos cuidados de parentes. Contudo, nunca esquecerão aquêle homem que acreditou nêles desde o primeiro instante, e que lhes deu uma ajuda objetiva e desinteressada.

Aqui termina a história. Entretanto, se você persiste em negar a existência do Anjo da Guarda, acrescentarei um detalhe que parece inverossímil, se não trouxesse em si a marca do sobrenatural. A verdadeira profissão do trocador de ônibus é a de desenhista publicitário. Êle abandonou a publicidade para, nas viagens de ônibus, estar mais perto do povo. Parecia ter a premonição de que mais cedo ou mais tarde duas crianças precisariam dêle.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

FALANDO DE ROSAS MURCHAS

O que mais me choca, em **Falando de Rosas**, não é tanto o fato de ser esta uma má peça. Do ponto-de-vista artesanal, o autor Frank D. Gilroy até que se defende, e o comportamento dos três personagens não foge a uma certa ocorrência psicológica, fazendo com que o relacionamento existente entre êles resulte claro e razoàvelmente plausível. O que me choca é o atraso com que essa peça foi escrita, e a sua quase total falta de interêsse para o espectador de hoje, decorrente dêsse atraso.

Lançada em Nova Iorque em 1964 e escrita, presumivelmente, na mesma época, **Falando de Rosas** parece ser um típico produto dos anos 1946/47, quando a readaptação dos soldados que regressavam do **front** constituía uma grave preocupação para a sociedade norte-americana, quando a moda e o espírito da época mandavam apresentar o problema sob um ângulo lacrimogêneo-mentimentalóide-suavemente otimista, e quando as telas do mundo inteiro se viam inundadas por uma enxurrada de filmes do tipo **Os Melhores Anos das Nossas Vidas**.

O volume das águas que passaram, desde então, debaixo das pontes é grande demais para que um autor americano possa, hoje em dia, desencavar essa mesma problemática e abordá-la sob êsse mesmo ângulo, sem correr o risco de ser considerado como um alienado saudosista, que tem mêdo de encarar o mundo que o cerca. Hoje em dia, o jovem soldado recém-desmobilizado de **Falando de Rosas** já se transformou, sem dúvida, num pai de família sòlidamente instalado na vida, talvez até bastante parecido com o seu próprio pai de há 20 e poucos anos; mas o seu filho, que estaria regressando (por enquanto, aliás, apenas em gôzo de férias) de uma guerra muito diferente, seria um jovem muito diferente daquele interpretado na peça por Cecil Thiré; e os seus conflitos com os pais, com a geração, a mentalidade e o estado social que êles representam seriam totalmente diferentes: a mágoa dos filhos em relação aos pais, por causa do mundo que êstes lhes prepararam para viver, e a mágoa dos pais em relação aos filhos, por êstes prezarem tão pouco os valôres considerados pela geração anterior, não podem mais ser apresentadas em têrmos de pequenas vaidades e sensibilidades feridas, e nem mesmo em têrmos de uma já convencional dificuldade de comunicação individual, como acontecia na década de 40, e como continua acontecendo na peça de Frank D. Gilroy.

É claro que qualquer momento do passado, e muito especialmente a II Guerra Mundial, com seu imenso material dramático e trágico, continuam constituindo um legítimo potencial de inspiração para um dramaturgo de hoje. O que não me parece legítimo é que êsse dramaturgo omita, no seu testemunho, tôda a soma de experiências adquiridas durante o período que nos separa daquele passado, suscetível de enriquecer a sua visão do momento sôbre o qual escreve. Hochhuth, quando trata da II Guerra Mundial em **O Vigário** e **Os Soldados**, o faz a partir da sua perspectiva de homem da década de 60, e em têrmos que não seriam possíveis em 1939-45; e é por isso — entre outras coisas — que suas peças são fascinantes. Gilroy escreve, na nossa década, a mesma peça que poderia, se tivesse idade para tanto, ter escrito na época em que os acontecimentos que êle aborda se desenrolaram; e é por isso — entre outras coisas — que a sua peça é sem interêsse. Êste talvez seja, afinal de contas, o tributo que o escritor contemporâneo paga à rapidez das transformações do mundo atual.

TBC redivivo

Não faltam qualidades à encenação que está em cena no Teatro Copacabana, qualidades bastante superiores às do texto, mas incapazes, por causa das limitações dêsse mesmo texto, de dar vida ao empreendimento. O diretor Fauzi Arap fêz, para a empostação geral do espetáculo, a opção mais adequada, e soube executá-la eficientemente, pelo menos até a metade do segundo ato: êle realizou um espetáculo eminentemente tebecista, com tudo o que êste têrmo engloba de alheio à nossa realidade, mas também de competente e positivo em têrmos de realização profissional: um espetáculo rigorosamente bem acabado, desenrolado dentro de um cenário convincentemente realista concebido, com minuciosa riqueza de detalhes, por Túlio Costa, e com os atôres vestindo convincentes figurinos **de época** desenhados por Ninete van Vuchelen; um espetáculo interpretado por atôres competentes e talentosos, que conseguem até, com razoável êxito, transmitir a essência norte-americana dos personagens. Um espetáculo cosmopolita, em suma, que não pretende outra coisa senão reproduzir aquilo que pode ser visto num teatro convencional da Broadway nova-iorquina, do West End londrino ou dos bulevares parisienses. Acho positivo para a carreira de Fauzi Arap — diretor até agora ligado exclusivamente a técnicas experimentais — ter conseguido provar que sabe funcionar, com apreciável eficiência artesanal, também dentro de um registro **bem comportado**. E é ùnicamente dentro dêste registro que a encenação se mantém de pé: na parte final, quando dois dos três intérpretes deslizam para alguns excessos histriônicos, e quando o diretor não resiste à tentação de dar o seu **recado** através de alguns recursos artificiais o frágil arcabouço cai estrepitosamente no chão; **Falando de Rosas** não comporta, simplesmente, qualquer afastamento da linha convencional.

Cecil Thiré tem um trabalho equilibrado, sincero, bem dosado, dignificado por um sutil tom de pudor que imprime às suas relações com os pais: o melhor desempenho, talvez, da sua carreira. A composição física de Jardel Filho é excelente, e êle a sustenta interiormente até uma certa altura do espetáculo; já as suas explosões dramáticas no segundo ato resultam algo artificiais. Tônia Carrero me pareceu um tanto hesitante, oscilando às vêzes entre uma composição exterior à beira da caricatura e uma pieguice fácil, embora conseguindo sustentar, no fio condutor do seu trabalho, uma inegável competência profissional

CINEMA | ELY AZEREDO

"HERÓIS DO INFERNO"

Êsse grande professor que é o cinema nos ensina algo mais em *Hellfighters (Heróis do Inferno)*: existem bombeiros milionários. Enquanto os "gloriosos soldados do fogo", especialmente nos países menos afortunados, consomem suas vidas a trôco de um estipêndio magro e de elogios à sua bravura, *experts* no combate a incêndios em poços de petróleo são empresários de alto gabarito, com avião na garagem e o globo terrestre como mercado de trabalho.

John Wayne (não por acaso se chama Chance) é o bombeiro-mor em *Hellfighters*. No início, em conseqüência de ferimentos na luta contra um incêndio no Texas, já está pagando tributo à audácia, em um leito de hospital. Chamam às pressas a filha (Katharine Ross), que êle não vê desde bebê, porque ficou aos cuidados da mãe (Vera Miles) segundo os têrmos do divórcio. Ao contrário da mãe, que não quis ficar à sombra das tôrres petrolíferas, Katharine não se assusta muito com as labaredas: após entrar de penetra em dois incêndios volta casada com o mais promissor *hellfighter* de Chance Wayne (Jim Hutton). Diga-se de passagem que Jim, tendo ido ao Vietname com o super-homem Wayne, no filme *Green Berets, pegou* o sentimentalismo, a pose e a teimosia do velho ator fordiano. A personagem de Katharine é voluntariosa também, e a de Vera Miles, até certo ponto, dura como uma tôrre de petróleo. Daí o jôgo de empurra em que consiste a trama sentimental à margem dos incêndios: (1) Wayne e Hutton concordam em tirar Katharine do fogo; (2) depois o marido quer mantê-la ao pé do fogo; (3) após um incêndio mais grave, Wayne luta, em vão, para que todos mudem de atividade; (4) Wayne abandona o fogo e recupera Vera; (5) por ocasião de um quádruplo incêndio petrolífero na Venezuela, até a glacial Vera Miles derrete suas resistências e descobre, de calças Lee, as delícias de uma família unida ao pé do fogo, ainda que sob tiroteio de guerrilheiros.

Fotografado por William Clothier em tecnicolor, *Hellfighters* é, sempre que as labaredas protagonizam, um belíssimo desastre. Nas cenas sem fogo, apenas um desastre. Mas nisso não vai nenhuma restrição à presença, providencialmente insistente, de Katharine Ross, a bonita garôta de *The Graduate (A Primeira Noite de um Homem)*.

ELENCO — John Wayne, Katharine Ross, Jim Hutton, Vera Miles, Jay C. Flippen, Bruce Cabot, Edward Faulkner, Barbara Stuart e outros. **EQUIPE** — Direção de Andrew V. McLaglen. Roteiro: Clair Huffaker. Fotografia (tecnicolor/panavision 70); William H. Clothier. Música: Leonard Rosenman. Produzido por Robert Arthur/ Universal. Projeção: 110 minutos. Cinema Roxy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 14 anos.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sob a denominação de *10 Concertos Sinfônicos Famosos*, na semana passada a OSB publicou os programas de sua temporada de assinatura, em curso no Municipal. O primeiro dos 10 já foi realizado com Karabtchewsky e Chuchro, e efetivamente foi um bom começo. O segundo teve lugar sábado. O terceiro (31 de maio) será com Karabtchewsky e Perlman: *Odisséia de uma Raça*, de Vila-Lôbos, *Meditação e Dança da Vingança*, de Barber, *Concêrto para Violino*, de Brahms. O quarto (com data ainda não marcada) contará com Dutoit e Firkusni: *Sinfonia Concertante*, de Mozart (com o Quinteto de Sopros de Nova Iorque) e *Concêrto n.º 1*, para piano, de Brahms. O quinto (26 de julho), com Dixon e Uninsky: *Concêrto n.º 5*, de Beethoven. O sexto (9 de agôsto), com Janigro: *Concêrto para Violoncelo*, de Boccherini, *Sinfonia Linz*, de Mozart, *Bachiana Brasi-* com Tevah: prelúdio da *Bachiana Brasileira, 9*, de Vila-Lôbos, *Música para Cordas e Metais*, de Hindemith, *Rapsódia Espanhola*, de Ravel. O sétimo (16 de agôsto), *leira 4*, de Vila-Lôbos, e suíte do *Pássaro de Fogo*, de Stravinsky. O oitavo (27 de setembro), com Wislowsky e Guiomar Novais: *Jeux Venitiens*, de Lutoslawsky, *Concêrto 4*, de Beethoven, *Dois Ponteios*, de Guarnieri; *Patética*, de Tchaikovsky. O nono (13 de outubro) com De Carvalho e Klein: *Concertos 1 e 2*, de Liszt. O décimo (29 de novembro), com Karabtchewsky e a Associação de Canto Coral: *Missa de Réquiem*, de Verdi; solistas em estudo. Alguns dêstes programas são incompletos.

O concêrto de sábado passado foi regido por Simon Blech, solista Philippe Entremont: no programa, *Concêrto Brandeburguês 3*, de Bach, *Concêrto 3*, de Bartok, *Bachiana Brasileira 7*, de Vila-Lôbos, *Ibéria*, de Debussy. Não começou bem; o *Brandeburgo 3* teve um som feio e inseguro, com um piano substituindo o cravo e os violinos num dia ruim. Os prelúdio e fuga da *Bachiana Brasileira 7* não foram muito melhores; e da *Ibéria* pareceu fôssem evidenciados apenas os elementos mais envelhecidos e oleográficos: faltou a alma que os redimisse. Quem culparemos disso? O regente, o conjunto sinfônico, uma falta de ensaios? Ou um diabinho maligno escondido atrás da horribilíssima cúpula do palco do Municipal?

Mas, no segundo dos 10 *famosos*, salvou-se com tôdas as honras, luminoso e empolgante, o *Concêrto 3 para Piano*, de Bela Bartok, cuja extraordinária beleza foi sèriamente defendida pelo pianista, o regente e o conjunto. Entremont deixara uma impressão medíocre, com seu recital da semana passada; aqui, porém, fêz esquecer as falhas alcançando uma grande beleza de resultados, não apenas técnicos como também musicais. E os outros — Blech e a OSB — colaboraram bastante bem, deixando ver o que teriam alcançado no restante do programa, não fôsse a presença do tal diabinho. Quanto à obra do grande húngaro, o prazer de ouvi-la em tôda a sua pujança foi imenso. Houve quem classificou o n.º 3 como uma composição *feminina*, por ter seu autor evitado certas agressividades do passado, e porque Bartok morrente pensava deixar a obra à espôsa, pianista, como uma espécie de ganha-pão para o futuro. Mas a chamada marcha à ré do mestre (mui diferentemente da outra de Prokofiev) não significava renúncia: aqui — e mui particularmente no divino adágio — sua personalidade não conhece renúncias nem receios nem contrições.

Sábado, muito público.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

QUE TODOS CONTINUEM SANTOS

Foi recebida com surprêsa e mesmo estupefação a decisão da hierarquia eclesiástica de excluir do catálogo dos santos alguns que se tornaram conhecidos no mundo cristão e até ganharam popularidade. A muitos parece que a resolução visou criar discriminação, isto é, estabelecer certa desigualdade entre os eleitos de Deus, sob o fundamento de que existem santos que não têm existência histórica, mas apenas lendária. Os realmente reconhecidos são, além dos profetas e dos apóstolos, os mártires e os canonizados pela Igreja.

O que se depreende do ato do Vaticano e da publicidade que se fêz sôbre o assunto é que, no havendo certeza sôbre a santidade de alguns nomes venerados como santos, seus nomes foram cancelados no catálogo, sem contudo haver impedimento de manter o culto dêsses santos. Êles deixaram de ter comemoração determinada no calendário litúrgico, mas em sua honra e devoção podem ser celebrados ofícios religiosos e a ninguém se impedirá que mantenha nêles a sua fé e continue a rogar-lhes a sua intercessão.

Não há santos menos válidos, nem inferiores uns aos outros, nem há categorias classificadas. "A estrêla difere da estrêla em sua glória", escreveu São Paulo. As luzes de alguns, sim, têm mais claridade do que as de outros e, no transcurso da História, brilham mais numa época do que noutra, conforme a mensagem que cada um traz ou trouxe ao mundo. Todos eram sêres humanos e, se não foram mártires ou confessores da fé, foram transformados por Deus que lhes propiciou a heroicidade das virtudes proclamada pela Igreja. E todos se anunciaram servidores humildes de Cristo, por Êle exaltados. É o que lemos em São Patrício, um dos santos agora retirados do calendário: "Eu seria uma pedra caída no monturo, se o Onipotente e sua misericórdia não me tivessem erguido e colocado nas alturas."

O Concílio, em sua alta sabedoria, recomendou que no breviário se devolvesse a fidelidade histórica aos mártires ou às vidas dos santos, e acentuou, com relação ao culto, moderação e conveniência para que o mesmo não favoreça devoções menos corretas. Êsse talvez seja um dos motivos que inspiraram a decisão da hierarquia. O lugar dos santos na côrte celestial é definitivo e também definitiva é a sua posição na Igreja. Alçados pela história de suas vidas ou mesmo pelo que dêles se escreveu como obra de caridade e amor, realizada, continuam sempre a merecer a veneração dos que têm fé.

Alguns santos, porém, se tornam mais populares do que outros e, não raro, se observa a influência da época, da moda e dos costumes. Entre nós, há devoções que noutras épocas eram desconhecidas e santos que ganharam popularidade na base da superstição. A êsse respeito a Igreja manifesta, justamente, suas restrições.

O que se deve deduzir da decisão não é a cessação da santidade. Se não há substância na História para confirmá-la, não haverá também para negá-la, quando os corações e a razão humana a consolidaram. Essa, parece-nos, a conclusão a tirar. Nem seria prudente que se viesse denunciar como apenas lendária a santidade de alguns que o mundo se habituou a venerar, no momento em que uma falsa teologia, mesclada na "teologia da morte de Deus", procura insuflar no mundo cristão idéias opostas às grandes verdades de fé, insinuando que elas são mitos, fábulas, lendas que contrastam com a razão humana e a ciência.

A Igreja não nos impede que continuemos a cultuar os nossos santos patronos que não estão respaldados pela História porque ninguém a escreveu, nem os exclui de nossa devoção. O ato foi bem esclarecido pelo órgão competente do Vaticano. Ao contrário, o que a Igreja lamenta é a tristeza de não sermos todos santos, como queria León Bloy.

Zózimo

"Hair Happening"

● Os maiores **cobras** da nossa **haute coiffure**, inclusive de São Paulo, estarão reunidos no dia 9 de junho, na Sucata, participando de um inédito **Hair Happening**, em benefício de uma obra assistencial cujo nome só será revelado na hora.

● Em pleno palco, 22 **coiffeurs** exibirão simultâneamente seu talento, apresentando os cortes de cabelo para o inverno — para o **shopping**, à tarde, ou para as ocasiões mais formais, à noite.

● Do Rio, mestre Jambert promete penteados revolucionários, enquanto Renault mostrará o corte **uni sex**, idêntico para homens e mulheres.

● Os figurinos dos modelos terão a assinatura de José Ronaldo.

A sociedade

● A Sra. Lia Mayrink Veiga, em seu **flat** parisiense, preparando o casamento de sua filha Monique, a 6 de julho. O noivo, holandês, é filho do representante diplomático dos Países Baixos no MCE, em Bruxelas.

● **Gildinha Saavedra passando uns dias com sua avó, D. Sílvia Latif, em Paris. Depois Londres, em companhia do casal Joaquim Guilherme da Silveira.**

● Um conhecido e querido casal da sociedade carioca acaba, para alegria de seus amigos, de se recompor. Aos benéficos fluidos de Angra dos Reis as homenagens desta coluna.

Antologia

● Uma importante antologia de pintores ingênuos contemporâneos, editada em Basiléia, acaba de ser lançada pelo conhecido crítico Anatole Jacovsky. Nela, o Brasil figura com destaque, pois inclui nada menos de 15 pintores entre os quais Djanira, a primeira dama de nossa pintura **naive**, Gráuben, Sílvia Chalreo, Rosina Becker do Vale, Heitor dos Prazeres, Raimundo de Oliveira, Francisco Silva e Zé Inácio.

● O curioso é que entre os pintores de outras nacionalidades estão citados um Skliar (Mikhail), russo, e um Guignard (George), francês.

Bahia em agôsto

● O Governador Luís Viana Filho pediu ao Presidente Costa e Silva que adiasse a instalação em Salvador do Govêrno federal para agôsto, quando terá cessado a estação das chuvas.

● A ida do Govêrno para Salvador, marcada para junho (a última dêste ano), o Sr. Luís Viana a quer cercada de grande brilho, o que não seria possível debaixo de um temporal contínuo.

Renovação

● A crítica esportiva está saudando com grande otimismo a promissora renovação do futebol carioca, revelando uma plêiade de jovens valôres que certamente figurarão com destaque nos próximos selecionados que aqui se formarem.

● O entusiasmo maior dos críticos dizia respeito às anunciadas estréias, na última rodada, de promessas como Vavá, Escurinho, Orlando e China. O mêdo é que os citados jogadores ainda se mostrem verdes e inexperientes para os jogos da Copa de 70. Se isso acontecer, o que será uma pena, não tenho dúvida de que em 74, na Alemanha, terão alcançado a plenitude de sua forma e a experiência necessária para defender **e** integrar **o onze canarinho.**

"Bronca" produtiva

● Valeu a pena o **apêrto** dado pelo Governador Negrão de Lima na Light, que, abalada pela **bronca** governamental, resolveu colocar as barbas de môlho e acelerar as suas obras. A buraqueira, justiça seja feita, diminuiu consideràvelmente.

Homenagem

● A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara presta hoje uma homenagem póstuma a Bento Ribeiro Dantas concedendo-lhe a Medalha do Mérito Industrial, em solenidade, marcada para as 18 horas, na qual serão condecorados, também, os Srs. Antônio Gallotti e Vicente Galliez.

Bôlsas disciplinadas

● O colunista Ibraim Sued tem tôda a razão. O Ministro Tarso Dutra precisa impor maior seriedade e disciplina às bôlsas que levam para fora do país artistas brasileiros.

● O que não é possível é um artista ter seu talento reconhecido com a concessão de um prêmio de viagem e, uma vez no exterior, passar privações e ser obrigado a mendigar porque o dinheiro a que fêz jus chega atrasado de vários meses ou não chega.

De Cannes ao Rio

● O jovem cineasta Julinho Bressane circulando em Cannes numa Fiat esporte vermelha.

● **Antônio Carlos Fontoura e Davi Neves, também cineastas, estão trabalhando no roteiro de um documentário musical colorido sôbre Gal Costa.**

● Georgiana Russell, de volta, conta que na Argentina passou uns dias hospedada na famosa estância dos Blanquier. Em Pôrto Alegre, com seus pais, **Sir** John e **Lady** Russell, assistiu ao **show** de Elisete Cardoso no Encouraçado Botequim.

Doação com "D" maiúsculo

● A disputa entre Los Angeles, Zurique, Nova Iorque e Telaviv acabou sem vencedor, ganhando uma quinta fôrça, Washington, que vai receber a maior doação já feita por um particular a uma cidade, em têrmos artísticos.

● O doador é **Mr.** Hichhorn, magnata do urânio, que depois de muito pensar acabou escolhendo a capital americana para local do grande museu que vai construir com capacidade para a exposição simultânea de 4 mil quadros, 2 mil esculturas e 300 aquarelas e desenhos.

● A doação inclui, **de quebra**, um acervo de esculturas formado por 53 peças de Henry Moore, 42 de Daumier, 23 de Giacometti, 22 de Degas, 21 de Matisse e 17 de Rodin, tudo avaliado, o museu e as obras de arte, em 25 milhões de dólares. Daí o empenho com que disputaram as preferências de Mr. Hichhorn as referidas municipalidades.

Agenda

● O Secretário-Geral do Ministério do Exterior de Israel, Sr. Nathaniel Lohr, será homenageado hoje com um almôço no Itamarati pelo Chanceler Magalhães Pinto.

● **À noite, a partir das 18 horas, o ex-Primeiro-Ministro Ben Gurion estará sendo recepcionado pelo Embaixador e Sra. Itzhak Harkavi, de Israel.**

● Hoje, também, às 18 horas, a inauguração do Resumo de Arte JB no Museu de Arte Moderna. Os prêmios serão entregues pela Condêssa Pereira Carneiro e para um breve **speech** está inscrito o Sr. Leonídio Ribeiro Filho.

O banho e a criança

● A Escola de Teatro Martins Pena está em vias de ser extinta. O Departamento Cultural do Estado da Guanabara parece que está encontrando nela falhas e defeitos que se vierem a ser confirmados justificariam seu saneamento mas jamais seu fechamento, pois, além dos inúmeros serviços prestados ao teatro, a escola inclui em sua congregação nomes como os de Vera Pacheco Jordão, Heloísa Maranhão, Luísa Barreto Leite, Maria Vanderlei e Gustavo Dória.

● Para soluções dessa ordem os inglêses costumam aplicar uma expressão típica de seu proverbial **sense of humour: "jogar fora o banho e a criança."**

A cidade

● A feijoada do **Bistrot** ganhou no sábado um nôvo comensal, levado e apresentado aos seus **habitués** pelo Sr. Adolfo Bloch: a cadela **Manchetinha**, que passeou sua imponência entre as mesas do restaurante por tôda a tarde.

● **Ao deparar com o enorme dinamarquês no restaurante um membro do Estado apressou-se logo a perguntar se a cachorra estava vacinada.**

Resposta de Adolfo: "Está. Contra os cães e contra os homens."

Alimentação congelada

● Apesar de controvérsia, a comida congelada parece ter afirmado sua eficiência. Pelo menos já consta do **menu** de três instituições da maior idoneidade: o Ministério do Exército, o Banco do Brasil e o Tribunal de Contas. E ninguém, de nenhum dos três, se queixou até hoje do paladar ou dos efeitos da polêmica alimentação.

"The end"

● O torneio internacional de bridge foi encerrado no domingo com grande ágape, do qual participaram, além dos concorrentes e convidados o presidente da World Bridge Federation, o Conde Bonde, e o vice-presidente Alfred Grunther. Omar Shariff, convidado, não apareceu.

Vaivém

● Um fotógrafo pode realmente fazer milagres: no último número de uma revista carioca só quem conhece muito bem Tânia Caldas é que poderia dizer que não é ela e sim Vanderléia a jovem fotografada com barbarélica indumentária.

● **No sábado, o Sr. Juraci Magalhães era visto no Aeroporto Santos Dumont no momento em que embarcava de volta o Governador Luís Viana. Fôra levar um pacote de queijos para serem entregues a parentes de Salvador pelo Governador baiano.**

Jabor escreve

● Eis o que diz o cineasta Arnaldo Jabor a respeito do degêlo que começa a haver entre o cinema nôvo e o INC:

"Infelizmente, os problemas do cinema brasileiro não se resolverão apenas no plano da amizade. A coisa deve ser entendida industrialmente. O público irá ver os filmes nacionais se pudermos conquistar o nosso mercado interno e não será levado para as salas com prêmios nem com brigas com gerentes de cinema."

● "O que nós precisamos é de uma reserva maior do mercado brasileiro para nós. Êste ano teremos para lançar 87 filmes e por isso somos o 8.º mercado no mundo, trabalhando em cinema no Brasil cêrca de 50 mil pessoas."

● "Para conquistar o mercado precisamos ser tratados como empresários. Precisamos no mínimo de 112 dias anuais reservados para os filmes nacionais. O ano do maior **boom** do cinema brasileiro poderá ser também o de uma vastíssima falência geral. Com um bôlo de 112 velas qualquer amizade pode ser celebrada."

Lady *Aliki Russell, de volta ao Rio após uma breve excursão ao Sul do País*

Ponto final

● Esta coluna se associa a tôdas as manifestações de pesar pelo falecimento do Sr. Alberto Monteiro de Carvalho.

● **O jornalista Ivo Cardoso, que há dois anos foi para Londres trabalhar na BBC, está agora dando seus primeiros passos no teatro. É atualmente assistente de direção de Robert Pennatt Jones na peça** The Entertainer, **que está sendo montada pelo Tower Theatre, um grupo semiprofissional. A estréia é no dia 30 dêste mês.**

● O Embaixador e a Sra. Válter Moreira Sales circulando pelos lugares-notícia do Rio: jantavam no Nino no fim de semana.

● **A Galeria Montmartre, na Rua São Clemente, estará expondo hoje, a partir das 21 horas, os trabalhos de Edite Blin, veneranda senhora que vem a ser a mãe do Sr. Jorge Beltrão.**

● A Embaixatriz Joana Fragoso almoçou no sábado no reduto dos Silveira, em Bangu.

● **De Paris, chegou no sábado o Marquês Rodolfo Antici.**

● E no próximo (sábado), estará chegando o casal Ulisses Viana, em companhia de Marie-Thérèse Brignac, noiva de Romualdo Pereira.

● **Seguindo hoje para Europa, Norma e Renato Simões, que incluiram em seu roteiro um cruzeiro pelo Mediterrâneo.**

● No Rio, os Srs. John Phillips e Gerald Koop, da Creative Computer Services Inc., de Nova Iorque, que aqui permanecerão durante 40 dias fazendo palestras para a equipe do Sr. Sérgio Lacerda na Datamec.

● **Chico Buarque de Holanda comunicando aos amigos que adiou por mais algumas semanas seu regresso ao Brasil, marcado para agôsto. Apareceram novos e interessantes contratos e Chico talvez só volte em dezembro.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Celestina, de Fernando de Rojas, lançada em português ● *Sérgio Ricardo se prepara para dirigir nôvo filme* ● *Amanhã, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra de Câmara da Rádio MEC* ● *No Brasil, o romance de Elia Kazan,* América, América

do teatro

CELESTINA EM PORTUGUÊS — O texto de uma das principais obras-primas universais do teatro pré-clássico, A Celestina, de Fernando de Rojas, acaba de ser editado pela Coordenada Editôra de Brasília, numa bela tradução de Walmir Ayala O livro, que abrange tam[illegible]m uma introdução especial de Rosa Chacel e extratos de um estudo de Pedro Henriquez Ureña, inaugura a [illegible]ção Teatro daquela editôra. "Livro a meu ver divino", disse Cervantes, referindo-se a essa magnífica peça, escrita na última década do século XV, e cuja densidade dramática e poética nada perdeu de sua fôrça. Eis aqui um texto que merece, indiscutivelmente, uma montagem.

LEITURAS DRAMÁTICAS NA UEG — O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara está preparando, para início de junho, leituras dramatizadas de **Casamento Inevitável**, de Molière, e **O Juiz de Paz na Roça**, de Martins Pena. A peça de Molière foi traduzida por Rosa Nyss e Luís Carlos Saroldi, êste também responsável pela direção. As leituras serão apresentadas no nôvo auditório da Universidade, Rua Fonseca Teles, 121 — 3.º.

TEATRO INFANTIL NO SNT — Foi criado no Serviço Nacional de Teatro o Setor de Teatro Infantil, que será dirigido por uma comissão presidida por Zuleica Melo. Entre as tarefas do nôvo departamento constam: organização de concursos e festivais, estudo e aprovação (?) de textos teatrais, concessão de subvenções a grupos de elevado nível artístico e educativo, constituição de comissões de julgamento, registro e catalogação de peças, trabalho junto a estabelecimentos de ensino, etc.

O PROTESTO DA MULHER — A peça **A Mulher, o Poeta e o Amor,** ou **O Protesto da Mulher**, de autoria de Nininha Rocha, estreará no dia 5 de junho no Teatro Alvorada de Niterói, devendo ser apresentada, em seguida, em Marechal Hermes, Campo Grande, e outros subúrbios. O espetáculo, que é uma cronologia do século **XX** entremeada com poemas de Manuel Bandeira e Pablo Neruda, é dirigido pela autora, e conta com a participação de passistas e ritmistas da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel e do Bloco Vai se Quiser. No elenco, entre outros, Paulo Matosinho e a autora.

Y.M.

SÉRGIO RICARDO DIRETOR — O compositor Sérgio Ricardo (que já tem a seu crédito dois filmes, O Menino das Calças Brancas (curto) e Êsse Mundo é Meu (longo), **prepara-se para realizar nôvo filme. Sem título definitivo, focalizará o amor entre um ferroviário e a filha de um pescador. O produtor será Jorge Ileli, realizador de Amei um Bicheiro, em colaboração com Paulo Vanderlei,** e Mulheres e Milhões, **e o custo de produção será dividido entre êle, a Entrefilmes e a Brascontinental, de São Paulo, com recursos liberados pelo INC. No elenco estarão Adriana Prieto (principal intérprete de** Memória de Helena, **de Davi Neves), Antônio Pitanga, astro de dois filmes de Cacá Diegues,** Ganga Zumba e A Grande Cidade, **Estênio Garcia, Ozualdo Candeias, diretor de** A Margem, **e Itala Nandi. A fotografia, em côres, será de Dib Lufti, irmão de Sérgio Ricardo, e o argumento é de Sérgio e Roberto Santos.**

do cinema

BERGMAN — Hoje, às 21h, a United Artists promove uma sessão especial em sua cabina do antepenúltimo filme de Ingmar Bergman, **A Hora do Lôbo**, com Liv Ullmann, Ingrid Thulin e Max von Sydow. O filme deverá entrar em circuito comercial nas próximas semanas.

POEIRA — O nôvo cinema do Rio, Poeira Ipanema, de propriedade de Carlos Diegues e Murilo Moreira Leite, inaugura suas atividades com **Rocco e Seus Irmãos**, de Luchino Visconti. No mesmo programa, está sendo apresentado o primeiro episódio de **O Homem Planetário**, de Spencer G. Bennett. Entre as promessas do nôvo cinema, está uma retrospectiva completa de Tarzã.

da música

TV CONTINENTAL — Amanhã, quarta-feira, às 20h30m, início de uma série de programas semanais de Assis Pacheco, sôbre a ópera no Rio e seus diversos problemas.

CLUBE SÍRIO E LIBANÊS — Amanhã, às 21 horas, recital do violinista Nejmi Al Sukari.

PRÓ-ARTE — Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital da violoncelista Cristina Waleska.

ICBA — Amanhã, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra de Câmara da Rádio MEC, regência de Nélson Nilo Hack e participação da pianista Ivete Magdaleno. Músicas de Haendel, Genzmer, Stamitz e Nobre.

R.M.

das letras

NOVIDADES: Da Livraria José Olímpio Editôra: quarta edição de **Noites do Sertão** e de **No Urubuquaquá, no Pinhém**, de João Guimarães Rosa, destaques de **Corpo de Baile**, com capa de Poti, volumes 13 e 14 da coleção Sagarana; **Moeda Negra**, de Ross MacDonald, na tradução de Heitor Aquino Ferreira, volume 11 da coleção Cadeira de Balanço, dedicada a histórias de amor, mistério, aventura, **suspense** e espionagem; **Vão dos Anjicos**, de Bariani Ortêncio.

● Das Edições Bloch: **Por Dentro do FBI**, de Norman Olestad, tradução de Luís Fernandes; **Os Dois Filhos da Morte**, de Yael Dayan, tradução de Luís Fernandes: **O Nu Despido e Outros Contos**, de Bernard Malamud, ainda pelo mesmo tradutor.

● Da Editôra Expressão e Cultura: **Vida**, de Zeno (prêmio Arthur Koestler de 1963), tradução de Áurea Weissenberg; **Assassinato—Robert Kennedy — 1925-1968**, pelos editôres da United Press International e Cowles, tradução de Henrique Benevides, segunda edição.

● Editôra Forense: **Tratado de Psicologia Experimental**, de Jean Piaget e Paul Fraisse (Vol. III da série), tradução de Agnes Cretella; **Fenomenologia da Obra Literária**, de Maria Luísa Ramos; **Sociologia Criminal**, publicação da Sociedade Brasileira de Criminologia, sob a direção de Roberto Lira.

● Da Editôra Saga: **Razão e Revolução**, de Herbert Marcuse, tradução de Marília Barroso; **A Conquista da Lua**, de M. Rebrov e G. Khozin, tradução de Ilma Ferreira Leite; **Terrorismo e Comunismo**, de Leon Trotsky, tradução de Lívio Xavier.

● Da Distribuidora Recorde: **A Cortesã Fabulosa**, de Jonathan Quayne, na tradução de Pinheiro de Lemos; **O Clã dos Whiteoaks**, de Mazo de la Roche, tradução de Afonso Blacheyre.

● Da Editorial Bruguera: abrindo uma nova linha de produção, a Editorial Bruguera, que se dedicava quase que exclusivamente a livros de bôlso e a histórias infanto-juvenis, lança agora: **Um Homem, uma Mulher**, de Burt Hirschfeld, na tradução de Sérgio Augusto Teixeira; **Liberdade de Amar**, de Joseph e Lois Bird, na tradução de Rebeca Naslausky; e **Um Dia na Vida de Ivã Denisovich**, de A. Soljenitzyne, traduzido por Francisco Bitencourt. Estão programados: **Antologia do Amor**, reunindo 22 ensaios de grandes autores sôbre o tema, e **O Primeiro Círculo**, a obra mais importante de Soljenitzyne, traduzida por uma equipe da Faculdade de Letras. Na coleção Livro Amigo (de bôlso) saíram: **Contos Completos, de Oscar Wilde**, tradução de Oscar Mendes; **América, América**, de Elia Kazan, e **Lawrence da Arábia**, de Robert Payne. Nas coleções em quadrinhos, saíram os álbuns da série Asterix, Humpá-Pá, Lucky Luke e Strapontam. Afora isso, a Bruguera está com uma magnífica coleção de livrinhos para crianças, incluindo histórias clássicas como **O Pequeno Polegar, O Gato de Botas, Alice no País das Maravilhas, Branca de Neve e Robinson Crusoé.**

L.B.

VII RESUMO DE ARTE / UM PANORAMA ESSENCIAL

WALMIR AYALA

Inaugura-se hoje, no Museu de Arte Moderna, às 18h, o Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. Resumo, isto é, reunião do que é essencial, tomando-se como material as artes plásticas do ano, através das exposições individuais de artistas nacionais. Com êste material em vista, os críticos de arte votam naqueles nomes que lhes parecem os mais significativos no panorama do ano anterior. Feito um levantamento dêstes votos, os 10 mais votados passam a integrar a coletiva que tem o nome de Resumo. O número de 10 não é rígido. Pode acontecer, e tem acontecido, que dois ou mais artistas empatem na colocação que seria a do décimo lugar na votação, então êstes artistas são todos incluídos, ampliando o número para 11, 12, 13, etc.

Êste ano, a mostra Resumo, que é a sétima desde o lançamento da promoção, reúne 13 artistas, dos quais nos ocuparemos adiante: Ana Letícia, gravura; Darcílio Lima, desenho; Darel, desenho; Fayga Ostrower, gravura; Farnese, desenho; Hélio Eichbauer, cenografia; Ione Saldanha, pintura; Ivã Freitas, pintura; Ivã Serpa, pintura; José Lima, gravura; Krajcberg, gravura e relêvo; Lígia Clark, arte sensorial, objeto penetrável; Samson Flexor, pintura.

Os críticos que escolheram êstes nomes foram: Antônio Bento, Carmen Portinho, Clarival do Prado Valadares, Edila Mangabeira Unger, Frederico Morais, Jacob Klintowitz; José Roberto Teixeira Leite, Marc Berkowitz, Mário Barata, Roberto Pontual, Vera Pedrosa e Walmir Ayala.

ANA LETÍCIA

Ana Letícia nasceu em Teresópolis, estudou gravura no Instituto de Belas-Artes do Rio de Janeiro. Conquistou vários e importantes prêmios: Viagem ao País e Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna; Prêmio Leirner de Gravura; Primeiro Prêmio de Gravura no Salão de Belo Horizonte; Medalha de Ouro no Salão do Paraná; Primeiro Prêmio de Gravura no Salão Pan-Americano de Cuba; Prêmio dos Jovens Artistas na Bienal de Paris; Sala Especial na última Bienal de Paris (1967), na qual conquistou o Prêmio Malraux. Representou o Brasil nas Bienais de Lugano, Veneza, México e Paris.

Professôra Honorária da Escola de Arte da Universidade do Chile e professôra de gravura em metal do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, expôs individualmente no Brasil, no Uruguai, no Chile, na Alemanha e na Itália. A gravura em metal teve em Ana Letícia uma fiel e progressista cultora. Partindo de imagens da natureza, formigas, cebolas, pássaros, raízes, chegou às caixas, volutas, relevos. Desfigurou seus temas até atingir um estágio baseado mais na emoção da ordem visual do que na literatura ou no preciosismo da textura. Hoje Ana Letícia nos apresenta, em suas gravuras, uma proposta nova da cor e da composição, organizando as chapas recortadas em função de uma nova pesquisa do espaço.

DARCÍLIO LIMA

Darcílio Lima nasceu na cidade de Cascavel, no Ceará. Aos 14 anos transferiu residência para o Rio de Janeiro. Aos 15 anos trabalhou com guache e aos 20 anos experimentou o óleo. Até que o encontro com Ivã Serpa, e o reconhecimento de Mário Pedrosa que apresentou sua primeira exposição, colocou-o em lugar de destaque no panorama da jovem arte brasileira.

Darcílio é um exemplo vivo da obstinação de criar, da disciplina técnica, único caminho para conduzir o artista a um lugar sólido. Os membros com raízes aéreas, os sexos desmistificados, os monstros partindo as entranhas, tudo conduz a uma visão épica do erotismo crítico que é a expressão do desenho de Darcílio Lima. Esta experiência se configura num desenho fluente, numa heráldica venenosa que é tôda a tradição de denúncia do artista. Sua obra está nitidamente situada no campo do surrealismo com incursões por uma temática do erótico, que não é um exercício do erotismo, mas uma interpretação do mundo subjetivo liderado pela libido, em cuja semântica Darcílio traduz tôda uma consciência atormentada e solitária. Darcílio teve um ano meteórico dentro de sua carreira apenas iniciada. Em 1968 expôs individualmente pela primeira vez, obteve votação para integrar a mostra Resumo, entre os melhores artistas do ano, e obteve isenção de júri no Salão Nacional de Arte Moderna.

DAREL VALENÇA LINS

Darel Valença Lins nasceu em Palmares, no Estado de Pernambuco. Frequentou a partir de 1941 a Escola de Belas-Artes do Recife. Em 1948, no Rio de Janeiro, estuda gravura no Liceu de Artes e Ofícios. Conhece Goeldi. Conquistou o prêmio de melhor desenhista nacional na Bienal de São Paulo em 1963; prêmios de viagem ao país e ao estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna.

Lecionou litografia na Escola Nacional de Belas-Artes, conquistou o prêmio Parkes do IBEU em 1950, prêmio de Gravura no Museu de Arte Moderna do Recife. Paisagens foi especialmente o tema da exposição que foi selecionado para o Resumo de Arte, paisagens com máquinas, máquinas fantásticas em regiões absurdas, como define o próprio artista. Trata-se de desenho sôbre tela, fundo de música erudita.

Primeiro o registro feito com palito de fósforo, com óleo diluído em terebintina. Nada previsto, apenas o gesto conduzido pela emoção plástica. Com a caneta vai completar o primeiro registro. Depois a côr, respeitando sempre que possível o branco. Pinceladas largas de tinta diluída. A fase atual de Darel é clara, espaçosa e construtiva. Apesar da máquina, o homem está coletivo em suas paisagens e já delibera, com certos pássaros também novos e irreais, o destino da relação e do futuro.

FAYGA OSTROWER

Fayga Ostrower nasceu na Polônia, residindo desde muito jovem no Brasil. Naturalizou-se brasileira. Em 1958 conquistou o Grande Prêmio de Gravura da Bienal de Veneza, confirmando a categoria internacional da nossa gravura já em pleno florescimento. Havia conquistado antes o prêmio de melhor gravador nacional na Bienal de São Paulo. Fayga foi selecionada para Resumo pela exposição que fêz, no Museu de Arte Moderna, das gravuras executadas para o Palácio dos Arcos, em Brasília. Sôbre êste trabalho disse: "Imprimi à mão, no velho processo chinês da esfrega. Com a prensa eu não conseguiria essa qualidade de impressão. Preocupei-me em não perder nada das transparências, a delicadeza de transições. Situei com equilíbrio o momento de clímax para que irradiasse por tôda a área e nenhum efeito vivesse por si, mas fôsse uma consequência."

A técnica dessas gravuras, chamada xilografia, utiliza a matriz de madeira gravada, depois entintada, sôbre a qual o papel vai buscar o registro da imagem. Fayga executou, para chegar às sete gravuras finais dêste painel, 38 chapas em côr, 150 estudos, milhares de cópias e nove meses de trabalho intenso. Em tudo isto transparece a profunda sensibilidade, a cultura transformada em vida, numa vida que se resolve, como poucas, na luta de arrancar do nada uma nova matéria de comunicação visual.

FARNESE DE ANDRADE

Farnese nasceu em Minas Gerais. Estudos de desenho e gravura em Belo Horizonte e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Isento de júri do Salão Nacional de Arte Moderna desde 1962, tendo conquistado êste ano o Prêmio de Viagem ao País. Grande Prêmio de Desenho do Salão Nacional do Distrito Federal, em Brasília, em 1966. Primeiro Prêmio de Desenho no Salão Nacional de Ouro Prêto, Prêmio na IX Bienal de São Paulo, participação do Festival de Arte de Cali, na Colômbia, e integra a representação brasileira na última Bienal de Veneza, em 1968.

Os chamados **desenhos obsessivos**, com que foi selecionado para o Resumo de Arte dêste ano, nasceram num período de insônia do artista em 1965. No início, êstes desenhos não pretendiam ser mais do que uma espécie de terapêutica para chamar o sono, diz Farnese. Os primeiros em pequenas espirais e o traço desenvolvendo-se numa trama barrôca. Nesta fase, que também poderíamos chamar de genética, foi-se introduzindo a côr para acentuar a sugestão de coisa orgânica. Seu desenho, testemunha sôbre a máquina da vida, começou como terapêutica contra a insônia, depois foi tentativa de retôrno ao interior celular na recusa da massificação ou gigantismo de nossa época.

HÉLIO EICHBAUER

Hélio Eichbauer nasceu no Rio de Janeiro. Desde cedo praticou o desenho e a pintura. Quando jovem montou um teatro de marionetes para o qual executou os bonecos e os cenários. Estudou desenho em 1957 no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Começou um curso de Filosofia, que acabou deixando para dedicar-se ao teatro. Com o intuito de um aprofundamento na cenografia, foi para a Tcheco-Eslováquia, em 1963, permanecendo lá três anos, como estagiário do Teatro da Ópera Nacional de Praga, sob a orientação do grande arquiteto e cenógrafo Josef Svoboda. Fazendo êste curso de nível universitário, Hélio Eichbauer ligava a cenografia não às artes decorativas, mas à arquitetura, uma vez que a cenografia é a construção de um ambiente. A cenografia, na opinião de Hélio Eichbauer, é uma arte que deve ser ensinada, que precisa de tempo e de trabalho para ser assimilada. A cenografia é como um ser vivo, sujeito a tôdas as transformações. A cenografia de Hélio Eichbauer tem um caráter orgânico, móvel e dinâmico, transformando-se na medida em que o espetáculo se desenvolve, é uma tarefa que deve ser cumprida em comunhão direta com o diretor de cena.

IONE SALDANHA

Ione Saldanha nasceu no Rio Grande do Sul. Sua obra de pintora vem evoluindo com muita coerência, sempre dentro de um sentido de pesquisa que foi a surprêsa entre as exposições do ano de 1968. Rompendo com o suporte tradicional, Ione passou sua pintura para a superfície de bambus e ripas. Esta experiência de hoje tem raízes na infância, um guarda-roupa de seu pai cheio de carabinas encostadas. Depois Ione pintou cidades imaginárias com reflexos que reproduziam finas construções coloridas, até as modulações de azul, sempre sugerindo verticais que se multiplicavam. Antes, muito antes, Ione pintou lampião a querosene, objeto certo de sua mitologia íntima, de sua vivência no interior.

Suas ripas, bambus, seus perfis modulados de hoje, participam da simplificação daqueles lampiões, de sua geometrização que nada perdeu do dramatismo e calor do símbolo de iluminação primitiva. As ripas de Ione lembram trombetas rompendo a aventura da selva, consciência de tribo, são agressivas, ativas, lanças como estandartes, grito de júbilo, fusão do inexpressivo instrumento de guerra de nossos nativos com o luxo de seus pássaros e papagaios e serpentes. A aparente doçura de Ione Saldanha hoje se mostra heróica como a cavalgada das amazonas que um dia os poetas sonharam ser surpreendido na intimidade da luta e da liturgia.

IVÃ FREITAS

Ivã Freitas nasceu em João Pessoa, na Paraíba. Autodidata, expôs pela primeira vez em sua terra natal em 1957. Participou do Salão Nacional de Arte Moderna e da Bienal de São Paulo. Expôs individualmente no Museu de Arte Moderna da Bahia; na Galeria La Cavana, Trieste; na Galeria Barcinski, no Rio. Expõe ainda em Nápoles, Buenos Aires, Valparaíso e Santiago do Chile. Integra a representação brasileira para a III Bienal de Paris. Participa em 1963 do Resumo do JORNAL DO BRASIL e da grande coletiva em Madri intitulada Arte de América e Espanha.

Integra em 1964 exposição de pintores brasileiros em Londres. Expõe anualmente no Rio de Janeiro e participa em 1968 do Salão Esso para Artistas Jovens no Museu de Arte Moderna. Sua pintura é hoje, para nós, uma realidade absoluta, por não se preocupar com nenhum dado decorativo, mas por ser insistentemente uma captação das várias possibilidades de mundos, naturezas e linguagens desdobradas num éter, que antes era para nós apenas um escudo negro chamado infinito. Ivã Freitas está atento a êste enigmático transistor, sente a pressão dessas atmosferas pesadas de desconhecido, e apaixonou-se pela máquina do homem que atravessa espaços e matérias, para uma comunicação urgente ou uma conquista a longo prazo. No momento sua pintura representa a América do Sul, numa exposição internacional organizada pela International Telephone and Telegraph, em Nova Iorque.

IVÃ SERPA

Ivã Serpa nasceu no Rio de Janeiro. Estudou pintura, desenho e gravura com Axel Leskochek, pintor e gravador austríaco que, foragido do nazismo, viveu no Rio de Janeiro na década de 30. Tem participado de vários Salões Nacionais de Arte Moderna, onde conquistou Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Participou várias vêzes da Bienal de São Paulo. Fêz várias exposições coletivas e individuais no estrangeiro. No Museu de Arte Moderna expôs individualmente em 1961 e apresentou uma retrospectiva em 1965.

Expôs desenho individualmente no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em 1965, e participou da coletiva de pintores sul-americanos no Guggenheim Museum de Nova Iorque neste mesmo ano. Na exposição pela qual foi selecionado para Resumo 69, Ivã Serpa apresentou pintura na linha do abstracionismo geométrico e desenho erótico. Num e noutro ressalta a perfeita execução, o domínio de uma ordem matemática dos recursos plásticos, resultando numa comunicação visual de grande eficiência e beleza.

Seu abstracionismo geométrico, de caráter ótico, numa certo lirismo, uma sugestão de certas curvas da nossa arquitetura colonial, um esplendor tropical e ingênuo que fêz com que a crítica o aproximasse de experiências de Tarsila e Volpi. É, pelo menos, a mesma simplicidade de aproximação da nossa realidade. Os desenhos eróticos, por sua vez, num virtuosismo de ponto e linha, reconstituem uma exemplar atmosfera de solidão, em que a carne, desfigurada, se reforma numa fusão ininterrupta de amar. Ivã Serpa é não só nosso pintor mais inquieto e rico de formas e caminhos, como o mestre maior de arte, de cujas mãos, grande parte da geração dos novos artistas recebeu modelagem, exemplo e sabedoria.

JOSÉ LIMA

José Lima nasceu no Rio de Janeiro. Seu aprendizado de gravura começou em 1955, no Liceu de Artes e Ofícios. Estudou nesta época gravura em metal com Orlando da Silva. Sua temática era então surrealista. Em 1958 foi estudar com Ivã Serpa, naquela época cismou de ser pintor. Serpa viu suas gravuras e convenceu-o a voltar a elas. Em 1959 foi estudar gravura no Atelier do Museu de Arte Moderna tendo Friedlander como professor. Sua gravura, então de tendência concretista, encaminhou-se para uma fase abstrata por influência do momento. Em 1958 foi premiado no Salão Nacional de Arte Moderna e expôs na Piccola Galeria.

De 1964 a 1966 passa por um período de crise. Não encontra saída para um abstracionismo que lhe parecia acadêmico. De 1966 em diante pesquisa novos relacionamentos com a chapa, na base do recorte e do relêvo. Tirou a côr. Com esta pesquisa conquistou um prêmio no Salão de Abril. Premido pela falta de tempo aderiu à organização da matriz na base de colagem de arruelas, o que substituía a gravação, as mordeduras do ácido, etc. Foi a fase das **arruelas** e do chamado **grão de café**, já enveredando por uma figuração de conotação erótica. Com esta fase compareceu ao Salão Nacional de Arte Moderna em 1968, e expôs na Galeria Tenreiro, merecendo o número de votos da crítica para participar do Resumo de Arte dêste ano. O erotismo em suas gravuras é de tal forma racionalizada que as **posições**, ou posturas são apenas modelos friamente transpostos, nenhuma exploração emotiva. Disciplinado pelo concretismo, êste artista manteve o caráter de permanente economia de linguagem. Daí a filtragem que elevou o erotismo a um plano de tese, de jôgo primordialmente visual. José Lima tem-se afirmado como professor de gravura, dando vários cursos no País, atualmente lecionando no Atelier Livre de Arte de Maria de Lourdes Novais e com um convite para dar um curso de gravura na África.

FRANS KRAJCBERG

Nascido na Polônia, naturalizado brasileiro, Frans Krajcberg já andou por todo o Brasil, morou no Paraná e em Minas Gerais, é cidadão carioca e mineiro por opção. Reside atualmente em Paris. No Brasil participou de bienais, expôs no Paraná e no Rio. Em Paris organizou várias exposições de artistas brasileiros. Krajcberg é um pioneiro da gravura em relêvo em nosso tempo. É neste salto para a terceira dimensão, transgredindo os limites da moldura, inventando a sombra e dando-lhe matéria, pesquisando novas formas, entumescimentos, verdadeiras maquetes do mundo original, que se vem confirmando como um raro e humanizante reconstrutor da natureza.

As pedras, as terras, os troncos, as madeiras retorcidas que as matas guardam em sua secreta sombra vêm constituindo há muito tempo os motivos com que Krajcberg organiza estruturas. Daí sua brasilidade, sua fidelidade à terra, às madeiras, às pedras brasileiras. Mesmo depois de sua última transferência para Paris, em 1958, vem quase que anualmente ao Brasil para se abastecer de material nosso, terra para fazer pigmentos novos, formas para esculturas, tendo passado das côres fulgurantes para o branco que sempre o apaixonou e ùltimamente para a côr natural da madeira. Recomendamos, para complementar sua participação na mostra Resumo, uma visita ao painel que construiu no saguão do prédio da revista Manchete.

LÍGIA CLARK

Lígia Clark nasceu em Minas Gerais. Reside atualmente na Europa, tendo participado com sala especial na última Bienal de Veneza. Na palavra do crítico francês Pierre Restany, a obra de Lígia Clark é uma "lição de vida". Lígia Clark participou do movimento neoconcreto. Em 1965 expôs uma retrospectiva em Londres. Desde a fusão da moldura com o quadro, em 1954, passando pelo quadro-objeto e chegando ao primeiro momento de participação sensorial com o público através dos **bichos**, Lígia Clark viveu um caminho coerente e progressivo de pesquisa. Em 1966 tentou a objetivação das reações físicas, depois a redescoberta do sentido puro dos gestos e do tato, por fim uma tentativa de revisão do po-casa, até a proposta sensorial do **Labirinto** exposto em 1968, no Museu de Arte Moderna, e pelo qual foi votada para o Resumo.

Entrando firme na edição dos múltiplos de suas máscaras, bichos, luvas, Lígia experimenta atualmente os mercados da Alemanha e da Inglaterra, onde êste tipo de experiência tem aceitação e consumo. Enquanto isto as publicações de vanguarda européias dedicam-lhe espaços especiais. O que lhe garante uma sobrevivência em nosso tempo é esta incessante transformação perante o que se convencionaria chamar de **obra de arte**. Nós enterramos a **obra de arte**, diz ela — e parte para uma instigação da redescoberta dos sentidos, da ação do espectador criando seu momento de beleza viva e divorciada de qualquer perenidade. É a total negação do conceito estático em favor da ação participante.

SAMSON FLEXOR

Samson Flexor nasceu na Romênia e naturalizou-se brasileiro. Cursou Belas-Artes em Bruxelas e Paris. Frequentou a Academia Ranson, estudou com Bissière. Frequentou os **ateliers** de Leger, Lhote, Grommaire, e outros. Radicou-se em São Paulo desde 1948. Tem exposto em Paris, Bruxelas, interior da França, Nova Iorque, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia. Foi um dos fundadores e dirigentes do Salon des Surindependants em Paris. Tomou parte em grandes certames internacionais com L'Art Français, 1937; Artistes de la Resistence, 1945; Museu de Arte Moderna de São Paulo, 1948; em tôdas as bienais de São Paulo e na XXVII Bienal de Veneza. Num período de quase 20 anos de pintura sucederam-se quatro fases na obra de Samson Flexor: a primeira, de 1949 a 1951, sucessora do cubismo; a segunda, abstrata, de 1951 a 1957; a terceira, gestual; a última, de formas monumentais.

É considerado um dos pioneiros da pintura abstrata na América do Sul. Especialmente nos trabalhos dos últimos 10 anos, sua linguagem de tal forma se depura, se concretiza, que podemos ler através dela tôda a problemática do homem contemporâneo pesquisando suas raízes últimas, em busca de um nôvo sentido para a vida. A máquina surda e apaixonante da vida, o movimento visceral, as entranhas convulsionadas, o laboratório real através do qual nós vamos consumindo, e a partir do qual liberamos os sonhos mais essenciais.

OSVALDO GOELDI

Seguindo a sua tradição, o Resumo de Arte homenageará êste ano o gravador Osvaldo Goeldi, falecido no Rio de Janeiro em 1961. No momento em que a nossa gravura atinge sua maioridade, em que se expande pelo estrangeiro e arregimenta um grupo disciplinado de artistas que enriquecem a linguagem plástica contemporânea com uma pesquisa consciente, nada mais certo do que lembrar ainda uma vez o exemplo de Goeldi, pela sua vida e pela sua obra.

Nascido no Rio de Janeiro em 1895, foi com a família aos seis anos para a Suíça, onde estudou e realizou sua primeira individual. Recebeu em 1951 o prêmio de melhor gravador nacional na I Bienal de São Paulo, e em 1960 o Primeiro Prêmio de Gravura da II Bienal Internacional do México. Foi ilustrador e professor de xilogravura na Escola Nacional de Belas-Artes. Pioneiro da gravura em madeira no Brasil, sua influência sôbre os jovens foi decisiva e benéfica. Seu mundo expressionista e cheio de solidão era a genuína linguagem de um artista disciplinado e modesto. Chamado o pai da gravura brasileira, disseminou sem dirigismo e da forma a mais espontânea uma verdadeira escola de gravura. Impôs-se pela qualidade do seu trabalho e de sua vida.

LÉA MARIA

mulher

ATRAVÉS DO ESPORTE É FÁCIL SABER QUEM É A CRIANÇA

Até aos seis anos, não adianta insistir com seu filho para seguir à risca um exercício qualquer: nessa idade, tôda e qualquer atividade deve ter caráter recreativo. E são mais que suficientes para atender às necessidades da criança.

Depois sim. A educação física desempenha papel importante no seu desenvolvimento. E até aos 12 anos, o objetivo será unir o útil ao agradável: atividades espontâneas junto com a prática de esportes dão um excelente resultado. Mas é importante que a criança tenha interêsse nêles.

— Uma das principais funções do jôgo é a função catártica. A criança em atividade expulsa todos os seus instintos — de agressão, mêdo ou ira — observa Afonso Mac Dowell de Brito Pereira, professor de Educação Física e técnico de volibol. Durante uma aula de ginástica sentimos perfeitamente a criança na sua parte emocional: é fácil distinguir o líder, o medroso, o agressivo e assim por diante. Dentro das atividades lúdicas o que se pretende é disciplinar a criança, educá-la e prepará-la para a vida em grupo. Assim terá maiores possibilidades de tornar-se um adulto equilibrado, física, psíquica e socialmente.

Com 12 anos a criança já está apta a praticar o esporte que deseja; e a preferência dos pais não deve influir na sua escolha

Do ponto-de-vista orgânico, o exercício, em geral, proporciona vários resultados positivos: contribui para o desenvolvimento muscular, aumenta a capacidade pulmonar, acelera a marcha da circulação e regulariza a função digestiva.

A PLASTICIDADE

Para a Professôra Maurete Augusto, catedrática de Metodologia da Educação Física e do Treinamento Desportivo, da Escola de Educação Física da UFRJ, a iniciação esportiva deve começar aos seis anos porque "do mesmo modo que na aprendizagem ideativa procedemos ao treinamento das crianças desde tenra idade, também na aprendizagem motora devemos aproveitar as excelentes condições de plasticidade, peculiares aos sêres humanos nessa faixa etária." (Antigamente só se pensava em praticar esportes aos 18 anos).

A liberdade de escolha é outro aspecto importante.

— A criança deve ter o direito de escolher o seu esporte, porque assim ela se entregará a êle com prazer e poderá desenvolver tôdas as suas potencialidades.

Muitas vêzes ocorre que uma mãe reprove a sua filha por ela estar jogando futebol ao lado dos irmãos e primos. Esta atitude da menina não tem nada de anormal. Apenas, ela ainda não se preocupa com a sua condição feminina. Mas com o passar do tempo, naturalmente, ela vai achar que êsse ou aquêle esporte não combina, porque a deixa muito suada ou despenteada. Eu, quando criança, joguei muitas *peladas* e nem por isto me acho menos feminina do que as outras mulheres.

O LADO PEDAGÓGICO

"Uma verdadeira escola pedagógica." Assim a Professôra Maurete Augusto classifica o esporte quando bem dirigido.

— Muitas das crianças, não fôsse o esporte, gastariam seu tempo em atividades não muito recomendáveis. O bom desportista nunca se deixará vencer pelos obstáculos; encontrará sempre estímulo para continuar lutando.

Aqui, infelizmente, o esporte ainda é muito restrito. O ideal seria a sua popularização, colocando a seu serviço tôdas as áreas livres.

E na Guanabara existem poucos locais onde a criança possa se iniciar em algum esporte — deixando de lado os clubes, aos quais nem tôdas as famílias têm condições financeiras para ser sócias. São os parques, mantidos pela Divisão de Recreação do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação do Estado. Em número de quatro, funcionam o ano todo, nos seguintes locais: *Praça Álcio Souto, na Lagoa — Parque D. Darci Vargas; Rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro — Parque Maurício Cardoso; em Acari — Parque Ana de Barros Câmara; e no Jardim de Alá — o Miniparque Monteiro Lobato*. Nêles, crianças e adolescentes de ambos os sexos — dos quatro aos 16 anos — aprendem atividades rítmicas, fazem ginástica e jogam vôlei e basquete. *O horário é das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.*

— Para o ano que vem pretendemos novamente executar a programação tipo colônia de férias, durante as férias — esclarece a professôra Ondina D'Arezzo da Costa Velho, diretora da Divisão de Recreação. No ano passado, no primeiro dia de inscrição, tôdas as vagas foram preenchidas.

O Serviço

AZULEJOS E PISOS

Revestimentos são a especialidade da Arentito — lá se encontra desde papel plastificado lavável, até azulejos decorativos, pisos vitrificados, tijolão colonial e ardósia. O papel plastificado, importado, bom sobretudo para banheiros, existe em vários padrões. O rôlo, de 11x60, custa de NCr$ 112,00 em diante, e a colocação implica em um acréscimo de NCr$ 9,90 por rôlo. Os azulejos podem ser feitos em qualquer desenho e em dois tamanhos: 11x11, a NCr$ 48,50 o metro quadrado, e 15x15, a NCr$ 44,50. E para cada côr a mais, paga-se NCr$ 1,50 Para o piso, existem o vitrificado liso, NCr$ 46,20 o metro quadrado, e o de tipo rústico, bom também para paredes, e o tijolão colonial, vendido a NCr$ 14,00 e a NCr$ 25,00 com a colocação. O enderêço é Rua São Clemente, 164, loja E.

CERVEJAS

A Tambo Delelcatessen, na Rua Visconde de Pirajá, está com várias marcas de cerveja estrangeira, enlatada e engarrafada. Da Dinamarca, a Tuborg (NCr$ 4,28), dos Estados Unidos, a Burgermeister (NCr$ 4,75) e a Harp (NCr$ 4,65), e da Alemanha, a Lowenbrau (NCr$ 4,75). E para acompanhar, o *pâté* suíço com trufas, a NCr$ 13,90 a lata, ou o francês, de fígado de aves, a NCr$ 15,40.

INFANTIL

A Mariazinha Infantil, na Galeria da Praça Nossa Senhora da Paz, lança com exclusividade, mês que vem, a linha de sapatos de Charles Jourdan, todos cópias dos modelos para mulher.

CULTURA FEMININA

O Instituto Superior de Cultura Feminina está alcançando tanto sucesso que seus fundadores já pensam em uma Universidade de Cultura Feminina. Mas por enquanto, o Instituto continua com os seus cursos às têrças e sextas, até às 22 horas, com uma freqüência de 300 alunas e 40 à espera de vagas. Para quem desejar se inscrever, o enderêço é Rua Hilário de Gouveia, junto à matriz de Copacabana.

PERUCAS

Rosinha (a das perucas) a partir de agora está com uma linha de perucas de fabricação própria. Seu salão fica na Rua Paula Freitas, 54 — térreo.

FAZENDAS

Na Casa Miro, é grande a variedade de tecidos para lençóis. Para casal, o percal, estampado a NCr$ 6,98 o metro, e listrado a NCr$ 9,80, e o tergal estampado a NCr$ 17,80. Para solteiro, o percal em qualquer padrão sai a NCr$ 4,98 o metro. Para camisas de meia-estação, tem a popelina, em listras ou xadrezinho, a NCr$ 4,98. A Casa Miro fica em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá.

PARA HAAS A SOPA DE TOMATE É FLAMBADA

Está no Rio o mestre-cuca mais famoso da Alemanha: Walter Haas.

Longe do seu restaurante na Floresta Negra, êle viaja a maior parte do ano, mostrando à Europa e às Américas o que é a comida típica alemã.

"A alimentação do povo alemão", diz Haas, "é muito cuidada do ponto-de-vista qualitativo; o alemão médio preocupa-se em comer coisas saborosas, mas nutritivas e não em grandes quantidades."

Apesar de algumas peculiaridades, de alguns pratos característicos, a comida alemã, para Walter Haas, é semelhante a dos outros países da Europa, com exceção da italiana, que é "inteiramente regional."

O custo dos gêneros alimentícios na Alemanha é baixo, em relação a outros países: "O povo pode comprar o necessário para comer bem, comer o que faz bem e variar bastante; nós tanto gostamos de vitela, como de carne de porco, costeletas defumadas, salsichas, peixes e presunto."

"A dona-de-casa alemã é, de modo geral, uma boa cozinheira", diz Walter Haas. "Ela é econômica, tem sentido prático, aprende desde cedo a fazer tudo, tem sua tarefa facilitada por produtos industrializados da melhor qualidade."

Os bons restaurantes na Alemanha, seja em Berlim, seja nas maiores cidades, não são baratos; não são lugares que se freqüente pelo simples prazer de sair de casa: "Se alguém vai a um restaurante de primeiríssima qualidade, come seis diferentes variedades de pratos, da entrada à sobremesa, pagará NCr$ 30,00 não incluindo a bebida."

Haas: êle não faz segrêdo das receitas mais famosas e coloca as comendas quando tem visitas na cozinha do Hotel Glória

OS MAIS FAMOSOS

Walter Haas não é sòmente um bom cozinheiro; é também um pesquisador de culinária na História. Assim, fêz renascer a comida predileta de Frederico V (fígado de vitela com maçãs picadas) e do poeta Schiller (*roast beef* com legumes, de raízes).

Seu maior sucesso é uma sopa de tomates flambada, criação recente, da qual êle fornece a receita:

Prepara-se um creme de tomates simples, com tomates cozidos e passados pela peneira; o creme deve ser engrossado com concentrado de tomate em lata, temperado com sal, uma pitada de açúcar e um pouco de timian *(tempêro típico alemão). Dentro do creme dissolve-se uma fôlha de gelatina. Coloca-se em taças de* consommé *e leva-se à geladeira, com muita antecedência, o suficiente para endurecer.* Diante do freguês Walter Haas coloca o fogareiro e a frigideira próprios para flambar. *Num prato à parte: um pouco de manteiga, cebola picada bem pequena, alho-porro picado,* champignon, *toucinho e presunto também picados. Todos êstes ingredientes são levados à frigideira para dourar. Um fundo de cálice de Steinhagger, bebida tipo Genebra, é o que vai flambar o refogado; sôbre tudo derrama-se o creme de tomate já desenformado. Êle começa a se derreter e é novamente flambado. No fim, uma colher de creme de leite. Serve-se imediatamente, muito quente.*

Esta sopa, uma sobremesa quente e fria, chamada espuma de vinho, *einsbein* e outros pratos típicos alemães, serão preparados por Walter Haas, no Hotel Glória, durante a Semana da Alemanha.

MIA FARROW, ATRIZ ANTI-STAR

Famosa primeiro por ter-se tornado a terceira Sra. Sinatra — que não é mais — Mia Farrow conquistou a glória internacional com dois filmes, dirigidos por dois grandes cineastas: *Rosemary's Baby*, de Roman Polanski, e *Cerimônia Secreta*, de Joseph Losey. A atriz, considerada pelos europeus como a anti-star, está filmando no momento *John and Mary*, com Dustin Hoffman (*A Primeira Noite de um Homem*) sob a direção de Peter Yates. Isto valeu-lhe a primeira página do jornal inglês *Time*.

Olhos grandes, pele translúcida, cabelos cortados rente, sardas, pernas longas, magreza impressionante. Peter Pan, Joana d'Arc, personagem dos contos de Andersen (para Salvador Dali), filha da lua. Vestidos bem pequeninos, meias colantes rosa-shocking, ou então longas túnicas de sêda indiana. Maneira especial de pronunciar palavras como "utopia", "amuleto", "transcendentalismo". Aluna, com os Beatles, do Maharishi Mahesh. Uma das atrizes mais procuradas atualmente. Por quê?

A ORIGEM

Mia Farrow nasceu em Hollywood há 24 anos. Pai diretor, John Farrow, e mãe atriz, Maureen O'Sullivan, a Jane de Tarzã antes da guerra. Seis irmãos. Em criança teve tôdas as enfermidades imagináveis, inclusive, aos 9 anos, poliomielite. Quando o pai foi dirigir um filme na Europa, levou tôda a família. Mia foi para um colégio na Inglaterra onde descobriu uma vocação para irmã de caridade. Passou.

Voltando aos Estados Unidos decidiu ser atriz. Sem perder seu ar e jeito de garôto. Primeira peça *off* Broadway, onde foi notada por um produtor que a fêz assinar um contrato para cinco filmes, entre os quais *Peyton Place*.

UMA SENHORA

Quando tinha 20 anos, Mia Farrow está no Hotel San Regis, em Nova Iorque. No elevador encontra um personagem estranho, de longos bigodes, capa, bengala de castão de ouro. "Você gosta de elevadores?", pergunta êle. Ela gosta e os dois começam a se divertir subindo e descendo seis vêzes. Era Salvador Dali. Falaram de tôdas as marcas conhecidas de elevadores, discutiram os méritos e ficaram amigos. Bebiam champanha rosado, todos os dias no King Cole Bar, e para ela o *gênio* inventou tôda a sorte de beberragens, incluindo um álcool de pétalas de rosa.

Foi quando estava filmando *Peyton Place* que Mia conheceu Frank Sinatra. Êle trabalhava em outro filme, ao lado, e num dia em que ela subiu num cenário êle olhou-a e perguntou: "Ei, garôto, qual é a tua idade?" A resposta foi: "Não se faz essa pergunta a uma senhora." Convidada para um *drink*, Mia aceitou aquêle, outros e o casamento em Las Vegas, uma casa estilo Tudor, sete tartarugas, dois gatos, dois passarinhos, seis cachorros, um aquário, e mais cinco residências em Los Angeles, Palm Springs, Acapulco, Nova Iorque e Londres. A mesma chave abrindo tôdas.

Como o marido estava orgulhoso de sua mulher, ela resolveu torná-lo ainda mais, filmando *A Dandy in Aspic*, com Anthony Mann, em Londres. Confundiram-na com Twiggy. A magreza era tanta que uma amiga perguntou-lhe o que tinha no bôlso. "Era ôsso", conta Mia. Quando estava filmando *Rosemary's Baby* Sinatra assinou um contrato para fazer *O Detetive* e começou a telegrafar para que ela viesse trabalhar no filme. Mia não podia e por isso recebeu uma carta notificando que seu marido tinha pedido divórcio e contratado outra atriz para o papel. Reação: recusou a pensão alimentar e deu uma entrevista coletiva.

UMA ATRIZ

Quando estava trabalhando com Elizabeth Taylor, em *Cerimônia Secreta*, houve um *suspense*. No minuto que se seguiu à cena da bofetada todos ficaram sem respiração. Losey inclusive. A ordem de corte, as duas, rindo e chorando, se abraçaram. Não houve entredevoramento temido. Interpretando o papel de uma virgem louca, vestida de negro, ao lado de Elizabeth Taylor, prostituta de luto, Mia estava fazendo o que queria. Tinha recusado várias propostas mais vantajosas, não podendo resistir ao "conto gótico sôbre três personagens que se destroem."

O QUE HÁ PARA VER

Julie Christie é Petúlia... Um Demônio de Mulher, *um dos cartazes cinematográficos da semana* ● *No Teatro Copacabana, a peça* Falando de Rosas, *de Frank Gilroy* ● *Christina Waleska, violoncelista, toca, hoje à noite, na Sala Cecília Meireles*

Cinema

Julie Christie é um demônio de mulher: Petúlia

ESTRÉIAS

PETÚLIA... UM DEMÔNIO DE MULHER (Petulia), de Richard Lester. O cineasta de **A Bossa da Conquista (The Knack)** realizou nos Estados Unidos êste filme com Julie Christie, George C. Scott e Richard Chamberlain. Tecnicolor. **São Luís** (desde 14h), **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho. Côres. **Ópera, Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O APARTAMENTO DOS SÁDICOS (The Penthouse), de Peter Collinson. Sexo e violência em produção inglêsa. Com Suzy Kendall, Terence Morgan, Tony Beckley, Martine Beswick. Tecnicolor. **Vitória, Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O BOSQUE DAS ILUSÕES PERDIDAS (Le Grand Meaulnes), de Jean-Gabriel Albicocco. Versão do romance de Alain Fournier. Com Brigitte Fossey, Jean Blaise, Alain Libot. Eastmancolor. **Palácio**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

AS DUAS FACES DO DÓLAR (Le Due Face del Dollaro), de Roberto Montero. **Western** à italiana em eastmancolor. Com Monty Greenwood, Jacques Herlin, Gabriela Giorgelli. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo), **São Salvador** (Campos), **Santa Cecília** (Vitória). (18 anos).

MAIGRET EM PIGALLE (Maigret à Pigalle), de Mario Landi. Policial em co-produção franco-italiana. Com Gino Cervi, Lila Kedrova, Raymond Pellegrin. Tecnicolor. **Scala, Rio, Rivoli, São José, Paris Palace.** (18 anos).

PISTOLEIROS EM CONFLITO (Revenge is Mina), de Sidney Lean. **Western** à italiana. Com Gary Hudson, Claudie Lange, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Hermida, Mascote, Coliseu, Olinda, River** (Caxias). (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ARMADILHA DO DESTINO (Cul-de-Sac), de Romen Polanski. O talento e o insólito senso de humor do cineasta de **O Bebê de Rosemary**. Lionel Stander (Prêmio Urso de Prata no Festival de Berlim) e outros assaltantes à espera de um contato para a fuga procuram refúgio numa ilhota isolada no litoral inglês, onde vive um estranho casal (Françoise Dorléac, Donald Pleasance). O filme conquistou o Urso de Ouro em Berlim. **Coral**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DÉCIMA VÍTIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Curiosa adaptação de uma história satírica de Sheckley, especialista em ficção-científica. No século XXI, os instintos predatórios do homem são canalizados para o Jôgo da Caça (caçadas humanas), em conseqüência do vácuo de violência gerado pela ausência de guerras. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli. Côres. **Bruni Ipanema, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Regência, São Pedro.** (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Muito boa versão da novela de **suspense** de Ira Levin, com magníficas atuações de Mia Farrow e Ruth Gordon (Oscar de melhor atriz coadjuvante). Também no elenco: John Cassavetes, Sidney Blackmer, Maurice Evans. Tecnicolor. **Paissandu**: 14h, 16h50m, 19h30m, 22h10m. (18 anos).

A MÁQUINA DE FAZER MILHÕES (Hot Millions), de Eric Till. Comédia inglêsa em côres, com Peter Ustinov, Maggie Smith, Robert Morley e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathe, Paz, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m, 22h30m. (10 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Aventuras de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em côres. Com Peter Sellers, Claudine Longet e outros. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasileiro), de Rogério Sganzerla. Um bandido sádico, de métodos estranhos, oriundo do bas-fond da Boca do Lixo, desafia a polícia paulista. Apesar de sobrecarregado mistura (deliberada) de elementos de diversos gêneros — filme de gangsters, chanchada, sátira, panfleto político — o filme de estréia de Sganzerla tem qualidades e aponta uma personalidade promissora. Com Paulo Villaça, Helena Ignez, Luís Linhares, Pagano Sobrinho, Roberto Luna, Lola Brah. Segunda semana a partir de quarta-feira: **Bruni Botafogo, Rio Branco.** (18 anos).

OBRIGADO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Drama influenciado pelo excelente **De Punhos Cerrados (I Pugni in Tasca)**, de Bellocchio, mas com qualidades próprias. Lou Castel no papel de um jovem que se faz de paralítico, em permanente hostilidade ao meio burguês em que vive. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferzetti. **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Dino Rosi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragôsto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei. Côres. **Condor Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JULIETA DOS ESPÍRITOS (Giulietta degli Spiriti), de Federico Fellini. A crise anímica de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho, realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylva Koscina, Sandra Milo, Valentina Cortese. Tecnicolor. **Ricamar**: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For the Love of Ivy), de Daniel Mann. Uma família americana procura um namorado para sua empregada. Sidney Poitier está a postos, e é até o autor da história original. Com Abbey Lincoln, Beau Bridges, Nan Martin. Côres. **Capri, Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

COMO VAI, VAI BEM? (Brasileiro), do Grupo Câmara. O filme de estréia do Grupo Câmara vem obtendo boa receptividade popular. Comédia em oito episódios, lançando na longa-metragem seis diretores novos. Com Flávio Migliaccio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys. **Capitólio, Rian, Carioca**: 14h, 15h40m, ... 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunnaway a agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. **Odeon, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HERÓIS DO INFERNO (Hellfighters), de Andrew MacLagan. Curso intensivo de combate a labaredas em poços de petróleo, em tecnicolor. Com John Wayne, Katharine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. **Roxy**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que [illegible] ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Caruso, Kelly, Festival, Bruni Tijuca, Britânia, Presidente, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista**: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida, por Stokowsky. Tecnicolor. **Bruni Copacabana, Rosário, Matilde.** (Livre).

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni Piedade, Bruni Saens Pena.** (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Doze criminosos condenados à pena de morte são convocados durante a Segunda Grande Guerra, para uma missão suicida [illegible]. Produção americana Metrocolor. Com Lee Marvin, John Cassavetes, Robert Ryan e outros. **Bruni Flamengo, São Bento** (Niterói). (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires) — Produção franco-italiana em três episódios, livremente inspirados em contos de Edgar Allan Poe. A aplicação de Malle e o estilo de Fellini impedem que seja apenas uma série de esquetes. Eastmancolor. **Condor Copacabana**: 13h30m, 15h40m, .. 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e i Suoi Fratelli), de Luchino Visconti. Os dramas de uma família sulista em Milão, a capital industrial. Com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Claudia Cardinale. Com o primeiro episódio de **O Homem Planetário (Lost Planet)**, de Spencer Bennet. [illegible] **Poeira Ipanema**, nôvo cinema de arte situado na Praça General Osório. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. [illegible] Um playboy da classe média (Carlo Mossy), anti-herói sem grandeza [illegible] de Copacabana. Interessante o filme de estréia de Fontoura, com Odete Lara, Paulo Gracindo. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Tcheco), de Kadar e Klós. A tragédia da ocupação alemã da Tcheco-Eslováquia vista sob um ângulo nôvo e com bom resultado cinematográfico. **Alasca**: a partir das 14h. Sábados, sessão à meia-noite. (14 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Warren Beatty ameaça quebrar a banca nos grandes cassinos europeus. Com Susannah York. Côres. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

EXTRA

EXPRESSO PARA BERLIM (Berlin Express), de Jacques Tourneur. Continuação do Ciclo Tourneur no Centro de Artes Cinematográficas. Hoje, às 21h, **prédio nôvo da PUC**. Ingressos podem ser adquiridos na hora.

RETROSPECTIVA — Prossegue a Retrospectiva da Cinemateca do MAM. **Os Três Mosqueteiros**, de Max Linder, EUA, 1923, e **O Filho do Diabo em Paris**, de Lépine, França, 1960. Hoje, às .... 18h30m, e amanhã às 16h, no auditório da **Cinemateca do MAM**. Para assinantes.

UMA RAJADA DE BALAS (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. O vigoroso filme reconstituindo as avenuras dos **gangsters** Clyde Barrow e Bonnie Parker nos EUA da Depressão. Côres. **Cine Arte UFF** (no antigo Cassino Icaraí): 20h e 22h. Sábado e domingo também às 16h e às 18h. (18 anos).

CINE HORA — Desenhos de Tom e Jerry, comédia dos Três Patetas, **Atualidades** e **O Circo de Moscou**. Censura livre. Horário a partir de 10h. Mudança de programação às quintas-feiras. Edifício da **Avenida Central**, subsolo.

Teatro

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com **Procópio Ferreira** (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), **Paulo Padilha, Alvim Barbosa**, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276): 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

PROIBIDO ENTERRAR POLICINES — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandy. Com Angela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Léa Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olímpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179. De 3.ªs a 6.ªs, às 21h; sabs. e doms., 16h e 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

"Show"

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÔ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In) (227-3569), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

CASA-TSCHOK — No **Canecão**, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

MAÍSA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho**: de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; 5.ª, vesperal, às 16h; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às 18h15m e 21h30m.

NARA, TERRA E VILA — Nôvo show da **Sucata**, com Nara Leão, Terra Trio e Martinho da Vila. Direção de Grisolli e Sidnei Miller. Aos domingos vesperal para a juventude, às 17h.

Música

PRÓ-ARTE — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital da violoncelista Cristina Waleska acompanhada ao piano por Fritz Yank, com obras de Haydn, Brahms, Bach, Debussy, Vila-Lôbos e Ginasterà.

ORQUESTRA DE CÂMARA — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, num patrocínio do ICBA em colaboração com a Rádio Ministério da Educação, apresentação da Orquestra de Câmara da Rádio MEC sob a regência de Nélson Nilo Hack. No programa: **Concêrto em Lá Maior para Orquestra de Cordas**, de Vivaldi; **Sinfonia Concertante em Ré Maior para Violino e Viola**, de Carl Stamitz; **Concêrto Grosso em Sol Menor N.º 6**, de Haendel e **Concertino para Piano e Orquestra de Cordas, Opus 1**, de Marlos Nobre, solista Ivete Magdaleno.

PAUL TAYLOR — No Teatro Municipal, dias 23 (sexta-feira), 24 (sábado), às 21h, e 25 (domingo), às 16h, apresentação do conjunto americano Paul Taylor Dance Company. No primeiro espetáculo, **Party Mix** e **Orbs**. Nos outros dois, **Lento, Público Domínio** e **Aureole.**

FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA — Dias 25, 27 e 29, às 21h, no Teatro Municipal, eliminatórias das obras selecionadas como semi-finalistas. Concorrentes: Mignone, Marlos Nobre, Cláudio Santoro, Almeida Prado, Antunes, Toni, Escobar, Correia, Gomes, Oliveira, Herrera, Gnattali, Cerqueira, Cardoso e Widmer.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professôres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 20h. Só trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

CURSO DE ARTE — **atelier Maria Augusta**, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Iniciou dia 13 de maio. Tôdas as 3as. e 5as., das 8h às 10h. No **Instituto Social da PUC**, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563. Aulas com o Prof. Rui Santos de Figueiredo.

CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS — Começa dia 4 de junho um curso sôbre Vila-Lôbos, O Educador, no Museu Vila-Lôbos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

COMPOSIÇÃO PRÁTICA E CRIADORA — pela professôra Luísa Dantas Vás. Organizado pela Sociedade Educativa Guanabara. Outros cursos: **Unidade de Trabalho em Estudos Sociais e Ciências**, pela professôra Ivete Duna; **Frações do Nível 1 ao Nível 4**, pela professôra Vilma Pereira Galvão. Preço de cada curso NCr$ 25,00. Informações e inscrições (até o dia 10): Rua Barão de Mesquita, 220. Tels.: 258-0186, 228-7615 e 238-2968.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audivisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

PENSAMENTO DE TEILHARD DE CHARDIN — Início dia 27 de maio. Horário, 3.ªs das 14h30m às 16h com duração de dois meses. Preço, NCr$ 50,00. Aulas com Frei Secondi. No Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-2665 e 246-7798.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira.**

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Gassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa [illegible] litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Asênsio (impressionista). **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200, loja-F.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

JOSÉ TARCÍSIO — óleos. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

JOÃO DAVID — pinturas. **Churrascaria Gaúcha**. Até 18 de maio.

EDELWEISS — pinturas. Na **GEAD**, Rua Siqueira Campos, 18.

INFANTIL — primeira exposição de Márcia Zalcberg (13 anos), Rute Griner (10 anos), Sílvia Noronha Passaroto (9 anos), Gílson Honigman (11 anos) e Marta Delgado Veloso (11 anos), alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural), classe Ivã Serpa. Na **Morada**, Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edifício Avenida Central.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 156.

ZAZÁ ROGÉ — colagens. **Livraria Agir Editôra**, Rua México, 98-B. Até o dia 24 de maio.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

JACINTO MORAIS — pinturas. A partir de quinta-feira no **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, telefone: 246-1294. Até o dia 24 de maio.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

SALÃO DE MAIO — Rua do Lavradio, 84, o Salão de Maio das Artes Plásticas, num patrocínio da Sociedade Brasileira de Artes Plásticas.

MÁRIO CARNEIRO — óleos. Na **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53. Telefone: 227-5206.

TOYOTA — pinturas. **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

A IMAGEM DO HOMEM — Iazid Thame (serigrafia) e Píndaro Castelo Branco (pintura), na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

GILBERTO LOUREIRO — desenhos. Na **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais (Praça General Osório).

LILLY RICHTER-MONTAGNE — exposição de esmaltes. No MAM.

DOROTHY SHAW DALAND — esculturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

OS JUDEUS DE SEFARAD — exposição de fotografias e objetos. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

SANTE SCALDAFERRI — pinturas. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, sobreloja.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Monmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

JOÃO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenhoso do côco da Bahia. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana, 1 133, loja 12 e Av. Atlântica, 3 584, loja 12.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa**: na **Maison de France**, 3.º andar.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sabs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

O tempo visto através dos satélites

Algumas pessoas são hábeis em espiar o céu e prever o tempo. Mas um ôlho mecânico apontado para o espaço pelos engenheiros da Hughes Aircraft Company elimina o trabalho da adivinhação. Uma antena parabólica de 30 pés, montada no alto do edifício de 12 andares da companhia, nas proximidades do aeroporto internacional de Los Angeles, transforma os sinais de dois Satélites de Aplicações Tecnológicas (ATS) em quadros que mostram as formações de nuvens e correntes de vento, revelando assim o tempo que se deve esperar. Um engenheiro da Hughes é visto na foto examinando um negativo recebido de um dos satélites ATS situado a 22 300 milhas no espaço.

Êsse método faz parte de um programa de pesquisa para previsão do tempo dirigido pela Administração dos Serviços da Ciência Ambiental do Deparmento de Comércio, em cooperação com a ANAE.

A segunda fotografia mostra a Terra tal como ela apareceu diante da câmara do satélite ATS. A parte ocidental dos Estados Unidos, o México e a América Central são visíveis na parte superior à esquerda, mas o que interessa aos cientistas dedicados à análise do tempo são as nuvens e a direção em que elas se movem. (World Science Service).

Um submarino de grande profundidade

A frota de pesca soviética foi acrescida com uma unidade especial: o submarino Sever-2, *que será empregado, inicialmente para estudos e localização de novas zonas de pesca. O submarino permite a pesca em grandes profundidades. Em uma de suas últimas experiências, o Sever-2 atingiu a profundidade de 2 185 metros.*

Uma arte muito antiga em exposição

Há dias, foi inaugurada uma grande exposição intitulada 1 000 Anos de Arte na Polônia, nos salões do Petit Palais, em Paris. Esta é a maior exposição polonesa jamais enviada para o estrangeiro, abrangendo 350 itens que ilustram a arte da Polônia desde o início da Idade Média até a época da Jovem Polônia e provêm de 24 museus. A exposição parisiense abrange obras representativas da cultura polonesa a partir do século X englobando vários setores artísticos como a pintura, escultura, tecelagem, porcelana, vidro, desenho e ourivesaria todos traduzidos através de unidades preciosas e autênticas.

Ao lado de armaduras e armas antigas, um bezerro esculpido em pedra que foi desenterrado no recinto do palácio de Wawel, esculturas da Madona de Kruzlowa (datando de cêrca de 1400), do Cristo montado num burrinho de Szydlowiec (ano de 1480), da Madona de Grybow (de 1490) e outros. Dentre os artigos mais preciosos estão os vitrais do século XV, as cabeças esculpidas do castelo de Wawel, a cruz confeccionada com as duas coroas de ouro do Rei Boleslau, o Modesto, e da Rainha Kinga; a espada do Rei Zygmunt I artisticamente cravada com pérolas e rubis; o famoso retrato anônimo de Copérnico; pulseiras decoradas com as armas dos Príncipes de Szczecin, 10 tapeçarias de Arras provenientes do castelo de Wawel e do Museu Nacional de Cracóvia. O setor mais importante da exposição é o da pintura, especialmente do século XIX.

A finalidade da mostra é apresentar o acervo cultural da Polônia demonstrando, ao mesmo tempo, suas afinidades com a cultura francesa. Por essa razão serão expostas 21 telas de Piotr Michalowski cuja vida e obra estão intimamente ligadas à França; retratos de Anna Jagiellonka, Stefan Batory, soberanos poloneses e da família do Rei Sobieski. A exposição ficará aberta até o dia 25 de julho seguindo depois para Londres onde será apresentada na Royal Academy por ocasião do 150.º aniversário dêste estabelecimento. Uma vez encerrada a exposição londrina, estão projetadas suas apresentações na Bélgica e na Dinamarca. Simultâneamente com a abertura da mostra 1 000 Anos de Arte na Polônia, está sendo realizada em Paris uma exposição de pintura contemporânea polonesa.

Infecções têm mais defesa

Cientistas do Weizmann Institute em Israel descobriram uma possível arma na guerra contra a doença, que tem particular valor agora que certos organismos se tornam mais resistentes aos antibióticos. Um grupo de pesquisa chefiado por Aharon Katzir Katchalsky e pelo Dr. Eitan Lahav descobriu um tratamento de *milkcasein* combinada com enzimas que produzem substâncias com forte poder de defesa do corpo contra doenças infecciosas.

O nôvo componente chamado *caseidins*, difere de qualquer outro semelhante, de acôrdo com o tipo de leite do qual é derivado. (UPI).

Johnny Halliday, 73 quilos contra..., uma luta de boxe em que o cantor faz sensação, eis uma das atrações do nôvo show de Halliday, no Palais des Sports — espécie de Maracanãzinho parisiense. Os números definem o espetáculo: 24 músicos, 20 bailarinos, 30 go-go girls, duas orquestras, um coreógrafo, ou seja 200 mil francos. E, ainda, a construção de três palcos, aluguel de cinco câmaras, quatro projetores, 18 quilômetros de fios elétricos, 200 figurinos da casa Bouquin, 170 perucas de Dessange — um total geral de 500 mil francos. Disposto a implantar a Halliday Enterprises, o cantor elaborou um espetáculo nitidamente inspirado nas tradicionais superproduções do show business americano. O sucesso corresponde ao investimento.

VENCE QUEM APELAR MELHOR

De bluson noir à *apache*, Johnny Halliday *continua perseguindo o sucesso, numa longa corrida que, para êle, é feita sobretudo de contorções. Agora, na cena de boxe, atinge seu clímax, pois o sangue do ídolo é o que o público quer*

A onda é apelar, mas o resultado, nem sempre, é positivo. Hair *é um sucesso mundial, Gal Costa teve de transferir sua apresentação na Sucata para o Teatro de Bôlso, os Beatles continuam em cartaz. Algumas vêzes, o desastre, como o vaso sanitário que, sem nenhuma sofisticação, os americanos tentaram vender aos inglêses, ajudados por Betty Grable.*

O mercado do show business, *inflacionado, exige novas atrações. Johnny Halliday, conhecedor do mercado, disposto a impor sua* Halliday Enterprises *não fêz por menos. Seu nôvo espetáculo tem de tudo. Sua luta de boxe é apenas um detalhe.*

Alucinação coletiva

Há três anos Halliday não se apresentava em grandes espetáculos. Sua volta foi cuidadosamente preparada, Halliday lançou um espetáculo à americana, na melhor tradição de Cecil B. de Mille, Mike Todd, sem esquecer os detalhes de que, pessoalmente, gosta: violência, alucinação, dança.

A equipe é das melhores, e entre as causas do sucesso é apontada a presença de Lester Wilson — coreógrafo de Sammy Davis Jr. — que tem a seu cargo a direção de 30 go-go girls. *Há de tudo no Palais des Sports: especialistas em enfrentar o perigo de um salto no vazio, uma orquestra que reproduz, com ruídos atordoantes, as corridas de automóveis.*

Halliday canta. E canta muito. Em meio a todo éste tumulto, luzes de tôdas as côres, e o jôgo destas luzes gera um estado de hipnose na platéia. Alguns rapazes, menos seguros, levados por esta hipnose, se desmandam, dançam, rasgam a camisa, suam, dão gritos histéricos, demonstrações que, já ficou convencionado, são as marcas do sucesso.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 20-5-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

CABELLOS CAHIDOS — Compram-se, de preferencia brancos; rua Sete de Setembro, n. 95, 1.º andar.

(20 de maio de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa tropical permanece dominando quase a totalidade do país, com tempo em geral bom, nebulosidade variável e temperatura em elevação. ... litorânea continua sob a ação de circulação marítima com pancadas no período. Frente fria, semi-estacionária, ao Sul do Uruguai e Norte da Argentina, devendo em seu deslocamento para NE atingir o Rio Grande do Sul, nas proximas 24 horas, provocando chuvas e trovoadas.

NO RIO

BOM

MAXIMA: 30.2
MINIMA: 14.9

O SOL

NASC. — 6h16m
OCASO — 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado — Pancadas e trovoadas no período. Temp.: Estável.
Acre — Rondônia — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais no litoral e bom no interior. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas no fim do período. Temp.: Em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h20m/1,1m e 17h20m/1,1m
BAIXA-MAR: 0h10m/0,7m e 11h50m/0,4m

TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.3; 30.5; 23.4), **Belém** (25.8; 31.7; 22.8), **São Luís** (25.4; 30.5; 23.2), **Teresina** (26.2; 31.5; 21.7), **Fortaleza** (25.9; 30.7; 21.6), **Natal** (25.9; 29.2; 22.2), **João Pessoa** (25.1; 29.6; 21.6), **Recife** (25.9; 28.7; 23.2), **Maceió** (25.2; 28.6; 22.5), **Aracaju** (25.7; 28.7; 22.8), **Salvador** (24.8; 27.7; 22.4), **Vitória** (22.6; 27.0; 19.6), **Rio de Janeiro** (22.3; 25.9; 19.4), **Niterói** (21.3; 27.5; 16.7), **São Paulo** (16.0; 22.3; 11.4), **Curitiba** (14.3; 20.5; 9.6), **Florianópolis** (19.3; 22.8; 16.7), **Pôrto Alegre** (16.0; 20.9; 11.8), **Cuiabá** (24.3; 30.8; 19.6), **Belo Horizonte** (19.2; ... 25.8; 14.3), **Goiânia** (19.4; 28.6; 13.1), **Sena Madureira** (24.0; 32.1; 19.5), **Clevelândia** (24.6; 29.5; 21.2), **Petrópolis** (16.4; 21.4; 12.6), **Teresópolis** (15.3; 21.6; 11.0), **Cabo Frio** (22.5; 26.1; 19.4), **Araxá** (18.4; 25.0; 12.7), **Cambuquira** (17.2; 24.5; 11.6), **Poços de Caldas** (15.1; 22.5; 9.1), e **Caxambu** (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Roma, 17º e 27º, variável; Paris, 4º6 e 12º5, nublado; Londres, 5º e 12º, nublado; Berlim, 8º e 12º, nublado; Amsterdã, 0º e 10º, chuvoso; Bruxelas, 6º e 13º, chuvoso; Madrid, 13º e 19º2, ensolarado; Moscou, 4º e 14º, ensolarado; Estocolmo, 3º e 16º, ensolarado; Nova Iorque, 16º e 28º3, nublado; São Francisco, 12º7 e 16º, nublado; Los Angeles, 14º4 e 22º7, claro; Tóquio, 15º e 21º8, nublado; Hong-Kong 28º2 e 31º7, encoberto; Montreal, 6º6 e 13º3, nublado; Chicago, 6º e 19º, nublado; Miami, 24º4 e 27º, nublado; Santo Antônio, 14º e 28º, claro.

ZONA CENTRO

CASA antiga, Estácio, 16 comodos, ter. 13 x 30, coz. e ban. novos. Vende-se. 232-5215.

CENTRO Vendo apt. 2 q. sl. dep. emp. etc. Rara oportunidade. Detalhes tel. 222-2466 com Denadai Creci 1 310.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim, 33|37, 5.º andar, conjunto 501. (B

GARAGEM — Vendo vaga garagem Edifício Presidente Vargas. Tratar tel. 236-4899.

SANTO CRISTO — Vdo. casa 2 qts. sl. coz. dep. serve p/loja comercial. Ver Rua da América, 16 chave nº 14 tel. 252-8559.

VENDO apartamento conjugado, vazio, pintado de nôvo, bastante facilitado, na Rua Riachuelo. Tratar. Tel. 232-9712.

VENDO ap. conj. coz. ban. tudo em côr. Rua Alvaro Alvim 33/1 314 10 000 ent. 487 mês.. Tratar Alvaro Alvim, 21-B. Victor.

VENDEMOS — Apartamentos de frente na Rua Ubaldino do Amaral 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio de quarto e sala separados no 12.º andar, ap. 1206 e no 2.º andar, ap. 206. Chaves c/ o porteiro Evandro. Tratar IMO-...

APARTAMENTO — Pôsto 6, 1a. loc. Sala, 2 qts., banh. c| ducha e dep. emp. 65 mil c| 50% em 3 anos. Inf. 242-9599, CRECI J-594.

APARTAMENTO EM COPACABANA Vendo magnífico apartamento, vazio, em edifício de classe contando com saleta de entrada, sala, jardim de inverno, três (3) quartos com armários embutidos, dois (2) banheiros sociais em côres (azul e verde), quarto e banheiro de empregada, cozinha, área com tanque azulejado, etc., todo pintado a óleo (côr gêlo com esquadrias brancas), pintura recente, ar condicionado (GE), assoalho coberto em passadeira de lã azul Bandeirante-York. Preço à vista: NCr$ 115 000,00. Pôsto IV — Rua Xavier da Silveira, a duas quadras da praia. Ver e tratar com o Sr. MIGUEL, telefone .. 226-0173, diàriamente, das 12 às 13 1/2 horas.

APARTAMENTO 1202, vazio, c| 190 m2, c/ terraço. Vendo Avenida Prado Júnior, 257, Cop. Diversos qtos. e salas. Ver 9 às 16. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — 252-2899 e 222-1207. CRECI 400.

APARTAMENTO 601. Vazio, conjugado, cozinha, c/ banh. Vendo Avenida Copacabana 819. Ver 9 às 16. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — ... 252-2899 e 222-1207. CRECI 400.

APARTAMENTOS — Vendo sl. e pt. sep. vista p|mar, mob. ou não e outro conjugado. Telefone 237-9358 — Angela.

A CAVALHEIRO de trato quarto mobiliado em apartamento luxo. Praia 237-0203.

ZONA SUL

AVENIDA ATLANTICA — Vendo o mais suntuoso e espetacular apto. com a mais bela e privilegiada vista da GB. 400 m2 todo o 7. andar impossível descrever o confôrto e acabamento interno. Preço de ocasião 450 mil financiados. Aceito aptos. na Z. Sul c| p| pagamento. Marcar visitas na Imob. Alvorada. Av. Cop. 731|302. Tels. 257-1427 e 235-7056 até 22 hs. CRECI 1032.

AVENIDA ATLANTICA, 1 186 — Otimos aps. c| ampla sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, dep. completas para empregada, a partir de .. 76 000,00 — Visitas diàriamente no local no ap. 604 até às 22 horas. Obs.: — Serviços e despesas decorrentes de desocupação dos apartamentos locados sob inteira responsabilidade da Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.º and. sala 303 — Tels. ..... 222-6102 e 232-6864 — CRECI 66 — J-107.

AVENIDA ATLANTICA vende-se magnífico ap. frente ao mar living 50 m2 sal. jant. 4 quart. 2 banh. soc. ampla coz. dep. empreg. garagem NCr$ 300 mil 246-5677.

APARTAMENTO 842 vazio qto. sala. Vendo Rua Barata Ribeiro 200 Cop. ver 9 às 16. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sal. 209 — 252-2899 — 222-1207. CRECI 400.

ATENÇÃO COPACABANA — Vendo um belo e grande ap. de frente e vazio, 2 p/andar, c| salão, de 80 m2, 3 qts. c| armários emb., copa, coz. 2 banh. compls. área c/tanque, dep. empreg. e garagem. Ver Av. Prado Júnior, nº 165 ap. 501. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504 — Tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J—238.

AVENIDA COPACABANA — 748 — 401 — frente, vazio, lado sombra, 2 qts., salão e sala entrada, banh. em côr c/ box, deps. compls. e melhoramentos, inclusive sinteko. Sinal a comb. saldo 3 anos — C. 165 — Tratar 236-4006 — 257-2508.

ATENÇÃO Vendo ótimo apto. de frente tipo casa 2 salas 2 qtos. dep. boa área preço 65 mil facilitado em 30 meses, oportunidade, informações Av. Cop. 610 s/ 1 016 tel. 236-2680 CRECI 1 687 Lourival Gomes s/ juros.

ANITA GARIBALDI — V. 2 qts., sala, dep., frente vazio, garagem, doc. em ordem. NCr$ 70 mil. Ac. Bco. Br. Tr. Av. Copacabana 647/811. Tel. 256-0601 e 257-5976 — C. 910.

ATENÇÃO Dom. Ferreira — apt. c/ salão 3 qts. de 15m2 com arm. embt. copa-coz. dep. e gar. frente 2 p/ and. vazio NCr$ 160 mil finc. ac. prop. à vista. Tr. Av. Copac., 647 s/ 811 tels. 236-0601 — 257-5976 C. 910.

AIRES SALDANHA — Lindo apto. nôvo, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. comp. empregada, garagem. NCr$ 105 000 à vista. Aceito financ. Banco do Brasil. Marcar visitas, 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

APARTAMENTOS novos à Rua Barata Ribeiro 311 — Sala, 3 quartos, 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ 11 mil, na escritura imediata. Financiamento em até 10 anos. Corretores no local das 8,30 às 23 horas. Tels. 242-7135 e .. 237-2168. (CRECI 210). (B

BARATA RIBEIRO — Vendemos 2 quartos e sala com vaga garagem 65 mil financiados 25 meses — quarto e sala separados 35 mil financiados 24 meses. Omnia Imoveis 256-7541 — CRECI 775.

BARATA RIBEIRO — Pça. Arco Verde, sl. 2 qts. dep. emp. frente arms. emb. otimo ap. 70 mil c| 35 saldo 1 mil p| mes. Tr. tel. 235-1380.

COPACABANA — Bom aparto. a R. Aires Saldanha proximo a praia NCr$ 90 000 facilitados. Detalhes a R. Andradas 31 s| 403 c| D. Ana. Tel. 43-8658 ou R. Baronesa 764 tel. 90-2027 Sr. Alvaro CRECI 314.

APARTAMENTO com frente para Av. N. S. de Copacabana, sala e quarto conjugado, 32 m. 2. de área, cozinha e banheiro completo, entrega desocupado, motivo viagem para o interior, vende. Av. Nossa S. Copacabana, 1 241/416.

APARTAMENTO novo, vazio, frente. R. Prof. Gastão Bahiana, 151/404, 2 qts., sl., coz., banh., área banh. emp. Vendo NCr$ 75 sinal 50%. s/ 2 anos Sr. Darcy Tel.: 227-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO vazio 4.º andar, próx. esquina R. Siqueira Campos Ladeira dos Tabajaras 140/403, sl. e qt. sep. j. inv. coz., banh. qto. banh. emp. Vendo NCr$ ... 36 000 sinal 50% s/ comb. Sr. Darcy. 227-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO 103 — Rua Toneleiros, 146. Vendo 140 milhões, parte financiada, salão, 4 qtos., garagem, etc. Inf. 238-7285, Luiz, CRECI 630.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo otimo ap. em predio de conservação excelente, 4 por andar, c| 2 quartos, sala, coz., banh., area e dep. empregada, c| 70 m2 aproximados — Preço e condições excepcionais c| 30 meses para pagar. Tels. 232-0568 e 232-7445 — Creci 1 187.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.

VENDO apto. 1a. locação 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada. Armário emb., sinteco, garagem na escritura. No melhor ponto Copacabana. Tratar tel. 225-5825 (Facilito).

VENDE-SE ap. conj. 30 m2. Viveiros de Castro 15 ap. 1 115 — 11.º andar. Frente Princesa Isabel. Ver local. Tratar 256-3652.

VENDE-SE, ap. 1 212 da Av. Copacabana, 1032, conjugado c|banh. coz. Chaves port. Tratar 242-4707, 242-5468.

5 DE JULHO, 388 — solução ideal de planta em edifício recém-construído — living — 3 qtos. arm. emb. — 2 ban. soc. — Pagamento em até 10 anos — Visitas no local até 21:00hs. — Tels.: .. 231-1721 — 231-1091 — CRECI 193. (B

DECIO VILARES, 323 — Edifício recem-construido últimas unidades living — 3 qtos. 2 banh. soc. Pagamento em até 10 anos. Visitas no local até 21 horas. Tels. 231-1721 231-1091. Creci 193. (B

EXCEPCIONAL sala e 2 quartos na Barão de Ipanema. Peças amplas, de frente, em excelente estado, com garagem. Vdo. c/ NCr$ 45 000,00 sinal, saldo financ. 39 meses. Alugado. FRANCISCO TORRES, 247-1409 e 252-4133 — CRECI 26.

LIDO — Vende-se apartamento. Rua Belfort Roxo, 58, vazio, frente para o mar, sala, quarto dependências — Chave porteiro.

LEME — Prop. vde. ap. fds., reform., pint. nova, sl., 3 qts., bhs., coz., dep. emp. NCr$ 75.000. Entr. 50% rest. a comb. Rua Gustavo Sampaio, 112|1 003, até as 17 h.

PLANTA perfeita em prédio de luxo recém-construído à Rua Lacerda Coutinho, 34 (começa na Toneleiros e termina na Santa Clara) somente 4 pavimentos c| 2 elevadores — living — 3 qts., arm. emb. — 2 banh. soc. — estacionamento subsolo. Pagamentos em até 10 anos. Visitas e informações no local até 21 horas. 231-1721 — 231-1091. Creci 193. (B

QUARTO e sala separados — Vendemos vazios ou alugados sem contrato, financiados em 24 meses — chaves hoje no local, Rua Siqueira Campos, 282 com Giovanni. Omnia Imoveis 256-7541 — CRECI 775.

RUA RAUL POMPEIA, 201 ap. 702, excelente conjugado, 25 mil facilitado. Ver local das 16 às 20hs., tratar 257-3220.

RUA DECIO VILARES n. 169, ap. 206, vendo sl., qt. sep., armarios embutidos, coz. banh. Ver porteiro — Tratar de 9 às 12h — 235-3817 — PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

RUA Almirante Gonçalves 50 apt. 906 c/sala, qt, banh, coz, ótimo apt. chaves c| o porteiro tratar M Rocha CRECI 73 Tel: 242-0279 e 252-6970.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

FARME DE AMOEDO, 146 — apartamentos recém-construídos — living — 3 qtos., arm. emb. 2 ban. soc. — Pagamentos em até 10 anos. Visitas no local até 21:00 hs. Tels.: 231-1721 — .... 231-1091 — CRECI 193. (B

IPANEMA — Oportunidade única — Preço barato sala, quarto, banheiro em côr, quarto reversível banheiro empregada — Vaga garage — elevador social privativo — Epitácio Pessoa 864 — 903.

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 660 — QUASE ESQUINA DE MONTENEGRO. Apartamentos prontos em prédio recém-construído, compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Em belíssimo prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas, com o acabamento de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Sinal de 25 000,00 e saldo a combinar. Ver no local hoje e diariamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 156 — Grupo 801. — Tels.: 232-3428, 222-2793 — 222-8346 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Cobertura duplex. Vendo com magnífico terraço. Inf. Av. 13 Maio, 47 s/410. Tel. .... 222-6764. Creci 1 026 — A. Sousa.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz, R Visc de Pirajá, 393 Vendo aptos alto luxo um por andar. Salão, 3 dormitórios, 3 banhs. peças amplas, entrega 90 dias. Inf. Tel: 222-6764 ou 257-2819 CRECI 1026 A. Sousa.

LEBLON — Vendo à Rua Padre Leonel França 100/1002 apto. 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros etc. Garagem. Tratar 37-9415.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vendo maravilhoso duplex, cobertura c| duas frentes, hall exclusivo, salão, 4 qtos. c| arm. emb. 2 banhs. sociais em mármore, copa e coz. dep. compl. p| empreg. garage, etc. Parte superior: Salão, banh. comp. grande terraço de cobert. c| vista maravil. 220 mil novos c| 50% rest. a combinar. Ver Gal. Venâncio Flôres com Ataulfo de Paiva 950|802. Trat. O. V. Ribas Hil. Gouveia 66|716. Tels 257-2023 e 236-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO — Vendo, salão, 3 grandes qtos c| armários, banh. completo, coz. dep. completas p empreg. garage etc. 110 mil novos c| 50% ent. rest. 2 anos. Ver, Gal. San Martin 820-102. Trat. O. V. Ribas. Hil. Gouveia 66|716. Tels. 257-2023. 236-3138 — CRECI 1100.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se área de 4 000 metros quadrados com frente para a praia. NCr$ 100,00 o metro. Só pessoalmente. Rua Mexico, 41 gr. 1404. Sr. Ronaldo.

BARRA — Vendo lotes áreas e sítios entre Barra e Recreio dos Bandeirantes devidamente registrados no Registro G. de Imóveis 9º Ofício fone 237-1386 — 235-1102 c/ Abreu C. 784.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 107. Triplex vazio. Vendo Rua Lopes Quintas, 340, J. Botanico, diversos qts. e salas e garagem. Ver 9 às 16. Tratar Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209 — 252-2899 e ... 222-1207. CRECI 400.

ATENÇÃO — J. Botânico. V. belo apto. frts. nôvo 1.º loc., 4 qtos. saleta, living, 3 banhs. socs., 2 qtos. emp. 2 vagas gar 260 mil c| 50% sal. comb. Infs. tels. 257-5793, 256-5081 C. 1486.

APARTAMENTO na Rua Prof. Saldanha. Deslumbrante vista. Sala, varanda, 3 qtos., banh. soc., dep. emp., garagem. Visitas 237-2168 CRECI 1235.

... Construção financiada após a entrega das chaves. Preço da cota de terreno NCr$ 26 000,00 facilitados. Informações tel. ..... 242-1376.

JARDIM BOTANICO — Terreno 12x14,50. Rua Pacheco Leão, 506. Preço 50 000,00. Tratar Rua México, 90/505. Tels. 242-2424 e 232-1024, Godinho — CRECI .. 1169.

VENDE-SE — bonita e grande residência. Estilo moderno projeto Niemeyer, com 400 m2 de área, construída em centro de terreno de 600 m2. A casa tem 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, living, sala de jantar, sala de almôço, copa e cozinha. Separado do corpo da casa, 2 quartos de empregada c| banheiro e lavanderia. Grande varanda coberta c| bar, 1 quarto com armário embutido, WC e garagem. Ver e tratar Rua Cedro, 282.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 301 vazio, frente, pintado, R. Barão Iguatemi, 184, elevador Atlas, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas. Ver c| zelador. Inf. 232-3594.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo casa vazia de luxo, altos e baixos c| 2 varandas, 2 salas, 4 qts. c| armários emb., copa, coz., 2 banheiros compls., 2 áreas, deps. empregada, despensa, lavanderia e jardim. Terr. 18 x 30. Ver Rua 18 de Outubro, 115 — Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504 — Tels.: 242-0937 ...

TIJUCA — Vdo. ap. 1 sala, 2 quartos, qto. empreg. Preço 36 mil. Entrada 14 mil, resto 280 ...

Militares

EXÉRCITO

SEMINARIO — Com 10 conferências, o Serviço Geográfico do Exército promoverá um Seminário de Produção de Mapas em 1|100 000, no período de 21 a 12 de junho próximo, ocasião em que especialistas do assunto desenvolverão seus trabalhos. A A primeira palestra estará a cargo do cap.-eng.º Paulo Eurico de Melo Tavares e a palestra que seria proferida ontem pelo eng.º Lisandro V. Rodrigues, foi transferida para o dia 17 de junho.

CONFRATERNIZAÇÃO — Foi transferida para o dia 25, às 12 horas, o almôço de confraternização que o Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro vai oferecer aos ex-alunos daquela instituição. O CM está comemorando seu 80.º aniversário de fundação. O orador oficial convidado pela Associação dos Ex-Alunos será o advogado Prof. Milton Barbosa, da turma de 22. Desta turma, fazem parte, entre outros, o Ministro Lira Tavares e o chefe do EME, Gen. Antônio Muricy, e o General José Canavarro, Cmte. do II Exército.

CURSO — Terá início a 7 de julho vindouro, de acôrdo com a portaria 63|EME-68, mais um Curso Básico de Pára-Quedista Militar, para oficiais e sargentos, a cargo do Centro de Instrução Aeroterrestre General Penha Brasil, da Brigada Aeroterrestre.

HOMENAGEM — Em sessão solene a ter lugar na Escola de Saúde do Exército, às 20h30m do próximo dia 27, a Academia Brasileira de Medicina Militar homenageará o Serviço de Saúde do Exército evocando a figura do General Dr. João Severiano da Fonseca, oportunidade em que falará o acadêmico Contra-Almirante Dr. Adalberto Correia Café e respondendo o acadêmico General Dr. Olívio Vieira Filho, Diretor-Geral de Saúde do Exército. Por outro lado, a Academia Nacional de Medicina na palavra do Prof. Dr. Neves Manta outorgará, pelos serviços relevantes prestados à cultura médica, à Academia Brasileira de Medicina Militar, a Medalha Soares de Meireles. A entrega será solene, no dia do Patrono da Saúde.

AERONÁUTICA

AMAZONIA — O Ministro José Costa Cavalcânti, do Interior, pronunciou, a aula inaugural do ano letivo dos Cursos da Escola do Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, abordando o tema **O Ministério do Interior e a Integração Nacional**. A solenidade, realizada no auditório daquele estabelecimento de ensino superior da FAB, contou com a presença do Ministro Márcio de Sousa e Melo, Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e outros oficiais-generais, instrutores e oficiais-alunos. O Comandante da Ecemar, Major-Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, fêz a apresentação do conferencista.

INTEGRAÇÃO — Depois de falar das principais tarefas do Ministério do Interior, o Ministro Costa Cavalcânti abordou os problemas relacionados com a integração nacional e, particularmente, os da Amazônia, onde as Fôrças Armadas têm uma participação substancial, notadamente, o Ministério da Aeronáutica, que "através do espírito desbravador da Fôrça Aérea Brasileira e do Correio Aéreo Nacional, de há muito plantou naquela imensa área marcos avançados de pioneirismo. Impõe-se ressaltar, nesta oportunidade, aspectos da excepcional devoção patriótica, da sensibilidade social e da capacidade técnica dos aviadores brasileiros, demonstradas na assistência médica aos pequenos núcleos populacionais disseminados através de largos espaços do grande vazio demográfico, no edificante e meritório trabalho realizado pela Comissão de Aeroportos da Região Amazônica — Comara — e nos serviços prestados através do denominado Trinômio FAB—Missionário—Índio, experiência digna de ser apontada, na feliz observação do ilustre Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, como exemplo específico da participação das Fôrças Armadas no apoio ao desenvolvimento das comunidades, com a obtenção dos melhores resultados possíveis quanto à participação dos silvícolas, orientados a trabalhar ombro a ombro com o pessoal da FAB, na criação dos Núcleos de Proteção ao Vôo, experiência que se vem repetindo ao longo de tôda a fronteira Amazônica."

RESPEITO — Frisou o Ministro Costa Cavalcânti, que o trabalho realizado pela Fôrça Aérea Brasileira nas selvas da região Amazônica, onde o avião é o primeiro a chegar, antes do jipe, caminhão e até mesmo do carro de boi, merece todo o respeito e aplauso. O conferencista evidenciou, também, a importância do trabalho desempenhado pelas Superintendências de Desenvolvimento, que muito estão colaborando para o aceleramento e aproximação entre os brasileiros. Por último, disse que o Ministério do Interior, auxiliado pelos órgãos governamentais, esperava levar a cabo a parcela que lhe cabe na promoção da integração nacional, sopesando, com lucidez, as responsabilidades a seu cargo.

PAGAMENTO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (Pipar) está pagando a diferença de pensão referente aos meses de junho, julho e agôsto de 1968, através das agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e do Banco do Estado da Guanabara e nos seus guichês.

MARINHA

CONTRATORPEDEIROS — O Contra-Almirante José da Silva Sá Earp, assumiu o cargo de comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, em substituição ao Contra-Almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo. O ato, que foi presidido pelo comandante-chefe de Esquadra, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, contou com a presença dos comandante do 1.º e 2.º Esquadrão de Contratorpedeiros, de Almirantes, comandantes de órgãos, navios e estabelecimentos da Marinha. O Almirante Coelho Lôbo, após a cerimônia, que foi realizada a bordo do contratorpedeiro **Piauí**, foi conduzido em escaler para o cais da Bandeira, por oficiais de seu Estado-Maior. Em sua Ordem do Dia, após elogios aos oficiais que lhe eram subordinados, frisou o Almirante Coelho Lôbo: "Os resultados dessas operações — viagem de aspirantes da Escola Naval e de Formação de Oficiais para a Marinha, Unitas IX, exercícios com o Grupo-Tarefa francês, comemorações cabralinas em Lisboa, operação-Calábria, Atlantis I, operações-Springborad 68 e 69 e Veritas II — excederam as expectativas, projetaram a Marinha no âmbito internacional, e provocaram referências elogiosas, não só dos comandos superiores, como dos chefes navais estrangeiros. Estas últimas, muitas delas, longe de serem mero formalismo ou cortezia, eram uma apreciação do preparo técnico e elevado adestramento das unidades, ao mesmo tempo em que era considerada a disciplina e correta apresentação do pessoal nos portos estrangeiros. Mas os resultados, tão alegremente obtidos, jamais poderiam ser alcançados sem a competência, o trabalho e a dedicação dos comandantes, oficiais e guarnições."

MADUREIRA — Casa vazia c| 2 qts. sala, coz. banh. area e varanda. Vende-se Rua Conselheiro Galvão, ao lado do mercado. Preço 32 mil ent. 8 mil, prest. 350 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

MADUREIRA — Rua Oliva Maia, 69 (ao lado do viaduto, quase esquina de Edgar Romero, no seu ponto mais comercial). Farta condução à porta. Edifício em centro de terreno, apenas 4 aps. por andar, arquitetura moderna. Apartamentos prontos com habite-se. Sala, 2 quartos, ampla cozinha, banheiro com box, área de serviço c| tanque, dep. empregada, vaga para automóvel, pintura plástico, sinteco, etc. Pequena entrada e prestações desde NCr$ 378,28 — 15 anos de financiamento — Informações e vendas no local e na Av. Pres. Vargas, 583 — Conj. 918 a 920.

JARDIM AMERICA — Casa em construção na laje, c| 3 qts. sala, coz. banh. garagem, etc. Vende-se Rua Pinter Marques Junior. Preço 16 mil, Ent. 6 mil, prest. 900 s|j. Tratar no Jardim América C| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 230-5489 e 230-7558 (CRECI 1273).

JARDIM AMERICA — Vendo casa com 3 qrts. copa coz., 2 banh. garagem com qrt. anexo na R. Roberto Chuman. Trat., na R. André Pinto 40. Tel. 230-5747 CRECI 1 354 ent. 13.000.

LEOPOLDINA — Sala, 3 quartos, com garagem. Sinal NCr$ 1 800,00 por mês NCr$ 372,00. Prédio nôvo, 1a. locação. Informações telefones ... 223-4965 e 243-6057 — CRECI 394. (B

OLARIA — Casa vazia pronta c| 2 qts. sala, coz, banh, mais 1 em construção na altura da lage c| 2 qts. sala, e garagem. Vende-se Rua Itajoá. Tudo 40 mil, ent. 15 mil prest. 300 s/j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

RAMOS — R. Barreiros casa de vila com 4 qrts. sala, 2 banh. sendo um em côr. Trat. na R. André Pinto 40 tel. 230-5747 CRECI 1 354. Ent. 20.000.

RAMOS — R. João Silva 98 Vd. Ap. 2 qts. demais dep. frente vazio. 15.000 ent. rest. combinar ver local trat. R. André Azevedo 119. Olaria.

TRANSFIRO contrato de compra apartamento na Av. Vigário Geral nº 1911 apto. 103. Inteiramente nôvo, com 3 quartos, sala e demais dependências. Financiado a longo prazo pela COOPHAB. Prestações mensais. NCr$ 286,00. Facilito a entrada. Tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto. Tel. 236-3406 horário comercial.

TERRENO — Vende-se Jardim América. Rua Antonio Silva 131 10X25 — Tratar: Rua California, 238 Sr. Vicente.

TERRENO — Brás de Pina, 13 x 30, junto à estação. Vendo. Facilito. 254-2658.

VISTA ALEGRE — Vdo. luxuosa resid. em lugar alto, duplex c/ 3 q. salão, copa-coz., banh. social comp. lavanderia, garagem, sinteco e ap. dep. p/ empregada. Ent. 15 mil, prest. a combinar. Ver e trat. c/ prop. Est. Vicente Carvalho, 1 568 sob.

VILA DA PENHA — Vdo. confortável apto. c/ salão, 2 q. grandes, banh. compl em côr sinteco, sancas, florões está vazio. Preço 30 mil, facilitado. Chaves Est. Vicente Carvalho 1 568 sob. c/ prop.

VISTA ALEGRE — Vdo, casa modesta c/ 2 q, s, c, b, em terreno 9x25 junto Av. Braz de Pina. Ent. 7 000, prest. 200. Trat. Est. Vicente Carvalho 1 568 sob. c/ prop.

VILA DA PENHA. Vd. casa 2 qts. sala banh. coz. garagem 14.000 ent. prest. 300 vazia trat. R. André Azevedo 119. Olaria.

VILA DA PENHA — Aptos. prontos. Entrega imediata. Construção de fino gôsto. 1a. locação. Em Edif. sob pilotis. c| garagem, salão, 2 qts., banh. social, demais deps. Tôdas as peças amplas, c| 5 500,00 de entr. saldo em prest. 345,00, s| mais despesas. Av. Oliveira Belo, 1.179. Diàriamente no local. — CRECI 492. — Vila da Penha.

V PENHA Largo Bicão Tvsa. Confiança 203 Gde res. vazia 2 qts. sa. dep. comp. e gde. área 22 c/8 500 e 200 mensal ver 13 as 18 hs. Vendo outras 2 c/ent. p/car. em ter. mur. c/1 e 2 qts. sa. etc. 22 000 c/7 000 e 250 mensal (menos que a renda) R. Samin 231 Ver até 12 hs começa Av. Mons. Félix 990 N Absalão Av. N. York 71 T. 230-5724 CRECI 1085.

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno na Rua Visconde de São Lourenço com Rua Aureliano Pimentel medindo 540m2 lote 13 quadra 51. Tratar c/ D. Marlene fone. 243-3546 das 2 às 5 horas.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. terreno c/ 2 frentes 11 x 50, plano Ver Rua Jaime Perdigão frente n.º 312. Tel.: 252-7753.

ILHA DO GOVERNADOR (junto à praia). Vendo ótimo ap. vazio, sala, quarto (sep.), coz., banh. pequena entr. rest. comb. Inform. 242-9586. CUNHA, CRECI 961.

PRAIA DA BANDEIRA — R. Altinopolis 10|103 apto. vazio c| gar. p|car e fáric. s. 2 qts. dep. comp. c| ar emb. V. urg. p| ren ou reven 24.000 ou a combinar. Onibus 322 na porta Tel. 242-5230.

GOVERNADOR Freguezia, ao lado da Igreja Pça. Calcutá, 31, ter. 10x80, c/2 gdes. Res. PRAIA GUANABARA, 765, apto. 202, 2 qts. sa., dep. emp. garagem etc. R. Magno Martins, 74 apto. 209, qto. e sa. amplos dep. compl. acabamento luxo entrego tudo vazio ver nos locais condições N. Absalão Av. N. York, 71, Tel. 230-5724 CRECI 1085.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Area c/ 24 000 m2 plana. Rua asfaltada ônibus, grande comércio. Rua Galvão. Tratar Rua México 90/505. Tels. ...... 242-2424 e 232-1024. Godinho — CRECI 1 159.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NO MELHOR PONTO DE CAXIAS — Apartamentos prontos — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependencias de empregada. Com 15 anos de financiamento do BNH, com correção somente 60 dias após a elevação do salario-mínimo. Plano "A" do BNH. Sinal de apenas ...... 1 804,67 (com as chaves) e mensalidades de 290,27. Tôdas as despesas de escritura já incluídas no preço. Construção da COCICO. Veja no local diàriamente das 9 às 20 horas, na Rua Marechal Floriano, 972, em Caxias. Vendas: Av. Rio Branco, 156 grupo 801. Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

OUTRAS CIDADES

TERRENO — Vende-se ou troca-se uma área de 65 000m2 na Estação Rocha Sobrinho. Area industrial, ou troca-se por um apartamento em Copacabana, que tenha 3 quartos. Preço da área NCr$ 350 000,00 c| 50% de entrada e o saldo em 24 meses. Tratar com Sr. Francisco. Rua Alvaro Alvim n.º 33/37. 2.º andar. Tel.: 222-0612.

VENDE-SE uma boa casa com 2 quartos 2 salas banheiros cozinha murada e jardinada em Belford Roxo. A vista ou a prazo. Tel. 252-2435. Sr. JONAS. Das 12 às 14 horas.

VILA KOSMOS — Magnífica residencia de lage c/ 3 qts., sl., coz., banh, varanda, jardim, entr. p| carro, etc. Entr. vazia. NCr$ 40. Sendo NCr$ 20. de entr. saldo em 32 meses s/juros. Tratar Av. Bras de Pina, 110 loja R. Penha. Tel: 230-0739 CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

VASSOURAS — Vendo casas vazia, dois quartos, sala confortável. Inf. Tel.: 228-7309.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALOI Srs. compradores de casas comerciais. Caipiras, bares, rest., padarias e confeitarias, postos de gasolina, garagens, quitandas, mercearias, bazares, casas de ferragens e materiais de construção. Tôdas estas casas, têm bons contratos e serão vendidas na base de 40% de entrada. Meu amigo!! Se o Sr. quer fazer um negócio bem feito c| tôda a tranqüilidade, faça-nos uma visita e encontrará conosco, além do negócio tôda assistência e apoio moral. FENIX. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar, c| Amaro Magalhães ou Martins.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes, armazéns, padarias e postos de gasolina. Caipira centro 30 de f. chopp da brahma, possibilidades de fazer muito mais, vendemos barato e ajudamos. Caipira centro, 45 de f. edifício c| chopp e salgadinhos, tudo em pé e muito lucrativa, vendemos em bons condições. Caipira centro, 12 de f. instalações de luxo, vendemos com 20 dos comp. Caipira Copacabana, 25 de f. cont. nôvo, vend. c| apenas 70 dos comp. Caipira Copacabana, 27 de f. chopp e salgadinhos, vendemos muito barato por motivo de viagem. Caipira Penha, 9 de f. possibilidades de fazer muito mais, vendemos c| 15 dos comp. Caipira Tijuca, 10 de f. instalações novas e cont. a começar vend. c| 17 dos comp. Caipira Flamengo, 30 f. bom cont. preço muito abaixo da féria e ajudamos. Caipira Méier, 18 de f. c| chopp da brahma cont. na escritura, vendemos e ajudamos até 25%. Em qualquer ponto da cidade ...

BAR LANCHONETE centro do Méier féria 18 hor. comercial instalações de luxo edifício tudo de 1a. ordem ent. 70 dos compradores Contibrás. Rua da Conceição 105 s/310 a 312 esq. P. Vargas, Ant. C. 1 632.

BAR MADUREIRA féria 17 chopp etc. tem ótimo sobrado para 2 famílias hor. comercial ótimo local entrada 35 dos compradores Contibrás. Rua da Conceição 105 s/310 a 312 esq. P. Vargas Antônio. C. 1 632.

BAR CAIPIRINHA cto. Vaz Lôbo, F. 7 lucro 1,80 livres contrato nôvo, Al. 150 instalações novas hor. comercial entrada 14 do Comprador. Rua da Conceição 105 s/310 a 312 Antônio. C. 1 632.

BAR CAIPIRA — Na Penha féria 13 garantida contrato 5 nôvo inst. modernas edifício esq. Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/310 a 312 esq. P. Vargas. C. 1 632.

BAR em Ramos — Féria 4.500 só bebidas tem residência e tel. contrato 5 nôvo al. 150 entrada 7. Tratar Rua da Conceição 105 s| 310 e 312. Antônio. C. 1 632.

BAR e Mercearia Olaria f. 9 50% em bebidas tem moradia e telefone contrato 5 nôvo al. 100 estoque 8. Vendo por 8 do comprador. Rua da Conceição 105 s/310 a 312 Antônio. C. 1 632.

BARBEARIA — Vendo barato Rua Porto Feliz 371 esquina Urural. Honorio Gurgel.

BOA OCASIÃO, galpão industr. c| 1.700 m2, posse imediata, facil. pg. l. Lg. Pilares — Ver e tratar Silva, Tel. 252-8727 — CRECI 1568.

BAR CAIPIRA, Tijuca F. 15 em loja de edifício, ótimo local, vende-se c|30 dos compradores. Caipira Penha F. 6 com boa moradia, vende-se c|10 de entrada Café e Bar Ramos c|moradia F. 5, vende-se c|pequena entrada. Lanchonete Penha F. 30, c| chopp da Brahma, vende-se ótimas condições. Café e Bar, Penha F. 13 somente na copa, vende-se motivo de doença, Caipira Copacabana F. 15 casa lucrativa, vende-se c| 25 dos compradores, Caipira Centro F. 15 em loja de edifício, Horario comercial. Café e Bar São Cristóvão F. 15, ótimo negócio. Vende-se c| financiamento. Café e Bar Catete F. 10, contrato 7 anos. Vende-se c| 20 dos compradores para entrada. Temos mais dezenas de negócios em todos os bairros nas melhores condições para uma boa compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR, RESTAURANTE BOITE — Famoso em Copacabana, boas férias. Vendo facilitado, contrato nôvo. Tel. 256-6588.

BAR — Centro do Meier — F. 12 m. 7 anos de contrato Bar no Eng. Nôvo F. 8 m. s/comida Bar centro do Meier horário comercial f. 8 m. Outro com refeições f. 9 m. contrato nôvo Bar em Cascadura f. 10 m. T. R. 24 de Maio 1369 sob. Machado.

BAR c/moradia Praça do Carmo bom para um casal esta casa está abandonada. Vendo barato. Bar na Av. Suburbana c/linda moradia para um casal ganhar dinheiro. F. 6 m. garantida T. R. 24 de Maio 1369 sob. Machado.

BAR — Vende-se bom contrato boa instalação, Rua General Roca n.º 130-B — P. Saens Pena.

BARES E CAFES — Vendo vários, Praça do Carmo, Olaria e Vila da Penha. Preço a partir de 16 c/ 6 ou menos a combinar. Ajuda-se ...

INDÚSTRIAS

DIVERSOS

Futebol

Resultados dos jogos realizados sábado, 17, e domingo, 18:

SÁBADO

Campeonato Carioca

Fluminense 2 x Portuguêsa 0
Bangu 2 x Vasco da Gama 1

Torneio Domingos d'Angelo

Campo Grande 1 x Madureira 0
Olaria 1 x São Cristóvão 0

Campeonato Paulista

Corintians 2 x Juventus 0

Campeonato Mineiro

Vila Nova 2 x Sete de Setembro 1

Campeonato Gaúcho

Cruzeiro 3 x Juventude 0
São Paulo 1 x Pelotas 0

Campeonato Paranaense

Atlético 2 x Londrina 1

Campeonato Catarinense

Metropol 4 x Próspera 1

Campeonato Pernambucano

América 3 x Ferroviário 1
Ibis 1 x Santo Amaro 1

Campeonato Capixaba

Ferroviária 1 x Atlético 1

DOMINGO

Campeonato Carioca

Botafogo 1 x Bonsucesso 1
Flamengo 1 x América 0

Campeonato Paulista

São Paulo 3 x Ferroviária 0
Port. Desportos 2 x Palmeiras 2
São Bento 1 x Santos 1
Guarani 4 x América 0

Campeonato Mineiro

Cruzeiro 3 x Democrata de Sete Lagoas 1
Uberlândia 3 x América 1
Valeriodoce 0 x Atlético 0
Uberaba 3 x Usipa 0
Vila do Carmo 2 x Formiga 0
Araxá 2 x Tupi 1
Democrata 3 x Independente 1

Campeonato Paranaense

Curitiba 0 x Ferroviário 0
União 2 x Água Verde 0
Grêmio Maringá 2 x Cianorte 0
Apucarana 4 x Primavera 0

Campeonato Gaúcho

Grêmio 1 x Zé Barroso 0
Internacional 1 x Nôvo Hamburgo 0
XIV de Julho 1 x Ipiranga 0

Campeonato Catarinense

Hercílio Luz 1 x Figueirense 0
Operário 1 x Comerciário 0
Ferroviário 2 x Avaí 0
Palmeiras 4 x América 0
Caxias 4 x Olímpico 0
Barros 3 x Carlos Renaux 2
Marcílio Dias 3 x Paissandu 2
Cruzeiro 8 x Vasco da Gama 1
Guarani 2 x Perdigão 0

Campeonato Sul-Espírito-Santense

Estrêla 1 x Comercial 0
Atlético 1 x Cachoeiro 1
Ipiranga 3 x Castelo 0

Campeonato Friburguense

Filó 1 x Serrano 0
Fluminense 2 x Esperança 1

Campeonato Baiano

Feira 2 x Redenção 1
Colo Colo 1 x Ideal 1

Campeonato Sergipano

Itabaiana 2 x Lagarto 1

Campeonato Pernambucano

Esporte Clube 0 x Náutico 0

Campeonato Cearense

Fortaleza 3 x América 2

Campeonato Potiguar

Atlético 1 x Racing 0
Riachuelo 1 x ABC 0

Campeonato Piauiense

Piauí 1 x River 1
Comercial 2 x Auto-Esporte 1

Campeonato Paraense

Paissandu 7 x Júlio César 0

Campeonato Paraibano

Botafogo 6 x Guarabira 1
Treze 3 x Auto-Esporte 0

ALUGO apt.º 2 quart. sal. coz. banh. e área. 280,00. R. Almirante Ari Parreiras nº 238 aptº 302. Tratar no 201 fundos Rocha.

ALUGA-SE ótima casa c/ q., s., cozinha e p. área. Ver e tratar na Rua Camarista Méier, 391, c/ IV. ônibus na porta, 247.

ALUGO — Ótimo apto. sala, dois quartos. Preço NCr$ 220,00. Visitar Rua Martinho Garcez 195 apt. 209. Próximo Fábrica Piraquê — Turiaçu — Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo 223-5613. Madureira.

ALUGO ap. 2 qts. sl., dep. n/ tem condomínio — 200,00 e .. 230,00 c/ fiador — Estrada da Portela 629 ap. 101, frente e fundos — Tel. 234-0907. Chaves n.º 631 ap. 101.

ALUGA-SE 1 ap. de 2 qts., 1 sl., coz., banh. e gde. área aluguel, 250,00. Ver Travessa Cerqueira Lima, 127 C/17 ap. S-102, Est. do Riachuelo, tratar 24 de Maio, 621. Tel. 261-1959.

ALUGA-SE o apart. 101 c/ quarto, sala, banheiro e cozinha na Rua Monteiro da Luz n. 760 — Tratar apart. 202 por 220,00 — 248-0317.

ALUGAM-SE bons quartos na R. Barbosa da Silva n. 29 — Estação de Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa com terreno, 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Rua Manuel Murtinho 236 fds. Piedade.

ALUGA-SE apto. v. sl. 2 qts., coz., banh. completo, luz própria p/ casal. R. Nuretamã 204, Realengo, perto do Hospital P. Olivério.

ALUGA-SE uma casa sala e quarto e cozinha. Rua Enéas Galvão 228-A. Méier.

ALUGO qto. para casal. NCr$ 75,00 — 2 meses de depósito. Rua Moreira, nº 133 — Abolição.

ALUGAM-SE casas de Sta. Cruz à Pça. Bandeira 100 — 160 — 200 — 250 — 300 — 450,00. Inf. a partir 6 manhã 229-5624 — 261-7699 — 261-7747 (Dep. de 1 mês) até 21hs. CRECI 743 — Amazonas. R. Dias Cruz, 450.

ALUGA-SE uma casa confortável com 9 cômodos grandes. Aluguel 300,00 à Rua Domingos Lopes, 445 — Madureira.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

LEOPOLDINA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

INDÚSTRIAS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIO

DIVERSOS

Leblon

Aluga-se ótimo apartamento com grande sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada, com vaga na garagem. Ver na Rua Guilhermina, 66, ap. 301. Chaves no apart. 302. Tratar na Trav. do Ouvidor, n. 21, sala 503.

Loja

No melhor ponto da Rua da Alfândega. Aluga-se com 2 pavimentos e 2 salas c/ 105 m2 cada pav. Informações no local. Rua da Alfândega, 308.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

AVISO AOS CAPITALISTAS — Temos condições para aplicações imediatas de NCr$ 5, 10, 15, 20, 30, 50, 70 e 100 mil com garantia de aparts. e prédios com bons juros. Não se atende intermediários. R. Alcindo Guanabara 25 Gr. 1 103, tel.: 242-6384.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro. Juros de 2% 248-1138.

COMPRA-SE promissórias, da venda de apartamentos e casas, boas condições. Telefone 222-5231.

CONTAS DE LUZ — FORÇA compro anos de 1964 à 1969 — Av. Ernani Cardoso, 58 s/ 203. Cascadura.

CAUTELAS - e - jóias compro - pago - bem somente - a - domicílio. Tel. 236-3040.

DINHEIRO?????? Ganhe NCr$ ... 4 000,00 (Quatro Mil Cruzeiros Novos) mensais. V. S. é proprietário ou comerciante, no Ed. da Guanabara, desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço est. grande oportunidade, de V. S. ganhar, esta renda mensal Sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio nº 47 sala 1009 — Edf Itu.

SE o Sr. é proprietário na GB, ganhe muito dinheiro sem empatar capital. 22-3692, Adir.

Atenção!

Cautelas, jóias e brilhantes. Cuidado!!! Não faça negócio com "Agiotas" não perca seu tempo com "estranhas" soluções. Compro, dinheiro na hora. Rua Uruguaiana, 86, sala 703, esq. de Ouvidor.

Brilhantes - Jóias

Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 243-2312 ou 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — Troco telefones de diversos assinantes, que transferem responsabilidades hoje mesmo de acôrdo com a lei pelos melhores preços da GB. Contador Rolando ... 256-9395.

ATENÇÃO — Vendo urgente as linhas 45 — 32 — 38 — 30. Compro 26 — 46 — 27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 56 — 28 — 48 — 34 — 54 — 30 — 49. Pago a vista o melhor preço da praça. Prof. Ramos, Tel. 234-9423.

AO COMPRAR, vender ou trocar telefones, linhas 27/48 — 26/46 — 23/43 — 31/30 — 22/32/42/52 — 28/48 — 34/54 — 36/37/35/57/56 — 25/45 — 38/58 — Cetel, Niterói, consulte-me para melhores esclarecimentos. Transfiro de ac| c| Dec. 682, dentro do reg. interno da CTB, com a presença dos interessados. Tratar c| Sr. Jair ou D. Hildeti pelo tel: 228-0721. — Qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo 1 tel. 25 instalado na Av. Rui Barbosa e compro 26/46. Trat. urg. em ... 237-3675 a partir de 10 hs.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — TELEFONES, de quaisquer estações, de diversos assinantes, que transferem responsabilidades pelos melhores preços da GB. Contador Vianna ..... 254-4987.

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel., consulte-me. Dou melhor preço. Solução rápida, dentro da lei. Sr. Wilson 226-2616.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora. Luiz tel. 246-4861.

ATENÇÃO — Vendo meu telefone linha 47, somente à vista ...... $3.500,00. D. Lúcia 22-6302, 22-3654.

ATENÇÃO — Para comprar, vender ou trocar s| tel. linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 236, 256, 227, 257, 226, 246, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 229, 249 e 261, consulte-nos para a sua segurança. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 222-3267. Praça Floriano, 55, s| 901. Cinelândia. De 2a. a 6a.

ATENÇÃO — Compro vendo, troco todas as linhas da GB. Negócio rapido de acordo com as normas da Cia. Pago na hora em dinheiro pelos melhores preços. Dr. Fontoura — 246-4561.

ATENÇÃO — Telefones compro — Vendo — Troco todas as linhas GB. Transfiro na forma da lei — Compro 32, 42, 52. Costa — 258-7091 — Pago na hora.

ATENÇÃO — Vendemos todas as linhas telefones da GB. Só recebemos depois de transferido para o seu nome. 225-4096.

ATENÇÃO — Vendo telefones linha 48 — Instalado na Rua Bela e 45. Na Barão de Guaratiba. Urgente. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO — Telefones — Compro vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB — Negocio rapido e de acordo com a Lei. Santos — 258-1109.

ATENÇÃO — Compro urg. linhas 23, 43, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 56, 57. Vendo 25, 45, 26, 46, 28 e 58. Troco 38 x 28. Compro e vendo outras. Sr. Paulo, 242-8309.

COMPRO TELEFONES LINHAS: 27 47 ou 26/46, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar com contador Rolando. 256-9395.

COMPRO, vendo e troco tels: 26| 16 25|45 27|47 30 31 61 23|43 28/48|54|34 22|32|42|52 38/58 29|49 29/8 29|9 35|36|56|57|37. Dou referencias, pago a vista. Tudo d|Acord c| a Lei. Trat. em 237-3675 c|Dr. Mendes, a partir de 10 hs.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25| 45 — 27|47 — 29|49 — 28|48|34|54 — 38/58 — 26|46 e 32|52, pagando hoje à vista em dinheiro, sem protelações. Contador Rolando ... 256-9395.

COMPRO tel. 22 pago na hora e compro 38 ou 58. Financiado dou inteira garantia. Sr. Campos 58-4350.

COMPRO URGENTE — 27, 47, 30, 31, 25, 45, 22, 42. Vendo 28, 48, 26, 46, 23, 43, compro e vendo outras linhas 246-1772.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB, De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH, Léa.

PASSAM-SE 2 telefones 43. Instalados na Visconde de Inhaúma 134. Tratar 222-7134.

TELEFONE troco linha 57 por 28 ou 48. Tratar 232-2751 Alves.

TELEFONE comercial, linha 222 — preço NCr$ 3 000,00. Tratar Rua Evaristo da Veiga 133 com David. Aceito oferta.

TELEFONE — Compro urgente 22 — 32 — 42 — 52 — 28 — 34 — 48 — 54 — 36 — 37 — 56 — 57 Jarbas Kirk — Dou referencias bancárias e comerciais. Telefone 243-7660.

TELEFONES — COMPRO — VENDO — TROCO, tôdas as estações da GB, pelos melhores preços. SRA. WANDA — Tel. .. 237-5954. (B

TENHO TELEFONE da linha 32 — Vendo urgente tratar 225-4096.

TELEFONE x AUTOMOVEL — Compro telefone cetel 91, ou troco p|automovel Austin A40-51, todo novo, urg. D. Terezinha — 229-9180.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas mediante pagamento em dinheiro c| transferencia no nome de acôrdo com as normas da CTB. Vendo — 30, 61, 52, 32. Compro — 36, 57, 25, 45, 27, 47, 26, 46, 29, 49. Referencias idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A s|602 tel. 252-3321.

TELEFONES — Compro vendo troco seguintes estações 45 25 46 26 47 27 36 37 57 42 32 43 23 28 34 49 38 30 29. Bruno .... 237-4027. Dia e noite.

TELEFONE vendo: 45 47 27 42 20 43 23, telefone compro: 46 76 57 56 38. Telefone: 223-8910 (D. Amélia).

TELEFONE de particular compro urgente: 23|43. Tratar pelo tel. 222-3748 256-0929 (D. Luna).

TELEFONE 29 vendo urgente por 2 mil a vista. Tr. Rua Topazio n.º 12 sala 203.

TELEFONES — Lucia — compra vende e troca zonas sul, norte e centro. Transf. de acordo com a lei. Paga no ato. 226-4189 — Horário comercial.

TELEFONE — Vendo linha 38 — particular para particular, chamar Carlos, 238-3442.

TELEFONE CETEL 91 — Compro urg. um q. ainda não esteja totalmente pago, assumo rest. companhia. Infs. D. Terezinha. — 229-9180.

TELEFONES CTB e CETEL compro — Vendo — permuto, disponho varias linhas. Dou ref. Tudo na forma do Dec. Tel. 242-9317.

VENDE-SE urgente um Tel. linha 228 — Tel. 248-2302.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar. Tels. 242-1090 e 252-5692. Das 10 às 18,30.

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS

22 — 23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32 — 34
36 — 37 — 38 — 42 — 43
45 — 46 — 47 — 48 — 49
54 — 56 — 57 — 58

JARBAS KIRK

DOU REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E COMERCIAIS

Tel. 43-7660

FIANÇAS

ALUGUEIS — Proprietario de 3 apts. no Centro dá fiança p| alugueis. Documentação perfeita. Não cobro nada adiantando. Av. Pres. Vargas, 446, sala 1401 — 14.º andar. Alberto.

ABC — FIANÇAS — Fornece fiadores proprietarios e comerc. c| otimas referencias. Aceitação fácil. Documentação em ordem. R. Buenos Aires, 175 — 3.º andar — Nilton.

ALUGAR? é seu problema? Indicamos fiadores c| varios imoveis e otimas refs. bancarias — credenciados a resolver s| problema em qualquer imobiliaria ou banco. Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500,00. Assembléia 45, sala 902. Tel. 231-0973.

FIADORES — De alto gabarito, proprietario, idoneo c| otima ficha, forneço, para V.S. resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. (Fiadores c|idoneidade comprovada). Av. Copacabana n.º 435 sala 913, Copacabana ou Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009. Tel. .. 22-9669.

FIADOR??? Proprietarios e comerciantes, irrecusaveis. C| grandes refs. bancarias e comerciais. Ofereço, para V. S. alugar casas, apts., fiadores, c/ otima propriedade, e c| otima documentação. Garantia absoluta de resolver, seu problema de moradia. Em 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1009. Tel. 22-5669 ou Av. Copacabana n.º 435 sala 913 — Copacabana.

FIANÇA — Proprietario ou comerciante, resolvo seu problema em 24 horas. Documentação na hora. Fiança. Garantia absoluta. Alm. Barroso, 2 sl. 403. Largo Carioca 252-5218.

FIANÇA para aluguéis, com fiadores idôneos. Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, sala 1001. Praça Tiradentes, 9-16 horas.

LEILÕES

AVISO

MASSA FALIDA DA CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

O leiloeiro PAULO BRAME avisa aos interessados que, por determinação do MM. Dr. Juiz de Direito da 17.º Vara Cível, os leilões dos bens pertencentes à massa falida da CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL, que seriam realizados hoje, dia 20 de maio de 1969, conforme amplamente noticiado pela imprensa, foram suspensos temporàriamente.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1969.
PAULO BRAME
Leiloeiro Público.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO socio(a) para curso grande movimento bom ret. mensal ou vendo Rua do Catete 64 scb.

EMPREGADO — Dá-se sociedade a casal português, conhecendo galinhas, quitanda ou outro ramo c/algum capital, para o bras. tem moradia, não posso estar a testa. R. Campos da Paz 131 — Rio Comprido.

JOCKEY CLUBE e cadeiras perpétuas — Vendo. Compro Fluminense e Quitandinha fundador. Tel. 252-5142 — L. Guerra.

MOTEL CLUBE M. GERAIS — Para esgotamento serie 017 a disposição do público títulos sócio proprietário de 550,00 p| 350,00 com Jorge. R. Mexico, 111 s|2004.

NEVADA Praia Clube — Títulos. Vendo p| preço de oportunidade. Barato. Av. Rio Bco. 156 s| 2925 Tel. 232-8215 Juanita.

RIO DE JANEIRO Country Club. Vendo — Título ou permuto p| imovel. Av. Rio Bco. 156 s|2925 tel. 232-8215. Juanita.

SOCIO — Loja de ferragem e materiais de construção — Vende-se parte ou total, ponto e movimento otimo, motivo viagem — Ver e tratar 792 Conde de Bonfim Loja A das 8 as 18 hs.

SOCIO — Esc. contabilidade c| pequeno capital. Preciso p|dirigir motivo outros negocios. Tambem vendo. Tratar c| Ronaldo — Rua Lucidio Lago, 96 s|204 — Meier — Urgente.

SOCIO COM CAPITAL — Para desenvolver Industria de Artefatos de Cimento, com lucro de 50%. Tratar Estrada Belford Roxo, lote 24 — Proximo ao Jardim Redentor, B. Roxo.

SOCIO — Preciso p. grande fab. de calçados na Guanabara, lugar de chefia. Do que sai ret. 2 000,00 por mês. Base 20.000,00 informe-se R. Viveiros de Castro 32 apt. 103 Copacabana.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate Clube — Fluminense — Joquei e outros. Tel. 222-2491 — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iaia e Caiçaras — facilito. Av. Rio Branco, 108 — s. 1 203. Tel. 252-5142 ou 226-7642 — L. Guerra.

VENDO titulos — Hosp. Silvestre, Panorama P. Hotel 24 cotas sep. T. T. Madureira 60 cotas c| bonif. 67/68. Barato — Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 232-8215 Juanita.

VENDO ou negocio — titulo patrim. Quitandinha. Tel. 242-4198 ramal 418. Walter.

VENDO — Caiçaras, S. Libanes, Quitand. Fund. Reg. Guanabara. Costa Brava, Vale do Paraíso. America, Touring Riviera, Pontal, Iate RJ — Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 232-8215 Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO procuro negócios tenho salas Cinelândia telef. máq. mat. escr. tempo integral R. Alcindo Guanabara 17 gr 1 603.

ATENÇÃO construtores e instaladores — Vendem-se todos os moveis e utensilios, incluida instalação eletrica, de uma loja em Niterói. Aceitam-se ofertas. Detalhes pelo telefone 243-3210 no Rio, com o Sr. Licio.

CABELEIREIRO — Vende-se para particular uma penteadeira, cadeira, secador e mesa auxiliadora. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 593 — Ramos — 230-3025.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato. F. Maxwell 15 c/9. Maracanã.

MAQUINA TUPIA p/vidraceiro, nova, c/pedra à vista 700 mil Rua Piaui N9 363-A — Tel. 249-9458.

MAQUINAS de escrever Olivetti e Remington, Somadoras Burroughs e Odhner em bom estado. R. 1.º de Março 24, s| 1.

OLIVETTI — Multsuma, Seminova. Vendo barato. Tel. — 247-4514.

VENDE prancheta profissional de desenho, estado de nova, c|cadeira, luz etc. Tel. 256-3983.

VENDE-SE máquina de escrever Adler (alemã) na embalagem original, por apenas NCr$ 290,00.

CDC até 24 pag. Rua Riachuelo 373 gr. 505. 222-5665.

VENDO máq. escrever Smith Corona máq. somar. Precisa escrivaninha tapetes 5x3 3 4x3 tel.: 237-3049.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

Betoneiras

Vende-se 6, usadas. Tratar à Rua Cuba, 512 c| Sr. Geraldo.

Serralheria Luso Carioca

Esquadrias, Fechamento de Varanda e Box em Alumínio. NCr$ 220,00 o m2. Rua Abolição, 72. Tel. 229-5371 — P. favor.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Saibro	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00

TEMOS CIMENTO
ENTREGAS RÁPIDAS (P

É NEGOCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim 96 Tijuca Tel. 248-59-83

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel, c/ arado e plaina. Contrôle hidráulico. Tratar Tels.: 246-3551 e 246-6388. Rua São Clemente ... 189.

TRATOR agricola, Internacional vendo mod. 450 Diesel em estado de nôvo equipado com grade, arado, carreta tratar tel. 248-5476.

DIVERSOS

CALAFATE — Compro. M. raspar. M. escrever. Compressor de pintura aquecedor bomba plesgôlo e outros tipos. 222-2871.

COFRES e móveis. Vende-se facilitando pagamento. Tel. para Everaldo 237-0873.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 222-8950.

ELEVADOR, vende-se com 3 paradas à Rua General Dionisio, Nº 35.

MOVEIS p|escritorio — carteiras escolares quadros negros jardim de infancia piscinas e jardins. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1201.

SERRA CIRC. mot. 8 HP de betoneira semi nova — Guincho paulista motor 8 HP e tabuas usadas — Vende-se Rua Angelica Mota n.º 440 — Olaria.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicilio s| cobrar taxas nem matricula, carros 68|69 curso esp. p| sras. 235-4586 — Silva.

APRENDA a dirigir no seu próprio carro com instrutor de longa prática. Vou a domicílio. — Acompanho a exame e preparo documentos necessários. Tratar — 257-7845 Maurício.

AUTO-ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Aulas dia, noite e dom. apanhamos domicílio. Tel.

SALÁRIO NCr$ 800,00

14 a 23 anos — Seleção

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telegrafistas, Fotógrafo.

VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO

Receba vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis.

ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1 020.

Declaração

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., estabelecida à Av. Graça Aranha, 226 — 9.º andar, nesta cidade, declara haver extraviado o original do empenho n. 178, emitido pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara, no valor de NCr$ ... 12.420 (Doze mil, quatrocentos e vinte cruzeiros novos), conforme processo n. .... 07/101.224/68.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1969.
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.
(a.) Ilegível.

Computadores IBM

CURSO EM 3 MESES — PROGRAMAÇÃO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Av. N. S. Copacabana, 647 G. 1012
Av. 13 de Maio, 23 G. 1624
O — M

À praça

JOSEPH BELACIANO, estabelecido nesta cidade à Av. Rio Branco n.º 120, s/ 1132 comunica que extraviou seu alvará de localização, gratificando quem encontrá-lo, entregando no endereço acima mencionado.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um novo sentido à sua vida em qualquer idade que esteja. I.R.H. Alcindo Guanabara n.º 15, 5.º andar. Tel. 52-8899.

Condomínio do Edifício Piancó

Rua Figueiredo Magalhães, 823 — Bairro Peixoto Copacabana

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente ficam convidados todos os senhores condôminos do Edifício Piancó a se reunirem em assembléia geral ordinária que será realizada no hall de entrada do edifício.

Em 1.ª convocação, às 20,30 do dia 28 de maio de 1969. Não havendo número legal na primeira convocação, ficam todos convidados para a 2.ª convocação, às 21 horas do mesmo dia, no mesmo local, quando então a assembléia será realizada com qualquer número de pessoas presentes. São os seguintes os assuntos a serem discutidos e deliberados:

1.º) Prestação de contas
2.º) Orçamento para o exercício de 1969
3.º) Assuntos Gerais
4.º) Eleição do Síndico.

Só poderão comparecer à Assembléia os Srs. Condôminos ou seus representantes legais, munidos de procuração com firma reconhecida.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1969.
(a.) YEDDA SOUZA GATTI — Síndico.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILTON Pianos é a maior organização do ramo desde 1925. Maior estoque. Menores preços. Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos Rio — Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 220-4413 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimorés, 2 248. Tel. 37-0313.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. Garantia, longo prazo. Rua Santa Sofia 54.

A CASA MOTTA, vende mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos garantia, à vista e longo prazo. R. Dois de Dezembro 112. Catete.

PIANO — vende-se urgente seminovo 3 pedais cepo de metal. Tratar Rua dos Coqueiros 151 ap/201. Catumbi.

PIANO Bluthnes e Bechstein de 1/4 de cauda. Vende-se. Tels.: .. 46-4424 e 46-3422. R. Sorocaba 277 — Botafogo.

PIANO — Essenfelder, com dois meses de uso, tipo apto. p| metade do preço. Tratar Rua São Fco. Xavier n.º 963 — Tel. ... 34-2559.

STEINWAY e Sons o melhor no mundo em piano de cauda, pela melhor oferta. Tel. 27-9531 — Sr. Pedro.

VENDO Piano Brasil apto. novo modelo mignon sonoridade excepcional, 3 pedais 22 notas fac. Av. Henrique Valadares, 41|606.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DA 5.ª REGIÃO

ESTADO DA GUANABARA

EDITAL N.º 16/69

Avaliações de imóveis

Torno público para conhecimento dos interessados que, conforme estabelece a alínea c do art. 7.º da Lei n.º 5 194, de 24-12-66, AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS são da competência exclusiva de engenheiros, arquitetos, agrônomos e pessoas jurídicas legalmente habilitados.

São nulos de pleno direito os contratos referentes a qualquer ramo da engenharia, arquitetura ou da agronomia, inclusive a elaboração de projeto, direção ou execução de obras, quando firmados por entidade pública ou particular com pessoa física ou jurídica não legalmente habilitada a praticar a atividade nos têrmos dessa lei.

A prova de habilitação legal para o exercício da engenharia, da arquitetura e da agronomia é fornecida pelo CREA, **por certidão** podendo as pessoas físicas apresentarem as carteiras profissionais e o recibo de anuidade.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1969.
(as.) MAURO RIBEIRO VIEGAS
Presidente

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia Hotéis Palace

(CGC 33 374 984/1)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 20 de maio de 1969, iniciaremos o pagamento, no escritório central da Companhia, à Avenida N. S. de Copacabana n.º 327, nesta cidade, no horário das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, dos dividendos referentes ao exercício de 1968, à razão de NCr$ 0,06 (Seis centavos) por ação, sôbre o capital de NCr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros novos).

Nos têrmos do artigo 4.º, do Decreto-lei n.º 484, de 3 de março de 1969, o saldo dos dividendos não reclamados até 30 de junho do corrente ano, será depositado em conta vinculada no Banco do Brasil S/A.

Rio de Janeiro — GB, 13 de maio de 1969.
COMPANHIA HOTÉIS PALACE
(a.) Maria Isabel Guinle
Diretor-Presidente

Mudança de ciclagem

DANCOR S.A. avisa que continua adaptando as bombas hidráulicas DANCOR à nova ciclagem e que o serviço é inteiramente grátis, bastando para isso levar a bomba DANCOR à fábrica, sita à Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

EDITAL

Em cumprimento o para fins mencionados no Artigo 48, dos Estatutos, são convidados pelo presente edital, os atuais possuidores dos títulos de sócios efetivos do RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB, cujos nomes constam na Secretaria do Clube como ainda sendo os da relação abaixo, a regularizarem, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados desta publicação, a sua situação perante a Tesouraria do Clube, na Rua Prudente de Morais n.º 1 597, no horário de 14 às 21 horas, sob pena de aplicação das sanções previstas nos itens IV e V do citado artigo dos Estatutos.

TÍTULOS N.º	NOME:
395	Oscar D. O'Neill
455	Horário Barrozo Baptista

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1969.
(a.) ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO FILHO
Presidente
(a.) JOÃO AUGUSTO DE MIRANDA JORDÃO
1.º Vice-Presidente, servindo como Diretor Secretário "Ad hoc".

A praça e bancos

WILSON BACOS ABRANTES comunica para todo e qualquer fim que se retirou da firma Serviços Funerários Nacional. Ltda., loc. na Av. Mem de Sá, 151, em 30-4-969.

DIVERSOS

ESPECIALIDADES farmacêuticas, compro — cartas para portaria dêste Jornal sob nº 105 025.

EDITAL

LETRAS DE CÂMBIO CREDENSE

Solicitamos aos Srs. portadores de Letras de Câmbio emitidas por AVELPA CONSTRUTURA E COMERCIAL LTDA. e aceitas pela CREDENCE S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS (em liquidação extra-judicial), com vencimentos para 24-05-69 a comparecerem à CEDRO S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, sito à Av. Presidente Vargas, n.º 542 — grupo 1715. (P

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE

— José Maria Whitaker; Mário Benl; diplomata Aranaldo de Oliveira; advogado Durval Peri da Mata; Fernando Ferreira da Silva; poeta J. G. de Araújo Jorge; José Geraldo da Silva; Miltom Francisco Filho; Ester Molina Bigio.

Jornalista Luís Barata Filho — Tem vários artigos publicados, destacando-se: A Semana da Asa, Correio Aéreo Nacional, Atenção Funcionário Federal; É sócio da ABI e da Casa do Pará. Estudou no Colégio Mateus do Carmo, Colégio Luso Brasileiro e no Colégio São Francisco Xavier. Possui os seguintes cursos: A Problemática da Amazônia; Direito Aeronáutico do Espaço; II Curso de Jornalismo e Imprensa Maior; Problemas de Ciência Política e Sistema de Mérito no DASP. Nasceu em Belém do Pará.

Artur Seixas Pires — Atualmente é um dos diretores da Pires e Cia Ltda. É contador e possui o curso de Correção da Escola Nacional de Química. Casado com a Sra. Arlete de Almeida Pires. Pai de Roberto Seixas Pires.

Advogado Ariel Camargo Schimidt — Oficial do 2º Ofício de Notas e Anexos de Araras. Foi professor de português da Escola Técnica de Comércio de Araras. Estudou no Colégio de Araras e Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Nasceu em Araras.

FIZERAM ANOS ONTEM

— **Adolfo de Albuquerque Maier** — Ingressou na Remington Rand do Brasil S.A. em 1948. Ocupou várias posições tais como gerente de vendas do Departamento Mosler, Pitney Bowes, Barbeadores Elétricos e a Gerente da Filial no Estado da Guanabara. Em fevereiro de 1962 foi eleito diretor vice-presidente da Divisão UNIVAC — Computadores e Processamento de Dados. É membro do Conselho de Administração da Refinaria e Exploração de Petróleo — União S.A., do Conselho Fiscal da Liquid Carbonic Indústrias S.A. e Liquido Química S.A. Nasceu na Guanabara. Casado com a Sra. Dunce Manderbach de Albuquerque. Pai de Ricardo, Eduardo e Andréa.

Embaixador Carlos Alves de Sousa — É embaixador aposentado. Estudou na Escola Naval e na Escola Politécnica. Nasceu no Rio de Janeiro. Casado com a Sra. Clélia Bernardes Alves de Sousa. Pai de Artur e Maria Tereza.

ANIVERSARIAM AMANHÃ

— Médico Francisco Pinto da Fonseca Teles; Hugo Ramos Filho; comandante José Ereníldes de Sousa; Alfredo Nivaldo Salvadori; Miguel Augusto de Gregório; Luís Augusto Gonçalves Duarte; Wilson Aires L. Nogueira; Murilo Gomes dos Santos.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110/ sobreloja.

Clubes

FLORESTA — O clube promoverá no dia 24 uma festa, em homenagem ao programa A Grande Chance e aos 15 finalistas do quarto certame. Na sede social, realizar-se-á, às 20h30m, um coquetel junto à lareira, sob o suave fundo musical do conjunto Opus 6. Às 22h, jantar e projeção de slides das fases do certame aludido, com a presença do pianista Anselmo Mazoni, diretor musical de A Grande Chance. Seguirá, após o show dos finalistas, um baile ao som do conjunto Copacombo.

RADAR — O clube, dando continuidade ao seu extenso programa de atividades culturais, está chamando a atenção das diversas Casas dos Estados, localizadas na Guanabara, no sentido de que entrem em contato com o Departamento Social e reservem as suas datas históricas para homenagens que o clube está fazendo promover. O objetivo é de divulgar a cultura, a arte e os costumes de cada região brasileira.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, dia 24, às 21h, com o filme O Seresteiro de Acapulco.

CASA DOS LAFÕES — No dia 24, exibição do grupo folclórico de João Ramalho.

BOLA PRETA — Programação: dia 24 — Lafaiete, dia 31 — Festa da Cerveja.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco nº 110, sobreloja.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Rua Bento Lisboa n. 10, apto. 402, Catete.

A. DETETIVE GONZALES — Investigações particulares em geral. Êxito e sigilo. R. Andrade Pertence, 34/303. Tel. 245-3141 — Catete.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs. alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrasadas, assistência fiscal. Forneço amplas fontes de referência. Av. Rio Branco, 185 s| 1201. Tel. 252-8575. Gualter.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa pratica sigilo absoluto, tel. 23-2859 de segunda a sexta das 9 as 20 hs (Batista) Av. P. Vargas n.º 417-A s| 1309.

IMPORTAÇÃO — Pessoa experiente e entrosada no meio resolve com a maxima eficiencia assuntos de importação. Sr. Luiz 248-8927.

J. B. SANTOS — Empreiteiro — tetos de gesso, pinturas e reformas em geral. Rua Senador Dantas, 117 sala 611. Tel. .... 252-5953.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

PINTURAS e reformas a oleo — 130 e a quentone 70 por comodo não peço sinal. Tel. .... 261-3734 c| Gomes.

TOMA-SE recado comercial por tel. 256-3307.

VULCAPISO tipo mármore e terrazzo p/ cozinha, banheiro, hall, salas, etc. Tôdas as côres. Tel.: 230-2189, até 21 hs.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1003, fone 222-3689.

Cortinas colchas capas

Sr. Milton. Tels. 246-7506 — 246-3260. Oficina especializada, preços de fábrica. Peça orçamento.

DETETIVES DA M.A.F.I.

Equipe especializada em investigações particulares vigilâncias, paradeiros, flagrantes, etc.
AV. RIO BRANCO, 108 - GR. 210
TEL. 22-8727

Folhetos e impressos

DE PROPAGANDA

Sugestões, desenhos, fotos, clichês, serviço gráfico compl. Av. Rio Branco, 277|1205. Tel. 252-6481.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Mudanças Preços módicos

TEL.: 222-6565
Caminhões fechados

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Desconto p| serviços c| metragem acima de 60 m2. Dedetizamos. Praça Floriano, 19, sala 66.

Super Synteko

M2, NCr$ 4,00. Aplicamos o legítimo super sinteko. Latas lacradas. Garantia 5 anos. Fone 254-0012.

Serraria

Grande serra circular. Indústria de móveis executa serviços com rapidez. Informações pelos telefones 236-4136 e S. J. Meriti 22-88.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AMA-SECA (Babá) — Precisa-se de uma que dê ótimas referências, com prática do serviço. Ótimo ordenado. Rua Senador Vergueiro, 92, apto. 1304.

ARRUMADEIRA, por hora — De 13 às 17 — Pago 40,00, arrumar e lavar pequenas peças. R. Gago Coutinho 47 ap. 201 — Lgo. Machado. Atendo só à tarde.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1924 vem servindo as famílias cariocas. Tem copas, arrumadeiras c/ docums. e refs. Telefones 232-5556 e 232-0584.

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n.º 1085 s/ 604.

ARRUMADEIRA — COPEIRA que saiba servir à francesa, precisa-se com referencias em casa de casal. Ótimo ordenado. Av. Portugal n. 80 — Perto da Av. Pasteur. Tel. 226-9123.

ARRUMADEIRA COPEIRA precisa-se com referências, paga-se muito bem. Tratar seg.-feira na Rua Araxá n.º 669. Grajaú.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tratar na R. General Roca 836 ap. 301 — Saens Pena — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com prática para duas crianças. Paga-se bem. Rua Eduardo Xavier, 36, Usina da Tijuca. Tel. 248-0162. Tratar com D. Maria de Lourdes.

BABÁ — Precisa-se com prática, referências e boa aparência. Salário NCr$ 150,00. Tratar: Rua Henrique Fleuss, 155/202 — Tijuca.

BABA' — Arrumadeira — Precisa-se com referências. Visconde de Pirajá, 174 ap. 304. 100 mil.

BABA' — C/ boa aparência, prática e referência. R. Aires Saldanha 106 apto. 901. Copacabana — Pôsto 5.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com referências prática. Rua Aires Saldanha, 131 apt. 801. Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e que passe roupas miúdas. 90,00. Rua Aires Saldanha, 98 — 1201. — Tel.: 256-5366.

COPEIRO ARRUMADOR — Faxineiro. Precisa-se com prática — Ordenado NCr$ 150,00. Tel.: .. 26-4365. Pede-se carteira c/ referências.

EMPREGADA — Preciso com experiencia para apto. de 4 pessoas — Exigo referencias. Que durma no emprego, pago bem. Rua Voluntários da Pátria, 61 apto. 804 — Botafogo.

EMPREGADA — Para casal horário das 10 às 8 da noite. Avenida Paulo de Frontin 397 apto. 204.

EMPREGADA — Preciso à Rua Buarque de Macedo, 23, ap. 404, Flamengo. Ordenado a combinar.

EMPREGADA — Precisa-se para limpeza e roupa leve, 4 dias por semana, das 8 às 6. NCr$ 80,00. Carteira e referências. Av. Maracanã, 1445 ap. 601 — Muda.

MOÇAS — Oferece para trabalhar por dia 12 mil diária. Procurar pelo tel. 46-4781.

MOCINHA — Precisa-se de 14 anos em diante, serviços domésticos. Tratar R. Almirante Gomes Pereira, 97 — Urca. Tel. 246-5070.

MOÇA — Preciso ou sra. p. todo serviço e atender tel. e limpeza 1 sr. só. Ordenado a combinar. R. Almirante Alexandrina 540 — 101. Sta. Teresa.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras copeiras e babás com documentos e boas referências. Tel. 252-4604.

PRECISA-SE empregada para casal. Arrumar e cozinhar. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 350 ap. 503.

PRECISA-SE p/ casal fino trato. Da preferência port. p/ todo serviço. Paga-se bem. Apenas c/ prática, boa aparencia. 256-2860. D. Wanda.

PRECISA-SE mocinha para ajudar no serviço da casa. Referencias. Barata Ribeiro 433 ap. 701.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1924 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232-5556.

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n. 1085 s/ 604.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz., cop. e arrumadeira, diária ou mensal. Av. Copacabana, 605 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVAK. Tels. 237-5533 e 235-0735. Tem as melhores cozinheiras diaristas faxineiras (os) idôneas. Av. Copa, 610 s/ loja 205.

A D. OLGA escolhe e oferece cozinheiras, babás e copeiras-arrum. com boas referências e doc. Agência Alemã. Av. Copacabana 534 ap. 402. Tel. 235-1022.

AGENCIA Senador — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 s/ 205. Tel.: 252-4604.

BOTAFOGO — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Exige-se referências. Tratar pela manhã ou depois das 19h. R. Voluntários da Pátria 201 ap. 702.

COZINHEIRA precisa-se trivial fino que lave c/ referências, durma no emprego. Rua São Clemente 137 apto. 1201. Tel. 246-9267.

CASAL sem filhos paga NCr$ 110,00 inicials cozinhar arrumar fino tratamento. Ótimas referências. Telefone 245-0360 — Rua Gago Coutinho 44 apto. 701 Largo Machado.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial familiar. Praça Barão de Drumond 10/202.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Avda. Vieira Souto 402 apto. 102. Tel. 227-6764. Ipanema, paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão p/ família de alto trato. Ótima aparência muito limpa Ref. Inútil apresentar sem condição. Ref. NCr$ 200,00. Av. Vieira Souto 230/101.

COZINHEIRA — Precisa-se à Av. Princesa Isabel 293 apto. 903 exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino variado com referências. Paga-se muito bem. Rua Barão de Ipanema 68 apt. 604 tel: 257-3995.

COZINHEIRA — NCr$ 500, c/ docs. e refs. para casa movimentada e de alto tratam. 256-8346. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Pede-se referências. Tel. 256-3734.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira. Exigem-se referencias. Apresentar-se na R. Almte. Tamandaré, 50-904 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 que também lave e passe. Dormir no emprego. Referencias. Tratar Rua Dias da Rocha, 25 apto. 701. Copacabana. Posto 4.

COZINHEIRA — Precisa-se lavando à maquina Rua Domingos Ferreira 78 ap. 201. Referencias. — NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Exigem-se referências. Salário NCr$ 150,00. — Rua das Laranjeiras, 83, apto. 904.

COZINHEIRA — Para peq. família q. lave à máq. Ord. inicial 130 mil. Ref. Joaquim Nabuco 142-201. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Boa para todo serviço de casal sem filhos, lavando peças leves que durma no aluguel. Exigindo-se referências de patrões, trazendo carteira. Rua Toneleros, 162 apto. 5. Tel.: 237-5033.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar D. Regina — Telefone ..... 225-9115.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino à Rua Constante Ramos 67 ap. 202.

COZINHEIRA — Preciso competente com carteira para 3 pessoas. Ord. 150. Rua Domingos Ferreira 28 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino e variado que durma no serviço e dê referências. Rua Carmela Dutra 94, Tijuca. Paga-se bem.

COZINHEIRA NCr$ 180,00 — Precisa-se com prática para trivial fino, dormindo no emprêgo, com referências. Tratar Praia do Flamengo, 168, ap. 502.

CASAL DIPLOMATA — Precisa cozinheira para viajar. Tratar Rua Sá Ferreira, 156, 8.º andar.

COZINHEIRA — Senhora meia idade com documentos saúde, identidade, referências, para cozinhar, e outros serviços. Horário — Salário a combinar. Senador Vergueiro, 35 — apto. 909.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de tratamento. Lava e passa roupa miúda. Referências ótimas. Dorme no emprego. 237-3169.

COZINHEIRA — Empregada que saiba cozinhar para casal fino trato. Exigem-se referências. Rua Visconde Pirajá 447 apt9 501.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Rita Ludolf, 84 casa. Tel. 227-0895. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino todo serviço NCr$ 170,00 c/ ref. Tel. 227-4486. Atlantica 3772 apart9 501.

COZINHEIRA — Precisa-se NCr$ 150,00. R. Saint Roman 16, esq. R. Sá Ferreira — Depois de 11hs.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática que durma no emprêgo. Av. Ataulfo de Paiva, 814 — 304. Leblon.

COZINHEIRA — Família de fino trato precisa para cozinhar o trivial variado. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Apresentar-se na Rua Gal. Venâncio Flôres, 226 — Ap. 201. Tel. 247-3518 — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso que arrume a casa e lave a roupa pequena. Pago 160,00. Rua Samuel Morse n.º 12 apto. 601 (Flamengo).

COZINHEIRA — Forno e fogão, muito limpa para família estrangeira, lava roupa tem maquina para ajudar. Paga-se bem telefone 237-9174.

EMPREGADA para pequena família cozinhar e lavar. Paga-se bem. Rua São Clemente, 45 — 703. Botafogo.

EMPREGADA precisa casa família 4 pessoas que cozinhe trivial variado 150 mil, não passa, não tem criança. Toneleros, 236/1002. Copab.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar c/ prática e referências. R. Professor Valadares n. 117 — Grajaú. Tel. 38-5968.

EMPREGADA doméstica precisa-se que saiba cozinhar c/referências Ac. Min. Edgar Romero, 96 loja Largo de Madureira.

EMPREGADA — Precisa-se, para cozinhar. NCr$ 180,00. Rua Cedro 29, Gávea, fim da Rua Marques de São Vicente.

EMPREGADA preciso habituada casa trat. em S. Tereza p/ casal trivial var. lava passa durma no empr. até 200 R. Júlio Otoni 518 tel: 245-4508.

EMPREGADA para trabalhar das 13 as 20,30hs. em pequeno ap. de solteiro. Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e de tudo e que possa lavar a roupa em sua própria casa — 120,00. Tratar após as 20hs com referências e documentos, na Rua 5 de Julho, 367, ap. 702. Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e serviços senhor só. Rua Buarque Macedo, 62 ap. 502. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e limpeza. Ordenado: 130 mil. Só serve c/ pratica e ref. Tel.: 235-2297.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar, passar. Paga-se bem. Pedem-se referencias — Tratar na Rua Visc. de Sta. Isabel, 78, apto. 301, na parte da manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar o trivial e arrumar. Não dorme no emprego. Referencias. R. Henrique de Novais, 146, — ap. 202 — Tel.: 246-3709 — Botafogo.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar apartamento três pessoas. NCr$ 130,00. Domingos Ferreira 150 — 501.

EMPREGADA — Precisa-se trivial variado e arrumar. Fam. 3 pessoas. Só com muita prática de cozinha. Boas refs. e dcs. Ord. NCr$ 130,00, saidas aos domingos. Só serve pessoa môça e saudável. Praia do Flamengo 350/801.

EMPREGADA — Precisa-se c/muita pratica de serviços cozinhar, copar, em outros serviços sab. ler escrev. dorm. empr. pagando otimo ordenado e 13 mes p/pessoa responsável e despachada trat. c/ referetnc. Rua Santa Clara, 173 ap. 201.

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços. Dorme no emprêgo. Preciso. Rua Dias da Cruz, 449.

OFEREÇO — Cozinheira cop. arrumadeiras com docums. e referencias. Agencia Riachuelo. Telefones: 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO duas ótimas cozinheiras. Uma é de forno-fogão e uma de todo serviço. Agência Alemã. D. Olga 235-1022.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone 252-4604.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Referências. Durma emprêgo. Rua Almirante Tamandaré, 20 apto. 401. Tel.: 225-5930.

PRECISO empregada apt9 casal cozinhar trivial simples. Otimos referências. Dormir emprêgo. Dias da Rocha 75 apt9 901.

PRECISO empregada para casal cozinhar e arrumar que não durma no emprêgo. Santa Clara, 166 ap. 510.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, pequena família. R. Almirante Salgado 118. Laranjeiras. — Tel.: 225-5095.

PRECISA-SE môça sossegada com referências cozinhar lavar roupa miúda. Dorme emprêgo. Ord. .. 120,00. Toneleros 180 — 903 Copc.

PRECISA-SE empregada que saiba trivial fino, variado em casa 2 pessoas (casal). Paga-se bem. Av. Copacabana, 1.391 ap 1.106 tel. 227-6161.

PRECISA-SE boa cozinheira. Suba Teresópolis. R. Figueiredo Magalhães 643 apt. 402.

PRECISO ótima cozinheira. Ordenado até 250 mil. Dorme no emprêgo. Trazer documentos. Av. Copacabana 534 ap. 402. Tel.: .. 235-1024.

PRECISO cozinheira e babá p. casal com menina 3 anos. Ord. 200 mil cad. R. 7 de Setembro 176 apt. 11.

PRECISA-SE para apartamento de casal tratamento senhora de meia idade, com refs., para cozinhar e copeirar, que seja ótima cozinheira, dormindo no emprego. Paga-se bem. Av. Borges Medeiros, 3 693, ap. 202 — Lagoa, prox. Viaduto Rebouças Tel. 226-2217.

PRECISA-SE empregada para cozinha e limpeza, com referências. NCr$ 150,00. Barão da Tôrre, 287 ap. 403.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no emprego, ordenado NCr$ 80,00. Rua Barão de Bom Retiro, 2720 — Grajaú.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar forno e fogão e todo o serviço de casa casal com filho. Ordenado 150,00. Av. Copacabana 920, ap. 1 001.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA das 12 às 5 p/lavar e passar, saiba ler, escrever p/recados telefone. Boa apar. e ref. Miguel Lemos, 80-604.

PRECISA-SE passadeira para blusão esporte com pratica. - Av. Suburbana, 4 081. — Del Castilho.

PASSADEIRA — FAXINEIRA — 8 às 12 hs. ou 3 vezes por semana com documentos e referencias. Av. Atlantica, 3992/201. Pôsto 6.

TINTURARIA LEAO precisa-se passadeiras com prática para brim e vestidos Rua do Rezende 49-A.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática de máquina casa de muito serviço. R. Marquês do Paraná n.º 10 Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se um lavador com pratica. Avenida 28 de Setembro n. 362.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE c/ pratica, ref. para doente particular ou p. idosa, a noite ou dia. Tratar pessoalmente. Alberto de Campos, 136, ap. 201.

ATENÇÃO Mães que trabalham fora. Senhoras em Nilópolis toma conta de crianças recém-nascidas a idade de colégio, tenho muitas vagas perto da minha casa. Tratar: telefone: 252-4624.

OFERECE-SE jard., faxineiro, soit. pratica geral, casa de família, p/ efetivo. Dormir emprego, lava carro, encera, boas ref. 257-0145.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos. Rosário n.º 104.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES Escritório sem prática, moças e rapazes maiores de 19 anos c/ ginasial, 2.º ciclo n/ sistema informações emprego cerio, sal. 160, 350,00. Av. R. Branco 151, s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça — Precisa-se com bastante prática em arquivo, datilografa com curso ginasial. Ouvidor, 130 s/ 516.

AUXILIAR escritório — Môça maior, boa datilógrafa, de boa aparência. Apresentar-se na Av. General Justo, 275-B s/ 206.

ADMITE-SE. P/ Cent. Esc. DE Cont. Contador. Prat. Imp. S/ 1000/ Aux. contab. 500/ Tec. Conr. P/ Nit. S/ 500 800/ Av. P. Vargas. 435. S/ 605.

AUXILIAR. MOÇ/ RAP. Dat. Maq. Elet. Olivetti. 400 500/ Aux. Serv. Gerais. Esc. Dat/ IPI/ ICM/ S. 200 300/ Môç. Scrt. Dat. 300/ Recep./ A/ 250 300/ Balconista. RAP. Prat. Drog/ Z/ Sul/ Av. P. Vargas. 435. S/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se, fábrica de móveis precisa acima de 30 anos. Semana de 5 dias. Rua General Padra, 403 — Centro.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de rapaz, para serviços gerais de escritório, com pratica de datilografia. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 194, s/ 702 — Sr. José.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admitimos urgente môças rapazes maiores e menores p/ iniciar carreira não exigimos prática ensinamos todo serviço. Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s/ 209. Olaria.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz, ótimo datilógrafo, 20/25 anos e more próximo. Tratar Rua Miguel Couto, 23 s/703.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça que seja boa datilógrafa que conheça ICM — INPS e FGTS. Rua Lucídio Lago, 96 sala 514. Sr. Adalberto.

B. HERZOG S.A., está admitindo: Môça(o) com prática escrituração livros fiscais (IPI, ICM), auxiliar escritório c/ ótima datilografia, boa letra e aux. Contabilidade p/ escriturar contas correntes. Todos c/ curso ginasial e idade máxima até 25 anos. Rua Miguel Couto, 131 — 4.º andar — c/ Sr. D'Aleje.

ESCRITURARIA — Datilografa — Procuramos moça c/ ginasio e prática em datilografia. Salário inicial. NCr$ 350,00. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

ESCRITORIO — Precisa-se de mocinhas independente e de aparência para auxiliar em escritório de Companhia cinematográfica e que possa viajar como secretária quando preciso. Rua Alcino Guanabara 15 — 7.º andar — Cinelândia.

MOÇAS e rapazes p/ iniciar carreira em escritório, b. oportunidade p/ o futuro — Rua Maria Freitas, 42 s/ 211. Madureira.

PROMOTOR de vendas c/ carro até 35 anos 2º ciclo prat. mínima de 3 anos em cart. possa viajar 1 000. Av. R. Branco 151 s/loja sala 209.

MOÇA MENOR — Precisa-se para escritório. Rua do Ouvidor, 183 sala 414, das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE de môça aux. escrt. que saiba usar máquina de cálculos. Rua Francisco Real; 1346. Bangu.

PRECISA-SE de [illegible] anos para trabalhar em escritório de contabilidade. Ordenado inicial NCr$ 180,00. Exige-se referência e desembaraço. Tratar à Praça das Nações, n.º 228 — s/ 404.

RAPAZ MENOR para auxiliar escritorio sabendo escrever a máquina, NCr$ 160,00. Rua Félix da Cunha, 41 — Tijuca.

BALCONISTAS

AUXILIAR — Rapaz, boa aparência, conheça bem percentagem, para balcão e notas. Tratar na Rua Miguel Couto, 23 s/703.

BALCONISTAS — Precisam-se c/ pratica em armarinho. Figueiredo Magalhães n. 121-A — loja.

FARMACIA — Precisa-se um balconista, só serve com prática deste ramo. Rua Conde de Bonfim n.º 436 Farmacia Santos.

MOÇA — Precisa-se 1 balconista para tinturaria. Est. do Portela 183. Madureira.

PRECISA-SE balconista môça com bastante prática de gêneros alimenticios, trazer carteira profissional e saúde, uma foto 3x4. Rua São Clemente, 23.

PRECISA-SE balconista moça com pratica para modas. Av. Copacabana 471 Jeky Modas.

PADARIA — Precisa-se de um balconista que tenha prática e que dê referências. Rua José Bonifácio 642 — Todos os Santos.

PADARIA — Precisa-se de balconista com bastante pratica na R. Bela Vista, 135-A, Engenho Nôvo.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admite-se em TRANSPORTES FINK, datilógrafo, com boa caligrafia, para serviços gerais de contabilidade. Salário 300/350, apresentarem-se à Av. Rio Branco, 257 — 13.º s/1.304, c/Sr. Abimael.

AUXILIARES — Otimos salários — Contabilidade, môça ICM. IPI. Departamento Pessoal, telefonista PBX. Av. 13 Maio 47 s/ 1 206.

AUXILIARES contab. c/técnico sal. 350/500. Auditor interno c/técnico 28/35 anos Av. Almte. Barroso 90 - s/913.

AUXILIAR contabilidade moça ou rapaz prat. livros auxs. balancete, classificação contas bem regular dat. 300/350. Av. R. Branco 151 s/loja s/ 09.

CONTABILISTA — Precisa-se de um (a) com pratica todo serviço de contabilidade, conhecimento gerais da previdencia social, FGTS, leis trabalhistas e demais serviços correlatos. Fornece-se almoço no local de trabalho. Cartas fornecendo dados, referencias e orientações para a portaria dêste Jornal sob o n.º 316 594.

CONTADOR — Precisa-se competente para Cia. Construtora meio expediente. Cartas detalhadas portaria dêste Jornal sob o n.º .. 316 803.

PRECISA-SE contabilista com muita prática. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º andar.

PRECISA-SE de pedreiros — Rua Carvalho Alvim n. 237 — Andaraí — Sr. Genezio.

PRECISA-SE moça escritorio contabilidade, 32-5215.

PRECISA-SE urgente de moça ou rapaz que conheça escrituração de Diario - Caixa - Razão e encerrando L. Perdas e Balanço — Pago bem. Dou preferencia a autonomos ou a pessoas que já tenham trabalhado em escritorio contabil. Siqueira Campos, 43, s/ 602. Tratar 3a.-feira.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES — Dat. comum e elet. 200/350 Dat. Faturista 200; Balconista p/ farm. e tintas 156/ 200 e com.; sub-cont. 650; Av. Rio Branco, 133/904.

COOP. CONS. FERROV. EFCB — Sub-solo Ed. D. Pedro II Loja 16-A — Precisa-se 2 (duas) datilógrafas com curso ginasial completo e que tenham experiência anterior de serviço geral de escritório.

DATILOGRAFAS c/ prat. maquina eletrica p/ Centro e Zona Norte 350/400,00; 2 maqs. manual prat. escrit. 300,00. Av. Rio Branco 151 s/loja sala 09.

DATILOGRAFA — Agência de propaganda precisa de excelente datilógrafa com boa aparência para serviços gerais. Ótimo ambiente de trabalho. Salário: NCr$ 800,00. Entrevistas à Av. Beira-Mar, 216 gr. 1 004.

DATILOGRAFA — Precisa-se com bastante prática, Rua Teodoro da Silva, 380.

ESTENOGRAFA português c/ inglês fluente redação até 30 anos prat. secret. executiva 1 000. Av. R. Branco 151 s/loja s/ 09.

MOÇA — Precisa-se que saiba escrever a máquina. Av. Churchill 129 — 10.º grupo 1004.

MOÇA — Maior, com boa datilografia, de boa aparencia. Apresentar-se na Av. General Justo, 275-B s/ 206.

PRECISA de uma môça com o ginásio e bata a máq. de escrever escritório de oficinas. Rua da Quitanda, 186 — 2.º and. Sr. Cândido.

SECRETÁRIA boa datilografa c/ inglês fluente, redação comercial 500,00 outra boa copista p. Zona Norte. 350,00. Av. R. Branco 151 s/loja s/ 09.

SECRETARIA — Môça c/ ótima aparência, ginásio, datilografia, prat. de 1 ano. Salário 300. Rua Senador Dantas, 38 s/ 33.

SECRETARIAS. ESTENO. PORT. Z/ Norte. 500/ Corresp. Port. Ingl. 700/ Esteno. Port e Inglês. P/ Cent. S/ 1000/ Av. P. Vargas. 435. S/ 605.

SECRETARIA — Moça independente. Boa aparencia trabalhar no Rio. NCr$ 180,00 podendo viajar para Petropolis. NCr$ 300,00. Serviço externo, Rua General Galien 221. Bonsucesso.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO Vendedores b/ aparência p/ empreendimento já vitorioso possib. acima 2 000,00. R. Sen. Dantas, 117 s/ 724.

AMBULANTES — Precisam-se para vender Guaraná Caçula, na praia de Copacabana, Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D, esquina de Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

ATENÇÃO — Senhores, senhoras, môças e rapazes venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Exige-se boa apresentação e desembaraço. Admite-se hoje a Avenida Presidente Vargas, 590 sala 1118. Horário comercial.

HORAS VAGAS — Dou clientes, 500 novos e mais comissão, exijo 10 visitas e produção mínima — Erasmo Braga, 227 — 315.

PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para fazer contatos em colégios, podendo ganhar salário e comissões. Rua do Matoso, 34, sobrado — Das 9 as 12 horas — Diariamente.

PRECISA-SE de môças e rapazes maiores que tenham boa aparência com ou sem prática de vendas. Possibilidade de retirada superior a NCr$ 500,00, de 8,30 às 9,30. Com o Sr. Roque — Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 911 — Cinelândia. (B

SENHORAS E SENHORITAS — Façam o seu horário de trabalho e ganhem o salário de acôrdo com sua produção. Entrevistas Dona Célia. Tel.: 245-3957.

VENDEDORES(AS) — Empresa Editorial em expansão admite vendedores(as), com ou sem prática, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esforço. Horário livre. Assistência tecnica e financeira. Apresentar-se à Av. Ministro Ary Franco n.º 109 s/511 — (EDIFICIO MATILDE) — Bangu — Falar com o Sr. Antônio, a partir das 12 horas.

VENDEDORES para bebidas. Precisamos de 4 elementos ambiciosos para trabalharem junto ao comércio varejista — ajuda de custa e 15% de comissão — tratar de 2a. a 6a.-feira na Rua Igarapé, 20 — Caxias — Lotação Piriquitos na porta.

VENDEDORES — Ind. de meias NORT. Procura vendedores com conhecimento do ramo de meias e similares para artigos médios de crianças senhoras e cavalheiros com ótimo preço para vendas no atacado e varejo paga-se boa comissão. Apresentar-se com referências no Hotel Plaza Copacabana Palace dias 20 e 21 do corrente das 16 às 18 horas quarto 605 c/ Luiz ou em S. Paulo. Fone .. 220-6218.

VENDEDOR — Precisa-se para fabrica de bebidas na Rua Lobo Júnior n. 1 513 — fundos.

VENDEDORES(AS) — Firma em fase de expansão necessita de vendedores(as) para serviço externo. Boa margem de lucro, ajuda de custo, mais comissão R. Barão de Mesquita 939. Grajaú procurar Maciel.

VENDEDORES — Para bebidas, à Rua Francisco Passos, 122, esta Rua fica ao lado das Casas Sendas.

DIVERSOS

AUXILIAR de cobrança admite-se rapaz com experiência bancária de três anos. Rua Uruguaiana, 55/822.

AUXILIAR p/ Departamento do Pessoal — Procuramos rapaz até 30 anos, ginásio completo, noções de DP e prática razoável de primeiros socorros (curativos, aplicações de injeção, etc...). Ótimo ambiente, restaurante no local e salário inicial de NCr$ 300,00, 350,00. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

AJUDANTE de padaria e balconista com prática precisam-se — Rua Haddock Lôbo 8.

ASSISTENTE EXP. IMP. — Admite-se rapaz até 35 anos, c/ prática de imp. e exp. c/ Ingles p/ correspondencia comercial. Inicial 800/900 mil c/ reajuste imediato. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

AUDITOR interno até 35 anos curso técnico prat. mínimo 2 anos. 800,00. Av. Rio Branco 151 s/ loja s/ 09.

BOY — 16/17 anos, resida próximo, escreva um pouco à máquina e conheça o centro, Rua Miguel Couto, 23 s/703.

CAIXEIROS com prática balcão padaria preciso bom ordenado — Av. Suburbana, 5 775 e 6 652 — Pilares.

CAIXEIRO DE PADARIA — Com prática. Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 617.

CAIXA com prática. Preciso. Confeitaria Nova Graciosa. Rua Cachambi 126.

CAIXEIRO de balcão. Balconista c/ pratica de padaria. Precisa-se. Barão de Mesquita 147.

CAIXEIRO com pratica de café precisa-se de 18 a 25 anos. Rua dos Andradas 46.

COBRADOR c/ pratica até 30 anos ginasial, carta fiança aparencia referencias 350,00. Av. R. Branco 151 s/loja s/09.

EMPREGADO. Admito para tinturaria, e um para zelador dando referência, Av. Copacabana 1.102 loja 2.

ENCARREGADO de Departamento do Pessoal — Precisamos c/ experiência, inclusive de leis trabalhistas. Bom ambiente e bom salario. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

FATURISTA — CORRESPONDENTE — Precisa-se de um senhor com pratica. Rua Lavradio 18/22 — Aramaferro.

MOÇA — Precisa-se de uma para trabalhar em Copacabana na caixa e fazer pequenos serviços de escritorio. Tratar na Rua da Carioca, 45, com Sr. René.

MOÇAS — Precisam-se de 4 moças de boa aparencia, graciosas, para demonstração de um brinquedo de sucesso. Tratar na Av. Rio Branco n. 185, grupo 2 105 diariamente das 9 às 11 h.

PRECISA-SE môça c/pratica em loja de modas c/carteira. Av. Min. Edgard Romero, 96 loja — Largo de Madureira.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Bolivar 92-A. Cop.

PRECISA-SE de um caixeiro sendo que trabalhe no balcão e na entrega c/ Matos. Es. V. Carvalho 997-B.

PADARIA — Precisa-se 1 caixeiro 1 ciclista Frei Caneca 95-A.

PRECISA-SE de dois menores sendo, uma para entrega e outro para balcão de Padaria. Rua Cardoso de Moraes, 588 — Ramos.

PRECISA-SE empregado para mercearia. Rua Morais e Silva 138 — Maracanã.

PRECISA-SE CAIXA — Moço ou senhor até 45 anos, boa apresentação com pratica de escritorio. Rua Frederico Méier, 11, 6.º andar. Méier. Pela manhã com Sr. Olavo.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Rua Miguel Lemos, 99. D.E.

PRECISA môça boa aparência que tenha prática de trôco para trabalhar de caixa. Tratar na Rua dos Romeiros n. 206 — Penha.

PRECISA-SE de uma caixa c/ prática p/ padaria tratar Av. Suburbana n.º 7346. Abolição.

RECEPCIONISTAS — Môças e rapazes, com idiomas p/ hotel de luxo. Exige-se boa aparência. Otimo sal. Senador Dantas, 38 s/ 33.

RAPAZ — Precisa-se de um para serviços de boy, maior de 18 anos. Cartas para o n.º ...... 316 718, na portaria dêste Jornal dando referencias, instrução etc.

TENHO Kombi, ofereço-me para trabalhar em grande firma ou corretagem — Base 900,00 mensais — Tel. 47-1442 — Sr. Geraldo.

TELEFONISTAS — C/ prática de mesa PBX, e que tenha trabalhado em hotel. Sal. 200 — Rua Senador Dantas, 38 s/ 33.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista com prática. R. 24 de Maio, 400.

TELEFONISTA — Rapaz — Precisa-se com bastante prática de mesa PBX, para trabalhar em hotel. Tratar na Rua República do Peru, 305 após as 14 hs.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Meio oficial. — Precisa-se, Rua Professor Lacé 326 Ramos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para todo o serviço de oficina. Av. Brás de Pina n9 1 211 — Pça. Carmo.

MAQUINISTA — Precisa-se bom oficial para fabrica de moveis, semana 5 dias. Rua 24 Maio, 275. Rocha.

PRECISA-SE de lustrador tratar na Rua São Luis Gonzaga 1 013 com Sr. Alcieds. Tel. 248-0583.

PRECISA-SE de carpinteiro para fôrmas, apresentar-se Rua Santa Lúcia, n.º 148 em Laranjeiras.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS, pedreiros ou servente — Preciso p/ trabalhar em reforma ou empreito — R. Almirante Alexandrina, 540/101 — Sta. Teresa.

LADRILHEIROS c/ bastante pratica — Precisam-se obra. Rua Xingu, 353 e 371. Freguesia. Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um encarregado para massa branca e pastilha, estucadores e serventes. Rua Natal, 45, 226-6721.

PRECISO pedreiros, pintores, carpinteiros e serventes. Telefone 247-1416.

PRECISA-SE de pedreiro. Tratar na Rua Maxwell n. 452 no horario de 9 às 10h.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE meio-oficial de eletricista. Apresentar-se na Rua General Bruce, 967-A — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 2 técnicos em linha de montagem de vittola. Tratar com Sr. Aristides. Tel.: .... 225-5192.

TECNICO TV p/diversas marcas contratamos. Pagamos NCr$ 500,00 mensal. Pedimos obrigatório cert. prof. comprovando 2 anos prática. Tratar Rua Aurelino Leal, 97. Niterói.

GRÁFICOS

COMPOSITORES Tipográficos — Precisa-se Lavradio, 33, 1.º and.

COMPOSITOR — Tipografia precisa — Tratar na Rua André Cavalcanti, 132.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de rapaz de 14 a 16 anos com documentos, na Rua dos Invalidos n. 137.

IMPRESSOR TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva duplo oficio. Rua Fonseca Teles, 196, 2º — São Cristóvão.

IMPRESSORES MINERVISTAS Precisa-se na GRAFICA CERVANTES, Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

PRECISA-SE excelente impressor minerva, paga-se bem. Favor não se apresentar sem preencher os requisitos. Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA modelador mecânico — Rua Comandante Gracindo Lessa 21. Vieira Fazenda.

DIVERSOS

DUCHISTA, com muita prática — Precisa-se para termas Maracanã, Rua Frederico Meier, 11 — 6.º andar — Meier, pela manhã com Sr. Olavo.

LUSTRADOR — Preciso para dias. Tenho sempre serviço. Rua Aceguá, 102. C. Neto.

PRECISA-SE tecelão malharia. Solteiro. Maquina Retilinea. Trabalhar no Estado Espirito Santo. Telefonar para 237-4189. Sr. Petronio. Urgente.

SERVENTES — Precisa-se de 10. Av. Brás de Pina, 874 — Praça do Carmo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisa-se com prática para vestidos finos de senhoras. Rua Bolivar, 116, ap. 104. (Copacabana).

COSTUREIRA para trabalhar em fabrica de travesseiros de plástico e edredon. Tratar tel. ..... 261-0007, das 8 às 10 — Estação Sampaio.

COSTUREIRAS — Precisa-se para máquinas de ZIG ZAG c/ prática, tratar à Rua Getúlio, 224 (Todos os Santos).

CORTADEIRA — Precisa-se p. malharia c/ pratica. R. José dos Reis, 1716 — Pilares.

COSTUREIRA que saiba fazer golas. Paga-se bem. Confecções Wilger. Praça José de Alencar n.º 18. Catete.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática de boutique de artigos femininos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Lgo. do Machado, 29 sala 1010. D. Dinay.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ malharia com prática em máquina Singer. Rua José dos Reis n. 1716 — Pilares.

COSTUREIRAS e ajudante com muita prática para atelier de alta costura. Av. Copacabana 1 039/ 204.

COSTUREIRA preciso c/prática de atelier, inicial 200 mensal. Bolivar 45 ap. 815.

PRECISA-SE buteiro que saiba fechar calça, e oficial de paltó. Rua General Roca 913, sala 213.

PRECISA-SE costureira competente, que saiba cortar, para lugar permanente em casa de família (não é atelier). Horário: de 2a. a sábado, de 13 às 18 hs. Ordenado 150, e lanche. R. Hilário Gouveia, 30 ap. 1.102. Fone 236-0081, Copacabana.

PRECISA-SE de costureira com prática de nylon e jérsey e uma menor para acabamento. Av. Gomes Freire n.º 764 s/ 104.

PRECISA-SE de costureira. Dá-se casa e comida. Rua Bulhões de Carvalho, 412 apto. 1004. Pôsto 6. Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se oficial, preferencia que saiba lavar — Rua Marechal Bittencourt, n. 5-A. E. Riachuelo.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Com pratica. Av. Ataulfo de Paiva n. 1 251-A — Leblon.

CABELEIREIRA e alizadeira, manicure — Precisa-se com urgencia. Tratar Rua Miguel Couto, 109 — 2.º andar — Centro.

LES-TROIS CABELEIREIROS — Avenida Copacabana, 750 s/ 302. Precisa de auxiliar de cabeleireiros menor, falar Sr. Carlos.

MANICURE profissional competente, para salão de luxo — Figueiredo Magalhães, 219/210.

PRECISA-SE barbeiro de boa aparência dá-se garantia. Av. Copacabana 1 241. Salão Cel-Mar.

PRECISA-SE de cabeleireira ou cabeleireiro profissional Rua Barata Ribeiro n.º 200 apt. 2 170.

SALÃO MME. TAMER — Precisa de cabeleireiro com prática. Rua Riachuelo, 221, sobre loja 103 — Bairro de Fátima.

SALÃO de luxo no Leblon preciso de manicure com prática tratar no local. Rua Humberto de Campos n9 827 loja G.

SAPATEIROS

AJUDANTES de acabado c/ prática, menor. Precisa-se, Rua Gamboa, 91 e 93.

PRECISA de sapateiros para obra esporte fina. A. Aquiri 494 entrar na Joana Santana. Bonsucesso.

PRECISA-SE cortador de peles 1 pespontadeira, 1 caixeiro de balcão. Rua Engro. Francisco Passos n.º 100 (Penha).

PRECISA-SE de um bom ajudante e sapateiro Luiz XV Bento Lisboa, 184 Loja M esquina Largo Machado.

PESPONTADOR — Precisa-se para serviços comuns, R. Siqueira Campos, 43 sala 636.

PRECISA-SE de sapateiros p/ L. XV e esporte; e 1 balancê. Rua Francisco Real, 1346. Bangu.

SAPATEIRO — Precisa-se de um balancê. Rua Navarro n. 361 — Catumbi.

SAPATEIRO preciso profissional que monte e frize. Obra de senhora e criança. Rua Nicarágua, 354. Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos de calçados. Rua Cirne Maia n. 42-B, Méier.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador para trabalhar em casa e virador para a oficinal. Rua Barreiros, n. 1175-B-C. Ramos.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial competente para consertos de calçados à Av. Guilherme Maxwell, 410 — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para consertos. Av. Suburbana, 2 575-B. Del Castilho.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para calçado de homem sob medida e solas inteiras, na Rua Almirante Gavião n. 11 loja E. Tel. 234-5452.

SAPATEIRO — Precisa-se de virador e montador de mocassim. Tratar à Rua São Januário nº 588 A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 a 30 anos para encarregada, que tenha prática, para trabalhar no horario de 9 às 20 hs, apresentável, sem compromisso. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

PRECISA-SE de enfermeira diplomada auxiliar de pequenos cursos. 34-1253.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA. Precisa-se de um com bastante pratica em pensão comercial. Rua do Rosario, 71, ent. p/ Beco das Cancelas, 10 — 1.º and. — Centro. Tel. 231-3281.

AVENIDA MARACANÃ 229. Escola Téc. Federal. Precisa-se de 1 moça ou senhora com prática de cozinha. Tratar na cantina com Sr. Clóvis.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática Rua Alcindo Guanabara 15-D.

CAFE E BAR — Preciso moça com prática para balcão — Rua Uruguaiana, 200-A — Sr. Botinho.

COZINHEIRO ou cozinheira. Preciso Rua Cachambi 126 bar.

COPEIRO — Precisa-se com prática Lanchonete. Av. 28 de Setembro 281.

COPEIRO com pratica — Rua Haddock Lôbo n. 386-A.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27. Centro. Cinelandia.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma. Inicial 156.00. Visconde Gávea, 117 Centro., com prática pensão ou restaurante.

COZINHEIRA com pratica de lanches. Precisa-se de 2. Rua dos Andradas n. 46.

COZINHEIRA — LANCHEIRA — Precisa-se c/ pratica em pizzas, pasteis e minutos de restaurante. Tratar na Rua da Lapa, 145-A. Paga-se bem.

COZINHEIRA e copeiro precisa-se com prática Rua General Roca, 891-B Tijuca.

COPEIRA — Precisa-se c/ prática de pensão. R. Evaristo da Veiga 149 sob. Esq. de Joaquim Silva.

COZINHEIRO de bons costumes e conhecimentos gerais. Paga-se bem com direito a dormida, documentos em dia. Av. Sernambetiba, 780 — Barra da Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se c/ pratica. Tratar Churrascaria California. Rua Padre Manso, 180 — Madureira.

COPEIRO para lanchonete. — Av. 28 Setembro, 504-A.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de lanchonete. Rua Senador Vergueiro, 218, lj. 27.

COZINHEIRA ou ajudante precisa-se Rua Almirante Gonçalves nº 29-A Copacabana — Pôsto 5.

COPEIRO com pratica, precisa-se para lanchonete. Rua São Januário, 54 — São Cristóvão.

GARÇOM-COPEIRO para lanchonete, para hor. da noite. Ataulfo de Paiva, 814-A.

GARÇON c/ prática de pensão comercial. R. Joaquim Silva 138 Cantina São Roque (Lapa).

GARÇON — Precisa-se para restaurante, com boa pratica e referencias. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

MOÇA com bastante pratica de café — Rua da Alfândega 172.

MOÇA para café c/ prática e documentos precisa-se. Rua Visc. Rio Branco 45 — Centro.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha para restaurante. Que tenha prática inclusive salgadinhos. Rua Bela, 849 — S. Cristovão.

PRECISA-SE de um copeiro, só com pratica, Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para bar na Rua Visconde Itamarati n. 125. Pessoas habilitadas em salgadinhos pratos comerciais.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática Largo de S. Francisco n.º 18.

PRECISO de um copeiro c/ pratica de copa, de bar e restaurante. Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de um empregado com prática para trabalhar em café à Rua do Catete n.º 274 loja F.

PRECISA-SE de pasteleiros — cozinheiro com prática — Av. Gomes Freire n. 450.

PRECISA-SE de garçom. Rua Senador Pompeu, 234.

PRECISA-SE 1 copeiro com pratica de lancheiro. Pça. da República, 84 — Favor, não comparecer sem pratica.

PRECISA-SE de um copeiro com grande pratica e referencias para bar na Rua Joaquim Silva n.º 3-A — Lapa.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, na Rua Riachuelo n. 193 sobrado.

PRECISA-SE de um pasteleiro. Rua Rosário nº 167-A.

PRECISA-SE de rapaz, com prática para trabalhar como auxiliar de garçom e de cozinha. Rua do Livramento 177.

CHOFERES

MOTORISTA — Para família, residente na Glória, precisa que more no bairro, idade de 45 a 55 anos. Tratar na Rua Leopoldina Rego 576 — Olaria, c/Sr. Pinho.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para trabalhar em caminhão de materiais de construção. Tratar Rua dos Coqueiros, 21. Catumbi.

MOTORISTA para entrega com referência de preferência de 45 anos acima. Apresentar-se na Rua Califórnia, 113 — apt9 103 Penha Circular — com Da. Aurea.

MOTORISTA para emprêsa de táxis à Avenida Suburbana, 8390. Precisa-se.

MOTORISTAS — Precisa-se de 2 para serviços de entrega de leite. Exigem-se referencias do último emprego e prática de no mínimo 2 anos. Procurar o Sr. Ary no horario de 15 às 17 horas, à Rua Dr. Odilon Bonevolo, 73 — Benfica — TRANSPORTADORA NOVO RIO.

PRECISA-SE de motorista para casa de família que tenha boa referência tel. 226-8104.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se com bastante pratica na linha Volks. Rua São Luiz Gonzaga 1516.

LANTERNEIRO com prática Volkswagen preciso para trabalhar a diária. Rua Alberto de Campos, 2 — Ipanema.

LANTERNEIRO — Oficial e meio oficial, preciso para carros nacionais, apresentar-se com documentos à Rua Assis Carneiro, 504 — Piedade.

LANTERNEIRO — Meio oficial. — Precisa-se à Avenida Suburbana, 8390. Paga-se bem.

LANTERNEIRO — Precisa-se Av. João Ribeiro, 487 — Pilares.

LANTERNEIRO precisa-se Rua Moreira 406. Abolição.

MECÂNICO — Precisa-se com bastante pratica na linha Willys. Rua São Luiz Gonzaga 1516.

PRECISA-SE de ferreiro de automóvel que saiba trabalhar em suspensão e molas. Rua Mariz e Barros 1061 — [illegible]

PRECISA-SE — Mecânico para Volkswagen. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro com prática em Volks. Paga-se bem. Rua Diniz Barreto 120 — Largo do Campinho.

PRECISA-SE — Pintor para Volkswagen. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de aprendiz de lanterneiro com pratica. Tratar Praia Vermelha 83 fundos.

PINTOR de automóveis e meios oficiais precisa-se na Rua Sousa Franco, 422 Vila Isabel.

PRECISA-SE meio oficial de pintor Rua Uruguai nº 349 Sr. Hélio.

PRECISA-SE meio-oficial de pintor para automóvel Rua Senador Nabuco 12 Vila Isabel.

DIVERSOS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 a 30 anos, para encarregada, que tenha prática, para trabalhar no horário de 9 às 20 hs. apresentável, sem compromisso. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

ESTOFADOR — Preciso biscateiro bom profissional tratar Rua Uruguaiana, 11 — 29 andar.

LAVADOR DE AUTOMOVEL — Para pôsto com prática. R. Gago Coutinho, 56 fundos.

MOÇAS p/ show boate, maior de 20 anos c/ doc. p/ viajar, boa aparência. Urg. Av. N. S. Copacabana, 542 ap. 1008.

MECANICO — Precisa-se, especialista Volks de preferência entenda parte elétrica, Rua São Claudio 11 — entre Maia Lacerda e Haddock Lôbo.

MOÇA ou rapaz precisa-se de laboratorista fotográfico. Foto Edinalva. Praça das Nações 142 Bonsucesso.

MOÇAS — Para demonstração de perucas e produtos de beleza. Tel. 225-9463. Ivone.

MECANICO — Firma de engenharia precisa, com conhecimentos gerais. Tratar à Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

MENOR — Preciso. Rua São Francisco Xavier 393 — Loja K. Sr. Jorge.

MENOR 15 a 16 anos para pequenas entregas, precisa-se de um — Rua Riachuelo, 274.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 1/2 oficial com bastante prática. Rua São Luiz Gonzaga, 1516.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática. Apresentar-se na Rua São Luiz Gonzaga, nº 190 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de forneiro. Apresentar-se na Rua São Cristóvão nº 900.

PRECISA-SE rapazes menores para trabalhar em foto — Praça João Pessoa, 10.

PRECISA-SE de um rapaz menor que saiba andar de bicicleta. Rua Gomes Braga n. 10 — Andaraí.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua do Rezende, 114. Centro.

PINTOR DE AUTOMOVEIS precisa-se de bom profissional a Rua Pedro Alves 210.

PADARIA — Precisa-se ajudante de padeiro c/ prática à Rua Real Grandeza n.º 326 — Botafogo.

PRECISA-SE — Empregado para limpeza (com carteira, fôlha corrida, referência. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PRECISA-SE ajudante de forno c/ prática. Humaitá, 88, de 8h as 12.

PRECISA-SE de confeiteiro um caixeiro para padaria e um ajudante de padeiro — R. Conde Bonfim, 160. Tel.: 234-7284.

PINTOR automóveis bom, precisa-se. Barão Bom Retiro, 622.

PRECISA-SE para entrega e limpeza, maior, com documentos — Av. Henrique Dumont, 68-B.

PANIFICAÇÃO ANGELUS precisa de [illegible] de Aguiar, 345 — Próximo à Estação Maria da Graça.

PRECISA-SE de 1 lavador e lubrificador com prática — Pôsto Se[illegible] Av. Brasil, 5810 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de garotos de 10 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana, 8617 — Piedade.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno c/ prática de balconista Rua Santiago, 147 - Penha.

PRECISA-SE de um lubrificador. Paga-se bem. Praça Vicente Carvalho Pôsto Texaco.

PRECISA-SE telefonistas — R. Vol. da Pátria, 435 — 8.º and.

RAPAZES — Precisa-se de 15 a 20 anos. Serviços externos de entregas de folhetos em edifícios, sabendo bem conta de multiplicar e conhecendo bem o Rio, salário integral e meio expediente. Rua Ipiranga 33, Laranjeiras.

SERVENTES — Precisa-se de 2 para trabalhar em serraria. Tratar Rua dos Coqueiros, 21 — Catumbi.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

VENDEDOR VIAJANTE

VENDEDOR PRACISTA

Necessitamos de dois elementos, para as praças da Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais, com os seguintes requisitos:

Ginasial completo, idade de 25 a 35 anos, boa fluência verbal e grande iniciativa.

Obs.: O vendedor para a praça da Guanabara deverá possuir condução própria.

Os interessados deverão comparecer à Rua Sete de Setembro, 43 — 3.º andar. Seção de Recrutamento e Seleção. (P

Indústria em expansão na Guanabara, precisa para início de operação de sua nova fábrica:

OPERADORES

Exige-se ginásio completo, idade de 25 a 40 anos. Alguns conhecimentos técnicos de mecânica, conhecimento de leitura e interpretação de aparelhos de contrôle de pressão, temperatura e elétricos. Noções de Inglês desejáveis.

Apresentar-se à Avenida Meriti, 4411, das 7 às 11 e 13 às 16 horas. Procurar Dona Rosa.

Chefe de vendas

Elemento môço, ex-chefe de vendas de importante Organização, com experiência de 12 anos na função, tendo dirigido grandes equipes de venda, conhecedor do mercado Nacional, dispondo, eventualmente, de 25 a 50 mil cruzeiros novos, procura nos ramos comércio ou indústria, localizados no Rio ou Pôrto Alegre, prestar a sua colaboração ou associar-se. Cartas para Caixa Postal n.º 3326, Rio de Janeiro.

Contato para repartições públicas

A CASA SANO procura elemento qualificado, com instrução secundária, idade máxima 35 anos, de preferência com prática junto à Cacex, Junta Comercial, Ministérios e Justiça do Trabalho (preposto). Respostas para a Rua Marcílio Dias, 26 — ZC-14, GB, incluindo pretensões e experiência anterior.

Desenhista

Agência de Publicidade de pequeno porte, cede espaço em s/ sala, grátis, e dá os seus serviços, que serão pagos. Lgo. Carioca, 5-419 — das 11,00 às 19,00h, c/ Sérgio. (P

Frezador

Com grande prática para trabalhar em Supermercados. Precisa-se. Paga-se bem. Apresentar-se com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Diploma do Primário e duas fotos 3x4.

Tratar à Rua Jubaia, 26 — Olaria.

Motorista de diretoria

FÁBRICA BANGU, admite com prática comprovada em carteira, morando no Centro ou Zona Sul, com idade até 40 anos. Apresentar-se com documentos e fotos à Rua Fonseca, 240 — Bangu, c/ Sr. Walter.

Montreal

Precisa:

Desenhista para concreto armado

Para trabalhar no Estado do Rio.

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P

Tenha 2 empregos

(NCr$ 600,00)

AMBOS OS SEXOS

Trabalhe duas horas por dia, com clientes cadastrados. Entrevista com o prof. Silva. Horário de 9,00 às 19,00 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2003 sr loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Menores — datilógrafos

Precisa-se de menores datilógrafos e com boa caligrafia. Tratar à Av. Rio Branco, 26 — 12.º andar com Sr. Motta. (P

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Secretária

Que seja Esteno-Datilógrafa em português e que tenha boa aparência. Semana de 5 dias. Salário a combinar.

Apresentar-se das 9,00 às 17,00 horas à Rua General Gurjão, 326 — Cajú. (P

Vendedores

Firma em expansão admite vendedores c/ ou s/ prática.

Rua Assembléia, 34, s/ 601.

Surete S/A Engenharia

PROCURA

Datilógrafa

Com experiência, boa aparência, salário NCr$ 350,00 — Dirigir-se à Av. Rio Branco, 311 — sala 211, das 9 às 11 horas, para entrevista com D. Dirce.

Vendedor

ACIMA DE 500,00 — Ensinamos aos novos — Trabalho c/ condição — Necessário boa apresentação — 2.º ginasial — Apresentar-se das 9/18 h. R. Assembléia, 34-302. Prof. Francisco.

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Firma de importação procura com boa letra e referências. Conhecimentos de datilografia desejáveis. Pres. Vargas, 482, conjunto 2012 — 9 às 11 horas.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTAS — Procuramos um p/ concreto armado ou p/ desenho mecanico. Salários iniciais de NCr$ 600,00 e 1 000,00 respectivamente. Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2115.

DIREITO COMERCIAL, exclusivamente. Consultas, orientação, pareceres. Hora marcada. Tel.: ... 232-3351, Walter Aquino Advogado.

Doenças e perturbações **SEXUAIS**

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Lindo carro, vendemos até 24 meses c| seguro e c| revisão. Entrega na hora sem fiador ou avalista — CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A.

AERO WILLYS 1967 — Vendo todo equipado com 5 rodas cromadas, capa de courvim, rádio, protetores de pára-choques, calhas etc. Motor e carroceria em perfeito estado. A vista por NCr$ 11.500,00. Tratar na Rua Gurindiba, 174 apt.º 101 Tijuca com o proprietário.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300, 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha c| o carro e volte c| o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tijuca. Telefone 238-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 68 — Vende-se seminovo, todo equipado, com qualquer experiência. Tratar com Sr. Carmelo — Rua do Resende 42 — sobrado.

AERO WILLYS 63 — Vende-se em bom estado um só dono. Avenida Vieira Souto nº 556.

AERO WILLYS Itamaraty 68 com apenas 10.000 kl. rodados linda côr troco financio. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 65 pouco rodado, muito equipado linda côr aceito troca e facilito. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AUTOMOVEL — Escolha seu carro onde quiser. Pago à vista e financio até 24 meses. Juros de 2%. Também compro, vendo e troco. 242-4516. Sr. Angelo.

AERO 64 c/ 2 500,00 diversas côres os melhores carros com as menores entrada todos revisados. Rua 24 de Maio 254. Tel.: .... 248-0987.

AERO 66 c/ 4 000,00 espetacular novidade azul. Vendo troco facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

AERO WILLYS 63 — Lindo carro. Pouco rodado, em estado de zero km. Superequipado. Rua Barão Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 62 bom estado mecânica excelente. NCr$ 4.200, Rua da Gambôa 12 F Sr. Osny.

AERO WILLYS 65 5 marchas, estado excepcional, capa, rádio, rodas especiais, etc. Av. Rio Branco, 138, Informações com Sr. Geraldo.

AERO 67/63 — Perfeito como nôvo. Ver Rua Theodor Herzl, 42 — Apto. 401 Botafogo.

AERO WILLYS 66 e 65 em estado impecável super equipados vendo financiado R. Siq. Campos 244 T. 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

AERO 64 — Impecável troco fac. 2.200 rest. 24 meses R. 24 Maio 316. M. tel: 228-5085.

AERO/63 — Revisado, rádio, c/ capa, tranca. Ent. 1.700 e 24 x 325,65 s/m desp. Lavradio ,206 — 242-0201.

AERO WILLYS 64 novinho — mensal 338 — Aero 65 5 marchas mensal 406 — ent. comb. troco. Largo da Glória 32-A — RIO-CAP.

AERO WILLYS — 1964 — Vendo troco fac. crédito direto. R. Riachuelo 48-A. Fone — 222-0062 — COLORADO — Revisado.

AUSTIN 52 — Vendo todo, reformado. 1 200 urgente. Av. Nelson Cardoso 515. Taquara.

AERO 65 e Itamarati 66 — Todos revis. 100% lat. c/ peq. ent. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver.

AERO WILLYS 69 — OK. azul interior prêto fatura C. Muniz Rio troco e facilito. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AERO 60 a 66. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

AERO WILLYS 64. Nunca bateu, ótimo estado. R. Souza Barros, 15 Engenho Nôvo. Facilito com 1 500,00. Aceito troca.

AERO 62 — c/ rádio, ótimo troco, fac. 1 700 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. Tel. 228-5085

AERO WILLYS 66 totalmente conservado, c| rádio, 20% de entrada e saldo p| Crédito Direto Consumidor. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

AERO 67 — Vendo novo. Entrada 2 500,00 saldo 24 meses. ... 715,00. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Izabel.

AERO 1967, cor verde, estado excepcional. Acessório e rádio. Pela manhã Rua Dias Ferreira, 541, apto. 202.

AUTOMOVEIS — Caminhões, financiamos mesmo, em 35 meses, entrega rapida e garantia. Rua Buenos Aires n.º 17, 5.º andar, sala 53.

AERO WILLYS 65 — Com 37 mil rodados originais. Todo equipado. Vendo a vista. R. Bulhões Marcial n.º 107 Cordovil.

AERO 64 — Vendo e excepcional estado, equipado, motivo viagem, Ver a Rua S. Salvador 99. Garagem c| Moacir.

ATENÇÃO!!! Valorize seu dinheiro preferindo a POLUX — revendedor Chevrolet — ao comprar ou trocar seu carro usado! DKW-VEMAG 62, 64, e 67 — KARMANN-GHIA 64 e 67 — VOLKS 60, 61, 62, 63, 65, 67 e 68 — MUSTANG 67 ITAMARATY 66 e 67 — AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — GORDINI 63, 64, 65 e 67 — JEEP WILLYS e TOYOTTA — SIMCA CHAMBORD, RALLYE e TUFÃO 61, 64 e 66 — TAXIS — GORDINI 63 e SIMCA 61, KOMBI 60, e 61 e muitos outros inclusive pick-ups e caminhões, c| entr. a partir NCr$ 850,00. Troca-se p|qualquer marca ou ano R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO 68 — Azul totalmente nôvo NCr$ 13.500,00 ou a prazo até 24 meses. Conde de Bonfim, 18 — 228-3338.

AERO 64 — Super nôvo, suspensão João Ferreira, forração de luxo, à vista NCr$ 6.800,00 ou em 24 m. Conde de Bonfim, 18 — 228-3338.

AERO 62, 64 e 65, carros em perfeito estado, rev., equip., financ. c| 1 300, 1 600, e 2 000 de entr. respect. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO 62 — Grenat, excelente estado para quem quer carro bom, revisado, 1 590 entr, saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

AERO 63 — Impecável estado geral, todo revisado no representante. 980 entr. sem intermediárias ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 1969 — 0 km. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco. Fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

AERO 1963 — Equip. pouco uso, ótimo est. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B, Tel. 234-8738.

AERO WILLYS 64, equip. muito bom a partir de 2 500 e 24x320 à vista bom preço ac. troca Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

AERO WILLYS 66 e 68 — Ambos, equipados, vendo, troco e facilito Rua Haddock Lôbo nº 382 tel. 234-2458.

AERO WILLYS 66 vermelho e branco est. de nôvo NCr$ 9 200 troco Rua General Roca 913 s/802 Tijuca.

AERO WILLYS 61 equipado ótimo estado, a partir de 1 800 e 24x25, à vista bom preço, ac. troca. Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

AS MELHORES condições: Volks 64, 65, 66 e 67 (super conserv.), DKW Vemaguet 67 — S. igual a nova e outros, desde 980. Saldo a comb. Troca-se. R. Djalma Ulrich 23, esq. Av. Atlantica. Pôsto 5. Até 21 hrs.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador Kombi 60 NCr$ 1 500, DKW 61 NCr$ 2.000. Gordini 65 NCr$ 1.500. Teimoso 65 NCr$ 1.300. Dauphine 61 NCr$ 900. Aero 63 NCr$ 2.000. Karmann 59 c. esp. NCr$ 1.000. Chevrolet 56 conv. 1.800. Rua Luis Barbosa 62-B tel. 258-8380.

AERO 66 — Vendemos c/ entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81, tel 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 65 — Vendemos c/ entrada a partir de 2 000 e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO 67 — Vendemos c/ entrada a partir de 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 227-6340.

AERO 64, c| toca fita, superequipado a qualquer prova motor novo. Fac. c| 1 400. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19 T. 228-7512.

AERO 64 — Revisado — Seg. c| roubo/fogo. Ent. 1.700. Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40.

AERO 62, 64, excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316. 248-2701.

AUSTIN A-40 — Pint. e pneus novos, ótima de mecânica, todo original, emplacado e segurado 69. NCr$ 1 180,00 Rua Cachambi, 314.

AUTOS usados desde 700,00 de entrada Volks 54, 62, 63, 64, 65, DKW 61, 63 e 67. Vemaguet 67. Aero 63 e 64. Jeep Willys 60, caminhão Ford 63, caminhão Ford 59 e 60 basculante. Pick-Up Chevrolet 55, todos revisados. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 62 — Dois todo equipado. Vendo à vista ou fac. Av. Radial Oeste 68.

AERO WILLYS e Itamaraty 60, 62, 63, 64 e 66 1.290,00 — novissimos, v. côres, equips. Troca. Saldo a comb. R. Maris e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO WILLYS 1968. Só teve um dono. Equipado. Verde forração preta. Lindo carro à vista ou facilitado c/4.000 saldo até 24 meses. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS — 1965. Um só dono c/fatura de fábrica. Azul e teto gêlo. 5 marchas. Rádio, capas vulcron, tranca e ref. para-choques. Unico preço à vista NCr$ 7.800,00. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1965 modêlo 1966 super equipado e conservado facilito com entrada de 3.500 e 448x24 posso parcelar a entrada Barão Mesquita 174 Loja E.

AERO 63 — Motor, caixa, diferencial, revisados, equipado, ent. ... 1 600,00 o saldo como quiser, Dias da Cruz 335.

AERO WILLYS 1962 excepcional rádio, 5 pneus novos, garantia mecânica facilito com 2 000 e 297 mensais Aristides Caire 353. Méier.

AERO 63, equipado, estado de nôvo. Fac. c| 1.200. Saldo até 24 meses. Trocamos: R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 63 e 64 completamente revidasos, 1.500 de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 36 c/ 1 800,00 diversas côres ... Vendo troco facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987. Todos revisados.

AERO WILLYS FORD 69 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6340.

AERO WILLYS 68 — pouco uso superequipado teto de venil. Aceito troca e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

AERO — Zero km. Particular vende urgente a emplacar. Preço ... 16 000. Tratar Rua Pedro Americo 225 apto. 302.

AERO 64 — Motor amaciando, rádio, capas farol de milha, suspensão modificada tudo 100%. Vendo 8 600 financiado 12 meses com 5 000 de entrada e 12 de 300 pela Coron S.A. Ver Rua Luiz Camara 760 (Ramos). Horario das 8,00 às 15,00.

AERO WILLYS 1964 estado de nôvo, todo equipado. Vendo NCr$ 5 600,00. Rua Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

AERO 65 — 3a. série, pouco rodado, equipado, nôvo mesmo e bonito ver Rua S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

AERO 65 rádio 5 marchas pouco uso 8 000. Aceito oferta R. Constante Ramos 114 apt. 401 257-5736.

AERO 63 — Azul marinho, equipado, excepcional, capas, calhas, pneus novos. Particular vendo. Sinal 4 000 e 12x240. Tel. 223-8138 e 226-1300. Cristiano.

AERO 64 estado excepcional. Vendo c/ 2.000 de entrada, restante a combinar, aceito troca. R. General Canabarro, 38. Tel. 254-1016.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 1966, muito conservado, em perfeitissimo estado, aceito troca, prazo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 254-B.

AERO 60, 63 64 — Sujeito a qualquer prova, equipados. Entrada facilitada e prestações dentro de sua possibilidade. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 65 c| rádio, capas, protetor de parachoques, 1 só dono, vendo e troco e financio pagamto. em até 36 meses. Não é consórcio. — Rua Visconde de Cairu, 75, tel. 248-0616.

AUTOMOVEL — Quer comprar? Escolha onde quiser que nós pagamos à vista e lhe financiamos pelo crédito até 24 meses. Fornecemos garantia mecanica e assistência mecanica na compra dos carros feita p| nosso intermédio. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença, 130. — Tijuca. Inf. p. f. telefone 234-1683.

AUTOMOVEIS — Quer vender? Não tem tempo? Vendemos o seu carro pelo preço que o senhor quiser e pagamos à vista sem demora pelo crédito direto. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença, 130, Tijuca — Inf. p. f. telefone. 234-1683.

AERO 65, 62, impecável estado de conservação, equipados. Pouco rodados. Pode trazer mecanico. Vende pelo crédito direto. Facilitamos a entrada. Consulte os nossos preços. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença, 130 Tijuca. Tel. 234-1683.

AERO WILLYS 60 superequipado vendo troco financio, c/peq. ent. rest. até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B. Tijuca.

AERO 1967, verdadeira jóia, mec. 100%, equip. troco carro nac. Financio até 24 meses — R. Barão de Mesquita, 1 079 Lgo Verdun — Dia todo.

AERO 66 superequip. em est. de nôvo, linda sujeito a toda teste à vista troco e fac. c/3.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã tel. 228-6839.

AERO 62 superequip. em impecável est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã tel. 228-6839.

AERO WILLYS 62 vendo estado de nôvo facilito com 2.500,00 saldo 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

AEROS 64 — 63 — 62 novos equipados lindas côres vendo troco facilito Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

BRASINCA 1965 sem nôvo. Vendo troco facilito. Estr. Joá 190.

BENTLEY SALOON modêlo 5.3 e Vauxhall Camioneta a venda pela Embaixada da Grã-Bretanha. [illegible] Ofertas por escrito. Tel. 225-7252.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diariamente.

CHEVROLET 1955 mecanico seis 4.300,00. Av. 28 de Setembro 94. Albino.

CORCEL 68 — Cons. Nac. Willys. Motivo viagem passo melhor oferta 8 meses pagas (431,00) plano preço fixo — Jair — 230-5501.

COMPRO — Aero, DKW, Gordini, Kombi, Rural, Simca. Pago bem. Rua 24 Maio 316-M. Tel. 228-5085 Henrique.

CHEVROLET 51 — Vendo abaixo da tabela ou financio em 24 meses com 3 000,00 de entrada. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

CORCEL 69 — Luxo. Zero km. Pronta entrega. Aceito trocas, financias. Troca e financio 24 meses. Rua Barão Mesquita, 174-C.

[illegible]

CORCEL 69 — 4 ou 2 portas, entrega imediata, todas as cores, facilito c/ 3.500. R. São Fco. Xavier, 189.

CONSORCIO OPALA — Mesbla/Isabela/Polux/Lagoa. NCr$ 318,00 mensais. Informações p/ tel.: ... 254-2505 e Edson Zeltune, Agência autorizada.

[illegible]

CAMINHÕES USADOS — POLUX — revendedor autorizado Chevrolet lhe oferece revisados e prontos p| trabalhar: Chevrolet 57, 58, 61, 63, 64 e 65 — Ford F-600 61, 62, 63 e Fenemê 55 — International 60 — FNM-Alfa Romeu 57 e Alfa-Trucão 57 e muitos outros, inclusive pick-ups e automóveis, c| entr. a partir NCr$ 980,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano, sempre prec. reparos. R. Mariz e Barros, 821. (B

[illegible]

CAMINHÕES, Pick-Ups e Peruas Chevrolet 69 OK — POLUX — revendedor autorizado Chevrolet lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços. Trocamos p| qualquer marca. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuinos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22,00 hs. (B

[illegible]

CAMINHÃO DODGE 51 e Chevrolet 58, revisados. Pequena entrada e saldo até 20 meses. Inf. telefone 234-1636 e 234-6475. Sr. Garcia.

[illegible]

CAMINHÕES FORD 69 — F-600, F-350 e F-100 — Pronta entrega, garantia de fabrica, faturamento direto à vista ou financiado até em 24 meses por 20% de entrada. Informações p| tels. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia.

[illegible]

CARRO Nacional preciso comprar 1.º de 66 em diante pago à vista até 12.000 trazer na R. Almirante Alexandrino 540 — 101.

CORCEL 2 e 4 portas, tôdas as côres, entrega imediata. Aceitamos troca e financiamos. Sedan S|A Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-0113.

CAMINHÕES usados das melhores marcas nacionais e estrangeiras, todos revisados, desde 700,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações mensais até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CADILLAC 1957 particular ótimo estado vendo facilitado troco mercadoria NCr$ 1 200,00 Trav. Olinda 21 Cocotá. I. Governador.

CHEVROLET "50" vende-se particular motor vendo barato ou troco. Tratar Sampaio Ferraz nº 46 29 tel. 234-7462 c/Aloisio.

CORCEL — 2 portas, côr azul, pronta entrega, à vista, troco e prestações de ... R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

CHEVROLET 1965 C14-16 está ... troco e fac c/4.000 ent. ... R. C. de Bonfim, 577-A. T. 258-3822.

CHEVROLET 58 — Impala 2 portas, hidramático, 8 cilindros. Máquina e hidramático retificados. Rua Pernambuco, 335. Tel. 258-5916 depois das 20 horas.

CAMINHÃO Mercedes 1111. Entrada 2 160,00 mensalidade 960,00 ... Rua Senador Dantas 117 sala 412.

CHEVROLET 55 máquina retificada ... 3 500,00 Rua Bonfim nº 323. São Cristóvão.

CORCEL, pronta entrega, Standard e Luxo, 4 portas e Cupê, côres a escolher. Financiado c| pequena entrada e saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75 — Tel. .. 248-0616.

CADILLAC 1961 4 portas semi nôvo sedan de ville. Troco. Facilito. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

CHEVROLET 1965 mecânico — Impala — 4 p. vendo fac. Estr. Joá 190.

CHEVROLET 1961 — coupê impala semi nôvo — Tro. fac. Estr. Joá, 190.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tels. 248-0616. Sr. Jorge.

CHEVROLET 65 — Pronta entrega troco e financiamos — Av. Ataulfo de Paiva, 822-C — 227-3909.

CHEVROLET Caminhão 1968 — Sabará, mercearia, excelente estado. Tratar R. Rezende 147. Tel.: 252-2644, c/ Sr. Abreu

[illegible]

DKW VEMAGUET 67 e 64 — Ambos quase novas, superequipado a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — POLUX.

D.K.W. 60, 61, 62 e 63 — Sedan e camioneta ótimo est. condições excepcional. R. São Fco. Xavier, 30-A.

[illegible]

DKW 67 — Camionete a mais conservada do Rio, vale a pena ver, toda revisada. Peq. entr. saldo a longo prazo ou troca. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

DAUPHINE, Gordini, DKW compro. Pago a vist. Urgente. Tel. 225-2596 Francisco.

DAUPHINE 1960 — Muito bom com radio, a vista 1.500,00. R. Mariz e Barros, 1061 — José.

DKW BELCAR 1963 — Em otimo estado a vista 3.800,00 ou fac. c| 1.800. Rua Mariz e Barros, 1061 — José.

DKW 65 — Belcar, rádio, pneus novos, semi nova, a qualquer prova, muito bonita, R. Pareto, 42, apto. 802. Praça Saens Pena. 5 500.

DKW — Camionete 1967 — Ultima série, 2 cores, pint. met. Vendo a vista, NCr$ 5 000,00 mais 4 x 153,90 ou aceito troca. Rua Pedro de Carvalho, 28 — Meier. Garagem. Tratar c| Zeca.

DODGE UTILITY 51. Mecanica ... 100%. Rua Goias n.º 508. Tel.: 229-3616.

DE SOTO 48 — 780,00. Vendo, mec. 100%, 4 port. part. 6 cilindros, qualquer exame. R. Uruguai, 247. Esq. Clem. Falcão.

DKW — Sedan Vemaguet, 63/64. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

DE SOTO 57. Impec. estado con. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. .... 61-4588 e 61-2808.

DKW — Vemaguet, part. vende 1965, motor nôvo c| garantia a vista ou prazo, R. S. Clemente 260 c|8 226-6843. Afonso.

DKW VEMAGUET 59 — Mec. 100%. Aceito oferta facilito. R. 2 Dezembro 77-A, Catete.

DKW VEMAG — Sedan, 63. Dauphine 62 Candango 61. Todos estado impecavel. Equipados. Rua Barão Mesquita, 174-A.

DAUPHINE 62, ótimo de tudo, com rádio, sujeito a qualquer prova. Vendo, bom preço, Rua São José n.º 20.

DKW! Compro a vista com urgência sedan 66 a 6 700 e 67 a 8 500 na hora. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008. (B

DKW — 59 — Vende-se, ver e tratar à Rua Manoel Marreiros nº 1 820 Bancários — Ilha do Governador, GB.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 200; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 200; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500 — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália 67, Tijuca, Telefone 238-3891 — Também domingo.

ESPLANADA 1967 — Côr castor — Particular vende Esplanada. Pouquíssimo rodado com motor nôvo recém-trocado. Equipado e estofamento de couro. Ver e tratar com D. Aurea — Av. Rio Branco 25 — 21.º and. Telefone: 243-4959.

ESPLANADA — REGENTE 68 — Vendo — troco Volks 68. Equipado ótimo estado c/1 ano de garantia fábr. base 13.200 — 246-0439.

ESPLANADA 68, na garantia. A vista o melhor preço e a prazo as melhores condições de financiamento. Trocamos. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-0113.

ESPLANADA 67. Excelente. Equipado e revisado. Facilito em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

ESPLANADA 67 — Exc. estado — Equip. e rev. c| gar. Aceito troca p/ carro menor valor e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

ESPLANADA 1967 — Autobrás S|A vende, revisada, com equipamento completo e pneus novos: troca, facilita até em 24 meses. — Tel. .. 246-1144 e 246-2525, com o Sr. Padilha. Rua Voluntários da Pátria 323. (B

ESPLANADA 68 à vista ou 24 meses estado nôvo EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) R. Mariz e Barros 1107. R. Riachuelo, 136.

ESPLANADA REGENTE — Mod. 69, c/5 000 kms, na garantia ainda 21 m. Entr. 5 000 saldo em 24 m. Aceito carro de men. valor c/parte pag. R. S. Clemente, 92-A. T. 226-7191.

ESPLANADA 68, 2a. série, ótimo estado, financiamos em até 36 meses, prest. de 389,46. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ESPLANADA Chrysler 1968 — Ult. série. à vista. Troco e fac. até 24 meses, c/3 200 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

FORD F-100 1960 — Pick-Up — Excelente. Troco, facilito. Rua Rezende 147 — Tel.: 252-2644.

FORD ITAMARATY 69, pouquissimo rodado ainda na garantia, equipado c| radio. Vendo, troco financio até 26 meses. Não é consórcio. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

FISSORE — Modêlo 66 — Otimo carro, entr. 3 500 e prest. de 396. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 226-7191.

FORD 51 — Canadense vende-se mecanica 100% base 1.500,00. Rua Dias Ferreira 420 loja C. Leblon.

FORD GALAXIE 1968 — Tirado c| consórcio da fábrica, 23 prest. já pagas, faltando 27, prest. de 480,00. Passo o contrato. O carro está em estado de 0 km. Tratar com Sr. Ivan. Tel. 246-0831 das 8 às 18 h.

FACEL VEGA — Automóvel de fabricação francesa. Unico do Brasil — super esporte. Vendo. Fac. Estr. Joá 190.

FORD 1964 — Coupê mecanico 6 cil. seminovo, troc. fac. Estr. Joá 190.

FORD — F. 350 68 mod. 69 farol quadrado pouco rodado ótimo estado troco e facilito. R. São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

FIAT SPIDER 67 — Branca capota de aço e lona, equipada, nova, carro excepcional. Tratar Maestro Fco. Braga, 90/201. Tel. 236-4899.

GORDINI 67 estado novo Troco vendo a vista Financ. c| 1 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 246-0664.

GORDINI 64 — 63 novos equipados vendo troco facilito Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

GORDINI 68 vendo com 23.000 K. rodado côr verde, facilito entrada saldo até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A tel. 254-3872.

GORDINI 65 c| radio, otimo estado, totalmente revisado, 30 prestações de 141,50. Não é consórcio, aceito troca. Rua Visconde de Cairu, 75, tel. 248-0616.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 62 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 100; 67 a 4 800. Não venda sem verificar — Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amalia, 67 — Tel.: 238-3891 — Também domingo.

GORDINI — 1967 equip. Impecável estado — Troco carro nac. Financio até 24 meses — R. Barão de Mesquita, 1 079.

GORDINI 63, 65, 66, 67, carros revisados em estado fora comum, prazo até 24 meses, aceito troca. Entr. a partir de 1 000. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Col. Militar.

GALAXIE 67 e 68, revisados. A vista os melhores preços e a prazo as melhores condições. Sedan — Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-7787.

GALAXIE 67 sinal 3 500 resto 24 meses rádio toca-fitas capas tudo perfeito. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio) R. Mariz e Barros 1107 R. Riachuelo 136.

GORDINI 63 — Vendo c/entr. de 1 000 e 179 p/mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 226-7191.

GORDINI III — Ultima série, revisado. Entr. 1 700 e 24 de 291, R. S. Clemente, 92-A. — Tel. 226-7191.

GORDINI 63 — Seminovo, sem pedras côr vinho, ótimo. 2 650,00. Ver à R. Dr. Garnier, n.º 261. Rocha.

GORDINI 66 — Capas, rádio, vendo só a vista 4 000,00 Dias da Cruz 335.

GORDINI — 1964. Em conservação, talvez o único no Rio. Grafite Ult. série. Não tem ferrugem nem batidas. Ent. 1.350,00 e 20x295,00. Rua Uruguai 234.

GORDINI 63 ent. 1.200 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

GORDINI 63, 65 e 66 890,00 v. côres, equips. novissimos. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

GORDINI 67 enxuto, fac., tro. Vend. pq. ent. saldo 24 meses juros banc. R. 24 de Maio 591-C tel. 261-0251.

GORDINI 64, 65, 66 e 67, todos revisados. A vista os melhores preços, a prazo as melhores condições. Tânia S|A Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-7787.

GALAXIE 67 — Grená, ar condicionado, tranca, pns. novos, etc. p. uso, nunca bateu. A vista 16.950,00 — Felipe Camarão 138 — 248-0962.

GORDINI 66 bom estado, a partir de 1 500 e 24x230, à vista b preço ac. troca Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

GORDINI 66 — Muito conservado. Ent. 1 500, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 242-0201.

GORDINI 65 — Lindo carro, é para exigente, equipado. à vista ou facilito, ou c/direto, peq. entr. Rua Barão de Mesquita 135-B. Entrada por Deputado Soares Filho.

GORDINI 64 — Estado de nôvo. Vendo pela melhor oferta. Av. Osvaldo Cruz, 87.

GORDINI — 66 — Um só dono. Pouquíssimo rodado. Fac. c| peq. ent. saldo até 24 meses, 24 Maio, 415 — 261-3407.

GALAXIE 68 — Unico dono. Todo equipado, ar condicionado, rádio e tv. Estado de zero, 16 500 à vista, pequeno saldo em 8 meses. Tel. 261-1923. Urgente motivo de viagem.

GORDINI 64 — Otimo estado côr azul. Preço 2 950,00. Aceito oferta. R. Andrade Pertence nº 42 — Catete. Luiz.

GALAXIE 67, diversas côres, todos revisados, financiamos 36 meses, prest. de 458,19 mensais. Não é consórcio. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes, equip. e rev. Pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

GALAXIE 68 c/ 15 500 km uma autentica jóia cor azul caribe c/ rádio. Vendo ou troco, facilito parte bem preço à vista. R. Da. Cecília 39-A. Rio Comprido.

GORDINI 64 e 66, ambos em ótimo estado. R. Souza Barros, 15. Engenho Novo. Facilito com 1 200,00. Aceito troca.

GORDINI 64 — Estado de novo, equipado, rádio, pneus novos, único dono. R. Liberdade 23, S. Cristóvão.

GORDINI 64, lindo lindo segurado roubo, fogo, Rc. entrada facilitada e com 24 meses para pagar. Rua Uruguai 297.

GORDINI 67 azul jóia equipado tôdas as despesas por nossa conta. Segurado fogo, roubo e Rc., entrada facilitada até 12 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 66 azul ou zilza segurado roubo, fogo e com Rc., revisado. Tudo por nossa conta, com entrada facilitada, Rua Uruguai 297.

GORDINI 65 lindo lindo, segurado seg. fogo, seg. roubo emplacado, revisado, tudo por nossa conta entrada facilitada. Rua Uruguai 297.

GORDINI 63 — 100% mec. lat. c/ peq. entr. s| até 21 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

GORDINI TEIMOSO ano 66 nunca bateu. Rua Rinaré 302. Só à vista 3 000. Piraquara — Realengo.

GORDINI 65 e 67 lindas cores a partir de NCr$ 1 200,00. Vendo troco facilito revisados. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

HILMANN 52 — Vendo. Motor retificado. Pintura, mecânica, lanternagem, forração courvin, radio, tudo novo. Totalmente cromado. Emplacado. Tel. 235-2820 após 18 horas.

ITAMARATY 1966 — perfeito — Vendo. Tratar com José — tel. 231-1325.

IMPALA 63 — Ar refrig. doc. Emb. 6 cil. hidr., vidros ray-ban. Aceito troca e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

IMPALA 60, nunca bateu, ótimo estado. R. Souza Barros, 16. Eng. novo. Facilito com 3 000,00 e aceito troca ou oferta.

IMPALA 61 — Mecanico, 6 cil., 2 portas, a toda provas facilito c/ 2 500. R. São Francisco Xavier n.º 189.

IMPALA 62 6 cil. mec. ar condicionado vidros rayban freio a ar sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c| 5.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATY, Aero, Rural 69, 0km. Todas as côres c| garantia, a vista preço especial ou financiado até em 24 meses. Rua Escobar, 40. Tels. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia.

IMPALA 58 — Coupê, V8 — Hidramático base 4 mil novos. Rua Luis Barbosa 72 Vila Isabel com Sr. Luis.

IMPALA 65 — SS vendo c/ar. cond. Vidros ray-ban. Trav. do Paço 14 — 19 and. Tel. 231-0228. Ver Av. Maracanã 1 542.

ITAMARATI FORD 69 — Vende-se com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua Gen. Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou na Rua Francisco Otaviano n. 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 66 — Cinza chumbo, p. b. branca, equipado ent. .... 3 500,00 (troco Aero). Dias da Cruz 335.

IMPALA — 65 4 p. c. coluna 8 c. hidr. vendo, troco, financio Dias da Cruz 335.

IMPALA 65 — Vidro ray-ban, oito hidramático, direção hidráulica, ar refrigerado, cor verde, documentação Embaixada Americana. Vendo NCr$ 10 000 de entrada, restante a combinar, aceito troca por carro nacional. R. General Canabarro, 38. Tel.: 254-1016.

ITAMARATI 66 — Vendemos com entrada a partir de 300 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. .. 227-6340.

ITAMARATY 68, 67 e 66 completamente revisados, c| rádio, sendo o Ita 67, c| ar condicionado. Prestações de ... 293,23 financiado em até 36 meses. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

ITAMARATY 67 — Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel 227-6340.

ITAMARATY 67 — Vendo em estado de novo, por NCr$ 12 500. Ver Rua Conselheiro Zenha, 21 c/ zelador e tratar pelo tel. .... 252-2442 Drs. Mirabeau ou Gilberto. Aceita-se troca.

ITAMARATY 66, 67 e 68 revisados, a vista os melhores preços, a prazo as melhores condições de financiamento. Tânia S|A Av. Princesa Isabel 481 Tel. 257-7787.

JK 65 — Vermelho, superequipado c| rádio, courvin, calhas etc. O mais novo e bonito do Rio. 2 190 entr. saldo até 24 meses sem intermediárias ou despesas. Aceito troca. Rua 24 Maio, 332. Tel. .. 261-8008.

JEEP WILLYS 1967 ótimo estado. A vista ou a prazo. Rua Faro, 17. Tel. 226-0859. J. Botânico.

JK 65 — Otima conservação, mec. 100% equipado. R. Maestro Fco. Braga 175/110 — B. Peixoto — Copacabana — tel. 235-0813.

JEEP WILLYS 1957 — Estado excepcional — entrada 1.500,00 saldo financiado 20 meses. R. Dr. Satamini 172-B — fone. 228-5500.

JK 67 — Totalmente revisado com garantia. Financiado sem entrada. Rua Real Grandeza, 193 loja E. DISVEL.

JEEP WILLYS 64 novidade c| .. 1 500,00. Vendo troco facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. .... 248-0987.

JK 68 superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/7.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

JEEP 62 conversivel ótimo est. fin. pq. ent. saldo 24 meses. R. 24 de Maio 591-C fone. 261-0251.

JEEP WILLYS 60 todo revisado, mecânica 100%, 1 000, de entr. e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

JK. 60 novissimo para p. bom gôsto. Vendo barato. Troco menor valor. Rua Santana, 77, loja D.

JEEP WILLYS 60 verm. rodas áero. Impecável. Todo 0 km tôda prova 2 780,00. Delgado Carvalho 13. Lgo. 2a. F.

JK 1968 — Estado excepcional. Equipadíssimo. Vendo urgente. Ver à Rua Gal. Glicerio 183 ap. 401 — Laranjeiras.

JEEP Candango, vende-se, mecânica, pintura capota 100%. Rua Teixeira Mendes 153 ap. 204. Laranjeiras. Tel. 45-5835.

J.K. 62 — Estado de novo — único dono. Rua Almte. Ary Parreira, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira — Tel. 261-2551.

JEEP WILLYS e TOYOTTA — 1.290,00 novissimos, equips. mec. nova, R. Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

JK-68 — Otimo estado, todo equipado, 20% entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87. Com Célio.

JK 2 000 — Mod. 1967. Unico dono até hoje. Aceito troca, carro menor valor ou fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

JK 66/68 — Vendo, ocasião, est. novo, equipado. Ver a Rua Dr. Satamini, 161.

JK-67 — Estado de nôvo, um só proprietário, 20% entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Célio.

JEEP WILLYS 62 conv. na onda. Excepcional. Aceito troca carro mais barato. Facil. saldo. Tel. 256-0071 ou 248-1581.

JEEP CANDANGO 61 vermelho c/ 1 500,00. Vendo troco facilito c/ garantia de 30 000 km. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987

JK 62. Máq. OK. estofamento. pint. latar. em ótimo estado. Pneus cinturado nôvo. Vendo urgente NCr$ 9.000,00 ou NCr$ 4.500,00 rest. 24x. Tel. 254-0140, escr. 249-6055. Sr. Luiz.

JEEP WILLYS 66 — Perfeito estado — NCr$ 5.000, s/oferta tel. 242-9101 — Wilson.

JEEP WILLYS 1957 e 1965. Ambos em excelente estado capota de lona rádio etc. Auto-Prazo entrega na hora s/fiador com 2.000 e 150 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

JK — Usado, estoque permanente 65, 66 e 67. OKmo estado, revisados. SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMOVEIS LTDA., R. Ceará, 217/221. (Ant. R. São Cristóvão). Pça. da Bandeira. Tels. 28-2519 e 248-7381.

KOMBI STANDARD 1969 — Pronta entrega. Entrada desde NCr$ .... 2 464, 00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A, à Rua 19 de Fevereiro 43-47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMAN-GHIA 63 — Espetacular conservação, equipado, perfeito Fac. c| peq. entrada saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949.

KOMBI 66 e 67 Qualquer prova Troco vendo a vista ou partir 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 246-0664.

KOMBI 67 — Vendo. Pára-choque 68. Só à vista. Av. Bartolomeu Mitre n.º 1 361. Pôsto Sto. Armando.

KARMANN-GHIA 1969 — Lindas e novas côres. Entrada desde NCr$ 3 239,00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A. à Rua 19 de Fevereiro 43|47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMANN-GHIA — 0 Km — 1969 — Várias côres NCr$ 3.298,40 de entrada e 24 x 823.26 pronta entrega tel. 235-0813.

KOMBI 65 — Superluxo, impecável, entr. a partir de: 3 000,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico, pouco rodado, equipado, s|batida. Troco financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelinho, rodas cromadas, rádio tecias, tudo nôvo. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 234-4876.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelhinho, ótimo estado geral de conservação. Aceito troca, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 64 1.980,00 — quase OK, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros 821 — POLUX

KOMBI 64 — 3a. série, ótimo estado, Vende-se Av. Suburbana, 2422. Pôsto Ipiranga.

KOMBI 1966 estado de nova troco e fac. c/2.100 ent. saldo NCr$ 422, mensais. R. C. de Bonfim, 577-A, T. 258-3822.

KOMBI 1961 — NCr$ 2 300,00 — Vendo sincronizada. 4 pneus novos ao 1.º que chegar, com o dinheiro na mão. Motivo: Tenho que pagar um cheque desta importância. Aceito um carro de menor valor em troca. Rua da Relação n.º 1 sobrado.

KARMANN-GHIA 68 saldo em janeiro vermelho vendo troco financio, c/peq. ent. rest. até 24 meses. Rua Prof. Gabizo 86-B. Tijuca.

KOMBI 60 e 64 — Motor nôvo, qualquer prova, entrada facilitada e prestações a combinar. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN-GHIA 66 — Sempre de um dono, superequipado, entrada e prestações dentro de suas possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN 66, carro todo equip., rev., financ., c| 2 200, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 4125, Tel. 261-3407.

KOMBI 64 — de luxo, em ótimo estado. Vendo só à vista. R. João Torquato, 284 c| Geraldo.

KOMBI 65 — Impecável estado, revisada, a qualquer prova. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

KOMBI 65 — Revisada, seg. c| roubo/fogo — Ent. 1 800 — Saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40.

KARMANN-GHIA 67-68-69 Vendemos, aceitamos troca Rua Visconde de Pirajá, 187-B.

KARMANN-GHIA 67 e 68, estado de 0 km, a vista os melhores preços da GB, a prazo as melhores condições de financiamento. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. .. 257-0113.

KOMBI STD 64 — Ultima série, ótimo estado, revisado. Entrada 1 800. Saldo 330 p| mês. Rua São Clemente, 92-A. Telefone 226-7191.

KOMBI 64 — Nunca levou carga. Tem rádio e seguro total. Otimo estado. Vendo c/ 1 550 entrada restante prest. 390 ou menos. Av. Erasmo Braga 118/29 andar depois 12 hs. c/ Sr. Rubem Maia — Tel. 231-1478.

KARMANN-GHIA 1969 — Zero km. Côres novas. Entrega imediata. Entrada 3 372,00 saldo em 2 anos a juros bancarios. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106 Catete, c/ José Maria.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68 — Pintura, pneus, máquina, tudo 100%, à vista ou facilito. R. Augusto Barbosa 171, ponte Todos Santos. Entrega imediata.

KOMBI Standard, 1967 vendo estado de nova, ver e tratar à Av. Pres. Vargas nº 3 016.

KOMBI 1968 — A vista, troco e fac. c/2 700 ent. prestações de 507,00, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822. Ag. Capixaba de Automóveis.

KOMBI 64 ent. 2.200 saldo 24 m. Crédito direto. Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

KOMBI — Standar e luxo, de 6 portas, zero Km., 69. Aceita-se trocas como entrada. Saldo devedor até 24 meses. O endereço: Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Wilson King S/A. com Sr. Pamponet.

KOMBI 67 — Mecanica a tôda prova, único dono, aceito troca mais antiga, facilito saldo crédito direto, 24 meses na hora. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1965, todo 1967, rádio, capas, pneus novos 21 000 Klm facilito com pequena entrada e saldo 24 meses. Barão Mesquita 174 Loja E.

KARMANN-GHIA 67 completamente revisado, mecânica ótima, 2 800 de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 65 — Vendo 15.000 Km impecável estado tratar Rua C. de Bonfim 518 apto. 502 NCr$ 7.500,00.

KARMANN-GHIA 63 — Ult. série, excepcional est., rádio Blaupunkt, Vol. esp. todo vulcron, nunca bateu, linda côr, à vista: 6.930,00. Troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

KOMBI — 1963 — superequip. pouco uso est. nova, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — tel. 234-8738.

KARMANN-GHIA 67 — pérola — troco e facilito c/2.000 — saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

KOMBI 66 Std — pintura impecável — mecanica a tôda prova — nunca bateu — troco e facilito c/2.500 — saldo 380 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KOMBI 64 STD — Todo reformado — Pintura nova — Estado impecável — Troco e facilito c| 2 000 — Saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KARMANN-GHIA 1966 — Otimo est. vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo nº 382 tel. 234-2458.

KOMBI 64 — Luxo, excelente estado. Facil. c/1500. Ac. troca Av. Mem de Sá, 173 tel. 222-9073.

KOMBI 63 — Vende-se, estado seminova, ver e tratar à Rua Conde de Agrolongo, 245. Penha.

KOMBI 63 — Espetacular estado, tôda revisada, a qualquer prova. Peq. entr. como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, Tel. 261-8008.

KOMBI 67 — A mais nova do Rio, vale a pena ver, pequena entrada, saldo como puder ou troco Rua 24 Maio 332 Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 63 e 64, equipados, um verde outro amarelo ouro, espetaculares. Entr. à partir de 3 000,00, saldo em 24 meses. Rua Alm. Ari Parreiras, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira — Tel. 261-2551.

KOMBI 67, 2 300 km, carro em estado de 0 km. financ., c| .. 2 800, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

KOMBI 63 ent. 1.800 saldo 24 m. crédito direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

KARMANN-GHIA 1964, vermelho, vende-se em bom estado, NCr$ 6 800,00 somente à vista. Inf. tel. 231-2573 ou à Rua Alvaro Alvim, 24 sala 705-B.

KOMBI fechada otimo estado. R. D. Delfina, 6 c|Sr. Souza.

KOMBI [illegible] — Estado novinha de luxo, base 10.300,00 a vista — Travessa dos Tamoios, 32 — Flamengo.

KOMBI 62 — Em otimo estado. Vendo urgente. Av. Nova Iorque n.º 499.

KOMBI 60 sincr. NCr$ 2 300 aceito oferta p/ batida. R. Uranos n. 1401. Olaria. Sr. Roberto.

KARMANN-GHIA 64. Vendo ou troco por outro de menor valor — Av. Paris 273.

KARMANN-GHIA 69 — Zero todas as cores, pronta entrega, aceito troca Volks 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI STANDARD 64 — Máquina zero km., lataria impecável, carro novo, facilito c| 3 mil entrada. Ver R. Matoso, 202, Tel.: 254-1316.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados. Vendo à vista ou fin. até 24 meses. Troco carro menor valor. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, todo equipado, 20% de entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 — com Célio.

KOMBI 60 super jóia, outra 64 Standard completamente novas, troco e financio. R. Da. Cecília 39-A. Rio Comprido.

KOMBI 62 e 66 fin. peq. entr. saldo 24 meses, juros bancários. R. 24 de Maio, 591-C fone ... 261-0251.

KARMANN-GHIA 69 — Branco verde ou vermelho, apenas 3 372 entrada, 897 mensal — Seguro, licença incluido, entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio 38, loja. Sr. Jânio.

KARMANN-GHIA 63. Em otimo estado geral. R. Souza Barros, 15 Engenho Novo, facilito com ... 3 000,00. Aceito troca.

KOMBI 69 — Carrega uma tonelada, 12 volts. Entrada 2 498, mensal 690, outros planos. Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio, 38, loja, Sr. Jânio.

KARMANN-GHIA 69. Zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 e 68 Impecáveis, equipadíssimos e revisados. Pouco rodados. Pequena entrada, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 65. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

KOMBI 63 — Equipada, mecanica fora do comum. Facilito com 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 65 — Novissima, único dono, vale a pena ver. Facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier n.º 189.

KOMBI 62 — Em excelente estado geral, revisada, a toda prova. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 1968 — Seminovo equipado vendo troco e facilito crédito direto. Lgo. Glória 32-A. RIO-CAP AUTOMOVEIS.

KARMANN-GHIA 65 superequipado rodas cromadas etc. Excepcional. Aceito troca. Facilito saldo tel. 256-0071. ou 248-1581.

KOMBI vendo 2 meu serviço 60 preço 2 850 R. do Russel 45-A restaurante Sr. Gilberto. Tels .. 225-3610 ou 238-5840 Glória.

KOMBI 61 azul e branca de luxo c/ 1 500,00 novidade. Vendo troco facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

KARMANN-GHIA 64 c/ 3 500,00 na côr perola. Vendo troco facilito revisado espetacular. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

KOMBI, O Km. — Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12 ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI — Pick-Up 68 — Estado de zero, Rara oportunidade. Vendo ou troco, por Volks passeio. Rua Pinheiro Machado, 9-A. Laranjeiras. Tratar c/ Ruy.

KOMBI 63 e Mercury 54 os mais lindos carros da Guanabara. Pequena ent. segurado contra fogo, roubo e RC e melhor juros bancários. Ver na Tethiana. Cascadura. Ernani Cardoso, 220.

KOMBI STD e luxo — Todas as cores 1969, Zero km. Entrega imediata. 2 498,00 entrada e saldo a longo prazo — Temos também de 6 portas, Aceitamos trocas. Tratar c/ Sr. Pamponet.

KARMANN-GHIA 67/68. Vendo com 15 000 Km, grenat, rigorosamente nôvo. Rua Pontes Correia, 59, fundos, apto. 101, Andaraí.

KARMANN-GHIA — Vendo, troco, facilito última série, vermelho, pouco rodado, ótimo estado de conservação. Real Grandeza 74-B. Tel. 246-6227.

KOMBI 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacada, equipada e financiada em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 65 última série impecável. Vendo. Estrada da Agua Grande 1 158-C. Vista Alegre.

KOMBI ST. 64. Impecável. Equipada e revisada. Facilito em 24 meses. Aceito troca com Sedan. Rua Conde de Bonfim, 160.

KARMANN-GHIA 1964 incrivel 18.000km originais vendo, troco por carro de menor valor. Tel. 238-1135.

KOMBI 1962 luxo ótimo estado de lataria mecanica excelente. Auto-Prazo entrega na hora sem fiador em 2.500 e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo bom estado Rodou 25600 km Telefone 232-3869 — Dr Alberto

KOMBI 61 — Lindo carro, duas cores, vendemos até 24 meses c| seguro e s| revisão — Entrega na hora sem fiador ou avalista — CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compro. Rural? Compro Rua Augusto Barbosa, 171, tel 49-8132, pago melhor Santos.

MUSTANG 66 — Vendo, estado único de conservação, equipado, procedencia diplomática, pouquíssimo rodado. Facilito, estudo troca. Ver Rua Real Grandeza, 193 Loja 3. Tel. 226-4455 — Sr. Paulo.

MUSTANG 1969 — Zero Km. Mec. 4 m, ar cond. Vendo troco. Fac. Estr. Joá, 190.

MERCURI 1951 — Otimo estado, pneus e lataria nova. Vendo urgente. P. 1 250. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

MERCURY 1951 — Tôda original, sem batidas, financio com NCr$ 1 200,00 ent. e 10 prest. NCr$ 150,00, sem mais despesas — B. Mesquita, 1 079.

MUSTANG 67 6.980,00 — vermelho, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX

OPEL REKORD modêlo 65 estado de 0k. Ver Rua Barata Ribeiro nº 247 — Bar.

OPALA — 6c de Luxo. Entrada NCr$ 6 000.00. Mensal NCr$ .. 355,20. Rua da Conceição, 105, 219 andar sala 2 109 (esq. da Av. Pres. Vargas). Telefone 223-9585.

OLDSMOBILE 53 — Vendo maquina pneus 100%. Radio, vidros rayban lic. seg. 69 freio ar. Bom preço. Rua Graná 76-C — Cocotá — I. Governador.

OPALA 0 km 4 cil. luxo pronta entrega. Equipado rádio tranca etc. Vendo troco menor valor. Financio, Barão de Mesquita, 131. Tel. 248-1882.

OPEL OLIMPIA 1968 — Grená c/teto vinil 4 portas, nôvo e barato. A. Beira Mar, 216-C tel. 222-9612 e 152-8341 financio.

OLDSMOBILE 1961 compacto F. 85 — 4P. hidr. 8 cil. teto de vinil tro. fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1962 conversivel F. 85. Tro, fac. Estr. Joá 190.

OPEL 52, excepcional estado. A vista ou a prazo Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-0113.

OPEL 58 — Sedan a tôda prova. Vendo à vista ou faci. Av. Radial Oeste 68.

OLDSMOBILE 59 s/c raibam 88 motor hidre. novo 3 300. R. Correia Dutra 165-D — Catete.

OLDSMOBILE 1961 4 p. s| 88 s| col. novo Tro, Vendo Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1964 2 portas coupe Cutlass F-85 semi nôvo Tro. fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1962 F-85 4 p. mecânico novissimo. Vendo fac. Estr. Joá 190 S. Conrado.

OLDSMOBILE 1962 tipo 98 — 4 p. ar cond. super equip. Vendo fac. Estr. Joá 190.

OPALA — Cores a escolher. Vendemos com pequena entrada e o saldo em longo prazo. Entrega para 15 dias. Av. Alm. Barroso, 90, sl. 309.

OPALA — NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. POLUX — revendedor autorizado Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

PICK-UP VW OK p| pronta entrega c| 2 150 de entrada e o saldo p| Créd. Dir. até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

PONTIAC 1963 4 prtas — Stac. Shell. Muit boa — Vendo facilit. Estr. Joá 190 S. Conrado.

PEUGEOT 53 — Vendo estado de bom. P. 1.200,00 a vista. Travessa dos Tamoios, 32, Flamengo.

PLYMOUTH 1952 de 4 portas com radio, precisando de reparos na lataria. A vista 1.500,00 R. Mariz e Barros, 1061 — José.

PICK-UP — Volkswagen zero km 69 — Entrega imediata 2 979,00 de entrada e saldo em 2 anos e juros bancários. Aceitamos trocas. Ver Wilson King S. A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete, c| José Maria.

PONTIAC — Vendo ótimo estado, rádio, pneus novos, bom de pintura, máquina e hidr. 100% — Ver na calçada do Senado Federal, chapa n.º 157 319.

PICK-UP FARGO 52, vendo à vista 1.800, facilito parte. Av. Mem de Sá 253-B.

PICK-UPS e Peruas novas e usadas — POLUX — revendedor autorizado Chevrolet — lhe oferece o melhor preço à vista ou a prazo p/novos utilitários Chevrolet (Veraneio, Pick-ups simples e cab. dupla). Dispõe usadas — pronta entrega: Chevrolet 55 — 65 e 66 (cabina dupla) e 68 (quase OK). Ford F-100 61 e 65 Pick-up Volks. 68 e 69 OK. Entr. a partir NCr$ 1.650,00. Trocamos. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22,00 hs.

PLYMOUTH 58|59. Otimo estado, rádio, refrig. s/ coluna. Vendo, troco por mercadoria. Aceito oferta. Lgo. Machado 29, s/loja 203 — Gal. Condor.

PLIMOUTH 64 — 4 portas hidr. equip. doc. embaixada, perfeitissimo. 13 mil c| fac. Ver tratar R. Barata Ribeiro 62 fundos c| port.

RURAL 68 — A mais nova e conservada do Rio, tôda revisada. Um só dono. 1 980 entr. Saldo até 24 meses, sem intermediárias ou despesas. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 61 — Tôda prova geral novissima vendo troco facilito Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

REGENTE 1967, novo dou em troca De Soto americano. Estr. Joá 190. 227-0580.

RURAL WILLYS 69 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DEL SUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. .. 227-6340.

RURAL 4x2 58 e 62 c/ 800,00 e 1 500,00 nas cores verde e branco e azul e branco. Vendo troco facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

RURAL WILLYS 1967, 4 marchas para frente ótimo estado equipada com rádio 5 faixas Aristides Caire 353. Méier.

RURAL WILLYS tipo luxo ano 1965 não existe igual perfeito com 2 300 e 24x310 Aristides Caire 353. Méier.

RURAL 60 100% à vista ou facilita-se. Av. Brás de Pina 1 242.

RURAL 63 — Lindo carro p|pessoa exigente, vale a pena ser vista, 1.690,00 entr. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

RURAL 62 — 4 x 2 e 64 — 4 x 4 carros revisados, troco, fac. 1 500 e 1 800 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. Tel.: 228-5085.

RURAL WILLYS 1964 — 4 x 2, ótimo est. vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel.: .... 234-2458.

RURAL WILLYS 1967 — 4/2 — 5 marchas — Troco vendo à vista. Fac. crédito direto. R. Riachuelo, 48-A. Fone — 222-0062 — COLORADO.

RURAL WILLYS 1961. Tração simples ótimo estado equipada e revisada. Auto-Prazo entrega na hora sem burocracia com 2.000 e 20 x 230 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

RURAL WILLYS 68, estado de nova, equipada, pelo crédito direto ao consumidor. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agência, e pago realmente sem aborrecê-lo. 58|59 a 2 500; 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 400 — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 238-3891. Também domingo.

SIMCA 67 — Emi-Sul, linda, único dono, conservadíssima. 231-1416.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência, e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000; 65 a 6 000. Não venda s| verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca — Tel. 238-3891. Também domingo.

SIMCA TUFÃO 1964 para qualquer prova superconservada. Auto-Prazo vende com 2,600 e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

SIMCA 60 — Mec. otima o mais regular est. 2 100,00 à vista. R. Benjamim Constant 34, c/ porteiro.

SIMCA Tufão 65, novissima, financ. c| ent. e prest. a combinar e faz troca pag. dif. a vista, Rua Real Grandeza, 193 113.

SIMCA TUFÃO 64 — Ult. série, linda côr metálica, todo 100%. Facil. c/1.500. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA Tufão 65. Impecável. Equipado e revisado. Aceito troca. Facilito em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

SIMCA 61/64. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 1964 Tufão Chambord, entrada 1 500, saldo até 24 meses, Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã 640.

SIMCA 1962 — Rádio, tranca, direção capas luxo, otimo estado, P. 2 750 ao 1.º Av. Paris, 273. Bonsucesso.

SIMCA 66 Rallye especial, estof. de couro, vidros ray-ban, talas cromadas, etc. Entr. a partir de 2.000,00 saldo em 24 meses — Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel: 261-2551.

SIMCA 65, perf. estado, financ. c| 1500, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. — Tel. 261-3407.

SIMCA EMISUL 66 — Super inteira — c/rádio — espetacular — troco e facilito c/2.000 — saldo 396 mensais — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

SIMCA TUFÃO 1965 — Nova, mec. 100% pouco uso, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier 352-B tel. 234-8738.

SIMCA FRANCESA 59. Vendemos c/ entrada a partir de 1 200 pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

SIMCA 65, estado de zero km, 1 só dono. Facilitamos longo prazo. Av. Princesa Isabel 481 Tel. 257-0113.

SIMCA 65 superequip. em est. de zero a tôda prova único dono à vista troco e fac. c/2.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA 66 Emisul superequip. em belissimo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA 63 sincronizada c/ .... 2 000,00. Vendo troco facilito na cor branca e vermelha. Rua 24 de Maio 254. Tel 248-0987.

SIMCA TUFÃO 64 — Excelente estado um dono só. Ver Rua Sousa Lima, 201 e tratar tel. .... 257-4641.

SIMCA 1961 superequipada, máquina nova. Vendo NCr$ 2 700,00 R. Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

SIMCA 63 Otimo estado. Vendo c| 1 500 entr. Saldo até 24 meses. Troco. R. Mal. Francisco Moura, 631402 Tel. 226-6340.

SIMCA RALLYE e Tufão 65/66 1.980,00, quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

SIMCA RALLYE — 65 — Otimo estado. Vende-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 230 — Leme.

SIMCA RALLY 66 e 67 Esplanada equips. pneus cint. bancos reclin. Excelentes troco vendo a vista ou 2 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. — 246-0664.

SIMCA 64 — Tufão Chambord, lindo carro p| pessoa exigente, equipado e revisado. 1 490 entr. Saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se com autonomia, equipado — NCr$ 12 500,00 tel. 257-8194.

TAXI DKW 63 — Motor novo, de autônomo, a vista 6 500. Facilito c/ 3 000. Rua Piauí, 363-A.

TAXI DKW 67 permutado hoje vendo só à vista pela melhor oferta ver na Rua Padre Miguelinho nº 49 Catumbi.

TAXI — Simca Chambord — 2.980,00, capelinha, rádio, pint. mec. novas. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821 — POLUX.

TAXIS NOVOS, com autonomia, vendemos com pequena entrada e o saldo a longo prazo. Av. Alm. Barroso, 90, sl. 309.

TAXI OPALA — Emplacado e segurado. Entrada 1 696,00 mensalidade 528,00. Rua Senador Dantas 117, sala 412.

TAXI VOLKS — 4 portas emplacado e segurado. Entrada ... 1 080,00 prestação 480,00. Rua Senador Dantas 117 sala 412.

TAXI — Volks 65 somente à vista 12.000. Aceito oferta ver 13/1500 hs. Rua Ramiro Magalhães 198.

TAXI — Gordini 63 — Simca Chambord 61 2.690,00 — Capelinha, aferidos e prontos p/trabalhar. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72.

TAXI Volks 63 64 69 4 portas c/autonomia mais novos da Gb vendo troco facilito. Praça do Engenho nº 4 F tel. 261-6305 — Sr. Oscar.

TAXI — Corcel e Opala entrada NCr$ 3 240,00 mensal NCr$ 362,88, Rua da Conceição, 105, 219 andar sala 2 109 (esq. da Av. Pres. Vargas). Tel. 223-9586.

TAXI CHEVROLET 46 taxi Capel. documentação e autonomia em ordem, 4 200,00. R. Corrêa Vasques, 35/101, Estácio.

TAXI FORD 51 emplacado. 3 900. A. oferta bem para permuta Rua Barão de Pirassinunga 39. Praça Saens Pena, Tijuca.

TAXI — Corcel. Reserva NCr$ 519,00. Entrada parcelada a combinar, mensalidade NCr$ 261,00. Negócio sério e garantido. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 219 andar (esquina de Presidente Vargas).

"TAXI — Qualquer marca e ano". Financio, entrada e prestações a combinar, tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 219 andar. (Esquina da Presa Vargas).

TAXI VOLKS 65. NCr$ 13 000,00 a vista, c/ autonomia. Todo legal. Rua Conde de Bonfim, 107. De 9 às 12 hs.

TAXI — Troco oficina mecanica, c/ lanternagem, pintura e capoteiro por um taxi. Av. Nelson Cardoso, 515 — Taquara.

TAXI VOLKSWAGEN 1964, ótimo estado, de autônomo, pelo crédito direto ao consumidor. Av. Mem de Sá nº 253-B.

TAXI GORDINI 63 — Estado excepcional. Pronto para rodar. Inteiramente revisado e equipado. R. Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI Chevrolet 48 c| auton. ou placa, Providencio permuta, aceito troca. Base 3,50 ou 2,50. Tel.: 246-6230.

TAXI VOLKS 66 — Vendo todo equipado e legalizado, só a vista. 14 000. R. Itapiru 868. Sr. José.

TAXI Volks 4 portas. Entr. ... 3 600,00 — 533,20 mens. Rua Alvaro Alvim 21, sl. 1006/8.

TAXI VOLKS 64, capela, pronto e emp. 69, c/autonomia. Vendo. 12.000 urg. R. São Vicente, 165.

VOLKS 63 — Equipado, revisado, a qualquer prova. Rádio, capas, tranca, reforço etc. 1 790 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 67 — Lindo carro p| pessoa exigente, um só dono, 22 mil kms reais. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 68 — Bege nilo, conservadíssimo, um só dono, pouco rodado e todo revisado. Peq. entr. saldo como quizer ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c| 1 300, Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 1 600 "0" Várias côres. Entrada desde NCr$ .... 2 965,00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S. A., à Rua 19 de Fevereiro, 43/7 — Botafogo. Entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

VOLKS 63 — Otimo estado, bem equipado. Fac. c| peq. entrada saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 1967. Perfeito estado. A vista ou a prazo. Rua Faro 17. Tel. 226-0859. J. Botânico.

VOLKS 65 Equip. Pérola Troco vendo a vista ou 2 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 246-0664.

VOLKS — 65 — Vermelho — Todo equipado. Vende-se na Rua Gen. Polidoro, 133.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Troco por veículo 65, 66, 67 ou 68 — Financio a volta. Tratar na Colonial Veículos à Rua 19 de Fevereiro 43|47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 68 — equipado, novinho, Voluntários da Pátria 452 ap. 805 tel 246-7949 D. Aracy.

VOLKS 65 riquíssimo estado geral vendo troco facilito Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

VOLKS 61 — Sincronizado, excelente estado geral, motor na garantia, Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 68 1.890,00 rigorosamente novos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

VOLKSWAGEN 67 vendo pouco uso facilito com 2.500, de entrada saldo até 24 meses, Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

VOLKS 59 — Pintura, lataria, mecanica 100%. Bom preço à vista, troco e financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKSWAGEN 69 O.K. vendo diversas côres, facilito com 3.000, entrada o saldo até 24 meses, Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-6872

VOLKS 67 superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/3.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 69 e 63, equipado, estado de novo, posso facilitar, troca macanico. R. Augusto Barbosa 171 Ponta Todos os Santos.

VOLKSWAGEN — Sedan 63 — Cerâmica, excelente estado geral — Particular. Vende-se. Rua São Cristóvão, 1031.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km várias cores, entrada 2 500, Entrega na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 235-1175.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 4 portas 1 600, várias cores, entrada 3 000. Entrega na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel.: 235-1175.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 — Excelentes — Troco. Facilito. Tratar Rua Rezende 147 — Telefone: 252-2644.

VOLKS 64 equipado ótimo est. NCr$ 5 950,00 outro 66 ótima mecanica est. de nôvo 6 800,00. Rua Barão de Mesquita 796 — 238-8263.

VOLKSWAGEN 1 600 — Zero, 4 portas côr beje, financio e troco base preço tabela — R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo.

VOLKS, 63 e 67 em ótimo estado vendo troco financio, c/peq. ent. rest. até 24 meses. Rua Prof. Gabizo 86, B. Tijuca.

VOLKS 60 — Todo modificado p| 68, est. de nôvo entr. facilitada e prestações dentro de suas possibilidades. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 0..K — Verde e vermelho. Entr. facilitada e prestações de acôrdo c|sua conveniência, R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67, 66, 68. Entrada NCr$ 1 000. Saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1350. (B

VOLKSWAGEN 69 ok, 63, 62, 59, 64, carros revisados em estado excelente, prazo até 24 meses, aceito troca R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Col. Militar.

VOLKS 66, azul, ótimo estado, 30 000 km Av. Atlântica 3018 apt. 302. Paulo.

VOLKS 67 estado de 0 km, equipado, preço de ocasião. 47-9758.

VOLKS 61 todo equipado, Vendo à vista fac. Av. Radial Oeste 68.

VEMAGUETE 67 e KOMBI 66 Estado de novos,(vendemos ou trocamos Rua Visconde de Pirajá, 187-B.

VOLKSWAGEN 67, tacos vários, todos revisados, a vista os melhores preços, a prazo as melhores condições de financiamento. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. .. 257-0113.

VOLKS 65 e 67 ótimo est. fin. pg. ent. saldo 24 meses. R. 24 de Maio 591-C tel. 261-0251.

VOLKSWAGEN 1600 Vendemos, aceitamos troca Rua Visconde Pirajá, 187-B.

VOLKS 63 vendo só à vista .... 5 500 ótimo estado Barão Tôrre 125 apto. 201-F.

VOLKSWAGEN 1 600 4 portas, emplacado, RC pago, equip. c| rádio, calhas, etc. 36 prest. de 356,37. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75 Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 Todos ótimo estado, vendemos trocamos Rua Visconde de Pirajá, 187-B.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo c| urgência: NCr$ 5 100,00. Telefone 47-9961, Magdalena.

VOLKSWAGEN 65 bem conservado, pouco rodado, Vendo NCr$ 6 400,00. D. Altair, 37-2533.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago a vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290. (B

VOLKS 66 capas rádio tudo perfeito 7 000 aceito oferta R. Constante Ramos 114 apt. 401 257-5736.

VOLKS 61 — Sincron. ótimo estado, com rádio e capas. Fin. parte Rua Ferreira de Araujo, 6. Tel. 234-1615. Em frente ao portão do Vasco.

VOLKS 69 — 0km. Vendo à vista fin. parte ou troco Volks de menor valor. Rua Ferreira de Araujo, 6. Tel. 234-1615 em frente ao Campo do Vasco.

VOLKS 66 modelinho, equipado capas, rádio, volante esporte Fury, etc. Entr. 2 500, saldo até 24 meses. Rua Figueira de Melo, 395-D fone 254-0486.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado estado impecavel. 4 600,00 só à vista ou troca-se por carro de menor valor. Praça Vicente Carvalho Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 67 — Cor grenat. Faróis Tremend. pneus b.b. Vendo. Preço 7 400,00. Rua do Russell, 404 apto. 702.

VOLKS 67 — Retirado dezembro, bege, equip. rádio, estado excepcional, part. a particular, seguro total vigor todo ano — 257-0435.

VOLKS 69 — 0 km. Emplacado e com R.C. pago — 10 800,00 à vista. R. Maldonado 376/202 — Ilha do Gov.

VOLKS 67 — NCr$ 7 700,00 pérola — c/ radio e seguro total. Rua Marquês de Sabará, 59. Tel. .. 246-5528. Sr. Carlos Alberto.

VOLKS 65 c/ 2 500,00 para pessoa exigente. Vendo troco facilito revisado espetacular, Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 59, equipado, a qualquer prova. Fac. c| 1.000. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 1 600 — O Km — preço tabela. Gêlo. Saldo rev. Rio. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN — 1961. Carro de senhora. Impressionante estado de conservação. Rádio, capas, franca etc. Não tem ferrugem nem batidas. Vale ser visto. A vista ou a prazo c/peq. ent. e prest. 295,00. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Um só dono raridade em conservação, rádio Motoradio, capas de vulcron, farois de milha, etc. linda côr. NCr$ 8.200,00. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 69 0 Km. 2 portas pronta entrega vermelho equip. troco e fac. c/3.000 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim 577-A. T. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1962 — Motor com garantia de 6 meses. Troco ou fac. c/2 000 ent. NCr$ 293,00 por mês. F. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — O mais nôvo do ano. Equipado, fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone 258-3822.

VOLKSWAGEN 1968, 1966 — Várias côres. Troco e fac/ até 24 meses c/3 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 68 superequip. em est. de zero só vendo p/crer à vista troco e fac. c/4.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 67 côr grenâ, nôvo, particular equipado, e com estabilizador. Tratar. Av., dos Democráticos nº 792, s/207 Sr. Guedes das 8 às 12 **horas.**

VOLKS 66 superequip. grenat em est. de zero em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. linda côr em impecável est. de conservação à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 63 superequip. em excepcional est. a tôda prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 61 superequip. sincr. em est. de zero só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/2.100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 65 superequip. linda côr em excelente est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 59, 61, 63, 64, 66 e 68 — 1,490,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

VOLKS 63 — Equipado — Bom de tudo. 5.400,00. Aceito oferta. Rua Curipé, 432 — Coelho Neto.

VOLKSWAGEN 67 — Mecanica nova, todo equipado, aceito carro nacional como entrada, financio em 24 meses, crédito direto. R. Conselheiro Galvão, 684 — Madureira.

VOLKS — 66 — Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão nº 684. Turiaçu.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64. Facilito saldo pelo crédito direto na hora, Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, mecanica nova, rádio, capas, aceito troca Volks ou Gordini, facilito saldo até 24 meses, Crédito direto. Avenida Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 69 — Zero Km. Tôdas as côres, aceito carro nacional como entrada, restante em 24 meses crédito direto. R. Conselheiro Galvão 684 — Madureira.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca. Volks 59, 60, 61, 62, 64. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 68 completamente revisado, mecânica ótima, 2 000, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS 54, 62, 63, 64, 65, rigorosamente revisados, desde 1 000, de entrada e o saldo p| Créd. Dir. até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres, pronta entrega. Entrada desde NCr$ 2 181,00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S/A. à Rua 19 de Fevereiro 43|47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 54 transformado 65. A vista 3.400,00. Av. Brás de Pina 1 242.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67. Diversas côres, todos equipados. Ent. desde 1 600,00, saldo a combinar (troco carro nacional), Dias da Cruz, 335.

VOLKS 62 e 65, excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio 316. — 248-2701.

VOLKSWAGEN 66, equipado, estado de novo. Fac. c| 1 600. Saldo até 24 meses. Trocamos R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 1963 superequipado ótimo estado facilito com .. 500,00 a 24x396. Aristides Caire 353 Méier.

VOLKS 64 c/ 2 500,00 carro de moça novidade. Vendo troco facilito revisado. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

VOLKS — 1963 e 1968 — Todos equips. a todo teste, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — tel. 234-8738.

VOLKS 67 — Un. dono, pns. novos, nunca bateu, carro de médico, excepcional est. à vista 8.050,00 — troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKSWAGEN, 64. Pérola, equipado: ótimo estado, Vendo entrada 2 500,00 e 21 de 300,00. Telefone 252-4760 9h às 13 horas.

VOLKS 63 — Conservação fora do comum, NCr$ 5.900,00 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 — 228-3338.

VOLKS 67 — Saído em 10.1.68, verde, totalmente nôvo. NCr$ 7.800,00 à vista ou financiado até 24 m. Conde de Bonfim, 18 — tel. 228-3338.

VOLKS 69 — O Km. Vendo — Tel. 245-9809.

VOLKSWAGEN 1967 — Nôvo. Tro. fac. Estr. Joá 190. S. Conrado.

VOLKS 67 — Pérola Equipado — Estado geral excelente — Troco e facilito c/2 000 saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 68 vermelho, 15 000 km rodados, equipadíssimo. Vendo 9 000 à vista hoje aceito oferta. R. General Canabarro, 38. Tel. 254-1016.

VOLKS 65 — Superequipado — Pérola — Mecanica impecavel — Troco e facilito c/2 000 saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VEICULO ACIDENTADO — Volkswagen 1965 vende-se no estado. Ver com o sr. Silva na Av. Oswaldo Cruz, 65. Propostas para 256-7036.

VOLKS 64, 65, 66 e 67, DKW Vemaguete 67-S e outros desde 980 ,Saldo a comb. Troca-se R. Djama Ulrich 23, esq. Av. Atlantica. Pôsto 5. Até 21 hrs.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo estado de nôvo, Rua Sta. Clara 95 — Garagem.

VOLKS 61 2a. série vende-se qualquer prova 5 000 Rua Miguel Lemos nº 54 Luís.

VOLKSWAGEN 67, pérola, ótimo estado. Vendo ou troco por carro nacional de menor valor, restante à vista preço NCr$ 8 000,00, tratar na Rua S. Francisco Xavier, 446 — NO POSTO ESSO.

VOLVO 1952 — Magnífico estado motor retificado, rádio, etc. Rua Garibaldi, 140 apto. 202, Tijuca, dep. 13hs.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola. Único dono, superequipado, conservação excepcional facilit até 20 meses, entrada combinar. Estudo troca. Ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

VENDE-SE bicicleta Caloi dobrável. Senador Vergueiro 138 apt. 1 206.

VOLKS 65 — 100% lataria, ótimo estado de conservação. Entr. 2.000, 24 prest. de 404,00. Rua Figueira de Melo, 395-D. Fone. 254-0468.

VOLKS 68 — Excelente conservação, superequipado rádio, capas 9 000 km rodado. Entr. 3 000, saldo em 24 meses, Rua Figueira de Melo, 395-D. Fone 254-0468.

VOLKS 64 e 67 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo nº 382 tel. 234-7743.

VOLKS 68 estado de nôvo, equipado, a partir de 3 000 e 24x390, à vista bom preço ac. troca Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VOLKS 67 todo nôvo 42 mil km. Vendo 7 400. Ac. ofertas. Troco M. Valor R. Santana, 77 Borracheiro.

VOLKS 65 — NCr$ 6 200, rádio de teclas, rodas furadas, capas, nunca bateu. R. Catete 214/212.

VOLKS 67 2a. série único dono vendo à vista ver à Rua Emilia Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKS 60 — Revisado, c/napa, tranca. Ent. 1 500, saldo 24 m. Lavradio, 206-B. 242-0201.

VOLKS 1969. 0 km. Conser. rid. várias côres pronta entrega. Preço abaixo tabela. Vendo troco menor valor finan. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Financio c/2 000. Entr. rest. de 6 a 24 meses. Troco Kombi ou Gordini ou Sedan 68. Tel. 236-3435.

VOLKSWAGEN 65 ótimo estado geral a tôda prova. Vendo à vista. Av. Bruxelas nº 8 apto. 302. (Bonsucesso).

VEMAGUET 1966 — Vendo urgente, pela melhor oferta. Telefone 223.9887. Ver Rua Sara 67 — Sto. Cristo.

VOLKS 66, todo equip., rev., financ., c| 1 800, de entr., saldo até 24 meses, bom preço à vista. Rua 24 de Maio, 415. Telefone 261-3407.

VOLKS 59, 61 (sinc). e 62, carros em estado de nôvo, equip. financ. c| 1 300, 1 400 e 1 500, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. — Tel. 261-3407.

VOLKS 4 portas, côres a escolher, pronta entrega, financ., c| pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 68 — totalmente nôvo, rádio, etc. NCr$ 9.000,00 ou em 24 m. entr. a partir de NCr$ 3.000,00. Conde de Bonfim 18 — 228-3338.

VOLKS 61 — 39s. ent. 1.500 saldo 24 m. crédito direto. Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VOLKS 66 ent. 2.500 o saldo 24 m. crédito direto. Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, uma jóia, à vista, ou facilito, ou c/direto com peq. entr., rest. 24 meses. Rua Barão de Mesquita 135-B — entrada por Deputado Soares Filho.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 todo equipado único dono nôvo 32 mil Km reais vendo urg. fone 234-4218.

VOLKS — 1 600 — Táxi. Reserva NCr$ 530,00. Entrada parcelada a combinar. Mensalidade NCr$ .. 270,00. Negócio garantido. Tratar na Rua da Conceição, 105, 219 andar sala 2 109 (esquina de Presidente Vargas).

VOLKS — 64 e 65. Entrada NCr$ 2 250,00. Mensal NCr$ 133,20. Rua da Conceição, 105, 219 andar sala 2 109 (esq. da Av. Pres. Vargas). Tel. 223-9586.

VOLKSWAGEN — 1962, 1965, 1966 e 1967, excelentes e revisados. — Troco carro nac. e financio 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 1 079 - Dia todo. (B

VENDE-SE Mercedes tipo limousine côr preta, modelo 220-S 1960. NCr$ 13 000,00. Tratar com Sr. Luiz, à Rua Francisco Otaviano, 175.

VOLKS — 1 300 — 0 km. Entrada NCr$ 3 960,00. Mensal NCr$ 182,16. Rua da Conceição, 105, 219 andar sala 2 109 (esq. da Av. Pres. Vargas). Tel. 223-9586.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo perfeito estado. Tratar c/ Roberto após 20 hs. Rua Carlos Carvalho 60/212 — Centro.

VW SEDAN 1968 — 13.000 Kms. equipado um só dono. Só a vista, NCr$ 8.900,00 — Tel. 57-7505.

Automóveis Rotot

COMPRA — TROCA — FINANCIA

VOLKSWAGEN 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68

ENTRADA: NCr$ 1.800,00

Todos 100% revisados. Várias côres. Os melhores planos. Aceitamos parcelas, sem acréscimo.

Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 246-6227 — Até 20h.

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, temos também planos com intermediárias, no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60. RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, TEL. 246-3501.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Caminhões F.N.M. — Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A — PRONTA ENTREGA RECEBEMOS PAGTO. MERCEDES 312, 321 e 1111

Carroceria de Madeira — Basculantes — Cavalo Mec. Emplacados c/ Seguro Total — Encerados Locomotiva. Rev. Aut. Peças Gen. Assist. Téc. espec. 5 000 m2 de Oficina.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. da Bandeira — Tels.: 228-2619 e 248-7381

Carros novos e usados

Marca	Entrada	Mensalidades
VOLKSWAGEN 1600	2.055,00	a combinar
VOLKSWAGEN 1300	1.507,00	a combinar
KARMANN-GHIA	2.329,00	a combinar
KOMBI	1.918,00	a combinar
OPALA	2.329,00	a combinar
CORCEL	1.918,00	a combinar

Além dêstes, outros planos e modelos à sua escolha.

DEPARTAMENTO GERAL DE VENDAS:

Rua Senador Dantas n.º 117 — 18.º andar — Sala 1826 — Telefone: 231-1023. (P

Kombi — Precisa-se

AV. PRES. VARGAS, 590 — 2.º AND., S/ 202

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mens.
Volks 64	2 088,00	102,24
Volks 65	2 436,00	119,28
Volks 69	2 553,60	217,80
Volks 69	4 032,00	188,20
Volks 69	5.241,60	163,96
CORCEL E VOLKS 4 PORTAS		
0 km	3 420,00	291,60
0 km	5 220,00	225,60
OPALA		
0 km	3 420,00	291,60
0 km	5 220,00	255,60

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1006-8

Mustang 68 Super luxo

Novíssimo. Todo equipado. Ar condicionado de fábrica. VENDO URGENTE. Rua Belfort Rôxo, 316 — Ver na garagem.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero — Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Volkswagen	— Excelentes	1964 — 1965 1966 e 1967
DKW-Belcar	— Excelentes	1964 e 1967
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 e 1967
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Aero Willys	— Equipados	1961 — 1963 e 1966
Rural Willys	— Luxo, equipadas	1962 e 1967
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Vemaguet	— Equipada	1966
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1966 e 1967
Oldsmobile Coupé	— Superequipado	1959
Oldsmobile	— 4 pts. excelente	1957
Oldsmobile 88	— Conversível	1956
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Chrysler Esplanada	— Equipados	1967 e 1968
Ford	— 4 portas	1951
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet	— Pick-up	1967
Chevrolet seminovo	— C/ carroceria	1968
Chevrolet seminovo	— Basculante	1969
Chevrolet	— Basculante	1962 e 1968
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959 e 1966
Ford F-100	— Pick-up	1960 — 1964 e 1969

Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 246-3551 e 246-6388 — Aberto até às 22 horas. Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje! UTILITÁRIOS — PICK-UPS — CAMINHÕES — OPALAS

VOLKS 69 cereja 0 km emp. e seg. 10 900. Joacyr. Av. Nilo Peçanha, 12. Tesouraria. Telefone 231-5880 ramal 311 ou 212.

VOLKS 62 — Lindo carro — todo equipado — Vendo ou troco por Gordini — Praça Malvino Reis, 38-A — Grajaú.

VOLKS 68 — Grená na garantia c| 9.500 km — NCr$ 8.800,00 — Rua Toneleros, 296|401 — Tel. 36-2456.

VOLKS 63 super equipado, ótimo estado a vista NCr$ 5.800,00 — Tel. 43-4037.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 69 0 — Novos, espetaculares — entr. a partir de 2.000,00saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. — Tele.: 261-2551.

VOLKS 60 e 62 — Revisados seg. c| roubo|fogo — Entr. 1.300 e 1.600 — Saldo até 24 meses — R. Carolina Meier, 40.

VOLKS 69 zero kms 2 portas grenat para pronta entrega a vista troco e fac. c| 4.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN — Tenho 2 1 é 65 e outro 67 — Vendo um dos dois, ambos equipado — Otimo estado — Informações: Fones: — 228-4041 — 228-9148 — Falar c| Sr. Lourival Lima.

VOLKS 63 — A vista 5 600,00. Sta. jóia, facilita-se. Aceita troca — Rua Agia 890.

VW 69 0 km. Vendo abaixo tab. Retirar Conc. Av. Ataulfo Paiva 470 C-01.

VOLKS 62 estado geral de novo vendo ou troco p| Aero. Av. Paris n.º 273.

VOLKS 69 — Zero km. branco, lic. seguro total, equipado. Vende-se. Tratar 243-7416 Mário ou Carlos Alberto.

VOLKS 1 600, branco, inter. marrom, vendo, troco, facil. até 24 meses. Tel.: 252-1864 ou 230-3261

VOLKS 67 — Rádio, tranca no cambio. Capa etc, 27 mil km. Preço único 8 250. Rua André Cavalcânti, 152.

VOLKS 65 — Otimo estado. Ver e tratar Rua Alvaro Alvim, estacionamento da Assembléia, Sr. Felippe.

VW 64, 65, 66, 67, 68 — Várias cores, equip. e rev. c/ gar. Pequena entrada e saldo fin. 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

VOLKS 0 — Vermelho cereja, superequipado, emplacado e com seguro total. NCr$ 9 200, de entrada e 135,00 por mês. Tel. 222-8379 com Sr. Dario.

VOLKS 64 NCr$ 6 200, também financio com 1 500 saldo até 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 62 até 65 entrada mínima 1 500 saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 59 e 67, ambos 100%. R. Souza Barros, 15 Engenho Novo. Facilito com 1 500,00 — Aceito troca ou oferta.

VOLKSWAGEN 66 em ótimo estado, c| rádio, prestações de 194,73 em 36 meses. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKS 64 — Azul-atlantico, enxuto.. Ver Rua dos Inválidos quase esquina Riachuelo — chapa nº 11-60-45. Tratar p/tel. 242-0603 — Odilon.

VOLKSWAGEN — 69 — Particular. Venda na garantia. Venda fôlha. Preço 10.700. Tel. 227-2597.

VOLKS 59 a 68, impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5557. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e ..... 61-2809.

VOLKS 1969 — Zero, 4 portas, verde ou vermelho. Entrada 3 000, mensal 828 — Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio 38, loja, Sr. Jônio.

VOLKSWAGEN 1 600 — Zero. Tôdas côres. Entrada 5 000, mensal 690 — Crédito Direto. Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio 38, loja. Sr. Jônio.

VOLKS 69 — Zero, tôdas côres, entrada 2 350, mensal 621 — Licença, seguro incluido, entrega imediata. Tratar Wilson King. Av. 13 de Maio, 38, loja, Sr. Jônio.

VOLKS é com a Tethiana, se o seu dinheiro é pouco Tethiana resolve na hora o seu caso, entrada facilitada até 12 meses saldo em 24 meses. Faça uma visita a Tethiana e seu caso é resolvido. Tethiana Rua Uruguai 297.

VOLKS 67. Novíssimos. Várias côres. Equipados e revisados. Vale a pena ver. Facilito em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 69 zero. 1 300 e 1 600. Côres a escolher. Entrega imediata emplacados, equipados e financiados em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 é com a Tethiana. Carros revisados c/ seg. fogo, seg. roubo, Rc., transferido e emplacado, tudo por nossa conta. Tethiana, Rua Uruguai 297.

VW 69 — 0km. azul. Entrega revendedor. Emplacado 69. NCr$ 10.800,00 à vista. Tel: 236-6386 diàriamente das 14 às 20.

VOLKS 64 — Estado excepcional, revisado, 100% garantido, facilito c| 1 800. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 67 — Em excelente estado de conservação, equipado, a toda prova. Facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Mecanica excelente, s/ batida, único dono. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 69 — 4 portas ou 2 portas, entrega imediata, todas as cores, facilito c| 3 500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 62 — Em perfeito estado geral, revisado, a qualquer teste. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VEMAGUET 62 — Em excelente estado de conservação, revisada, vale a pena ver. Facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1300 — OK. Verde pronta entrega, c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

VENDE-SE Volks 961, 962, 963, Dauphine 963, Gordini 963, 967, Kombi 963 e 966, Rural 965. Otimos carros, entradas a partir de 1 000,00, saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

VOLKS 1600 — OK beje gobi. Pronta entrega, c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

VEMAGUET 63 — 100% mec. lat. c| peq. ent. s/ dentro s/ possib. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

VOLKS 61 a 67 — Todos revis. c/ peq. entr. s! até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

VOLKSWAGEN 69 4 portas zero — e 1967 — 1300 seminovo — vendo troco fac. até 24 meses — Lgo. Glória, 32-A — RIO-CAP — 225-7719.

VOLKSWAGEN 68 pouco rodado troco e fac. até 24 meses crédito direto ent. comb. R. Riachuelo, 48-A — Fone 222-0062 — COLORADO.

VOLKSWAGEN 64 estado de nôvo troco e fac. prestações de 338 mil — ent. comb. R. Riachuelo 48-A, Fone — 222-0062 — COLORADO.

VOLKSWAGEN 65 estado espetacular novinho — facilito prestações de 350 mensais, Lgo. Glória Nº 32-A — RIO-CAP — 225-7719.

VENDO F-600, 1961 basculante perfeito estado. Ver e tratar no local Rua Delfina Borge, 413. Mesquita — Banco da Areia.

VENDE-SE todos os tipos de carros nacionais sem entrada, pelo crédito direto ao consumidor, entrega imediata. Agência São Francisco de Automóveis Lida. — Rua Alvaro Alvim nº 33 sala 1223.

VENDO Volks — 65 e 67 — Otimo estado — equipados — tels: 222-3177 — 252-7429.

VOLKS 61 — Otimo est. equipado. Aceito oferta. R. 2 Dezembro 77-A — Catete.

VOLKSWAGEN 1967, ótimo estado, equipado, pelo crédito direto ao consumidor, Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKS 68 — Ult. série, pouco uso, realmente nôvo. Facil. c/ 2.000, Troco, vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado e revisado troco fac. 2.000 rest. 24 meses R. 24 Maio 316. M. tel. 228-5085.

VOLKS 67, pérola, cons. excep. único dono. Financ. c| ent. e prest. a combinar e faz troca pag. dif. a vista. Rua Real Grandeza, 193 L 3.

VOLKS 67, grená, ótimo est. Financ. c| ent. e prest. a combinar ou transf. financ. c| 13 prest. de 458,00 e ent. de 5.250,00. Rua Real Grandeza, 193 1|3.

VOLKS 66 excep. nôvo, c| 24.000 km, c| livreto de garantia e tôdas as revisões feitas em Rev. Aut. Financ. c| ent. e prest. a combinar e faz. troca pag. diferença a vista. Rua Real Grandeza, .. 193 1|3.

VOLKSWAGEN 66 super equipado impecável único dono vendo a vista 7.200 ou financ. Av. Copacabana 13 apt. 401 t. 235-5011 Saul.

VOLKS 69 — 0 km — nunca rodou. Azul-cobalto. Empl. e seg. vendo abaixo tabela ou troco por VW dif. R. Conde Bonfim, 507/301 tel. 228-3055 — Sr. Pery (após 19hs).

VOLKSWAGEN — Atenção Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, pick-up, sedan 1 600, 4 portas, Temos tôdas as cores para pronta entrega. Aceitamos troca por sedan ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68. Facilitamos o saldo até 24 meses pelo crédito direto na hora. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, Sr. Pamponet — Wilson King S.A.

VOLKS 60, 62, 64, 66, 67 e zero km. Diversas côres. Karmann-Ghia 67. Kombi 59. Estados impecáveis. Equipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 63 c/ 2 000,00 lindo carro. Vendo troco facilito revisado na côr azul. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68, 69, todos revisados e garantidos. Entrada 2 000,00 saldo em 24 meses. Juros bancarios. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VW SEDAN — Ano 68. Vende-se estado excepcional, e equipado. NCr$ 9 500,00. Tratar a Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS — Vendo 2 meu serviço, 63, bancos reclináveis, capas, rádio, rodas 67, volante porche. 5 450. Outro 60 lindo, super equipado. 4 450. R. do Russel 450-A. Bar Sr. Gilberto. Tel.: 238-5840 ou 225-3610.

VOLKSWAGEN 64. Vendo ou troco por qualquer carro de menor valor. Ver Av. Itaoca 1543, casa 6. Tel.: 230-5175, Bonsucesso.

VW SEDAN. O Km. — Vende-se a vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS — Vendo 67, bom estado, 3 200 km. Unico dono, exclusivamente a vista. Paulo Araújo, Av. Brasil, 2090 — S. Cristóvão.

VW 60 — Marrom metálico. Motor 66. Todo esporte. 4 500 a vista. R. Cardoso de Moraes 510, casa 42. Ramos.

VOLKS 69 — NCr$ 3 553,00 rest. mens. 217,60. Rua Alvaro Alvim n.º 21, sl. 1006.

VOLKS 60 a 68 — Todos 100% mesmo. Seguro, roubo, incendio e RC. Juros bancários. Venha ver para crer. Tethiana Cascadura. Ernani Cardoso, 220.

VOLKSWAGEN 69 — Zero, todas as cores. Aceitamos trocas. Volks 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 como entrada. Saldo até 24 meses. O endereço é R. Bento Lisboa, 106, Catete. Wilson King S. A. — Tratar c/ Sr. Pamponet.

VOLKS 67 — Otimo est., motorádio 3 f., últ. série. Vendo para prec. de dinh. urg. NCr$ 7.550. R. A. ... Pena 65. Tijuca. Lgo. 2a. F... ra.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se, última série côr azul, estado excepcional. Rua Sampaio Ferraz, 58 — Estácio de Sá Sr. Armando.

VOLKS 67, vermelho, único dono, 25.000 Km, banda branca, equipado, rádio. NCr$ 8 200. Rua Figueiredo Magalhães 598, garagem. Tel. 256-9549 após às 19 horas.

VOLKS — 69 — 0 Km — Particular — Emplacado — Seguro geral — Entrega imediata — vendo barato. 249-3710 249-3574 Adilson.

VOLKSWAGEN 1969, Zero Kms. Côr bege, particular vende à Rua Marquês de Pombal, 13 a 21. NCr$ 10.900,00. tel. 223-5289.

VOLKSWAGEN 1968. Vendo com 10.000 Km, verde, motivo carro nôvo. Rua Pontes Correia, 59, fundos, apto. 101. Andaraí.

VW — V. 64 superequipado capas em vulcron calha rádio etc. ótimo de tudo 6.000 à vista o melhor preço de 64. R. do Catete 336 ap. 6.

VOLKS 60 lindo lindo, seg. fogo, seg. roubo e c/RC emplacado, transferido e revisado. Tudo por nossa conta. Rua Uruguai 297.

VOLKS 68. Novíssimo. Pouco rodado. Equipado. Facilito em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 65. Tenho 2 lindos. Equipados. Excepcional estado de conservação. Pequena entrada, saldo em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 última série pérola muito equipado, troco e financio, Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 67 grená última série excelente estado troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 1960. Sincronizado equipado e revisado. Com 2.000 na mão e 276 mensais. Auto-Prazo. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

VOLKS 62 jóia equipado tôdas despesas por nossa conta entrada facilitada até 12 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 68, 16 mil ks. Troco fac. Unico dono. R. S. Vicente, 165. Raul.

VOLKS 66 — mod. — côr pérola, ótimo estado. Base 7.000 — Aceita-se oferta. Tel. 237-3048.

VOLKSWAGEN 67 equipado. Av. Antonio de Melo Franco 153|403. Tel. 227-9518 — Leblon.

VOLKS 63 a 68 — Entrada NCr$ 1.800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei. Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VARIANT — Perua Volkswagen, 1 500, perfeitíssima alemã, jóia doc. emb. Ver tratar R. Barata Ribeiro, 62, fundos, ap. 504.

VOLKSWAGEN 1 600 — Vendo 4. portas, 0 km, várias côres, pronta entrega, à vista ou p| créd. direto, LIDOCAR, R. Barata Ribeiro 153|403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, todas as côres e faturar Revend. Rio 10 600. Pagou levou na hora. R. Barata Ribeiro, 153|403, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1967, 65, 63 — Todos revisados, segurados c| roubo e incendio, R. C. transferidos sem mais despesas. Pequena entrada saldo 24 meses, juros bancários. Rua Haddock Lobo, 437 esq. c| Araújo Pena. Largo da Sen. Feira.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência — Pago realmente sem aborrecê-lo. — 59| 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 7 400. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Também domingos. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Vendemos até 24 meses c| seguro e c| revisão. Lindos carros, varias cores. Entrega na hora sem fiador ou avalista. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A.

USE SEU CRÉDITO

COLONIAL VEÍCULOS

ESCOLHA SEU CARRO E PAGUE-O ASSIM...

CARROS USADOS

VEÍCULOS		ENTRADA	PREST. MENSAL	
VOLKSWAGEN	1963	2.000,00	24	283,00
VOLKSWAGEN	1964	2.000,00	24	336,00
VOLKSWAGEN	1965	2.300,00	24	342,00
VOLKSWAGEN	1966	3.000,00	24	355,00
VOLKSWAGEN	1967	3.300,00	24	366,00
VOLKSWAGEN	1968	3.500,00	24	420,00
KARMANN GHIA	1963	2.500,00	24	387,00
KARMANN GHIA	1967	3.000,00	24	452,00
KOMBI STANDARD	1966	2.000,00	24	336,00
KOMBI STANDARD	1968	3.000,00	24	436,00

OBS. — Estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

VOLKSWAGEN 1600	"0"	VOLKSWAGEN 1300	"0"
KOMBI LUXO 1500	"0"	KARMANN-GHIA 1500	"0"
KOMBI STANDARD 1500	"0"	PICK-UP 1500	"0"

ATENÇÃO: — Você pode trazer também a sua proposta, com o seu plano de pagamento.

COLONIAL VEÍCULOS S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45

Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo

Rio de Janeiro — Guanabara (P

TIANÁ

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

VOLKSWAGEN "0 KM" E USADOS • TESTADOS

PAGUE MUITO MENOS JUROS!

ECONOMIZE: NCr$ 2.963,00

Compre em TIANÁ o seu VOLKS "0 KM", pagando 655,00 mensais, em 15 MESES, com uma entrada de 3 343,00, incluindo TRANSPORTE, SEGURO e EMPLACAMENTO, sem mais **nenhuma** despesa.

* * *

Você também pode comprá-lo em 24 meses, com uma entrada de 2 180,60 e prestações de 561,00, além de emplacamento, seguro e transporte. É claro que V. pode optar, mas queremos **sua economia** nos JUROS e em tôdas as demais despesas.

Temos também outros Planos a combinar. (P

Av. 28 de Setembro, 78 a 90 — Tel.:254-4775

VOLKSWAGEN 68 novo equipado Rua Maestro Fco. Braga, 90/201 Tel.: 236-4899.

VOLKSWAGEN 1963 — Adaptado para 1968 pneus novos, aros cromados, tudo OK. R. S. Cristóvão, 1204. Garagem.

ALFA ROMEO 2150

PRONTA ENTREGA

SOCAR

REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS GENUINAS
ASSISTENCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
RUA CEARÁ 217 - 221
(ANTIGA SÃO CRISTÓVÃO)
PRAÇA DA BANDEIRA
TELS. 28-2619 - 48-7381

Caminhões "OK" e usados

Mercedes — Ford — Chevrolet — Scania-Vabis — Entrada de 15% e saldo a combinar. Solução rápida. DEPARTAMENTO GERAL DE VENDAS: Rua Senador Dantas, n. 117 — 18.º andar, sala 1826 — Telefone: 231-1023. (P

Concorrência

IMPALA 1967

S| col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, (CARRO EM RECIFE). Êste carro está sujeito aos direitos Alfandegários.

PONTIAC LE MANS 1967

S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 31-00-79.

MUSTANG 1965

6 hidramático, placa 27-92-08

FORD FAIRLANE 500 1967

6 hidramático, 8 000 milhas — Placa 28-58-61

CAMARO 1967

6 mecânico, rádio, placa 29-51-76

PONTIAC CATALINA 1964

S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, placa 30-79-53

FORD CUSTOM 1966

Sedan, 8 hidramático, placa 33-13-28

WALLIANT V-200 1964

2 portas, 6 hidramático, rádio, placa CD-227

CHEVROLET CARRYALL 1965

6 mecânico, placa CD-799

MALIBU 1967

S| col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, ar condicionado (CARRO EM BRASÍLIA)

TRIUMPHO 2000 — 1966

Sedan, 6 mecânico, rádio (CARRO EM BRASILIA)

FORD GALAXIE 1963

(CARRO EM PORTO ALEGRE). «Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 21 de maio.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

Corcel 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340.

Fenix S/A

PEQUENA ENTRADA SALDO 24 MESES

67, Gordini, 4 450 à vista
66, Volks e Kombi 66 62
65, Simca Tufão e Aero 64
64 Rural e Falcon 60.
EQUIPADO — REVISADO
Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Kombi

67 STANDARD — 67 LUXO

Várias zero Km. Garantia total c| financiamento.

Rua da Assunção, 133 — Tel.: 246-0297 — Sr. Nuk. (P

Karman-Ghia

66, 67, 68 E ZERO KM

Revisados c| garantia Volks financiamento total.

Rua da Assunção, 133 — Tel.: 246-0297 — Sr. Nuk. (P

Karman-Ghia

Vendo, ano 1968, côr vermelha, 11.000 km rodado, nôvo em fôlha, superequipado.

Tratar com Sr. Nelson. Tels. 22-3696 — 32-6732.

Mercedes 220 1965

Estado impecável. Unico dono. Rádio — Ar Condicionado — Ver R. Ceará, n. 217|221. (Ant. R. S. Cristóvão). Pça. da Bandeira. Tel. 228-2619.

Volks

64, 65, 66, 67, 68 E ZERO KM

Todos com garantia — menor preço da praça c| financiamento.

Rua da Assunção, 133 — Tel.: 246-0297 — Sr. Nuk. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO — Capelinha. Vendo. Telefone 249-3662 Sennor José.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Stander 1960 tôda original base 550,00 Barata Ribeiro 197-A Sr. Talvanes.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARBRASMAR — Lancha 24 pés — 2 motores Penta — Estado excepcional. Facilita-se pagto. Tratar Sr. Augusto. Tels.: 246-3551 e ... 246-6388.

LANCHA 18 pés motor Cris-Craft 95 H.P. amaciando. NCr$ 6.500 à vista. Ver Lancha "Kakaka" Carioca Iate Club. Av. Brasil n.º 8 616 com marinheiro Manoel.

DIVERSOS

ALUGUE Kombi ou Caminhão — NCr$ 5,00|hora. Mudanças — Entregas — Passeios — Turismo — 246-1829.

CASAMENTO — Impala particular, luz fluor, ar cte./ frio. Aluga-se c/ mot., lindo carro. Pr. barato. Rua Mal. Aguiar 23 c/ 10 — T. 234-1727.

CASAMENTOS — Simca Rallye especial particular com motorista, superequipada a mais bonita do Rio. Tel. 258-4025.

CASAMENTOS — Solenidades — Buick, ult. tipo, ar condicionado, televisão, gravador, etc. Un. no Rio, linda cor. Particular 248-0962 Nelson.

KOMBIS — Precisa-se para fretes, Tratar Rua São Clemente 7 s/ 3 Sr. Ladeira tel. 246-7273.

KOMBI — Aceito frete excursões etc. 228-1275 Tião.

KOMBIS Aluguel com motorista 6,00/ hora passeios, excursões, viagens, entregas comerciais. Tel. 235-2820 — 2as. a 6as. após 18 horas. Aos sábados, todo o dia.

KOMBIS — precisa-se para serviços permanentes. Rua São Luiz Gonzaga, 1 115. São Cristovão.

TRANSPORTADORA — Passo urgente c/ 1 Kombi. Bom negócio p/ quem é do ramo. Boa sala com tel. e estaci. Vdo. barato Rua Pacheco Jordão, 186. T. 230-5461.

Kombi 69 e Sedan

DIRIJA VOCÊ MESMO

SELF-DRIVE — Prado Júnior, 63 — 36-5547.

Dr. Satamini, 161 — 34-2896.

Kombi Aluguel 6,00 a hora

Caminhão 12,00 à hora

TEL. 261-3450

Entregas comerciais, mudanças interestaduais, fazemos turismo, passeios, viagens, excursões p| todos os Estados.

Kombis — Aluguel Tel. 246-7273

Temos com motorista. P| entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens, pontualidade e preços módicos.

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, 6,00 p| hora. Pequenas mudanças, passeios, motoristas especializados, fazemos contratos mensais.

Tratar Rua Costa Ferreira, 148, Centro. Tel. 243-6916.

Kombi e Aero Willys

Aluga-se

38-0394 — 38-9894

Com motorista para casamento, excursões e pequenas viagens comerciais.

TRANSKOMBI SÃO JORGE LTDA.

Kombi Aluguel Tel. 226-4554

NCr$ 6,50 P| HORA

Pequenas mudanças, entregas comerciais. Etc. Aceita-se serviço permanente.

Colli tel. 226-5454

Kombis Aluguel

6,00 p| hora p| f| comerciais. Fazemos p| mudanças, passeios, excursões, viagens p| todos Estados. "Aceitamos serviço permanente" — Tel. 228-9354 — A'demar ou Ferreira.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 9... Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Resultur — CB...